JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S A 1996 — RIO DE JANEIRO • Terça-feira • 2 DE ABRIL DE 1996 — Preço para o Rio: R$ 1,00

Importados ficam mais baratos

O Imposto de Importação de 107 produtos foi reduzido, ontem, de 62% para 30%, 35% ou 40%, conforme o caso. A medida inclui eletrodomésticos, aparelhos de som, televisores, sapatos, bicicletas e motocicletas. O objetivo é baratear as importações para aumentar a concorrência e forçar uma redução dos preços dos similares nacionais. A decisão foi tomada unilateralmente pelo governo brasileiro. O acordo com o Mercosul (bloco econômico do qual também fazem parte Argentina, Uruguai e Paraguai) estabelecia, a partir deste mês, alíquotas médias na região de apenas 20%. Esses produtos integram, porém, uma lista de exceções. O secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Luis Paulo Veloso Lucas, explicou que, embora estável, a situação da economia brasileira recomenda que a redução das alíquotas seja gradual. A taxa sobre fornos de microondas, por exemplo, caiu de 62% para 30%, e a dos sapatos, de 56% para 40%. (Pág. 14)

Cerveja pode subir até 50%

O governo aumentou, esta semana, em 9% o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para cervejas e refrigerantes. Isso pode teoricamente representar um aumento de 36% a 50% sobre o valor de venda, informaram, ontem, os fabricantes. A Antarctica, no entanto, descartou o repasse integral para distribuidores e varejistas. A Kaiser poderá reajustar seus preços na próxima semana. Já os supermercados do Rio não acreditam em aumento para o consumidor porque a concorrência está muito acirrada. "Se a indústria aumentar, terá que recuar", argumenta Francisco Esteves, diretor da Rede Rainha de Supermercados. (Página 14)

Fernando Rabello

☐ *Um grupo de surfistas da Barra não se rende aos dias de mar calmo. Na ausência de ondas fortes, as manobras radicais são substituídas por saltos da ponte sobre o Canal de Marapendi, próximo ao Quebra-Mar. A ousadia segue um ritual havaiano para sensibilizar os deuses do mar a tornar as ondas maiores. Os adeptos da modalidade pulam de uma altura de 20 metros a 22 metros, dependendo da maré. A profundidade é de oito metros. Apesar da coragem, veteranos como Rogério Poggio, 24 anos, que já pulou mais de 30 vezes, confessam ter algum receio. "As mãos tremem e as pernas ficam bambas", diz.*

INFORME JB

O prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, acusa o presidente Fernando Henrique Cardoso de ter sido o coveiro da sua própria reeleição.

Página 6

O TEMPO

INFORMÁTICA

Encontro de gerações

Crianças e idosos se unem diante do computador graças a programas e interfaces mais amigáveis. Conheça os cursos de informática para a terceira idade e veja crianças de 8 anos que se entendem perfeitamente com o micro. (Páginas 1, 2 e 3)

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (abril) R$ 100,00; **DÓLAR**: Comercial (compra) R$ 0,9873; Comercial (venda) R$ 0,9881; Paralelo (compra) R$ 0,985; Paralelo (venda) R$ 0,995; Turismo (compra) R$ 0,9914; Turismo (venda) R$ 0,9922; **TR**: do dia 02.03 a 02.04 — 0,9010%; **TBF**: do dia 29.03 a 29.04 — 1,9535%; **UFIR** (abril) Para IPTU residencial R$ 0,5287; Para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará — R$ 0,8287.

Ano CV — Nº 360

Assinatura JB (novas) ☎ Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DDG) ☎ (021) 0800-238787
Atendimento ao assinante ☎ (021) 589-5000
Classificados ☎ 0800-23-5000
Outras praças (DDG) ☎ (021) 800-4613

Boston Private Bank. O patrimônio que você construiu merece uma administração profissional.
Informações (021) 224-6152
BANCO DE BOSTON
Atendimento de 1ª classe

Homem pode evitar filhos com injeções

Cientistas britânicos da Universidade de Manchester divulgaram ontem um método anticoncepcional masculino que é eficaz em 99% dos casos e mais seguro do que os preservativos tradicionais. O grande inconveniente do produto é sua aplicação: uma dolorosa injeção subcutânea de testosterona a cada semana. Os pesquisadores tentam agora prolongar os efeitos do anticoncepcional associando-o a pílulas e adesivos na pele. (Página 12)

Paulo Nicolella

Moreira da Silva comemorou ontem seus 94 anos passeando pelo Centro, onde foi homenageado. (Página 20)

Banqueiros presos por estelionato

Agentes da Polícia Civil prenderam ontem, no Rio, o ex-presidente do Banco GNPP Fernando Antônio Nunes e o ex-vice-presidente da instituição Adélcio Vitor Albuquerque. Os dois são acusados de ter retirado R$ 15 milhões do Aeros, o fundo de pensão dos funcionários da Vasp, do qual eram executivos, e transferido o dinheiro para o GNPP, sob intervenção do Banco Central (BC) desde 5 de dezembro. Os dois executivos responderão a inquérito por estelionato, falsificação de documentos e formação de quadrilha. Até amanhã, o Banco Central enviará à Justiça da Bahia relatório da comissão de inquérito que investigou o Banco Econômico, responsabilizando os ex-administradores do banco por rombo superior a R$ 2 bilhões, mesmo após a venda da instituição. (Página 14)

Ex-jardineiro de Zeno diz que foi torturado

Creval Rodrigues Alvarenga, ex-jardineiro do empresário José Zeno, seqüestrado no ano passado, denunciou ontem ter sido torturado por três homens que se diziam policiais investigando o caso. Creval afirma ter sido retirado de sua casa, em agosto de 1995, e interrogado sobre o cativeiro de Zeno. O jardineiro contou que só escapou de ser morto porque conseguiu pular do carro em que fora obrigado a entrar. Creval, no entanto, não tem condições de reconhecer os três homens porque estavam encapuzados. O traficante Paulo Possino Peixoto, o *Lube-Lube*, preso há 15 dias, revelou que o assaltante Luís Henrique Fernandes dos Santos, o *Riquinho*, torturado e morto depois na DAS, participou do seqüestro de Zeno. A polícia investiga a possibilidade de que mais policiais façam parte da quadrilha que tentou extorquir dinheiro do traficante *Tirré*. (Pág. 19)

Globo acerta na mudança

As novidades na programação de domingo da Rede Globo revelam mais acertos que erros. O elenco brilhou em *Sai de baixo* e Pedro Bial deu mais credibilidade ao *Fantástico*. Só *Ponto a ponto* não mostrou qualidade. (Págs. 1 e 3)

Pellegrino inédito

B

Cultuado pelos amigos, Pedro Pellegrino, morto há uma semana, terá livro inédito de poemas publicado em maio. (Página 5)

Senado compra 87 carros de alto luxo

O Senado gastou mais R$ 1,96 milhão na compra de 87 carros de alto luxo. O negócio, segundo o deputado Augusto Carvalho (PPS-DF), fere a Lei de Diretrizes Orçamentárias, que só permite a compra de carros para presidente e vice-presidente da República, ministros e presidentes da Câmara e do Senado. Segundo a Mesa do Senado, os novos carros farão parte da frota de serviço, em substituição a velhos Opalas, com mais de cinco anos de uso. (Página 3)

Valencia, da Espanha, quer levar Romário

O presidente do Valencia, Francisco Roig, estará no Rio na próxima semana para conversar com Romário sobre a possibilidade de o atacante voltar ao futebol espanhol. O artilheiro do Flamengo, no entanto, adiantou ontem que vai cumprir seu contrato até dezembro, quando então terá passe livre. "Depois, não sei", afirmou o jogador, não descartando um acordo para a sua transferência na próxima temporada. (Página 24)

Rio tem a maior média de gols do mundo

O Rio tem a média de 3,28 gols por partida, a melhor entre os principais campeonatos do mundo. Foram 92 gols em 28 partidas. A média do Rio supera a de São Paulo, que é de 3,11 por jogo, e até a do Campeonato Holandês, a mais alta da Europa, que é de 3,03 por partida. As goleadas de Flamengo e Botafogo, domingo, sobre o Olaria e o Barreira, respectivamente, ajudaram a estabelecer a marca. (Pág. 22)

JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S.A. 1996 | RIO DE JANEIRO • Terça-feira • 2 DE ABRIL DE 1996 | 2ª Edição | Preço para o Rio: R$ 1,00

Importados ficam mais baratos

O Imposto de Importação de 107 produtos foi reduzido, ontem, de 62% para 30%, 35% ou 40%, conforme o caso. A medida inclui eletrodomésticos, aparelhos de som, televisores, sapatos, bicicletas e motocicletas. O objetivo é baratear as importações para aumentar a concorrência e forçar uma redução dos preços dos similares nacionais. A decisão foi tomada unilateralmente pelo governo brasileiro. O acordo com o Mercosul (bloco econômico do qual também fazem parte Argentina, Uruguai e Paraguai) estabelecia, a partir deste mês, alíquotas médias na região de apenas 20%. Esses produtos integram, porém, uma lista de exceções. O secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Luís Paulo Veloso Lucas, explicou que, embora estável, a situação da economia brasileira recomenda que a redução das alíquotas seja gradual. A taxa sobre fornos de microondas, por exemplo, caiu de 62% para 30%, e a dos sapatos, de 56% para 40%. (Pág. 14)

Cerveja pode subir até 50%

O governo aumentou, esta semana, em 9% o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para cervejas e refrigerantes. Isso pode teoricamente representar um aumento de 36% a 50% sobre o valor de venda, informaram, ontem, os fabricantes. A Antarctica, no entanto, descartou o repasse integral para distribuidores e varejistas. A Kaiser poderá reajustar seus preços na próxima semana. Já os supermercados do Rio não acreditam em aumento para o consumidor porque a concorrência está muito acirrada. "Se a indústria aumentar, terá que recuar", argumenta Francisco Esteves, diretor da Rede Rainha de Supermercados. (Página 14)

Fernando Rabello

☐ *Um grupo de surfistas da Barra não se rende aos dias de mar calmo. Na ausência de ondas fortes, as manobras radicais são substituídas por saltos da ponte sobre o Canal de Marapendi, próximo ao Quebra-Mar. A ousadia segue um ritual havaiano para sensibilizar os deuses do mar a tornar as ondas maiores. Os adeptos da modalidade pulam de uma altura de 20 metros a 22 metros, dependendo da maré. A profundidade é de oito metros. Apesar da coragem, veteranos como Rogério Poggio, 24 anos, que já pulou mais de 30 vezes, confessam ter algum receio. "As mãos tremem e as pernas ficam bambas", diz.*

INFORME JB

O prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, acusa o presidente Fernando Henrique Cardoso de ter sido o coveiro da sua própria reeleição.

Página 6

O TEMPO

Página 12

INFORMÁTICA

Encontro de gerações

Crianças e idosos se unem diante do computador graças a programas e interfaces mais amigáveis. Conheça os cursos de informática para a terceira idade e veja crianças de 8 anos que se entendem perfeitamente com o micro. (Páginas 1, 2 e 3)

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO (abril) R$ 100,00; **DÓLAR**: Comercial (compra) R$ 0,9873; Comercial (venda) R$ 0,9881; Paralelo (compra) R$ 0,985; Paralelo (venda) R$ 0,995; Turismo (compra) R$ 0,9914; Turismo (venda) R$ 0,9922; **TR**: do dia 02.03 a 02.04 — 0,9010%; **TBF**: do dia 29.03 a 29.04 — 1,9535%; **UFIR**: (abril) Para IPTU residencial — R$ 0,8287; Para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará — R$ 0,8287.

Ano CV — Nº 360

Assinatura JB (novas) ... Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DDG) ... (021) 0800-238787
Atendimento ao assinante ... (021) 589-5000
Classificados ... 0800-23-5000
Outras praças (DDG) ... (021) 800-4613

Boston Private Bank. O patrimônio que você construiu merece uma administração profissional.

Informações (021) 224-6152

BANCO DE BOSTON

Atendimento de 1ª classe

Homem pode evitar filhos com injeções

Cientistas britânicos da Universidade de Manchester divulgaram ontem um método anticoncepcional masculino que é eficaz em 99% dos casos e mais seguro do que os preservativos tradicionais. O grande inconveniente do produto é sua aplicação: uma dolorosa injeção subcutânea de testosterona a cada semana. Os pesquisadores tentam agora prolongar os efeitos do anticoncepcional associando-o a pílulas e adesivos na pele. (Página 12)

Globo acerta na mudança

As novidades na programação de domingo da Rede Globo revelam mais acertos que erros. O elenco brilhou em *Sai de baixo* e Pedro Bial deu mais credibilidade ao *Fantástico*. Só *Ponto a ponto* não mostrou qualidade. (Págs. 1 e 3)

Pellegrino inédito

Cultuado pelos amigos, Pedro Pellegrino, morto há uma semana, terá livro inédito de poemas publicado em maio. (Página 5)

Paulo Nicolella

Moreira da Silva comemorou ontem seus 94 anos passeando pelo Centro, onde foi homenageado. (Página 20)

Cresce o calote nos contratos da casa própria

A inadimplência nas prestações da compra da casa própria já atingiu 11% dos contratos de financiamento pelo Sistema Financeiro da Habitação. Com o aumento da TR, a partir de julho, para estimular as cadernetas de poupança, a expectativa é de que esses atrasos sejam ainda maiores. Especialistas do mercado financeiro e construtores assinalam que, nos primeiros meses, a inadimplência dos mutuários chega a atingir 48% dos contratos. (Página 13)

Banqueiros presos por estelionato

Agentes da Polícia Civil prenderam ontem, no Rio, o ex-presidente do Banco GNPP Fernando Antônio Nunes e o ex-vice-presidente da instituição Adélcio Vitor Albuquerque. Os dois são acusados de ter retirado R$ 15 milhões do Aeros, o fundo de pensão dos funcionários da Vasp, do qual eram executivos, e transferido o dinheiro para o GNPP, sob intervenção do Banco Central (BC) desde 5 de dezembro. Os dois executivos responderão a inquérito por estelionato, falsificação de documentos e formação de quadrilha. Até amanhã, o Banco Central enviará à Justiça da Bahia relatório da comissão de inquérito que investigou o Banco Econômico, responsabilizando os ex-administradores do banco por rombo superior a R$ 2 bilhões, mesmo após a venda da instituição. (Página 14)

Ex-jardineiro de Zeno diz que foi torturado

Creval Rodrigues Alvarenga, ex-jardineiro do empresário José Zeno, seqüestrado no ano passado, denunciou ontem ter sido torturado por três homens que se diziam policiais investigando o caso. Creval afirma ter sido retirado de sua casa, em agosto de 1995, e interrogado sobre o cativeiro de Zeno. O jardineiro contou que só escapou de ser morto porque conseguiu pular do carro em que fora obrigado a entrar. Creval, no entanto, não tem condições de reconhecer os três homens porque estavam encapuzados. O traficante Paulo Possino Peixoto, o *Lube-Lube*, preso há 15 dias, revelou que o assaltante Luís Henrique Fernandes dos Santos, o *Riquinho*, torturado e morto depois na DAS, participou do seqüestro de Zeno. A polícia investiga a possibilidade de que mais policiais façam parte da quadrilha que tentou extorquir dinheiro do traficante *Tirré*. (Pág. 19)

Bancos fecham na quinta e só abrem segunda

Os bancos não vão abrir na quinta-feira da Semana Santa. Amanhã, as agências encerrarão o expediente normalmente, às 16h30, e só reabrirão na segunda-feira. O comércio e a maior parte dos serviços públicos funcionarão na quinta-feira. Servidores públicos e alunos da rede estadual ainda aguardam decisão do governador Marcelo Alencar de decretação de ponto facultativo na quinta-feira. (Página 20)

Rio tem a maior média de gols do mundo

O Rio tem a média de 3,28 gols por partida, a melhor entre os principais campeonatos do mundo. Foram 92 gols em 28 partidas. A média do Rio supera a de São Paulo, que é de 3,11 por jogo, e até a do Campeonato Holandês, a mais alta da Europa, que é de 3,03 por partida. O artilheiro Romário, pretendido pelo Valencia da Espanha, disse que cumprirá até o fim o contrato com o Flamengo, que termina em dezembro deste ano. (Págs. 22 e 24)

COISAS DA POLÍTICA

DORA KRAMER

Um Real só não faz verão

O roteiro nordestino do presidente Fernando Henrique Cardoso na semana passada teve um significado que vai além do afago e da demonstração de prestígio que deu a três aliados: Tasso Jereissati, Inocêncio Oliveira e Jarbas Vasconcelos. Claro que ele buscou reforçar suas alianças políticas, mas, muito mais que isso, correu atrás de mostrar à população em geral que não é um presidente de uma nota só.

A partir de agora, o presidente procurará mais e mais fixar essa imagem de *fazedor*.

Há muito as pesquisas de opinião indicam que a população apóia seu governo porque primordialmente está satisfeita com a queda da inflação, com a estabilidade econômica. Mas as mesmas pesquisas indicam que representa um risco a sustentação de um governo apenas na moeda. A médio prazo as pessoas se acostumam, esquecem-se do que foi a roda-viva inflacionária e logo, logo começam a cobrar ações administrativas diversificadas.

Foi por isso que Fernando Henrique estreou um périplo quase que de campanha eleitoral, incluindo inaugurações de obras em locais onde a discussão cosmopolita sobre injunções políticas e partidárias e reformas constitucionais não fala à alma de ninguém. Daqui para a frente o presidente fará outros rodopios semelhantes que podem causar arrepios à opinião pública mais sofisticada.

Mas deixa tontos de prazer os políticos que faturam a figura presidencial em suas províncias e também agrada ao eleitor, que começa a perceber razões objetivas para a presença daquele governante no comando do país.

Fernando Henrique sai às ruas e, com isso, procura dar um sinal de que pretende iniciar uma nova etapa de governo tratando de outros assuntos que não apenas o binômio Reformas-Real.

Ou seja, diversifica o debate antes que canse a platéia.

Transposição sai

Está autorizado pelo presidente da República o projeto de transposição das águas do Rio São Francisco. Dentro de 90 dias no máximo Fernando Henrique anunciará as primeiras ordens de serviço para que o Exército comece a tocar as obras de um projeto de transposição de 70 metros cúbicos por segundo de águas destinadas exclusivamente ao abastecimento humano e animal.

Elaborado no governo Itamar Franco, o projeto estava parado depois de provocar enorme polêmica e rejeição por parte de estados por onde passa o Rio São Francisco, notadamente a Bahia, e protestos dos ecologistas. Havia argumentos contrários ao custo, inicialmente previsto em US$ 2 bilhões, e aos danos ecológicos, já que a intenção inicial era a de desviar 210 metros cúbicos por segundo, reduzidos depois para 180. Incluía também projetos de irrigação.

A viabilização do plano implicou uma grande redução da vazão (70 metros cúbicos agora) dos custos, que ficarão em US$ 500 milhões, e da destinação, agora apenas para abastecimento. Seis milhões de pessoas serão beneficiadas. Na Bahia ainda há resistências sob o argumento de que a transposição é uma forma de, a longo prazo, acabar com o rio.

Mas um estudo de impacto ambiental encomendado pelo presidente ao ministro Gustavo Krause deverá dirimir essas dúvidas. Fernando Henrique já autorizou Krause a abrir uma concorrência internacional para esses estudos. Ao mesmo tempo, pediu a ele e ao secretário de Políticas Regionais, Cícero Lucena, que comecem a escrever artigos para jornais explicando os benefícios do projeto.

O professor José Cândido, uma das maiores autoridades em recursos hídricos do país e autor do projeto original para a transposição daquelas águas, também preparou um artigo de apoio ao plano que está em estudos — sob a coordenação de José Serra — há mais ou menos 50 dias.

O Exército já recebeu autorização para fazer a checagem topográfica da área — que abrange os estados do Ceará, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, além da Bahia. Há 15 dias Cícero Lucena almoçou com o ministro do Exército, Zenildo Lucena, para tratar da utilização da mão-de-obra militar nas obras. Três dias depois, Fernando Henrique chamou Cícero para dar o OK.

No orçamento deste ano há US$ 10 milhões reservados para o projeto da transposição e, para o que se prevê fazer em 1996, o governo considera suficiente. O restante será feito com financiamento externo e com dinheiro do próprio Tesouro que estará incluído no orçamento do ano que vem.

Revolu...o quê?

Há pelo menos dois anos os militares não comemoram mais a passagem do 31 de março. Mas agora sequer sabem mais do que se trata. Ontem de manhã um cidadão telefonou para os Centros de Comunicação do Exército, Marinha e Aeronáutica atrás de saber se haveria algum evento ou pelo menos ordem do dia comemorativa ao movimento de 64.

Nenhum deles tinha, mas na Marinha o oficial que atendeu ao telefone não entendeu bem: "Movimento de quando?"

— De 1964, a Revolução...

— Ah, boa pergunta.

Brasília — Jamil Bittar

O tucano Herculano Anghinetti (MG) discursa para um plenário praticamente vazio no primeiro dia do feriado prolongado que dura até 3ª feira

Feriadão de Páscoa esvazia o Congresso e a CPI do PT

■ Só 55 deputados compareceram ontem. No Senado, não se sabe quantos faltaram

BRASÍLIA — A única preocupação política, ontem, no Congresso, era esvaziar a lista de assinaturas favoráveis à criação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre o sistema financeiro, da Câmara. Apenas 55 deputados compareceram ontem. No Senado, que também não realiza sessão deliberativa esta semana, os senadores nem sequer são obrigados a registrar presença, o que impossibilita verificar o número de faltosos.

O PT havia conseguido 177 assinaturas, seis a mais do que o mínimo necessário e, na semana passada, apresentou o requerimento ao presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA). Desde a chegada do pedido ao gabinete da presidência, no entanto, nove deputados desistiram. Adhemar de Barros Filho (PPB-SP), Nan de Souza (PL-MA) e Pedro Canedo (PL-GO) ontem também mandaram retirar as assinaturas do requerimento.

Os outros nove arrependidos são os deputados Theodorico Ferraço (PTB-ES), Paulo de Velasco (PSD-SP), Paulo Titan (PMDB-PA), Nelson Trad (PTB-MS), João Maia (PPB-AC), Benedito Domingos (PPB-DF), Roberto Valadão (PMDB-ES), Jovair Arantes (PSDB-GO) e Mauro Campos (PL-MG). Todos apresentaram o mesmo ofício, com texto idêntico, à secretaria geral da Mesa.

O PT, no entanto, conseguiu mais cinco adesões e falta apenas uma para as 171 necessárias. Mesmo que consigam essa assinatura, os deputados Ivan Valente (PT-SP) e Milton Temer (PT-RJ) terão de entrar na fila das 12 CPIs já requeridas, pois o regimento só permite o funcionamento de cinco CPIs de cada vez.

Nenhum líder governista esteve na Câmara. Apenas a líder do PT, Sandra Starling (PT-MG), trabalhou em seu gabinete, preparando uma reação ao possível projeto de resolução que acaba com os destaques para votação em separado (DVS).

Justiça também pára

BRASÍLIA — A Justiça Federal e os tribunais superiores funcionam hoje, mas entram em recesso amanhã e só reabrem na próxima segunda-feira. A paralisação é baseada na Lei de Organização da Justiça Federal (5.010/66), segundo a qual, além dos já fixados em lei, são feriados no Judiciário "os dias da Semana Santa compreendidos entre a quarta-feira e o domingo de Páscoa".

Para compensar o recesso, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Sepúlveda Pertence, realizou sessão plenária ontem e reunirá as duas turmas hoje.

O presidente do STF acha que a lei, neste ponto, já devia ter sido reformada, pois foi feita há 30 anos, quando a Semana Santa praticamente paralisava o país. Hoje, apenas o Judiciário deixa de funcionar a partir de quarta-feira, em virtude desta lei.

No STF, as sessões plenárias (as mais importantes) são realizadas às quartas e quintas-feiras, e as sessões de turmas, às terças e sextas-feiras. Nas segundas-feiras, os ministros ficam em seus gabinetes para botar os processos em dia e despachar.

PT escolhe Virgílio em Minas Gerais

O candidato do PT para a prefeitura de Belo Horizonte é o vereador e ex-deputado federal Virgílio Guimarães. Virgílio vai ter agora que mostrar jogo de cintura para conseguir convencer a Frente BH Popular — integrada pelos principais partidos de esquerda e responsável pela eleição do atual prefeito, o petista Patrus Ananias — a também adotar seu nome como cabeça de chapa. Hoje, a frente se reúne para discutir o assunto. A frente tem pelo menos mais um candidato à sucessão de Ananias: o atual vice-prefeito Célio de Castro (PSB).

Serra só pensa em 98 mas não revela alvo

O ministro do Planejamento, José Serra, só pensa em 1998. É o que ele próprio garantiu ontem, no Rio, quando lhe perguntaram sobre a possibilidade de concorrer à Prefeitura de São Paulo este ano. "Não houve decisão, porque não houve nem cogitação de participar das eleições em São Paulo. Eleições só em 1998", afirmou. Serra só não esclareceu se o que tem na mira é o governo estadual ou a presidência da República.

Prévia do PMDB vai ter segundo turno

O deputado federal José Aristodemo Pinotti, que ficou em último lugar na disputa para a escolha do candidato do PMDB à Prefeitura de São Paulo na prévia de domingo, será o fiel da balança na escolha em segundo turno, marcado para o dia 14. Pinotti obteve 28,5% dos votos válidos e está sendo cortejado pelos dois primeiros colocados — o ex-deputado estadual João Leiva e o deputado federal Alberto Goldman. Leiva, que conta com apoio do ex-governador Orestes Quércia, obteve 38% dos votos, enquanto o ex-quercista Goldman ficou com 33,5%.

Senadores ganham carros

■ São 87 automóveis de alto luxo, que saíram por R$ 1,96 milhão, em compra que contraria a Lei de Diretrizes Orçamentárias

GUSTAVO KRIEGER

BRASÍLIA — O Senado gastou R$ 1,96 milhão para comprar 87 carros de representação para os 81 senadores, em negócio concluído na sexta-feira passada. Os parlamentares poderão optar entre 43 automóveis modelo Vectra GLS e 44 veículos Tempra 2.0, de quatro portas, todos de luxo.

O deputado Augusto Carvalho (PPS-DF) denuncia que a compra dos carros é ilegal. "A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é clara e só permite a compra de carros de representação para o presidente e o vice-presidente da República, os ministros e os presidentes da Câmara e do Senado", afirma.

"Serviço" — Para contornar o veto legal, o Congresso comprou os veículos com a verba destinada a manter o "funcionamento do Senado". A mesa diretora do Senado argumenta que os carros não são de representação, e sim parte de sua frota de veículos "de serviço". Segundo a versão oficial, eles se destinam a substituir os antigos automóveis Opala, "com mais de cinco anos de uso, em precário estado de conservação e ameaçando a segurança dos usuários".

A nota de empenho da compra dos 44 automóveis Fiat Tempra deixa claro, no entanto, que eles são "destinados ao uso dos gabinetes dos Senadores". Na prática, cada senador conta com um destes veículos, dirigido por motorista do Senado, com direito a 30 litros de gasolina por mês.

Os veículos foram comprados diretamente das fábricas, em concorrências públicas organizadas pelo Senado. O primeiro lote — dos automóveis Vectra —, foi adquirido em dezembro do ano passado e pago no dia 7 de março. O segundo lote — dos Tempras — foi pago na sexta-feira.

Os Vectras tiveram preço unitário de R$ 22.955 e os Tempras custaram R$ 22.200 cada um. Os preços são mais baixos que os de concessionárias, porque a compra foi feita das montadoras.

Mas os gastos do Senado com mordomias não se limitam à compra dos carros novos. O **JORNAL DO BRASIL** mostrou, no domingo passado, que os parlamentares têm direito a reformar como quiserem os apartamentos funcionais de 250 metros quadrados, que recebem de graça.

Sarney — As obras são pagas pelo Senado, que só em 1995 gastou R$ 1 milhão em reformas de apartamentos funcionais. Só a reforma da residência oficial do presidente do Senado, José Sarney, custou R$ 118 mil.

Além das obras, o Senado paga a mobília escolhida pelos senadores para suas casas. As compras são feitas através de uma "licitação chique", da qual só participam as lojas indicadas pelo parlamentar.

Além disso, o Senado paga a conta da manutenção da piscina da residência oficial de Sarney que, no ano passado, consumiu R$ 5 mil, com um gasto mensal acima de R$ 400. O preço médio para a conservação de uma piscina residencial em Brasília não ultrapassa R$ 40 mensais.

Arquivo

Augusto de Carvalho diz que a lei é clara e não permite compra de carro para senador

Benedita esclarece gastos com reforma

A reforma no apartamento funcional da senadora Benedita da Silva (PT-RJ) está orçada em R$ 56.993,21 e não tem prazo para terminar. A informação é da própria senadora, que esteve ontem no **JORNAL DO BRASIL** para retificar notícias publicadas pela imprensa, segundo as quais a reforma teria custado R$ 79 mil. A senadora apresentou documentos mostrando que a reforma foi autorizada pelo Senado Federal, a quem coube a escolha dos materiais e equipamentos instalados no apartamento 101, bloco G, SQS 309, em Brasília.

Benedita da Silva lembrou que, logo depois das eleições de 94, tentou se instalar em um dos apartamentos funcionais do Senado, mas não conseguiu. "Encontrei apenas o 101, que estava fechado há dois anos, com vazamento de gás e infiltração de água, sem condições de moradia", disse ela. A planilha para a reforma, incluindo a aquisição de móveis e eletrodomésticos, foi feita pela Subsecretaria de Engenharia do Senado Federal, com base no chamado *padrão Senado*.

O Boletim do Pessoal 502, de 14 de fevereiro de 1989, estabelece que o *padrão Senado* inclui material de primeira qualidade nos apartamentos funcionais, entre eles banheiras de hidromassagem. "É norma do Senado, todos os apartamentos funcionais têm uma", justificou Benedita. Ela não interferiu em nenhum momento na escolha dos itens da reforma que, ao contrário do que foi publicado, não foi feita apenas no apartamento 101, mas também nas unidades 501 e 602 do bloco G.

A senadora informou ainda que, por força da reforma, ainda está morando num quarto do Hotel Torre, em Brasília. O Senado Federal banca um auxílio de hospedagem, no valor de R$ 3 mil. "Com o desconto do Imposto de Renda, esse auxílio cai para R$ 2.100,00 e não dá para cobrir os custos da hospedagem", lembrou a senadora. Só o aluguel mensal do quarto custa R$ 1.800,00.

Regimento vale só para a Previdência

BRASÍLIA — Os líderes dos partidos que apóiam o governo desistiram de tentar mudar o regimento interno da Câmara para limitar a ação dos partidos de oposição a tempo de apressar a conclusão da primeira votação da reforma da Previdência. O recuo, no entanto, só diz respeito à emenda da Previdência, pois os governistas não abrem mão de mudar as regras do jogo regimental para favorecer a discussão das outras reformas, em especial a administrativa.

Por isso, o parecer do deputado Moreira Franco (PMDB-RJ) para a reforma administrativa só será apresentado na Comissão Especial quando o regimento já estiver alterado. A mudança no funcionamento da Câmara será colocada em votação na próxima terça-feira. A idéia é restringir bastante a possibilidade de os partidos de oposição continuarem obstruindo a votação de projetos de interesse do governo com a apresentação de um número excessivo de destaques (propostas de mudança de texto).

A tentativa de mudar o regimento para impedir que a oposição continue obstruindo a votação da Previdência foi abortada porque não se encontrou um argumento legal que justificasse alterar as regras no meio do um processo.

Os governistas terão que tentar reabrir as negociações com os partidos de oposição para tentar diminuir o número de destaques apresentados à emenda Michel Temer (PMDB-SP). Nada menos do que 247 destaques foram apresentados — o que exigirá pelo menos dois meses de votação. Isso sem contar o risco de derrota do governo, que precisará reunir, a cada votação, 308 votos para não ver a emenda alterada.

Os governistas acham que conseguirão reabrir a negociação com a oposição. "A mudança no regimento poderá ser mais ou menos radical, dependendo da atitude da oposição nessa negociação", disse Michel Temer. O líder do **PMDB** é um dos defensores de uma fórmula menos restritiva de mudança no regimento. Por ela, o número de destaques que podem ser apresentados é proporcional ao tamanho das bancadas. A outra, defendida pelo presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), é mais rígida. Por ela, um destaque só pode ser votado se houver autorização da maioria do plenário.

Brasília — Gilberto Alves

Fernando Henrique, ao lado de Serra, já está de malas prontas para fazer cinco viagens

FH começa nova série de viagens

BRASÍLIA — Mal encerrou a viagem a 10 cidades do Nordeste, o presidente Fernando Henrique Cardoso já está de malas prontas para cumprir mais um roteiro. De amanhã até o dia 17, Fernando Henrique fará mais cinco viagens, uma delas à Argentina, onde está sendo preparada uma grande recepção ao presidente brasileiro.

Fernando Henrique estará amanhã no Rio de Janeiro, onde participa de uma reunião com um grupo de artistas e intelectuais. No dia seguinte, visita o Centro de Pesquisa da Marinha, em Iperó (São Paulo), onde está sendo contruído um submarino nuclear. De Iperó, seguirá para seu sítio, em Ibiúna, onde vai passar a Semana Santa.

Na segunda-feira, o presidente embarcará para Buenos Aires. O governo argentino está preparando uma grande festa para receber Fernando Henrique. O presidente brasileiro, em sua quinta visita à Argentina desde a posse, fará um discurso no Parlamento para realçar os laços de amizade que unem os dois países.

Ainda com o objetivo de marcar a importância das relações bilaterais, os governos do Brasil e da Argentina pretendem promover uma ampla campanha publicitária nos meios de comunicação argentinos. O lema da campanha será: "Ao Brasil interessa uma Argentina forte, à Argentina interessa um Brasil mais forte ainda."

O presidente volta na noite de terça-feira. Três dias depois, fará nova viagem ao Rio e, no dia 17, vai participar da inauguração da Fábrica de Celulose Nipo-brasileira (Cenibra), em Belo Oriente, interior de Minas Gerais.

Eleições — O porta-voz da presidência da República, Sergio Amaral, negou ontem que as viagens que o presidente Fernando Henrique Cardoso fez a 10 cidades do Nordeste, semana passada, tenha tido um objetivo eleitoral. O porta-voz afirmou, no entanto, que o presidente não vê nenhum problema no fato de sua imagem estar sendo usada nas campanhas eleitorais locais.

"A visita do presidente não foi marcada em função da campanha eleitoral, mesmo porque ainda é muito cedo para a campanha", disse Amaral. Ele argumenta, apesar disso, que Fernando Henrique não poderia deixar de inaugurar obras ou visitar determinadas regiões só "por temer que sua passagem ou sua presença sejam utilizadas eleitoralmente".

Para o porta-voz, Fernando Henrique também não teria como impedir que políticos aliados ao governo façam suas campanhas com base em fatos considerados positivos como o real, as reformas constitucionais ou até o programa dos agentes comunitários. "Talvez nem seja o caso de impedir, porque os partidos que apóiam o governo estarão recebendo os devidos créditos", afirmou.

Motta — O presidente Fernando Henrique Cardoso não gostou de ter sido qualificado pelo ministro das Comunicações, Sérgio Motta, como um homem de "saco preto". "O presidente não considerou adequada a expressão utilizada pelo ministro", afirmou o porta-voz Sergio Amaral.

Sobre uma possível repercussão negativa no exterior do que disse Sérgio Motta, Amaral informou que não houve interesse pelo assunto. "As embaixadas têm mais o que fazer do que considerar a cor das partes do corpo de qualquer pessoa", afirmou.

DVS, a sigla polêmica

O que é um DVS — É um Destaque para Votação em Separado, uma proposta de mudança no texto-base de um projeto de lei ou de uma emenda constitucional aprovado preliminarmente. Um DVS pode propor mudanças em um artigo inteiro, em trechos ou até mesmo de uma só palavra.

Como se apresenta um DVS — Para pedir a votação em separado de um destaque é preciso apresentar um requerimento com 52 assinaturas (10% dos 513 deputados) ou com as assinaturas de líderes de partidos que representem esse número de parlamentares.

Como se vota um DVS — O texto-base de um projeto de lei ou de uma emenda constitucional é aprovado, em plenário, ressalvados os destaques. A votação só estará concluída depois da apreciação dos destaques — que pode alterar partes consideradas essenciais do texto originalmente aprovado. As regras para os DVS são excepcionais: quem quer manter o texto já aprovado e não quem quer alterá-lo é que precisa reunir a maioria dos votos exigidos. Os DVS não podem ser votados globalmente, o que impede a realização de uma só votação.

Mudanças no regimento — A primeira, preparada a pedido do deputado Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), prevê que a votação de um DVS depende de autorização prévia do plenário.

A segunda opção — defendida pelo PMDB — estabelece o número de destaques que cada partido poderá apresentar, levando-se em conta o tamanho da bancada. O número mínimo seria dois destaques para o partido que tem até dez deputados. O número máximo seria sete para quem tem mais de 100 deputados.

Maciel e a reeleição

■ Vice-presidente diz que prioridade é a votação das reformas

O vice-presidente da República, Marco Maciel, disse que o governo não considera importante, no momento, discutir a questão da reeleição para os cargos do Executivo. "Não pedimos ao Congresso prioridade para essa matéria. O que nos interessa, agora, são as reformas encaminhadas pelo presidente", afirmou, após aula ministrada na Assembléia Legislativa do Rio (Alerj), na tarde de ontem, para duas turmas da Escola de Políticas Públicas da UFRJ.

Segundo Maciel, o Congresso está agindo "em cooperação" com o Executivo, e o objetivo das reformas administrativa e da Previdência, "mais do que manter a estabilidade conquistada pelo Real, é criar uma sociedade menos desigual, através da geração de empregos e renda".

O vice-presidente falou também da necessidade de redução do déficit público, e indicou o processo de privatização como uma das saídas para o problema. "Esperamos para abril a privatização da Light, e estamos cogitando de mais 21 empresas. Além disso, deve haver um esforço conjunto entre a União, estados e municípios para a redução do déficit", completou.

Ao final da entrevista, Maciel lembrou as palavras do presidente Fernando Henrique: "O Brasil não é um país subdesenvolvido, mas um país injusto."

Senadores ganham carros

■ São 87 automóveis de alto luxo, que saíram por R$ 1,96 milhão, em compra que contraria a Lei de Diretrizes Orçamentárias

GUSTAVO KRIEGER

BRASÍLIA — O Senado gastou R$ 1,96 milhão para comprar 87 carros de representação para os 81 senadores, em negócio concluído na sexta-feira passada. Os parlamentares poderão optar entre 43 automóveis modelo Vectra GLS e 44 veículos Tempra 2.0, de quatro portas, todos de luxo.

O deputado Augusto Carvalho (PPS-DF) denuncia que a compra dos carros é ilegal. "A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é clara e só permite a compra de carros de representação para o presidente e o vice-presidente da República, os ministros e os presidentes da Câmara e do Senado", afirma.

"Serviço" — Para contornar o veto legal, o Congresso comprou os veículos com a verba destinada a manter o "funcionamento do Senado". A mesa diretora do Senado argumenta que os carros não são de representação, e sim parte de sua frota de veículos "de serviço". Segundo a versão oficial, eles se destinam a substituir os antigos automóveis Opala, "com mais de cinco anos de uso, em precário estado de conservação e ameaçando a segurança dos usuários".

A nota de empenho da compra dos 44 automóveis Fiat Tempra deixa claro, no entanto, que eles são "destinados ao uso dos gabinetes dos Senadores". Na prática, cada senador conta com um destes veículos, dirigido por motorista do Senado, com direito a 30 litros de gasolina por mês.

Os veículos foram comprados diretamente das fábricas, em concorrências públicas organizadas pelo Senado. O primeiro lote — dos automóveis Vectra —, foi adquirido em dezembro do ano passado e pago no dia 7 de março. O segundo lote — dos Tempras — foi pago na sexta-feira.

Os Vectras tiveram preço unitário de R$ 22.955 e os Tempras custaram R$ 22.200 cada um. Os preços são mais baixos que os de concessionárias, porque a compra foi feita das montadoras.

Mas os gastos do Senado com mordomias não se limitam à compra dos carros novos. O **JORNAL DO BRASIL** mostrou, no domingo passado, que os parlamentares têm direito a reformar como quiserem os apartamentos funcionais de 250 metros quadrados, que recebem de graça.

Sarney — As obras são pagas pelo Senado, que só em 1995 gastou R$ 1 milhão em reformas de apartamentos funcionais. Só a reforma da residência oficial do presidente do Senado, José Sarney, custou R$ 118 mil.

Além das obras, o Senado paga a mobília escolhida pelos senadores para suas casas. As compras são feitas através de uma "licitação chique", da qual só participam as lojas indicadas pelo parlamentar.

Além disso, o Senado paga a conta da manutenção da piscina da residência oficial de Sarney que, no ano passado, consumiu R$ 5 mil, com um gasto mensal acima de R$ 400. O preço médio para a conservação de uma piscina residencial em Brasília não ultrapassa R$ 40 mensais.

Arquivo

Augusto de Carvalho diz que a lei é clara e não permite compra de carro para senador

Benedita esclarece gastos com reforma

A reforma no apartamento funcional da senadora Benedita da Silva (PT-RJ) está orçada em R$ 56.993,21 e não tem prazo para terminar. A informação é da própria senadora, que esteve ontem no **JORNAL DO BRASIL** para retificar notícias publicadas pela imprensa, segundo as quais a reforma teria custado R$ 79 mil. A senadora apresentou documentos mostrando que a reforma foi autorizada pelo Senado Federal, a quem coube a escolha dos materiais e equipamentos instalados no apartamento 101, bloco G, SQS 309, em Brasília.

Benedita da Silva lembrou que, logo depois das eleições de 94, tentou se instalar em um dos apartamentos funcionais do Senado, mas não conseguiu. "Encontrei apenas o 101, que estava fechado há dois anos, com vazamento de gás e infiltração de água, sem condições de moradia", disse ela. A planilha para a reforma, incluindo a aquisição de móveis e eletrodomésticos, foi feita pela Subsecretaria de Engenharia do Senado Federal, com base no chamado *padrão Senado*.

O Boletim do Pessoal 502, de 14 de fevereiro de 1989, estabelece que o *padrão Senado* inclui material de primeira qualidade nos apartamentos funcionais, entre eles banheiras de hidromassagem. "É norma do Senado, todos os apartamentos funcionais têm uma", justificou Benedita. Ela não interferiu em nenhum momento na escolha dos itens da reforma que, ao contrário do que foi publicado, não foi feita apenas no apartamento 101, mas também nas unidades 501 e 602 do bloco G.

A senadora informou ainda que, por força da reforma, ainda está morando num quarto do Hotel Torre, em Brasília. O Senado Federal banca um auxílio de hospedagem, no valor de R$ 3 mil. "Com o desconto do Imposto de Renda, esse auxílio cai para R$ 2.100,00 e não dá para cobrir os custos da hospedagem", lembrou a senadora. Só o aluguel mensal do quarto custa R$ 1.800,00.

Regimento vale só para a Previdência

BRASÍLIA — Os líderes dos partidos que apoiam o governo desistiram de tentar mudar o regimento interno da Câmara para limitar a ação dos partidos de oposição a tempo de apressar a conclusão da primeira votação da reforma da Previdência. O recuo, no entanto, só diz respeito à emenda da Previdência, pois os governistas não abrem mão de mudar as regras do jogo regimental para favorecer a discussão das outras reformas, em especial a administrativa.

Por isso, o parecer do deputado Moreira Franco (PMDB-RJ) para a reforma administrativa só será apresentado na Comissão Especial quando o regimento já estiver alterado. A mudança no funcionamento da Câmara será colocada em votação na próxima terça-feira. A idéia é restringir bastante a possibilidade de os partidos de oposição continuarem obstruindo a votação de projetos de interesse do governo com a apresentação de um número excessivo de destaques (propostas de mudança de texto).

A tentativa de mudar o regimento para impedir que a oposição continue obstruindo a votação da Previdência foi abortada porque não se encontrou um argumento legal que justificasse alterar as regras no meio do um processo.

Os governistas terão que tentar reabrir as negociações com os partidos de oposição para tentar diminuir o número de destaques apresentados à emenda Michel Temer (PMDB-SP). Nada menos do que 247 destaques foram apresentados — o que exigirá pelo menos dois meses de votação. Isso sem contar o risco de derrota do governo, que precisará reunir, a cada votação, 308 votos para não ver a emenda alterada.

Os governistas acham que conseguirão reabrir a negociação com a oposição. "A mudança no regimento poderá ser mais ou menos radical, dependendo da atitude da oposição nessa negociação", disse Michel Temer. O líder do PMDB é um dos defensores de uma fórmula menos restritiva de mudança no regimento. Por ela, o número de destaques que podem ser apresentados é proporcional ao tamanho das bancadas. A outra, defendida pelo presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), é mais rígida. Por ela, um destaque só pode ser votado se houver autorização da maioria do plenário.

Brasília — Gilberto Alves

Fernando Henrique, ao lado de Serra, já está de malas prontas para fazer cinco viagens

FH começa nova série de viagens

BRASÍLIA — Mal encerrou a viagem a 10 cidades do Nordeste, o presidente Fernando Henrique Cardoso já está de malas prontas para cumprir mais um roteiro. De amanhã até o dia 17, Fernando Henrique fará mais cinco viagens, uma delas à Argentina, onde está sendo preparada uma grande recepção ao presidente brasileiro.

Fernando Henrique estará amanhã no Rio de Janeiro, onde participa de uma reunião com um grupo de artistas e intelectuais. No dia seguinte, visita o Centro de Pesquisa da Marinha, em Iperó (São Paulo), onde está sendo construído um submarino nuclear. De Iperó, seguirá para seu sítio, em Ibiúna, onde vai passar a Semana Santa.

Na segunda-feira, o presidente embarcará para Buenos Aires. O governo argentino está preparando uma grande festa para receber Fernando Henrique. O presidente brasileiro, em sua quinta visita à Argentina desde a posse, fará um discurso no Parlamento para realçar os laços de amizade que unem os dois países.

Ainda com o objetivo de marcar a importância das relações bilaterais, os governos do Brasil e da Argentina pretendem promover uma ampla campanha publicitária nos meios de comunicação argentinos. O lema da campanha será: "Ao Brasil interessa uma Argentina forte, à Argentina interessa um Brasil mais forte ainda."

O presidente volta na noite de terça-feira. Três dias depois, fará nova viagem ao Rio e, no dia 17, vai participar da inauguração da Fábrica de Celulose Nipo-brasileira (Cenibra), em Belo Oriente, interior de Minas Gerais.

Eleições — O porta-voz da presidência da República, Sergio Amaral, negou ontem que as viagens que o presidente Fernando Henrique Cardoso fez a 10 cidades do Nordeste, semana passada, tenha tido um objetivo eleitoral. O porta-voz afirmou, no entanto, que o presidente não vê nenhum problema no fato de sua imagem estar sendo usada nas campanhas eleitorais locais.

"A visita do presidente não foi marcada em função da campanha eleitoral, mesmo porque ainda é muito cedo para a campanha", disse Amaral. Ele argumentou, apesar disso, que Fernando Henrique não poderia deixar de inaugurar obras ou visitar determinadas regiões só "por temer que sua passagem ou sua presença sejam utilizadas eleitoralmente".

Para o porta-voz, Fernando Henrique também não teria como impedir que políticos aliados ao governo façam suas campanhas com base em fatos considerados positivos como o real, as reformas constitucionais ou até o programa dos agentes comunitários. "Talvez nem seja o caso de impedir, porque os partidos que apoiam o governo estarão recebendo os devidos créditos", afirmou.

Motta — O presidente Fernando Henrique Cardoso não gostou de ter sido qualificado pelo ministro das Comunicações, Sérgio Motta, como um homem de "saco preto". "O presidente não considerou adequada a expressão utilizada pelo ministro", afirmou o porta-voz Sergio Amaral.

Sobre uma possível repercussão negativa no exterior do que disse Sérgio Motta, Amaral informou que não houve interesse pelo assunto. "As embaixadas têm mais o que fazer do que considerar a cor das partes do corpo de qualquer pessoa", afirmou.

DVS, a sigla polêmica

O que é um DVS — É um Destaque para Votação em Separado, uma proposta de mudança no texto-base de um projeto de lei ou de uma emenda constitucional aprovado preliminarmente. Um DVS pode propor mudanças em um artigo inteiro, em trechos ou até mesmo de uma só palavra.

Como se apresenta um DVS — Para pedir a votação em separado de um destaque é preciso apresentar um requerimento com 52 assinaturas (10% dos 513 deputados) ou com as assinaturas de líderes de partidos que representem esse número de parlamentares.

Como se vota um DVS — O texto-base de um projeto de lei ou de uma emenda constitucional é aprovado, em plenário, ressalvados os destaques. A votação só estará concluída depois da apreciação dos destaques — que pode alterar partes consideradas essenciais do texto originalmente aprovado. As regras para os DVS são excepcionais: quem quer manter o texto já aprovado é que precisa reunir a maioria dos votos exigidos. Os DVS não podem ser votados globalmente, o que impede a realização de uma só votação.

Mudanças no regimento — A primeira, preparada a pedido do deputado Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), prevê que a votação de um DVS depende de autorização prévia do plenário.

A segunda opção — defendida pelo PMDB — estabelece o número de destaques que cada partido poderá apresentar, levando-se em conta o tamanho da bancada. O número mínimo seria dois destaques para o partido que tem até dez deputados. O número máximo seria sete para quem tem mais de 100 deputados.

Presidente veta anistia

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso vetou integralmente o projeto aprovado pelo Congresso, na semana passada, que anistiava as multas aplicadas aos sindicatos dos petroleiros pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). A decisão do presidente pode quebrar a espinha dorsal do movimento sindical da categoria, que tem uma dívida calculada em R$ 35,7 milhões, segundo informações divulgadas ontem à noite pela Federação Única dos Petroleiros. As multas foram aplicadas após a greve dos petroleiros, em maio do ano passado, considerada ilegal pela justiça.

"Liberdade implica responsabilidade, devendo aqueles que escolhem o caminho da violação da lei assumir diretamente as conseqüências pelos seus atos", argumentou Fernando Henrique ao explicar as razões de seu veto em mensagem enviada ao Congresso. Segundo o presidente, se sancionasse o projeto, estaria comprometendo a "idéia de harmonia entre poderes, retirando toda eficácia de decisão judicial tomada por Tribunal Superior no exercício de competência que lhe é reconhecida constitucionalmente".

Pelo projeto, o perdão seria justificável porque o TST aplicou as multas aos sindicatos e não aos trabalhadores, responsáveis pela greve. Para rebater este argumento, Fernando Henrique recorreu ao jurista Santiago Perez del Castillo. "A posição jurídica do sindicato, ou mais precisamente, do sujeito coletivo, não termina na faculdade de convocar greve. Deve organizá-la e responder pela condução da mesma", disse.

"Fazer tábula rasa da decisão do TST seria retirar a autoridade de que se reveste aquela egrégia Corte de Justiça", concluiu o presidente. No início deste ano, durante as negociações em torno da reforma da Previdência, Fernando Henrique chegou a conversar com o presidente da CUT sobre a possibilidade de impedir a execução das multas contra os petroleiros.

Presos escolhem reféns para a fuga

Rebelião entra no quinto dia, em tom de tragédia

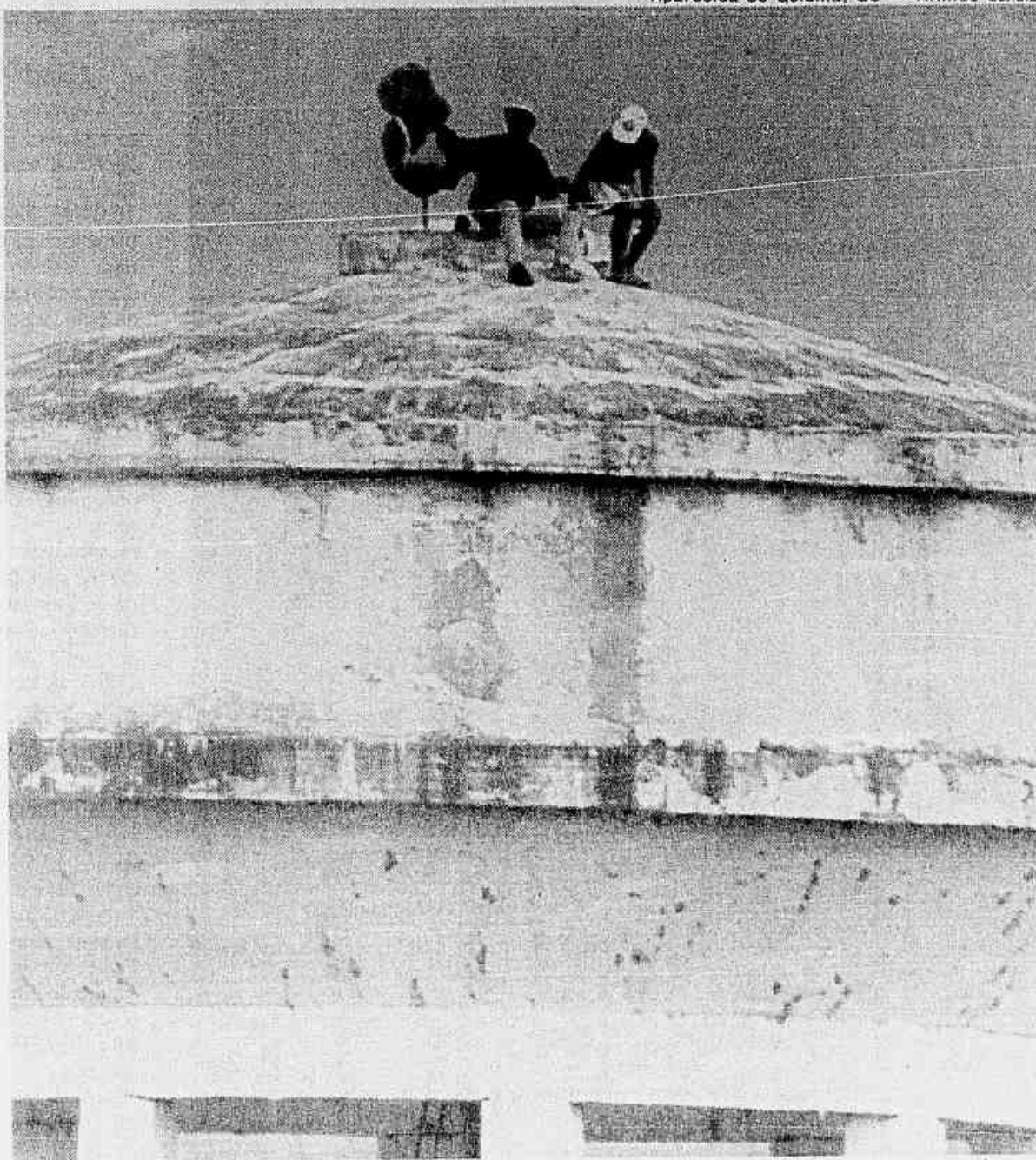
LEANDRO FORTES

APARECIDA DE GOIÂNIA, GO — A rebelião no Centro Penitenciário Agroindustrial de Goiás (Cepaigo) entra hoje no seu quinto dia, com contornos de tragédia anunciada. Ontem à noite, o presidente da OAB/GO, Eli Alves Forte, porta-voz da comissão de negociações, esteve no presídio, conversou com o líder da revolta, Leonardo Pareja, e na saída revelou que dois dos reféns que deverão sair com os presos já estão escolhidos: o desembargador Homero Sabino de Freitas, presidente do Tribunal de Justiça, e o coronel Antônio Lourenzo Filho, secretário de Segurança Pública de Goiás.

Ainda há 18 reféns nas mãos de 30 detentos, cuja principal ocupação tem sido o uso de drogas. A polícia foi avisada pelos reféns já liberados que os presos estão fumando maconha, cheirando solvente e aplicando, sistematicamente, cocaína na veia.

Ontem à tarde, o refém Natanael Lima Lacerda, advogado de Pareja, foi liberado pelos presos, para que participasse das negociações. Foi mais um ato da tragicomédia do Cepaigo: os detentos se drogam, jogam bola, tocam violão, incendeiam pavilhões inteiros, fazem chacota da polícia, humilham e fazem chorar reféns desesperados e, agora, têm um representante na comissão oficial de negociação.

Bilhete — O advogado Natanael Lacerda trouxe um bilhete de Pareja, com as novas reivindicações dos bandidos. Eles querem mais sete carros (dois Santanas, dois Tempras, dois Ômegas e um Opala Diplomata de seis cilindros), nove metralhadoras calibre 9 mm (cada uma com dois carregadores de reserva), nove revólveres calibre 38 (com uma caixa de balas para cada arma), nove pistolas automáticas de 16 tiros (calibre 7.65 mm), nove telefones celulares, 20 coletes à prova de bala (eles já têm cinco), R$ 30 mil reais em dinheiro trocado (eles receberam R$ 20 mil no sábado) e uma entrevista coletiva à imprensa antes da fuga.

Aparecida de Goiânia, GO — Arnildo Schulz

Depois de Pareja, um outro preso pegou o violão e acenou, da caixa d'água do presídio, para os repórteres

Leonardo Pareja, que ontem subiu à caixa d'água do presídio para tocar violão e fumar maconha com alguns colegas, não se cansa de debochar da polícia. Ontem, ele avisou que só está disponível para negociações entre as 8h e as 18h de cada dia, quando vai dormir. "É um jogo de paciência, que teremos de suportar, em nome da integridade física dos reféns", disse o presidente da OAB/GO, Eli Alves Forte. "Não estamos dispostos a matar quem quer que seja", afirmou.

Já o governador de Goiás, Maguito Vilela (PMDB), até ontem não havia aparecido no local, nem para ver de perto o que está acontecendo.

Remoção — A Polícia Militar prossegue com a remoção para o Estádio Serra Dourada dos 460 presos não rebelados, que haviam sido transferidos para a ala feminina do Cepaigo. Localizado a 50 metros de onde ficam os detentos do sexo masculino, a ala feminina estava se transformando num barril de pólvora. De lá já fugiram três presos — um deles alcançado e morto pela polícia — e ontem, ao fazer a ronda pelo muro do presídio, um soldado da PM viu o chão ceder a seus pés: caiu num buraco que era, na verdade, a saída de um túnel cavado na noite anterior.

☐ Motins em cinco penitenciárias da Argentina no fim de semana causaram a morte de quatro dos cerca de dez mil presos. Ontem, o presidente Carlos Menem afirmou que se trata de um movimento orquestrado, com alguém — que não identificou — "movimentando os cordéis". Os reclusos, que fizeram mais de 20 reféns, exigem melhores condições de carceragem e a libertação dos presos com mais de dois anos sem sentença.

"Sistema é inviável"

BRASÍLIA — "O sistema penitenciário está inviável". Esta é a opinião do ministro Assis Toledo, do Superior Tribunal de Justiça, e presidente da Comissão de Reforma Penal. Segundo ele, para reverter essa situação é preciso que o Senado vote com urgência projeto de lei já aprovado pela Câmara, que reforma o Código Penal, restaurando a progressividade no cumprimento das penas. Pelo projeto, seriam mantidos em reclusão os autores de "crimes de especial gravidade" (de violência contra as pessoas), enquanto os casos de "crimes de ação astuciosa" (estelionato, crimes do "colarinho branco" e sonegação fiscal) seriam punidos com multas pesadas e perdas dos bens.

O ministro também é de opinião que o Direito Penal moderno, no mundo todo, não está na linha do que pede a opinião pública "Cadeia para os corruptos". Não há como — segundo ele — manter um preso ao custo de 3.5 salários mínimos por mês durante anos e anos. O melhor, acredita o ministro, — conforme já aceitou a Câmara — é subtituir a chamada Lei dos Crimes Hediondos, de 1990, que privilegia o encarceramento generalizado, pela restauração da progressividade no cumprimento das penas. Pessoas de bom comportamento, em crimes de gravidade não-especial, teriam redução de suas penas, em até um terço.

Superlotação — Segundo o ministro Assis Toledo, a superlotação é a principal causa das rebeliões nos presídios brasileiros. Para mostrar a gravidade da situação atual, destacou alguns dados do censo penitenciário de 1994: mais de 130 mil presos para 60 mil vagas; 511 estabelecimentos penais, quando seriam necessários mais 130 para a atual população carcerária; índice de três rebeliões por mês; duas fugas por dia; 275 mil mandados de prisão expedidos e não cumpridos.

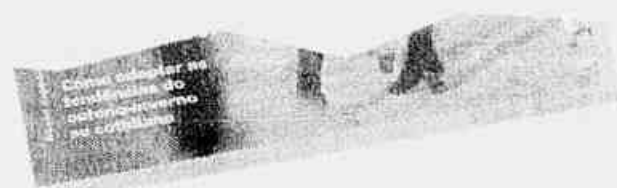
Assis Toledo lembrou que se há mais de 130 mil presos nos estabelecimentos penais (22 mil deles cumprindo pena, irregularmente, em delegacias), e que para abrigar essa população seriam necessários mais 130 presídidos para um máximo de 500 presos (número ideal estabelecido pela ONU, enquanto no Brasil há presídios com três mil encarcerados), estão expedidos e não cumpridos mais de 275 mil mandados de prisão. Este último número não significa que haja 275 mil pessoas em condições de ir para a cadeia, pois algumas têm mais de um mandado, sendo vários deles de prisão preventiva, passíveis de *habeas corpus*. "No entanto — conclui o ministro — os números são mais do que alarmantes, e os projetos que estão no Congresso tornariam o Direito Penal mais viável".

Jobim garante apoio

BRASÍLIA — O diretor do Departamento Penitenciário Nacional, do Ministério da Justiça, Paulo Tonet Camargo, fez um relato ontem ao ministro da Justiça, Nelson Jobim, sobre a situação de impasse na penitenciária de Aparecida de Goiânia. O quadro, segundo o diretor, continua estável. A Polícia Federal continuará apoiando os trabalhos da polícia goiana com atiradores de elite, psicólogo, helicópteros e a Polícia Rodoviária Federal ontem reforçou a fiscalização nas rodovias estaduais. "Não há qualquer intenção de invadir o presídio", garantiu Tonet Camargo, reforçando que a orientação é no sentido de prosseguir nas negociações com os presos.

Jobim, que voltou ontem de uma viagem à Europa, apontou a superpopulação carcerária como a causa da rebelião de presos. "Temos um déficit de 60 mil vagas", afirmou Jobim.

Tonet de Camargo afirmou que as negociações estão num momento delicado, porque a polícia não pode ceder às exigências dos presos, a ponto de permitir que eles deixem o presídio com armamento pesado.

PARA SEU PRODUTO ENTRAR NA MODA, NÃO EXISTEM REGRAS.

SOMENTE ALGUNS PRAZOS.

Anuncie na Domingo Moda.

Especial Outono-Inverno e Noiva.

A melhor passarela da cidade.

Data de Circulação: 21/04/96
Tiragem Prevista: 180.000 exemplares
Reserva de Espaço: até 12/04/96
Entrega de Material (Fotolito): Até 15/04/96

PARA MAIORES INFORMAÇÕES CONSULTE NOSSO DEPTº COMERCIAL PELOS TELEFONES: [illegible]

JORNAL DO BRASIL

Miséria choca padres alemães

■ Religiosos do Adveniat decidem fazer do Nordeste a prioridade social de 1996

SÃO PAULO — Uma comissão de religiosos alemães, que visitou o Nordeste, está estarrecida com a miséria local. Eles são diretores do programa Adveniat, que coleta anualmente US$ 120 milhões entre os católicos alemães, para obras de promoção humana na América Latina. O Nordeste brasileiro foi escolhido como prioridade da campanha em 1996.

"O empobrecimento de grande parte da região é um escândalo sócio-político", afirmou ontem o presidente do Adveniat, Dom Franz Grave, depois de passar 12 dias na região, visitando Salvador, São Luís, Teresina e Campo Maior (PI).

Bispo auxiliar de Essen, cidade industrial da Renânia, Dom Grave disse que só uma opção dos ricos e poderosos pelos pobres será capaz de eliminar a pobreza e a injustiça. "Os apelos de bispos do Nordeste em favor da reforma agrária não tiveram os resultados desejados, porque políticos e latifundiários estão olhando seus próprios interesses", advertiu o bispo. Agora, segundo ele, o grande desafio é sensibilizar estes poderosos.

A pobreza escandaliza mais no Brasil, segundo os alemães, porque se sabe que o país tem recursos e o problema é a má distribuição das riquezas. "A Igreja Católica parece ser a única instituição que, com todas as suas forças, está tentando combater a miséria no continente", observou o presidente do Adveniat.

A luta pela promoção humana, segundo Dom Grave, deve comprometer as nações ricas e industrializadas, "porque a humanidade só poderá viver em clima de paz, de liberdade e de justiça social, se conseguir eliminar a fome e a miséria". No caso do Adveniat — que tinha caráter assistencial quando foi criado, há 35 anos —, as verbas financiam projetos para melhorar a qualidade de vida de toda a população. "Construímos capelas e centros pastorais, que são prédios de uso múltiplo", explicou o diretor do programa do episcopado alemão, monsenhor Dieter Spelthahn.

Mão dupla — Dos US$ 40 milhões enviados anualmente ao Brasil, cerca de US$ 10 milhões são destinados a projetos do Nordeste. Igrejas utilizadas para cultos religiosos abrigam também cursos de alfabetização, núcleos de formação e ambulatórios médicos.

Os diretores do Adveniat disseram que o programa é uma estrada de mão dupla, porque os católicos de seu país também saem ganhando, ao ajudar países como o Brasil. "Nós aprendemos muito, por exemplo, com as Comunidades Eclesiais de Base, cujos membros sabem unir fé e vida — uma coisa que em geral não ocorre na Alemanha", observou Dom Grave. Os alemães ficaram admirados com a solidariedade e a hospitalidade dos brasileiros mais pobres. "Parece irracional. Não entendo como essas pessoas são tão alegres, quando deviam chorar", comentou monsenhor Dieter.

Evandro Teixeira

Diolinda recebeu medalha e aplausos do grupo Tortura nunca mais

Justiça quer aprovada extradição de corrupto

BRASÍLIA — O Ministério da Justiça quer que o Congresso Nacional ratifique logo o acordo assinado pelos 34 países integrantes da Organização dos Estados Americanos (OEA), que entre outras medidas, prevê a extradição de pessoas acusadas de crime de corrupção, e facilita as investigações em outros países.

O diretor do Departamento Penitenciário Nacional do Ministério da Justiça, Paulo Tonet Camargo, acredita que o acordo será ratificado sem problemas no Congresso. "A partir daí, poderemos, entre outras coisas, ter acesso a contas suspeitas abertas no exterior. Os entraves burocráticos hoje dificultam muito as investigações", afirmou.

Segundo o diretor, a cooperação pré-processual entre os países americanos no combate à corrupção vai agilizar o trabalho da Polícia Federal e da Justiça. O acordo foi assinado na sexta-feira, em Caracas, na Venezuela.

Tonet Camargo, que acompanhou as reuniões preliminares em Washington para a discussão dos termos do acordo, adiantou que o Itamarati está à frente das negociações com a OEA para enviar o projeto de resolução ao Legislativo. A convenção entrará em vigor 30 dias após ser ratificada por pelo menos dois países.

A convenção foi o resultado de três dias de debates sobre corrupção nos países da América. O acordo prevê que o crime de corrupção passa a fazer parte da lista de delitos passíveis de extradição. Ao assiná-la, os países se comprometeram a cooperar na perseguição e punição de funcionários públicos corruptos, assim como daqueles que os corrompem.

Com o tratado de cooperação, a Polícia Federal ou representantes do Ministério Público poderão acompanhar de perto a investigação que esteja sendo feita em outro país sobre um suspeito brasileiro. "Sem a necessidade de um pedido formal ou comprovação de fatos", explicou o diretor. Pelo tratado, os países deverão ainda criar sistemas para proteger quem denunciar atos de corrupção, incluindo proteção à sua identidade.

FASE FINAL!
FESTIVAL DO WHISKY
Com a garantia de origem
LIDADOR
E em parceria com os fabricantes.
BLACK & WHITE Litro R$ 28,50
Ou R$ 27,00, se você adquirir na mesma compra outras mercadorias em valor igual ou superior ao que comprar em Whiskies.
Os preços são válidos até final da promoção ou término do estoque.
DOSE DUPLA.
CESTAS DE PÁSCOA
Peça Catálogo
●Sete tradicionais e atraentes Cestas de Páscoa, além da variedade especial de Bombons e chocolates de vários países com os melhores preços.
●Bacalhau Legítimo Porto Imperial. (Bandeja ou Lombo). Nossa especialidade.
● Vendas por telefone com pagamento em cartão e entrega no mesmo dia.
● Aceitamos todos os cartões.
● Entrega gratuita no grande Rio.
● Aberto de 2ª a 6ª até 20:00h. Aos sábados, até 18:00, com manobreiro na porta.
LIDADOR
Rua da Assembléia, 65.
Tel: (021) 533-4988.
Fax: (021) 533-5391.
Com. e Arte

Camelôs fazem novo protesto em São Paulo

SÃO PAULO — Os camelôs do centro velho de São Paulo, que foram retirados das ruas na semana passada para a prefeitura fazer o recadastramento das autorizações de funcionamento, voltaram a protestar ontem à tarde contra os critérios adotados para a distribuição de barracas. Vigiados pela Guarda Civil Metropolitana, os manifestantes reclamaram da Administração Regional da Sé, que só destinou 17 pontos para a Rua 15 de Novembro, a primeira demarcada.

Uma comissão de camelôs pediu ao secretário das Administrações Regionais, Artur Alves Pinto, que a distância entre as barracas fosse reduzida de dez para oito metros, mas ele não concordou. "Se é para ordenar o comércio ambulante, tem de respeitar a lei", alegou o secretário. As barracas, de dois metros quadrados, terão cobertura de lona, em cores a serem definidas com o sindicato dos camelôs.

A demarcação já deveria ter ficado pronta em todas as ruas do centro, mas a resistência dos ambulantes impediu que os engenheiros e fiscais da prefeitura fizessem o trabalho. A Secretaria das Administrações Regionais informou que a demarcação será feita de madrugada, com a proteção dos guardas metropolitanos. Dois terços dos pontos serão destinados a deficientes físicos. Todas as pessoas licenciadas usarão crachás, com nome, fotografia e número da licença.

Diolinda quer levar reforma às cidades

O Movimento dos Sem Terra (MST) pretende conquistar agora as capitais de todo o país. "A idéia é levar a reforma agrária para os grandes centro urbanos", explicou Diolinda Alves de Souza, líder do movimento, enquanto recebia a medalha Chico Mendes de Resistência, na sede do Clube de Engenharia, no Centro do Rio. Para reforçar a imagem do MST nas capitais, Diolinda marcou uma manifestação para o próximo dia 10, no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, e começou a fazer um cadastro para avaliar a situação dos favelados no Brasil.

Segundo Diolinda, que também se encontrou com o sociólogo Herbert de Souza, o *Betinho*, em 13 anos de MST, 120 mil famílias foram assentadas em terras legalizadas e outras 52 mil continuam à espera de solução em fazendas ou beiras de estrada. "Não adianta esconder a situação para os brasileiros. Todo mundo sabe que o nosso país não tem jeito porque não priorizam o que têm que priorizar", analisou Diolinda.

Além da líder do MST, o cronista do JORNAL DO BRASIL Luiz Fernando Verissimo, o vice-presidente da Resistência Timorense de Lisboa, Luiz Carlos Noronha, o bispo de Volta Redonda, Dom Waldir Calheiros e cinco parentes de desaparecidos políticos foram homenageados.

Os laboratórios associados à ABIFARMA estão doando 6 milhões de reais ao Programa Comunidade Solidária.

A doação é em equipamentos (bicicletas, balanças, termômetros, etc...) para serem utilizados por 40 mil Agentes Comunitários de Saúde, do Ministério da Saúde.

Os agentes dão orientação preventiva de saúde a 6 milhões de famílias em 1200 municípios brasileiros.

ABIFARMA — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

INFORME JB

■ MAURÍCIO DIAS

— A reeleição morreu. E morreu porque o presidente Fernando Henrique quis — disse, ontem, o prefeito paulistano Paulo Maluf, uma peça fundamental no jogo da sucessão presidencial. Segundo ele, não há mais tempo para a emenda ser aprovada até o dia 23 de junho, data final para a realização das convenções partidárias.

Para Maluf, o coveiro da reeleição foi o próprio FH. Ou, como lembra o prefeito, "alguns de seus aliados". Maluf lembra que, em dezembro, Fernando Henrique lhe assegurou que, na convocação extraordinária do Congresso em janeiro, "a reeleição seria incluida na ordem do dia". Mas tudo indica que, de acordo com o prefeito, "o presidente não venceu a resistência do seu pessoal".

Maluf acha que o momento certo para apresentar o projeto de emenda constitucional que permitiria a reeleição — "para todos", ele pontua — teria sido em setembro do ano passado. Tempo suficiente para que a emenda constitucional cumprisse seu ciclo regimental, com duas votações na Câmara e duas no Senado.

— Mesmo assim era um parto para profissional fazer. A reeleição tem inimigos. Veja o caso do ministro José Serra, para citar um só exemplo. Ele quer ser candidato ao governo de São Paulo, mas com a reeleição teria que fazer o atual governador, Mário Covas, desistir de tentar o segundo mandato — explica Maluf.

Paulo Maluf não acredita nem mesmo que, em 1997, o assunto da reeleição possa ser bem-sucedido: "Dificilmente o tema seria digerivel para os senadores que pretendem disputar os governos estaduais em 1998", ele explica, antes de chegar, em seguida, a seu objetivo.

— Bem, se quiserem apresentar um projeto só para reeleição do presidente será casuismo demais — descarta o prefeito, escudado na bancada de 100 deputados do PPB.

□

Cabeça na parede

O deputado Inocêncio de Oliveira está dando cabeçada na parede ao tentar articular seu retorno à presidência da Câmara dos Deputados.

A avaliação é de um importante pefelista, que acha muito dificil que o deputado Luís Eduardo Magalhães rompa o acordo com o PMDB para a escolha de seu sucessor na presidência da Câmara.

Atropelando

O convênio entre o governo do Rio e o BNDES, assinado ontem, para a expansão do Metrô, é ilegal.

O dinheiro do BNDES — R$ 288 milhões — é um empréstimo antecipado da privatização da Cerj. Mas o Programa Estadual de Desestatização destina o dinheiro arrecadado somente para Saúde e Educação.

Para cobrir o buraco, Marcello Alencar mandou, às pressas, uma emenda ampliando o destino do dinheiro arrecadado com a venda das estatais, para obras de infra-estrutura.

Mas a emenda só começa a tramitar hoje.

Privatização

Os deputados Luiz Gushiken e José Fortunatti encaminham hoje ao Ministério Público uma ação popular pedindo a suspensão da privatização do Banco Meridional.

— É inadmissivel aceitar 90% de moedas podres para um banco rentável e de posição estratégica no Mercosul — protesta Fortunatti.

Partido virtual

O PSB é o primeiro partido brasileiro a possuir uma página na Internet.

Através do endereço *http://www.hexanet.com.br/psb*, os usuários da rede terão acesso às propostas do partido, à atividade dos parlamentares e a uma história do socialismo no Brasil.

Exclusão social

O PT lança no dia 15 a revista *O (des) Emprego no País do Real*, com 22 artigos de sindicalistas, intelectuais e parlamentares.

Em seu artigo, a deputada Maria da Conceição Tavares expõe as razões históricas do desemprego, defendendo que todos os projetos econômicos no país, nos últimos 40 anos, provocaram exclusão social.

Ou seja, FH não está inventando nada.

Sem terra

O Incra não conseguiu cumprir o compromisso do governo de assentar todos os sem-terra acampados em 95.

Segundo dados oficiais do instituto, havia, em 95, 182 acampamentos com 29.082 famílias. O Incra reconhece que resolveu apenas 58 acampamentos, atendendo a 6.993 famílias.

Durante os primeiros três meses de 96 surgiram mais 34 acampamentos com 8.960 famílias, totalizando 158 acampamentos com 31.049 famílias sem-terra espalhadas por 22 estados do país.

História

Entrou na reta final o livro *Palácio Tiradentes — 70 anos de história*, coordenado pelo historiador Israel Beloch.

A obra com a história do palácio — atual Assembléia Legislativa do Rio — traz curiosidades, como a irritação do deputado Flores da Cunha, nos anos 50, com a má qualidade do serviço telefônico.

Flores vingou-se à gaúcha do aparelho de seu gabinete, que já naquela época demorava a completar uma ligação.

Sacou o revólver e destruiu o aparelho com um balaço.

Inflação injusta

Inflação alta mesmo é a dos diários oficiais da Justiça.

O pacote para a assinatura anual dos DOs federal e municipal pulou de R$ 122,30 para R$ 244,60.

Cravaram o aumento em 100%, sem tirar nem pôr.

Made in USA

A escola de samba Acadêmicos da Rocinha luta para emplacar o enredo *Walt Disney inventou o carnaval do Brasil*, em sua estréia no Grupo Especial, ano que vem.

Mas sofre a resistência da Liga das Escolas de Samba.

A polêmica é tanta que mereceu uma reunião da Liga, na noite de ontem, para discutir a "internacionalização dos enredos" — a princípio proibida em regulamento.

Peso pesado

O senador Artur da Távola e o deputado Márcio Fortes jantavam, sábado à noite, no restaurante Museum, no Museu da República, no Rio.

Subitamente a mesa de mármore em que estavam rachou ao meio.

— Parece mentira, mas estávamos falando sobre o Sérgio Motta — justificou Artur da Távola, para os curiosos.

LANCE-LIVRE

● **Dez pesquisadores foram varridos a cassetetes de Copacabana, pela Guarda Municipal, na sexta-feira passada. A pedido do vereador Milton Nahom, eles checavam a aceitação da proposta de funcionamento 24h da Avenida N. S. de Copacabana, mas a fiscal Maria José Gonzales, da 5ª RA, alegou que é proibido fazer pesquisa em vias públicas.**

● A média diária de 90 operações de pouso e decolagem de helicópteros do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, chegou às alturas, neste fim de semana. Foram registrados 757 pousos e decolagens por causa do GP de Fórmula 1.

● **O Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Iphan, entrega hoje à população de João Pessoa, inteiramente restaurado, o Convento de São Bento. Orientados por profissionais do Iphan, 50 ex-meninos de rua da Paraíba aprenderam as técnicas de restauração.**

● A cinemateca do MAM aproveita a Semana Santa para debater os **Descaminhos da paixão**. Foram selecionados cinco filmes ligados a algum tipo de paixão e seus descaminhos: a paixão pela arte, a adolescente, a religiosa, a revolucionária e a romântica. Os filmes serão sempre às 18h30, seguidos de debates às 20h30.

● **Do governador Marcello Alencar, sobre o atraso de duas horas do avião da FAB que trouxe ontem ao Rio o ministro José Serra: "Isto está me cheirando a pressão para o Serra comprar novos aviões."**

● Filha de Juscelino, Márcia Kubitschek arrecada material sobre seu pai, para uma biografia que pretende editar até o fim do ano.

● **A Associação Cultural José Martí lançará amanhã, às 18h, na ABI, as revistas médicas cubanas** Avances Médicos de Cuba, Cuba Internacional e Prisma.

● Foi aprovada a instalação, na Câmara Municipal do Rio, da Comissão Especial que investigará o atentado a bomba de 1980 em que saiu ferido o servidor José Ribamar de Freitas, pedida pelos vereadores Chico Alencar e Saturnino Braga.

● **Rubens Barrichello empresta seu nome à nova gripe. Motivo: nunca chega ao final.**

SAÚDE SOB MEDIDA

PLANO EMPRESARIAL MILLER

O Plano que visa a saúde do seu funcionário sem esquecer a saúde do seu orçamento. 1.108 postos de atendimento ao seu dispor.

233-5050

MEDIDOR DE GLICOSE *Ultra*

Moderno, preciso e fácil de usar. Controle sua glicose no sangue com resultado em 45 segundos.

PROMOÇÃO a vista R$ 148,00 ou 3 X R$ 63,00

APARELHO DE PRESSÃO *Digital Sunbeam*

Sem complicações você mede em casa sua pressão arterial e batimentos cardíacos com resultados precisos

PROMOÇÃO a vista R$ 128,00 ou 3 X R$ 50,00

PULSETRONIC

Controle de batimentos Cardíacos em exercícios, corridas, caminhadas ou qualquer esforço. Com Pulsetronic você mantem seus batimentos dentro dos limites.

PROMOÇÃO a vista R$ 119,00 ou 3 X R$ 47,00

OUTRAS PROMOÇÕES:
*Aparelho de pressão com estetoscópio,
*Massageador eletrônico,
*Nebulizador

Entregamos a domicílio e ensinamos a usar sem acréscimo ou Via Sedex para todo País

DISK-GLICOMED (021) 516-1833

SHOW-ROOM: Rua da Quitanda, 185 - 3° Centro

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMISSÃO DE LICITAÇÕES
AVISO

LICITAÇÃO : TOMADA DE PREÇOS Nº 03/96
OBJETO : Fornecimento de tiquetes ou vales de combustível
DATA : 19 de abril de 1996, às 15,00 hs.

O edital estará à disposição dos interessados na COMISSÃO DE LICITAÇÕES, na Rua D. Manuel s/nº, Sala 102, andar térreo do Palácio Tiradentes, na Praça XV, Centro, das 14 às 17 horas.

Rio de Janeiro, RJ, 29 de março de 1996.

COMISSÃO DE LICITAÇÕES

Jobim rejeita pressão para ampliar lista

■ Ministro insiste que decreto só abrange os mortos em estabelecimentos policiais

BRASÍLIA — O ministro da Justiça, Nélson Jobim, disse ontem que o governo não vai aceitar a pressão de famílias dos mortos e desaparecidos políticos durante o regime militar para ampliar a lista que está sendo analisada pela comissão especial criada pelo governo. "O decreto só reconhece as mortes de pessoas em estabelecimentos policiais ou assemelhados, e não há qualquer intenção de encaminhar projeto de lei ao Congresso mudando as regras", afirmou.

Jobim lamentou a saída de Eunice Paiva, uma das integrantes da comissão especial, que apontou a pressão das famílias como um dos motivos de seu desligamento. "Recebi uma carta da Eunice, em que ela dizia ser muito doloroso tratar de um tema como este, já que o seu marido, Rubens Paiva, consta da lista dos desaparecidos", disse o ministro. Além disso, a ex-integrante do conselho falou de sua discordância em torno dos critérios que estavam sendo adotados para a inclusão de novos nomes na lista.

Os parentes de desaparecidos argumentam que em muitas situações, as mortes ocorreram sob tortura na prisão. Depois, os órgãos de repressão simulavam suicídios ou confrontos fora da área policial. Sustentam ainda que diversos casos de mortes se enquadram nesta situação e citam o caso de José Carlos Matta Machado. De acordo com a polícia de Recife, José Carlos foi morto por outro militante de esquerda, a quem teria delatado. No entanto, há testemunhos de presos que acompanharam seu espancamento e agonia na prisão.

"Não há crise na comissão por causa do desligamento de Eunice. Vamos nomear outro representante das famílias para compor a comissão", afirmou Jobim. Oficialmente a comissão tem prazo até o próximo dia 8 para receber os requerimentos dos parentes dos mortos e desaparecidos. Mas como o grupo criado no início de dezembro só começou a funcionar em janeiro, ficou acertado com o presidente da comissão, Miguel Reali Junior, que este prazo será estendido até 12 de maio.

Novas turmas para Abril

Você ainda não se matriculou no BRASAS?

★ Ênfase na conversação
★ Turmas também aos sábados
★ Condições especiais para empresas

30 Super Radical

Aproveite a 1ª promoção 30 Super Radical - ISENÇÃO DA TAXA DE MATRÍCULA

Comece já!

BRASAS ENGLISH COURSE

BRASAS PHONE SERVICE 275-4545

• BARRA 493-7499 • BARRA SHOPPING 431-9068
• BOTAFOGO 537-8771 • CENTRO 532-0761 / 507-1643
• COPACABANA 235-1183 / 257-8567 • ILHA 462-3575
• IPANEMA 259-3445 • LEBLON 259-1397 / 259-7349
• JACAREPAGUA Freguesia 392-6139 / 392-6946
Taquara 423-3899 / 423-3804 • MADUREIRA 390-8969 / 390-4606
• MEIER 269-1093 / 592-3741 • NITEROI 711-4234 / 710-4589
• PETROPOLIS (0242) 42-7997 • Itaipava (0242) 22-3570
• TIJUCA 284-8123 / 268-3249

Costa e Silva queria civis no governo

O coronel Hilton do Vale, ex-chefe de segurança e ajudante de ordem do governo Costa e Silva, disse ontem que não era desejo do ex-presidente, em abril de 1964, formar um governo de militares. "A vontade de Costa e Silva era que a revolução tomasse curso com os civis no poder. Temos que fazer justiça, o general Castelo Branco entrou por imposição do então governador da Guanabara, Carlos Lacerda".

A afirmação foi feita ontem de manhã, na porta da Igreja de Santa Cruz dos Militares, no Centro, logo após a missa que comemorou a passagem do 32º aniversário do movimento de 1964. A cerimônia durou 30 minutos e contou com a presença de cerca de 60 pessoas, na grande maioria militares.

O presidente do Clube Militar, general de brigada João Cosenza, organizador da missa, classificou o ato como "reverência às vítimas militares e ao golpe". João se negou a falar em "revolução": "o que houve foi um golpe. Havia a ameaça de desordem no país, e os militares tomaram o controle ao lado de muitos civis".

CÓPIA XEROX R$ 0,03 CADA (A PARTIR 100 UN. DO MESMO ORIGINAL) PAPEL BRANCO TAMANHO A4 OU OFÍCIO

* Serviço rápido com qualidade total
* Pegamos e entregamos seu pedido
* Temos papel de diversas cores
* Não pague mais caro sem nos consultar
* Fazemos encadernação com espiral
* Aberto também aos sábados até 12:00hs

Tel: 263-4184 / 233-0979
Av. Rio Branco, 43 - sobreloja

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20922-970
Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 ● Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

TELEFONES

REDAÇÃO 585-4422

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Noticiário 585-4566
Revistas 585-4479
Classificados 580-4049
Anúncios por Telefone 0800-23-5000
Anúncios Fúnebres 585-4320

CIRCULAÇÃO
Assinaturas novas Grande Rio 589-5000
Assinaturas demais Cidades 0800-23-8787
Atendimento ao Assinante 589-5000
Atendimento às Bancas 585-4339
Exemplares Atrasados 585-4377

SERVIÇOS NOTICIOSOS: AFP, AP, Ansa, EFE, Reuters, Sport Press, UPI

SERVIÇOS ESPECIAIS: Washington Post, Los Angeles Times, El País

CORRESPONDENTES: Acre, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. **No exterior:** Buenos Aires, Caracas, Lisboa, Londres, Madri, México, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma, Washington

SUCURSAIS
BRASÍLIA, DF — Setor Com. Sul Qd. 1, Bl. K, Ed. Denasa 2º andar CEP 70398-900 TEL. (061) 223 5868 TELEX 1011
S. PAULO, SP — Av. Paulista, 777/15º e 16º CEP 01311-914 TEL. (011) 284 8133 TELEX 37516

PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCA

LOCAL	PREÇO EM REAL DIAS ÚTEIS	DOM
RJ,MG,SP,ES.	1,00	2,00
DF.	1,50	3,00
MS,MT,RS,PR,SC,PE.	2,00	3,50
AL,BA,GO,SE.	2,00	4,00
CE,MA,PB,PI,RN.	2,00	3,50
AC,AM,AP,PA,RO,RR,TO.	2,50	5,00

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Minas Gerais Tel. e Fax: (031) 273-3399 e 273-1816 ● Espírito Santo Tel. e Fax: (027) 229-2579 ● Recife Tel. e Fax: (081) 465-1851 ● Ceará Telefax: (085) 261-9106 ● Bahia/Sergipe Tel. e Fax: (071) 351-1784 ● Belém/PA Tel.: (091) 241-2255 e Fax: (091) 225-2061 ● Paraná Tel.: (041) 253-4048 e Fax: (041) 252-2644 ● Rio Grande do Sul Tel.: (051) 233-3332 e Fax: (051) 233-3528 ● RJ Região dos Lagos Tel.: (0246) 51-1021 ● Santa Catarina Telefax: (048) 234-1556

LOJAS DE CLASSIFICADOS

BARRA	Av. das Américas 2000	L.14	[illegible]
CENTRO	Av. Rio Branco 135	L.C	[illegible]
COPACABANA	Av. Copacabana 610	L.M	[illegible]
IPANEMA	R. Visc. Pirajá 580	S.221	[illegible]
TIJUCA	R. C. de Bonfim 346		[illegible]

Os cadernos de Classificados circulam diariamente no Estado do Rio de Janeiro. Aos sábados e domingos nas seguintes cidades: São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Uberlândia e Juiz de Fora. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, circula no Estado do Rio de Janeiro.

JORNAL DO BRASIL ONLINE

O que é o JB Online

É uma edição eletrônica do **JORNAL DO BRASIL**, disponível para usuários de computador. Consiste em uma versão sucinta do jornal impresso, com textos e fotos, além de informações que complementam reportagens publicadas.

Como ter acesso ao JB Online

Através de uma conexão à rede mundial de computadores Internet e programas específicos. No Brasil, o acesso à Internet é oferecido pela Rede Nacional de Pesquisa e pela Embratel. O endereço (URL, no jargão da Internet) do JB Online é: **http://www.ibase.br/~jb/index.html** Correspondências eletrônicas também podem ser enviadas ao **JB**, através do seguinte e-mail: **jb@ax.apc.org**

Como achar complementos do jornal no JB Online

A marca JB Online e o número, que aparecem em certas reportagens do jornal, indicam que há material complementar na edição eletrônica. Ao entrar no JB Online, na Internet, é só clicar sobre a mesma marca que aparece na tela e procurar o número correspondente, para encontrar o complemento (geralmente mais informações sobre o mesmo assunto, íntegra de documentos etc).

© JORNAL DO BRASIL S. A. 1996

Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio — mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc. — sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

O susto mundial no Dia da Mentira

Ovnis no ozônio, granadas preciosas e sopa de tubarão

LONDRES — A princesa Diana viajando na classe econômica, um convite para uma sopa de tubarão coletiva numa praia da Bélgica, uma granada cravejada de diamantes como a grande sensação do submundo novo rico na Rússia e a sensacional revelação de que discos voadores estão caindo num buraco da camada de ozônio sobre o Brasil. Estas foram algumas notícias veiculadas ontem, 1º de abril, o Dia da Mentira.

Em vários países existe a tradição da imprensa publicar notícias falsas, geralmente bastante óbvias para que os leitores percebam a diferença. No Brasil, esta prática não existe, mas algumas gracinhas chegam às redações. O **JB** recebeu um fax da WORST (pior, em inglês), acrônimo de uma sociedade chamada Organização Mundial para Pesquisa da Toposfera Superior, atribuindo ao diretor técnico da entidade, o dr. Iam Kidding (Eu estou brincando, em inglês), a fantástica revelação de que os recentes aparecimentos de objetos voadores não-identificados em Minas Gerais e São Paulo foram um acidente causado pelo aumento do buraco da camada de ozônio, "resultado do grande consumo de cervejas e refrigerantes gelados durante o verão". Segundo o dr. Kidding, os discos que orbitam na toposfera perdem a sustentação ao passar pelo buraco na camada de ozônio.

Na Rússia, a geralmente austera agência Itar-Tass informou que a bandidagem emergente aderiu à granada encrustada de diamantes para mandar os inimigos desta para melhor "num mar de belas gemas brilhantes, em vez de numa banal poça de sangue". Desta maneira, os novos ricos da máfia russa podem morrer de "maneira tão glamurosa quanto viveram".

A Tass informou ainda sobre uma arma revolucionária contra as baratas domésticas: um cruzamento de zangão com barata, criando uma espécie de barata-guerreira que mata as colegas comuns.

Na Alemanha, o jornal *Die Welt* anunciou o lançamento, pela empresa aérea Lufthansa, do programa Fly United, em que membros de um clube exclusivo poderiam colocar as características físicas desejadas de seu (sua) colega de poltrona e a empresa procuraria seguir as especificações. Uma feminista não identificada não gostou e sugeriu que a empresa mudasse o nome para Lusthansa (*Lust* é luxúria em inglês). A tempo, o nome do programa dificilmente seria lançado pela Lufthansa porque contém um trocadilho infame: Fly United quer dizer Voe Unido (ou Voem Juntos), mas também Voe (com a) United, uma empresa aérea americana.

A Grã-Bretanha registrou o maior número de brincadeiras com o primeiro de abril. Numa sátira ao excesso de regulamentações da União Européia (UE), um jornal anunciou que um famoso apresentador de televisão ia ser obrigado a se aposentar porque media um metro e noventa e a altura máxima permitida para âncoras de TV pela UE é de um metro de oitenta. No País de Gales, o jornal *Western Mail* informou que as novas regras sobre transportes da UE determinam que as montanhas russas dos parques de diversões devem girar na direção contrária aos ponteiros do relógio para aumentar a segurança dos freqüentadores.

Moscou — AFP

Em pleno Dia da Mentira na rua Arbat, centro de Moscou, Vladimir Lenin e Adolf Hitler conferem a hora

O abrigo da vaca louca

LONDRES — A emissora de rádio britânica BBC também entrou no clima do Dia da Mentira. A estação informou que o parlamentar republicano Ron Davis, um feroz adversário da monarquia, pertencia à família real, era o 15º na linha do trono e herdeiro de um castelo no País de Gales, segundo pesquisa da Buerke's Peerage, a maior autoridade britânica em aristocracia. Davis recebeu a notícia com bom humor e afirmou que iria analisar suas perspectivas futuras à luz da nova descoberta.

Outras notícias na imprensa inglesa diziam que os súditos britânicos agora poderiam ter uma audiência com a rainha Elizabeth II no ciberespaço, através da nova página da soberana na Internet. Além disso, que a princesa Diana, num súbito rasgo de humildade, voltou das férias no Caribe com os cidadãos comuns, na classe econômica. E até que as empresas Walt Disney haviam comprado a Muralha de Adriano, construída pelos romanos para separar a Escócia da Inglaterra.

Na Bélgica, além de um convite para uma sopa de tubarão à beira-mar, sob a batuta de um *chef* japonês, muita gente chegou atrasada ao trabalho ontem, porque um jornal noticiou o cancelamento do horário de verão, que começou à meia-noite de sábado. No Sul da França, um jornal se viu afogado em telefonemas de protesto por noticiar que a cidade de Montauban concordara em construir um abrigo para receber milhares de vacas inglesas suspeitas de estarem infectadas com a doença da vaca louca. O abrigo funcionaria como uma espécie de corredor da morte, onde o gado aguardaria o sacrifício.

Na Nova Zelândia houve irritação mas a culpa não foi da imprensa. Um cardume de baleias assassinas invadiu as proximidades de um terminal de barcas em Wellington, provocando um alerta geral e a paralisação do serviço na hora do rush. A irritação aumentou quando se descobriu que se tratava de uma série de barbatanas de borracha amarradas a pedaços de madeira.

SPEAK ENGLISH
Aulas em grupo a partir de R$ 99,00 p/ mês.
Aulas individuais (12h/mês) a partir de R$ 348,00 p/ mês.
Imersão "full time" durante 5 dias no sítio-escola "LITTLE ENGLAND", com hospedagem completa. R$ 195,00 p/ dia.
feedback 221-1863
CENTRO - BOTAFOGO - MADUREIRA
TIJUCA - JACAREPAGUÁ -
MEIER - IPANEMA - ILHA

O Banco do Brasil está treinando seus funcionários com o mesmo profissionalismo com que tem ajudado a treinar seus atletas. Com dedicação e espírito de equipe. Só assim vamos ter um bom resultado. Só assim vamos poder ganhar. E ganhar principalmente você, que não espera outra coisa senão ser bem atendido. O maior banco do Brasil agora quer ser o melhor. E está treinando duro para isso.

http: www.bancobrasil.com.br

JORNAL DO BRASIL
Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL
M. F. DO NASCIMENTO BRITO — Presidente
WILSON FIGUEIREDO — Vice-Presidente

REDAÇÃO
MARCELO PONTES — Editor
PAULO TOTTI — Editor Executivo
MARCELO BERABA — Editor Executivo
ORIVALDO PERIN — Secretário de Redação
SÉRGIO RÊGO MONTEIRO — Diretor
EDGAR LISBOA — Diretor Agência JB

Passo Atrás

O exibicionismo de um presidiário e a imprudência de comitiva de autoridades compõem o cenário da rebelião de presos em Goiás. Rebeliões em presídios não são novidade no Brasil. Elas existem num ritmo de 50 por ano em todo o país, contraponto a mil fugas, comprovando que o sistema penitenciário é mais esburacado que queijo *gruyère*. Mas a contingência de autoridades que praticamente se entregaram à sanha dos presos, em visita de inspeção que incluía o diretor do presídio, secretário de Segurança e presidente do Tribunal de Justiça, é sintomática.

Imprudência maior, impossível: enquanto o sistema penitenciário estala, a ordem e a justiça amanheceram viradas pelo avesso. Os presidiários, como acontece nas rebeliões, assumem o primeiro plano para fazer tudo aquilo que a lei proibe. Segregação do condenado significa suspensão de seus direitos (menos os humanos, logicamente) enquanto paga, com o isolamento, sua dívida à sociedade. No Brasil das rebeliões semanais, sucede o contrário. No caso de Goiás, um provocador contumaz se arrogou o direito de desmoralizar a Justiça, liderando uma rebelião que exige, em troca de reféns de alta expressão, viaturas, armas, dinheiro — e em progressão crescente, porque, a cada vez que as autoridades cedem, os insurrectos exigem mais.

Leonardo Pareja, o exibicionista de Goiás, ficou nacionalmente conhecido na Bahia, ano passado, quando seqüestrou uma menina de 13 anos e, depois de driblar a polícia, entregou-se cinematograficamente, demonstrando capacidade infinita de *marketing* pessoal. Ganhou da mídia mais do que 15 minutos de fama. Hoje, com sua calça jeans e o peito nu, é o símbolo do triunfo do *bas-fonds* sobre a lei. Vislumbra-se nele a versão tupiniquim de Robin Hood que veio para fazer da polícia gato-sapato e das leis penais letra morta.

Na penitenciária de Goiás, em tudo semelhante aos outros 4 mil estabelecimentos penais brasileiros, encontrou ele cenário ideal para desmoralizar o sistema. O plano de fuga por ele idealizado foi mostrado à imprensa com riqueza de detalhes. Na sua cela havia sacos de sal, lençóis amarrados em corda e ferramentas. A tomada de reféns foi um episódio lamentável no qual as máximas autoridades da justiça goiana se entregaram infantilmente ao bando de energúmenos que passou a ditar normas de comportamento aos que estão do lado de fora.

As causas principais da falência do sistema penitenciário brasileiro eram, pela ordem, a superpopulação, a ociosidade e a promiscuidade. Agora, pelo viés da desordem, juntam-se a elas a ingenuidade dos homens da justiça. O sistema, já considerado atrasado em pelo menos 300 anos, atrasou-se mais ainda. O triste espetáculo circense expôs à opinião pública o contraste entre a incompetência das autoridades e o exibicionismo de um marginal que deveria estar sob foco da vigilância há muito tempo. Quando o diretor do presídio, coronel da PM, refém, foi colocado no muro para pedir, chorando, que o pessoal de fora atendesse às reivindicações dos rebelados de dentro, rompeu-se o último fio do tecido de autoridade.

Em lugar nenhum do mundo negociam-se armas com presos rebelados, porque significa entregar a eles meios não só de fugir mas de garantir, com novos crimes à frente, o elo da violência que se irradia de dentro dos presídios. Quando isto acontece, reforça-se a convicção de que o sistema penitenciário vigente é inútil. Presos irrecuperáveis rivalizam em violência e sadismo com funcionários corruptos.

As prisões brasileiras são poucas para abrigar os criminosos condenados, custam caro ao contribuinte porque nada resolvem e afinal pervertem, deformam, aviltam e emburrecem mais ainda seus pensionistas. Negociar com eles, dar-lhes armas (ainda por cima pistolas automáticas, fuzis AR-15, metralhadoras e granadas de mão — conforme pediram) é sancionar a corrupção. Toda vez que a autoridade cede à pressão de condenados a sociedade dá um passo atrás.

Fogo Cruzado

O alerta é do secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Andréa Calabi, que gerencia a execução do Orçamento da União: mesmo que o governo paralise os ministérios, com exceção do da Saúde, não será possível evitar um déficit orçamentário alto este ano.

Como os ministérios não pararão — os gastos com o pessoal da ativa, aposentados e pensionistas continuarão consumindo parcela substancial da receita, junto com os juros da dívida — esse déficit constitui gravíssima ameaça à estabilidade econômica trazida pelo Plano Real.

O cenário econômico com inflação declinante está sendo mais difícil para o setor público do que para o setor privado e a sociedade em geral. Excluindo os bancos, que lucravam com a inflação, e os setores com poder oligopolista na formação de preços quando o mercado era fechado à concorrência externa, os governos (federal, estaduais e as prefeituras) são os maiores prejudicados pela queda da inflação.

A inflação ascendente (só interrompido pelos planos econômicos aplicados a partir do Cruzado) criou a indisciplina orçamentária no setor público. Dos ministérios às empresas estatais, tornou-se praxe subestimar a alta dos preços quando da elaboração da proposta do orçamento, com as previsões de gastos com pessoal, juros, investimentos e as transferências constitucionais vinculadas (estados e municípios, educação e saúde). Tudo era ficção entre o Executivo e o Legislativo. Como a inflação excedia às previsões, era relativamente fácil ao Executivo atender às pressões de deputados e senadores e incluir projetos na fatia de investimento sobre a qual o Congresso pode opinar.

Depois do Real, a situação mudou radicalmente. O governo federal, os governos estaduais e as prefeituras que se acostumaram a reajustar o funcionalismo no começo do ano, com a reposição da inflação passada e uma estimativa de aumento, viram o tapete ser puxado: desde maio passado a inflação comporta-se abaixo das previsões do Orçamento.

O Orçamento deste ano — ainda não aprovado pelo Congresso — já apresenta a tendência de rombo bem superior aos R$ 4 bilhões do ano passado. Foi esse um dos motivos que levaram o governo a liberar o preço dos combustíveis, para que a livre concorrência derrube os preços (como houve em toda a economia) e estimule o consumidor a trocar o álcool, altamente gravoso, pela gasolina.

A saída definitiva para a questão fiscal é a aprovação das reformas constitucionais que viabilizem um ajuste orçamentário duradouro em todos os níveis de governo. A resposta está com o Congresso. A Comissão Mista de Orçamento e Finanças deveria ser a primeira a cobrar do Executivo o equilíbrio orçamentário, mas age em total falta de sintonia com a opinião pública.

A comissão, cuja presidência foi entregue agora ao deputado Sarney Filho (PFL-MA), aprovou — em 22 de março— investimentos de R$ 9,4 bilhões na cota política dos deputados e senadores (R$ 1 bilhão a mais em relação ao previsto no Orçamento). É a velha ilusão de que "um pouco de inflação ajuda o desenvolvimento". Assim, porém, é impossível o Real resistir a este fogo cruzado.

Mimos e Brindes

O contribuinte esfrega os olhos ao ver que os senhores senadores, não contentes em morar de graça em apartamentos funcionais de 250 metros quadrados, gastaram na reforma de 34 deles, no ano passado, a bagatela de R$ 1 milhão em renovação de mobília, carpetes, cortinas, armários e colchões. O custo médio por apartamento foi de R$ 29.400. Só a reforma da residência oficial do presidente da Casa ficou em R$ 118 mil. Tudo do bom e do melhor, e sem licitação.

A farra obviamente se repete a cada mudança de morador ao sabor das eleições. Então a "mesa de jogo estilo vitoriano com tampo revestido em couro sobre pedestal torneado" cede o lugar ao "puff de estilo Memphys com revestimento imitando pele de onça". Está tudo registrado no levantamento feito pelo deputado Augusto Carvalho (PPS-DF): as *bergères*, a conservação das piscinas, o isolamento acústico para os sensíveis, até mesmo as panelas.

Somem-se a esses absurdos privilégios as passagens, as ajudas de custo de viagens inúteis, a franquia postal, o uso eleitoreiro da gráfica do Senado, a aposentadoria depois de oito anos e um fantástico contingente de assessores. Vê-se que é doce a vida dos senadores. Conseguiram transformar o *munus* público em desfrute de vantagens. Chegam até a dispor de uma passagem mensal para o Rio de Janeiro, como se a capital ainda estivesse se transferindo. Quem se lembra de que os políticos de antanho alugavam seus apartamentos, quando a capital era no Rio?

Todo esse abuso é um equívoco cultivado na idéia perversa de que era preciso cumular a classe política de mimos e brindes para convencê-la a se transferir para o cerrado. Substituiu-se nesse momento a idéia de representação como missão pela prática da compensação por um sacrifício. Protegidos ainda por cima pela imunidade, os congressistas foram se transformando em cidadãos "mais iguais que os outros".

Existem milhares de pessoas que se mudaram para Brasília, lá trabalham e educam seus filhos, fiéis ao projeto de interiorização da capital. Não é o caso para a maioria dos congressistas. Para eles, ao contrário por exemplo dos militares, Brasília não passa de um grande acampamento de luxo, uma espécie de estação orbital sustentada com dinheiro público, onde se gozam luxos privados de terça a quinta.

O que pensam desse comportamento os assalariados brasileiros? O povo que mal ganha para comer e não tem como se educar? O contribuinte da classe média, que vê o dinheiro dos seus impostos se metamorfosear em estofados e cortinados de deputados emergentes? O cidadão que trabalha mais de 30 anos e recebe como aposentadoria não mais do que dez salários mínimos?

PAULO CARUSO

A OPINIÃO DOS LEITORES

Rebelião

Qualquer que seja o desfecho do gravíssimo caso, urge o repensar de nossas autoridades, com estudo de novos critérios na escolha e promoção dos homens às diferentes posições no governo. A forma deletéria, degenerativa da corrupção no seu sentido mais real fica demonstrada quando altos dignatários tomados como reféns imploram, sem nenhuma grandeza e honra, o atendimento às descabidas exigências dos amotinados. (...) **Dr. Jorge Silva Dias, diretor do Instituto de Perícia Judicial do Rio de Janeiro.**

□

(...) Enquanto o país e a sociedade não tratarem com respeito e seriedade a questão penitenciária vamos ter que nos contentar com soluções paliativas, e enquanto isso ficaremos à mercê da sorte e como refém do descaso. **Leonardo Isaac Yarochewsky — Belo Horizonte.**

Novo caderno

Cumprimento o **JORNAL DO BRASIL** pelo lançamento do caderno *Oportunidades & Negócios*, voltado para os pequenos e médios empresários. As pequenas e médias empresas serão o foco dos debates e propostas, neste final de século, em todo o mundo. Elas representam a possibilidade de geração de milhões de empregos e de oportunidades de desenvolvimento, quando as grandes empresas e os governos face ao processo de reestruturação, estão desempregando. No entanto, as pequenas e médias empresas sofrem de uma série de entraves. Os principais problemas dizem respeito ao acesso ao crédito, ao mercado, à informação, à capacitação gerencial, à tecnologia, entre outros.

O caderno *Oportunidades & Negócios* seguramente será um importante meio de expressar essas dificuldades e de construir as soluções. Representa estar atento aos grandes temas atuais e de antever os cenários. **Luiz Carlos Barboza, CNI/Dampi — Rio de Janeiro.**

Tráfico de órgãos

(...) Inicialmente é importante relatar que crianças de até dois anos de idade não podem ser doadores de órgãos (**JB** 30/3). Numerosos estudos internacionais mostraram que, assim como acontece com órgãos de pessoas idosas, a utilização de doadores de baixo peso (incluindo anencéfalos) é acompanhada de um alto índice de insucesso nas cirurgias. (...) A necessidade de uma avaliação imunogenética complexa, só realizada em poucos laboratórios do Rio de Janeiro, leva à possibilidade de que tais órgãos seriam exportados. (...) É importante ressaltar que o tempo máximo que um órgão pode permanecer em solução de conservação é inferior à duração de muitos vôos internacionais. (...) **Dr. Eduardo Rocha — Rio de Janeiro.**

Light

Às vésperas de um novo século, nós, moradores do Km 54 da Antiga Estrada Rio-São Paulo (Itaguaí-RJ) vivemos na era da lamparina e do lampião a gás. Invariavelmente somos obrigados a conviver com a falta de energia elétrica. E não me venham dizer que são os temporais de verão. Não é preciso chover, basta que o céu escureça e lá vem o tormento. Horas e horas no escuro até que as "manobras" sejam realizadas. (...) **Laerte da Cunha Azeredo — Itaguaí (RJ).**

Ensino público

(...) Quais são os culpados por essa situação? Governos irresponsáveis e demagógicos (todos, sem exceção, desde aqueles impostos pela ditadura militar, pelo menos). No tempo de Brizola, este governador pactuou com Newton Cardoso e Orestes Quércia pagar vencimentos baixíssimos ao pessoal do magistério, numa época em que as greves pipocavam simultaneamente nos estados que governavam. (...) **Orlando de Barros — Rio de Janeiro.**

Colher de Pau

(...) Num desses dias de gulodice fui até a lojinha *Colher de Pa*, na rua Rainha Guilhermina, nas imediações do Baixo Leblon, e pedi um salgadinho de camarão com catupiry. (...) De repente, meus olhos se voltaram para o quadro de preços. Gente, que absurdo! O preço era R$ 6! Num momento em que se fala em inflação baixa, decência dos empresários, não é admissível tal absurdo. (...) **Luiz Fernando D. Magalhães — Rio de Janeiro.**

Rua Redentor

As ruas Redentor e Barão de Jaguaribe são as únicas paralelas à praia de Ipanema com mão dupla, e são exatamente as mais estreitas. Com o aumento de veículos estacionados e a gangue dos flanelinhas, a Redentor ficou intransitável. A PM começou a multar os carros que paravam com duas rodas em cima da calçada; agora os carros param nos dois lados da rua impedindo a passagem de carros que vêm em sentido contrário. (...) **Paulo Pinho — Rio de Janeiro.**

Hélio Luz

O atual chefe de Polícia Civil Hélio Luz afastou-se da Adepol há mais de dez anos alegando que não ficaria numa instituição que tinha entre seus diretores um ex-integrante do Doi-Codi, o já falecido delegado Francisco de Paula Borges Fortes. Bastaram alguns anos, porém, para o sr. Luz revelar sua verdadeira face de incoerente e antiético: hoje ele é o capataz ideológico do general Newton Cruz, que integrou o Doi-Codi, matou o capitão Carlos Lamarca e figura no dossiê *Tortura Nunca Mais*. (...) **Wladimir Reale, presidente da Associação dos Delegados de Polícia — Rio de Janeiro.**

Correção

O nome do colégio que ocupa o 8º lugar no ranking de aprovação no vestibular da UFRJ (*Um sonho cada vez mais distante*, 31/3) é Instituto de Tecnologia ORT.

Cartas para esta seção: Av. Brasil, 500, 6º andar. CEP 20949-900 Rio de Janeiro, RJ. FAX-021-580-3349.

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita cinfirmação prévia

E-mail Internet: jb@ax.apc.org

O QUE ELES FALAM

"Me acode, pelo amor de Deus, me acode."

(Coronel Nicola Limongi Filho, diretor da penitenciária goiana onde é mantido como refém há quatro dias. Ontem, no JB)

"Na primeira esquina, o que fez o PSDB? Fisiologismo."

(Fabio Wanderley Reis, autor de *Política e racionalidade*, criticando os ex-integrantes do PMDB que abandonaram o partido, acusando-o de fisiologista, para fundar o PSDB. Ontem, no *Estado de S.Paulo*)

Barrichelo

"O Rubinho ainda precisa aprender mais."

(Rubens Barrichello, piloto da F 1, sobre sua derrapagem no GP Brasil. Ontem, no JB)

Hélio Luz

"O que fizeram é deplorável."

(Hélio Luz, chefe de Polícia do Rio, sobre a prisão dos policiais envolvidos na tentativa de extorsão. Ontem, no JB)

"Dez é muito pouco, meu irmão!"

(Carlos Alberto Veiga, policial, em telefonema gravado no qual extorquia dinheiro do advogado de um suposto traficante preso. Ontem, no *Globo*)

"Profissionalmente, sou conhecido como William Muirhead-Allwood, mas há anos meus amigos me chamam de Sarah."

(Médico da Rainha Mãe da Inglaterra, ao anunciar sua intenção de mudar de sexo. Ontem, no JB)

VERISSIMO

Como vamos

Afinal, estamos bem ou estamos mal? Não é uma pergunta retórica, nem falsa ingenuidade. Não posso saber, por experiência própria, vivo numa bélgica pessoal a salvo de detalhes como o preço do frango. Minha mulher, que vive na frente de batalha, e me diz que a estabilidade dos preços é uma benção. O silêncio das remarcadoras é a grande conquista deste governo, que tem razão em festejá-la e explorá-la. Ao mesmo tempo ouço queixas de todos os lados, de que o dinheiro está pouco e que a Coisa — este termo genérico que serve para tudo, desde o faturamento do boteco até o sentimento do mundo — nunca esteve tão ruim.

Os jornais não ajudam. Lê-se sobre confiança e desesperança com o governo na mesma página, o que vai para a manchete principal depende da predisposição do jornal. Nem as estatísticas ajudam. Por elas o "social" recebe ainda menos atenção deste governo do que dos anteriores, mas o efeito social da estabilização não é imediato e não pode ser medido pelos índices do momento. A saúde pública, pelo que se sabe, continua o caos de sempre, se não piorou. O desemprego é um fato, e é o pior fato de todos, porque não é um efeito colateral da conjuntura, é uma fatalidade embutida no modelo. É a filosofia escolhida. Vem acompanhada pelo desmantelamento progressivo de um sistema assistencial que compensava, porcamente, o subemprego e o mau salário. O pacote neoliberal é, no fundo, uma receita para a remissão e sistematização do descaso social. O paraíso que o neoliberalismo triunfante oferece ao capitalismo no mundo todo não é o da exclusão sem represália, é o da exclusão sem culpa. Não é mais pecado, gente! Mas estas são questões maiores — ou menores, sei lá — em que ninguém pensa na hora de comprar o frango. E a inflação continua caindo.

A personalidade de Éfe Agá tem muito a ver, além do frango, com a aparente decisão das pessoas de que vamos bem, apesar de tudo. É um crédito pessoal que se acumula perigosamente, já que pode levar tanto ao endeusamento quanto ao desastre. Quer dizer, nada que nos interesse.

MOACIR WERNECK DE CASTRO

O bruxo de Sarney

O pai-de-santo Bita é muito conhecido no Maranhão, sua terra, mas aqui no Sul poucas pessoas ouviram falar nele e seguem seus conselhos. Umas dessas é o cirurgião e acadêmico Ivo Pitanguy; outros, a cantora Daniela Mercury. O mais famoso de seus consulentes, porém, é o também acadêmico, ex-presidente da República, ex-governador, hoje senador pelo Amapá e presidente do Congresso, José Sarney, que há muito tempo "bate tambor" para o bruxo e tem **status** de filho-de-santo.

O terreiro de Bita, por extenso Mestre Bita do Barão (talvez por ter começado a sua trajetória na Quinta do Barão, em São Luís), fica na cidade de Codó, a uns 250 quilômetros da capital. No seu currículo destaca-se a previsão da vitória de Roseana Sarney, quando todas as pesquisas davam o senador Epitácio Cafeteira como ganhador disparado na disputa pelo governo do estado, em 1994. A gratidão dos seus numerosos fiéis o recompensou bem: ele vive liberto de mesquinhas preocupações materiais.

Com seus 80 anos, é a própria figura do "preto velho". Em sua relação com os espíritos, obedece a um rito que deriva de uma confraria de São Luís, a Casa das Minas, que, segundo Roger Bastide, se irradiou para outras seitas africanas do Maranhão, reunindo elementos dos orixás ortodoxos nagôs aos do vodum.

Às vésperas do carnaval deste ano, Bita foi convidado a vir ao Rio pela Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, que iria apresentar no grande desfile da Marquês de Sapucaí o enredo "Os tambores da Mangueira na terra da Encantaria", exaltando as lendas do Maranhão. Seu papel consistia em aparecer no alto de um carro alegórico, saudando o povo.

Estavam os mangueirenses naquele alvoroço da concentração, à espera da hora de desfilar, quando ocorreu o inesperado. O venerável Bita se viu no meio de umas desinibidas passistas, belas mulatas de seios e traseiro à mostra. Olhou aquilo demoradamente. Olhou, mas não aprovou. Disse aos dois acólitos que o acompanhavam:

— Assim não dá. Não topo essa pouca vergonha. O que é que vão falar lá na minha terra, quando me virem pela televisão de súcia com esse mulherio pelado?

Ato contínuo, voltou para o Hotel Meridien, onde estava hospedado. Assim, o carnaval carioca perdeu aquela prestigiosa presença. E a Escola verde-rosa decepcionou, não conquistando, como esperava, um dos primeiros lugares.

Me lembrei desse personagem quando rolava o entrevero do babalorixá José Sarney com o presidente Fernando Henrique Cardoso por causa da CPI dos Bancos. Bita ficou o tempo toda à margem dos acontecimentos, o que suscitou especulações. Teria Sarney esquecido o seu guru de outros carnavais? Ou será que Fernando Henrique também tem um santo, mais forte do que o dele?

Descarto esta última hipótese. O presidente é agnóstico. Em matéria de magia, só freqüenta os altos catimbós do universo acadêmico (quando não lhe fazem crítica) e as mandingas de experientes raposões do PFL. Não segue uma tradição da política brasileira que tem levado inúmeros políticos, até presidentes da República, a pedirem ajuda e conselho a chefes de seitas marginalizadas.

Será que Fernando Henrique também tem um santo, mais forte que o dele?

No caso da CPI dos Bancos, Fernando Henrique não apelou para nenhum sobrenatural. Nada mais fez do que acionar, com eficientes estímulos, a maioria do Senado. Tudo em nome da estabilidade do Real, pelo visto bastante vulnerável na sua corda bamba cambial. Sarney, que pretendia realizar uma grande jogada política, saiu derrotada. Significativamente, declarou ao dar o voto de desempate: "Não tenho como recuar." Ele próprio, quando presidente da República, sentiu o medo que inspira uma investigação a fundo sobre corrupção.

Na Câmara dos Deputados, FHC jogou ainda mais pesado. Com irresistíveis acenos de benesses, foi direto ao baixo-ventre dos que recusavam votar a favor do governo. Mudou 50 votos, à força de distribuir cargos, liberar verbas para estados e municípios, revalidar antigas promessas congeladas.

A política do governo virou mesmo a arte do concreto, do pão-pão-queijo-queijo, do vale-tudo, do toma-lá-dá-cá, do é-dando-que-se-recebe. Como no velho fisiologismo que Fernando Henrique proclamava combater. As injunções da materialidade mais direta prevalecem quando se trata de esconjurar problemas como esses do sistema financeiro, onde rombos de muitos bilhões de dólares marcam um assombroso recorde mundial.

Videntes, bruxos, feiticeiros, adivinhos, pais-de-santo, babalorixás e ialorixás, todos esses já devem sentir a queda de cotação das suas armas espirituais, dos seus búzios, cartas de baralho e bolas de cristal. Um poder mais alto se alevanta no Planalto, jogando com interesses terrenos. No seu terreiro de Codó, Mestre Bita do Barão há de estar imaginando que "assim não dá"...

Jornalista e escritor

Um voto de confiança no Brasil

WINTHROP H. SMITH JR. *

Na semana passada, a Merrill Lynch abriu seu escritório no Rio, um dos centros econômicos mais importantes da América Latina. O escritório é uma das mais claras demonstrações de confiança da Merrill Lynch nos mercados e, principalmente, no novo cenário da economia brasileira. Na Merrill Lynch, nossos mais importantes patrimônios são pessoas e capital. Estamos investindo ambos aqui no Brasil.

Mesmo atuando no Brasil há muitos anos, nossa presença física no país cresceu muito nos últimos anos. Em 1990, tínhamos, aqui, 25 funcionários. Hoje, estamos com um staff beirando 100 e ainda queremos continuar a crescer.

Por quê? Somos muito otimistas em relação ao futuro do Brasil; as reformas que já foram implementadas e aquelas que estão sendo discutidas pelo governo nos dão coragem para novos investimentos no país. Estamos confiantes no sucesso do Plano Real.

Merril Lynch acredita que a economia brasileira terá, este ano, um crescimento de 3,5%. Acreditamos, também, que a inflação chegará ao fim do ano com uma taxa perto de 13%. Esses números são impressionantes no contexto de crescimento econômico e de inflação em comparação com outros países.

Informações econômicas recentes indicam que a economia brasileira está tendo uma aceleração mais rápida do que o esperado, a inflação, em fevereiro, foi a mais baixa dos últimos 23 anos e a balança comercial está sob controle. Nós esperamos que uma redução gradual das taxas de juros, maior flexibilidade na política de controle de crédito e recuperação do déficit fiscal poderão assegurar a manutenção do sucesso do Plano Real. Por isso recomendamos a investidores que no portfólio latino-americano apliquem 48% em papéis de companhias brasileiras.

A continuação da vitalidade da economia brasileira atrairá novos investimentos em dólar para o país. E que importância vejo nesse fato? Consideremos as estatísticas: só na Merrill Lynch, o total de ativos de clientes individuais chega a US$ 730 bilhões. Cinco anos atrás, apenas 2% desse total eram investidos fora dos Estados Unidos. Hoje, essas aplicações chegam a 10%. Nós esperamos que, no fim do século, nossos clientes individuais terão sob a custódia da Merrill Lynch cerca de US$ 1 trilhão e entre 15% e 20% desses ativos serão aplicados fora dos Estados Unidos. Temos a convicção de que uma parcela muito significativa desses ativos será investidos no Brasil.

Quando os investidores internacionais buscam boas chances de investimentimentos, olham, em primeiro lugar, para regiões ou países que mostrem crescimento econômico. Também analisam estabilidade e risco político. Os investidores internacionais estão impressionados com o crescimento econômico dos países da América Latina. Ao mesmo tempo, estão bem impressionados com a transição política para regimes democráticos. Dessa forma, a Merrill Lynch e, também, os investidores têm muitas boas expectativas sobre essa região. Eles e nós estamos particularmente otimistas com o Brasil.

Na Merrill Lynch, estamos orgulhosos com nossa participação no mercado brasileiro. Estamos orgulhosos de poder desempenhar nosso papel na privatização de companhias brasileiras. É por isso que vamos expandir nossas atividades no país. A abertura do escritório carioca é uma prova dessa decisão.

* Presidente da Merrill Lynch International

'Agenda secreta'

NEWTON CARLOS *

Divulgação/Paris Filmes

O filme *Hidden Agenda, Agenda Secreta* (foto), de Ken Loach, traz de volta os "anos de chumbo", a década de 70 e o flagelo do anticomunismo enlouquecido, e se aloja na terrível constatação de um historiador de que "nem a Inglaterra, com sua democracia exemplar, escapou". A narrativa de Loach pode ter bons bocados de ficção, mas o que ela conta não é novidade ou surpresa para quem conhece aqueles tempos, quando o governo trabalhista inglês foi visto pelos "porões" como "ameaça comunista". Tornou-se por isso alvo de "operações sujas", de desestabilização.

A guerra civil irlandesa, com seus assassinatos e dossiês de torturas, denunciados pela Anistia Internacional e condenados pela Corte Européia dos Direitos Humanos, deu ao filme um clima de cone sul latino-americano. À diferença do Chile e de outras tragédias, faltou o golpe, de fato inimaginável na Inglaterra, mas Loach registra movimentos da CIA americana, nossa familiar, em meio à conspiração envolvendo políticos conservadores, a espionagem nativa e a "inteligência militar", e há nos arquivos indícios de que se pensou, pelo menos, em alguma espécie de golpe.

Uma deles é a advertência feita na época pela *Army Quaterly*, publicação do Exército inglês, dizendo que "o que Kitson descreve pode acontecer aqui" O general Frank Kitson é autor do livro *Low Intensity Operations*, ou operações de baixa intensidade, manual de contra-insurgência relacionando formas de "subversão" e de como combatê-las, métodos que se instalaram plenamente entre nós a partir de matrizes do Primeiro Mundo. A situação "é grave e exige vigilância", escreveu um jornal londrino na época em que se passa o filme de Loach.

Trabalhistas e os sindicatos, seus parceiros, não eram bem vistos nos quartéis. O *big labor*, o poder sindical, radicalizava e ressuscitava o fantasma de uma greve geral revolucionária. Militares reformados tocavam o plano chamado de *Save Britain*, o salvacionismo de sempre, incluindo o treinamento de pessoas na manutenção de serviços essenciais, comos de água, energia e transportes. Um ex-comandante do flanco norte da Otan, a aliança militar ocidental, general *sir* Walter Walker, reapareceu chefiando "vigilantes". Às claras, em entrevistas, Walker revelou que mantinha contatos com grupos "de ação" e serviços militares de informações, envolvidos em preparativos para enfrentar "emergências".

A Inglaterra, reclamava o general, havia-se descuidado de sua frente interna e os comunistas, "entrando pela porta dos fundos", controlavam os sindicatos. O então chefe do Estado-Maior inglês, general *sir* Michael Carver, apresentou o livro de Kitson com a recomendação de que ele fosse lido por todos os que tivessem "responsabilidade de treinamento no Exército". O Ministério da Defesa da Inglaterra criou uma escola de guerrilha urbana na localidade de Hythe. Os grupos de "ação" de Walker se imaginavam como tropas auxiliares das brigadas "anti-subversivas", com todos os ingredientes nossos conhecidos.

Loach agora filme na Nicarágua, em região do interior, onde ainda são fortes os vestígios de confrontos estilo Guerra Fria. Aproveita o encontro entre uma nativa e um europeu para um reencontro com a velha CIA, dessa vez na pele dos "contras", portadores de financiamentos, armas e procurações para implementar a diretriz estabelecendo que "da Nicarágua não passarão", ironicamente inspirado no canto republicano da Espanha, por onde o cineasta também andou. O filme em cartaz e o que é feito podem ser bons exemplos para quem leva às telas *O que é isso, companheiro?*

Terá pouca ou nenhuma importância contar o seqüestro do embaixador americano sem que se apresente, ao mesmo tempo, um painel da época.

* Jornalista

Bir Zeit, Cisjordânia — Reuters

Universitários palestinos de Bir Zeit jogam pedras em militares israelenses, por causa da prisão de colegas

Britânicos propõem matar um terço de seus bovinos

LUXEMBURGO — A Grã-Bretanha propôs ontem, durante um encontro de emergência dos ministros da Agricultura da União Européia, o sacrifício e a incineração de cerca de quatro milhões de cabeças de gado (mais de um terço do rebanho britânico) nos próximos seis anos — ou seja, 15.000 por semana — como forma de erradicar a encefalopatia espongiforme bovina, a doença da vaca louca. Os países da UE, porém, não se mostraram empolgados com a proposta e insistiram na manutenção do boicote mundial à carne bovina britânica e seus derivados, anunciado na quarta-feira passada pela Comissão Européia. Os ministros disseram que vão esperar por um plano mais concreto de erradicação da vaca louca antes de levantar o embargo.

O ministro britânico da Agricultura, Douglas Hogg, sugeriu que a União Européia contribua com 80% do gasto total para eliminar os animais com mais de 30 meses de idade (e mais risco de estarem contaminados) e indenizar os pecuaristas. Não houve uma resposta dos outros 14 países da UE a essa proposta. O ministro francês da Agricultura, Phillipe Vasseur, havia dito anteriormente que o custo total dessa operação poderia ser algo em torno de US$ 6 bilhões

Confiabilidade — As propostas britânicas são destinadas a recuperar a confiança do consumidor na carne bovina do país, que se viu ameaçada quando cientistas divulgaram que haveria uma ligação entre a encefalopatia espongiforme bovina e seu correspondente nos humanos, a doença de Creutzfeldt-Jakob. Ambas causam degeneração cerebral progressiva e fatal. A Grã-Bretanha tem o maior número de casos identificados das duas doenças.

Na França, a saúde pública começou a eliminar ontem um rebanho de 124 cabeças do vilarejo de Plourac'h depois que foi identificado um caso de vaca louca. Foi o terceiro a ser destruído este ano por causa da encefalopatia espongiforme bovina. Já na Alemanha, médicos descobriram o segundo caso de uma doença similar à de Creutzfeldt-Jakob, que aparece em pacientes muito mais jovens que o normal, já que o período de incubação costuma ser, em média, de 30 anos. A mulher contaminada é fundamentalmente vegetariana e diz nunca ter visitado a Grã-Bretanha.

Arafat pede à ONU fim do bloqueio israelense

■ 'Premier' de Israel anuncia referendo sobre os acordos de paz

JERUSALÉM — O presidente da Autoridade Nacional Palestina, Yasser Arafat, pediu ontem uma reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas, para discutir o bloqueio imposto por Israel aos palestinos da Cisjordânia e da Faixa de Gaza. O bloqueio — decretado no final de fevereiro, por causa dos atentados de extremistas árabes em território israelense — está asfixiando economicamente os palestinos, impedidos de comercializar suas mercadorias ou trabalhar em Israel. Em carta enviada ao secretário-geral da Liga Árabe, Esmat Abdel Meguid, Arafat afirmou que "os castigos coletivos, a recusa a retirar-se de Hebron e a reocupação de áreas que já estavam sendo liberadas" mostram que Israel declarou guerra ao povo palestino.

Em Tel Aviv, o Ministério da Defesa israelense autorizou ontem três mil palestinos da Faixa de Gaza a entrarem em Israel para trabalhar na agricultura. Eles são os primeiros a receber tal permissão desde 25 de fevereiro, mas, para cruzar a fronteira, precisam ser pais de família e ter mais de 45 anos. Eles não poderão circular livremente por Israel: terão de ficar nos postos de passagem, onde seus patrões os irão buscar.

Na passagem fronteiriça de Erez, em Gaza, cerca de 200 crianças palestinas de quatro a oito anos participaram ontem de manifestação contra o bloqueio, organizada por uma organização de caridade. As crianças levavam nas mãos ramos de oliveira, símbolo da paz, e carregavam cartazes onde diziam "Por favor, deixem meu pai trabalhar."

Ontem, pouco antes de partir para o sultanato árabe de Oman, no Golfo Pérsico, o primeiro-ministro de Israel, Shimon Peres, informou que convocará um referendo nacional antes de assinar o acordo com os palestinos para a solução definitiva do problema da autonomia de Gaza e da Cisjordânia. A proposta de referendo, feita quando faltam dois meses para as eleições gerais no país, foram condenadas pela oposição direitista, que a classificou de um truque eleitoral. Ao contrário do previsto para as negociações com a Síria sobre as colinas de Golã, o referendo sobre Gaza e Cisjordânia não consta dos acordos assinados em 1993 entre Israel e a Autoridade Nacional.

Onda de vegetarianismo

■ Vaca louca dá lucro a lojas de produtos naturais

NELSON FRANCO JOBIM
Correspondente

LONDRES — A Inglaterra, onde grupos radicais chegaram a bloquear portos para impedir a exportações de gado vivo em condições que consideravam cruéis, vive agora uma onda de vegetarianismo. Sob a ameaça da Doença de Creutzfeld-Jacob, conhecida como a Síndrome da Vaca Louca, os assustados ingleses procuram alternativas alimentares à carne além do tradicional peixe frito com batatas fritas, pouco recomendável a quem tem problemas digestivos ou hipertensão arterial.

Nas últimas semanas, as livrarias e as lojas de produtos naturais vêm sendo tomadas por legiões de vegetarianos de última hora, movidos mais pelo medo do que por convicções ou ideais de pureza física ou espiritual. A Sociedade Vegetariana, por exemplo, está recebendo o número recorde de 200 novos sócios por dia.

Agricultura — Para a Associação do Solo, que promove e controla a agricultura orgânica, sem uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos, a doença das vacas está provocando uma verdadeira revolução, e o interesse pela agricultura biológica cresce vertiginosamente. Ao mesmo tempo, aumenta na cidade a procura de livros com receitas vegetarianas. A rede nacional de livrarias Waterstone's está vendendo 300% mais livros sobre vegetarianismo desde o mês passado.

O principal reflexo da crise da carne bovina é o surgimento de novos consumidores. "Normalmente, as pessoas que procuram livros sobre vegetarianismo sabem o que querem", disse Sarah Birch, gerente de uma livraria de Manchester, ao jornal *The Independent on Sunday*. E prosseguiu: "Nas duas últimas semanas tivemos de dar uma série de conselhos aos interessados em comidas vegetarianas. Um grande número de pessoas pede que recomendemos simples guias".

A nova onda, no entanto, ainda não atingiu a Escócia, esclarece Robert Kinnear, gerente de uma livraria de Glasgow: "Existe aqui a convicção de que a carne escocesa é mais segura e de melhor qualidade, e por isso não tivemos um aumento tão significativo nas vendas".

agora sob nova direção. Se para clientes de uma padaria esse aviso não quer dizer nada, para o público da CNT essa notícia vai causar uma revolução. Ricardo Kotscho, o premiado jornalista vencedor de quatro prêmios Esso, assumiu a direção de jornalismo da casa. A sua proposta é fazer um noticiário diferente, opinativo, independente, voltado para o interesse do público e não de grupos econômicos ou políticos. Você pode conferir os primeiros resultados desse trabalho no novo CNT Jornal, que vai ao ar de segunda a sábado com apresentação da jornalista Leila Richers e comentários de Fátima Turci, Ancelmo Gois (revista Veja), Ricardo Amaral (O Estado de S. Paulo) e Mino Carta (revista Carta Capital). Não dê furo com a nossa reportagem. Assista ao novo CNT Jornal.

Paz russa para Chechênia não decola

■ Ataques seguem um dia depois de anunciada a trégua

MOSCOU — Os rebeldes chechenos denunciaram ontem que a artilharia e a Força Aérea russas continuaram a bombardear suas posições apesar da decisão anunciada no domingo, pelo presidente Boris Yeltsin, de suspender as operações militares na república separatista a partir da meia-noite. Era parte de um plano de Moscou para acabar com uma guerra que dura 15 meses e já fez 30.000 mortos. Segundo a agência russa Interfax, 28 militares russos morreram e 75 ficaram feridos, entre domingo e ontem, perto da aldeia de Vendeno, no sudeste da Chechênia, em combates com os rebeldes.

Yeltsin, que considera vital para suas chances de reeleição em junho a resolução do conflito na Chechênia, mostrava ontem estar longe de conseguir convencer seus adversários de que o plano de paz vá ter algum sucesso.

"O plano de Yeltsin nos apresentou mais perguntas que respostas e parece mais é pensamento positivo", ironizou o ex-líder soviético e também candidato à presidência da Rússia, Mikhail Gorbachev. Além do fim das ações militares, Yeltsin também anunciou a disposição de conceder uma autonomia especial à Chechênia e iniciar diálogos com o líder separatista Djokar Dudaiev — um general da Força Aérea soviética que levou a Chechênia a declarar unilateralmente sua independência em 1991. "Conversas com Dudaiev deveriam ter sido iniciadas antes das ações militares na Chechênia", atacou o líder do Partido Comunista e candidato à presidência, Guenadi Ziuganov.

Movladi Udugov, um auxiliar de Djokar Dudaiev, disse que ainda não havia ontem por parte deste uma resposta ao pedido de Yeltsin, que quer dialogar através de intermediadores.

Grozny, Rússia — AFP

Soldado checheno vela por mulher morta por mina. A guerra na república já deixou 30.000 vítimas fatais

RUSSO DIZ QUE QUER NEGOCIAR

ALEKSANDER NADJAROV

Novosti

Em entrevista à Agência Novosti, o ministro russo para Assuntos das Nacionalidades e Relações Federais, Viacheslav Mikhailov, disse que é necessário promulgar o mais depressa possível a lei federal sobre o *status* especial da Chechênia dentro da Federação Russa (FR).

— **Qual a essência do status especial da Chechênia na composição da Federação Russa?**

— Esta república poderia participar independentemente da vida internacional e levar a cabo atividades econômicas externas. A lei federal, segundo me parece, deve também acatar as particularidades nacionais e religiosas da Chechênia.

— **E também o Código Penal?**

— Em certos casos, por que não? Tomemos, por exemplo, um acidente rodoviário com morte. Nosso Código Penal, atualmente em vigor, impõe pena de prisão. Os costumes chechenos impõem outra penalidade: sustentar a família do falecido. Exemplos desse tipo não faltam. Tenho em mente o chamado "direito comum", isto é, normas jurídicas que decorrem dos costumes e tradições locais. Digamos, escolas separadas para rapazes e moças.

— **A anistia para participantes dos destacamentos armados chechenos será extensiva às pessoas envolvidas em crimes?**

— A anistia poderá se estender a todos os participantes das formações armadas ilegais chechenas, menos as que se envolveram em crimes. Quanto ao caso de Dzokar Dudaiev (o líder separatista checheno), creio que tudo vai depender do seu desejo de dar passos em direção à paz.

— **Na Chechênia não há Parlamento em funcionamento. Quando é que poderiam se realizar eleições para o Legislativo?**

— Se tudo correr de acordo com o plano aprovado pelo Conselho de Segurança da Rússia, as eleições para a Assembléia Popular da República Chechena poderiam ser realizadas já neste verão. Sem dúvida, com a participação de todas as forças políticas, incluindo também partidários de Dudaiev.

— **Está prevista a assinatura de um acordo de paz entre a Rússia e os separatistas chechenos?**

— Não é raro ler na imprensa russa que os partidários de Dudaiev não querem paz. Não é assim. Muitos comandantes de campo, partidários de Dudaiev e que não são as últimas figuras do seu séquito, querem paz, insistem na paz.

Japonês tenta retomar base

Shoichi Chibana, dono de um supermercado da ilha japonesa de Okinawa, foi impedido de entrar ontem na base militar americana instalada na ilha. Com apoio de mais de 1 mil manifestantes e sob os olhares e câmeras de 200 jornalistas, ele queria reclamar sua propriedade de volta. Chibana é o dono de um pedaço do terreno onde fica a base. O contrato de locação venceu no domingo e ele não quer renová-lo. O povo de Okinawa está em choque com o governo central de Tóquio por causa a presença militar americana. O governo usou seus poderes para garantir a manutenção da base, mas a população está pressionando pela retirada, especialmente depois do incidente em que uma garota local de 12 anos foi estuprada por três militares americanos, que estão presos.

Walesa volta hoje ao emprego em estaleiro

O ex-presidente polonês e prêmio Nobel da paz Lech Walesa, que uma semana atrás tomava chá com a rainha Elizabeth II em Varsóvia, volta hoje a seu emprego de US$ 250 como eletricista no estaleiro de Gdansk — o mesmo que tinha quando começou a revolucionar o país com o sindicato independente Solidariedade. A razão para essa volta é o fato de até agora o Parlamento não lhe ter concedido a pensão vitalícia por ter cumprido mandato presidencial. Antes de pegar no batente, Walesa depositará flores ao pé das cruzes que lembram os sindicalistas mortos pela forças de segurança comunistas em 1970. Na próxima semana, ele pede dispensa do emprego e vai aos EUA fazer uma série de conferências.

Criminoso de guerra croata vai ser julgado

O general croata Tihomir Blaskic, acusado de crimes de guerra pelo Tribunal para a ex-Iugoslávia, chegou ontem ao seu cárcere em Haia, na Holanda, onde será julgado pelos magistrados das Nações Unidas. Ele foi indiciado por suposta participação na *limpeza étnica* promovida contra muçulmanos, nos anos de 1992 e 1993, na Bósnia central. Blaskic era comandante de uma milícia bósnio-croata, acusada de várias atrocidades, entre elas a de ter queimado vivas algumas crianças. Foi preso no fim de janeiro, em Sarajevo, pela polícia governamental muçulmana. Ele é o primeiro croata a comparecer ante o tribunal das Nações Unidas.

Brasil faz alerta sobre Zona de Paz

O Brasil passou ontem a presidência da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul, com 24 países filiados, para a África do Sul. O secretário brasileiro de Assuntos Estratégicos, Ronaldo Sardenberg, afirmou que pouca coisa foi feita desde o último encontro em 1994. Nem todas as delegações estiveram presentes à abertura da quarta reunião do grupo ontem em Somerset West, África do Sul. Ele lamentou que vários encontros ministeriais foram cancelados nestes período e não houve mobilização, nem de governos nem de empresários, para enfrentar os problemas comuns da região.

Calote leva ONU a fazer demissões

A Organização das Nações Unidas (ONU) anunciou que precisará demitir 10% de seus mais de 10 mil funcionários devido à crise financeira que atravessa pelo não pagamento de US$ 2,9 bilhões devidos pelos países membros (só os EUA devem US$ 1,6 bilhão). As demissões englobarão funcionários que trabalham nas sedes de Nova Iorque, Genebra e Viena, com o objetivo de reduzir em US$ 154 milhões o orçamento para 1996. O jornal *The New York Times* criticou em editorial o "calote moral e financeiro" dos EUA. A embaixadora americana, Madeleine Albright, disse que a ONU continua sendo um "instrumento valioso" aos olhos de Washington.

Naufrágio mata 100 no Haiti

PORTO PRÍNCIPE — O naufrágio do barco L'Aviron, ocorrido quinta-feira ao largo do Cabo Des Trois, no Haiti, causou a morte de pelo menos 100 pessoas, informou ontem o prefeito Georges Simon, da cidade de Anse D'Hainault, em cuja praias a maioria dos corpos foi encontrada. Segundo o deputado Luc Lindor, o barco transportava mais de 300 passageiros, quando sua capacidade máxima era para 150. De acordo com Simon, o comandante da embarcação, cuja identidade não divulgou, sobreviveu.

O governo haitiano nada informou sobre o naufrágio. O L'Aviron tinha partido quinta-feira à noite das imediações do Cabo Des Trois com destino a Porto Príncipe, e naufragou duas horas mais tarde, por razões ainda desconhecidas.

TODOS OS DIAS RIO - SP R$ 100,00 TREM DE PRATA RESERVAS TEL. (021) 293-4071

EXTRATO - EDITAL # 0234/96

PROJETO EXECUTIVO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO

Data de abertura: 03/05/96 às 09:00 horas.

Objeto: Seleção de empresa especializada para a prestação de serviços referentes à elaboração de Projeto Executivo de Cabeamento Estruturado para Telecomunicações e de Rede de Distribuição de Energia Elétrica.

Empresas interessadas poderão retirar o Edital com especificação detalhada, na UAP/ABC, situada no SCN, Q. 02, Lote "B", Representação das Nações Unidas - Cep. 70710-500 Brasília - D.F., mediante apresentação do Cadastro Geral de Contribuintes - CGC e pagamento em cheque nominal, na importância de R$ 200,00 (duzentos reais).

O Edital poderá ser adquirido até as 16:00 horas do dia 25/04/96.

Não serão aceitas propostas de empresas que não tenham retirado o Edital.

A HOECHST MARION ROUSSEL S.A. COMUNICA O INÍCIO DAS SUAS ATIVIDADES NO BRASIL

O início das atividades da Hoechst Marion Roussel S.A. no Brasil é o resultado da fusão internacional de três potências da indústria farmacêutica, formada pela Hoechst AG, Marion Merrell Dow e Roussel Uclaf, conhecidas no país pelas marcas tradicionais de Hoechst, Merrell Lepetit e Sarsa (Laboratórios Silva Araújo Roussel S.A.).

A Hoechst Marion Roussel já nasce líder do mercado farmacêutico brasileiro, ocupando o segundo lugar no mundo e o primeiro na América Latina em vendas, com planos de crescimento de 10% ao ano e investimentos programados da ordem de US$ 100 milhões, até o fim da década.

Esta formidável união transfere para o consumidor brasileiro o pioneirismo, a vocação para pesquisa, o desenvolvimento contínuo de novos medicamentos e um importante intercâmbio internacional, aspectos intrínsecos à história e atuação destas três empresas na área da saúde pública.

Hoechst Marion Roussel S.A.
Av. das Nações Unidas, 18.001 - 7º ao 9º andar
04795-900 - São Paulo - SP
telefone: (011) 525-7233
telefax: (011) 247-6630

Hoechst Marion Roussel
Uma empresa do Grupo Hoechst
Hoechst

Paz russa para Chechênia não decola

■ Ataques seguem um dia depois de anunciada a trégua

MOSCOU — Os rebeldes chechenos denunciaram ontem que a artilharia e a Força Aérea russas continuaram a bombardear suas posições apesar da decisão anunciada no domingo, pelo presidente Boris Yeltsin, de suspender as operações militares na república separatista a partir da meia-noite. Era parte de um plano de Moscou para acabar com uma guerra que dura 15 meses e já fez 30.000 mortos. Segundo a agência russa Interfax, 28 militares russos morreram e 75 ficaram feridos, entre domingo e ontem, perto da aldeia de Vendeno, no sudeste da Chechênia, em combates com os rebeldes.

Yeltsin, que considera vital para suas chances de reeleição em junho a resolução do conflito na Chechênia, mostrava ontem estar longe de conseguir convencer seus adversários de que o plano de paz vá ter algum sucesso.

"O plano de Yeltsin nos apresentou mais perguntas que respostas e parece mais é pensamento positivo", ironizou o ex-líder soviético e também candidato à presidência da Rússia, Mikhail Gorbachev. Além do fim das ações militares, Yeltsin também anunciou a disposição de conceder uma autonomia especial à Chechênia e iniciar diálogos com o líder separatista Djokar Dudaiev — um general da Força Aérea soviética que levou a Chechênia a declarar unilateralmente sua independência em 1991. "Conversas com Dudaiev deveriam ter sido iniciadas antes das ações militares na Chechênia", atacou o líder do Partido Comunista e candidato à presidência, Guenadi Ziuganov.

Movladi Udugov, um auxiliar de Djokar Dudaiev, disse que ainda não havia ontem por parte deste uma resposta ao pedido de Yeltsin, que quer dialogar através de intermediadores.

Grozny, Rússia — AFP

Soldado checheno vela por mulher morta por mina. A guerra na república já deixou 30.000 vítimas fatais

RUSSO DIZ QUE QUER NEGOCIAR

ALEKSANDER NADJAROV

Novosti

Em entrevista à Agência Novosti, o ministro russo para Assuntos das Nacionalidades e Relações Federais, Viacheslav Mikhailov, disse que é necessário promulgar o mais depressa possível a lei federal sobre o *status* especial da Chechênia dentro da Federação Russa (FR).

— Qual a essência do status especial da Chechênia na composição da Federação Russa?

— Esta república poderia participar independentemente da vida internacional e levar a cabo atividades econômicas externas. A lei federal, segundo me parece, deve também acatar as particularidades nacionais e religiosas da Chechênia.

— E também o Código Penal?

— Em certos casos, por que não? Tomemos, por exemplo, um acidente rodoviário com morte. Nosso Código Penal, atualmente em vigor, impõe pena de prisão. Os costumes chechenos impõem outra penalidade: sustentar a família do falecido. Exemplos desse tipo não faltam. Tenho em mente o chamado "direito comum", isto é, normas jurídicas que decorrem dos costumes e tradições locais. Digamos, escolas separadas para rapazes e moças.

— A anistia para participantes dos destacamentos armados chechenos será extensiva às pessoas envolvidas em crimes?

— A anistia poderá se estender a todos os participantes das formações armadas ilegais chechenas, menos as que se envolveram em crimes. Quanto ao caso de Dzokar Dudaiev (o líder separatista checheno), creio que tudo vai depender do seu desejo de dar passos em direção à paz.

— Na Chechênia não há Parlamento em funcionamento. Quando é que poderiam se realizar eleições para o Legislativo?

— Se tudo correr de acordo com o plano aprovado pelo Conselho de Segurança da Rússia, as eleições para a Assembléia Popular da República poderiam ser realizadas já neste verão. Sem dúvida, com a participação de todas as forças políticas, incluindo também partidários de Dudaiev.

— Está prevista a assinatura de um acordo de paz entre a Rússia e os separatistas chechenos?

— Não é raro ler na imprensa russa que os partidários de Dudaiev não querem paz. Não é assim. Muitos comandantes de campo, partidários de Dudaiev e que não são as últimas figuras do seu séquito, querem paz, insistem na paz.

Japonês tenta retomar base

Shoichi Chibana, dono de um supermercado da ilha japonesa de Okinawa, foi impedido de entrar ontem na base militar americana instalada na ilha. Com apoio de mais de 1 mil manifestantes e sob os olhares e câmeras de 200 jornalistas, ele queria reclamar sua propriedade de volta. Chibana é o dono de um pedaço do terreno onde fica a base. O contrato de locação venceu no domingo e ele não quer renová-lo. O povo de Okinawa está em choque com o governo central de Tóquio por causa a presença militar americana. O governo usou seus poderes para garantir a manutenção da base, mas a população está pressionando pela retirada, especialmente depois do incidente em que uma garota local de 12 anos foi estuprada por três militares americanos, que estão presos.

Brasil faz alerta sobre Zona de Paz

O Brasil passou ontem a presidência da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul, com 24 países filiados, para a África do Sul. O secretário brasileiro de Assuntos Estratégicos, Ronaldo Sardenberg, afirmou que pouca coisa foi feita desde o último encontro em 1994. Nem todas as delegações estiveram presentes à abertura da quarta reunião do grupo ontem em Somerset West, África do Sul.

Ele se chama Bonaparte, mas quem vai se sentir como um rei é você.

As 5 estrelas mais novas e brilhantes de Brasília vão acrescentar muito mais conforto à sua viagem de turismo ou de negócios. Bonaparte Hotel Résidence. Elegante, moderno, localização privilegiada. Com sala de ginástica, sauna, salão de jogos, centro de convenções com toda a infra-estrutura e seu famoso restaurante La Vecchia Cucina. Bonaparte Hotel Résidence. Noblesse oblige.

BONAPARTE Hotel Résidence

Naufrágio mata 100 no Haiti

PORTO PRÍNCIPE — O naufrágio do barco L'Aviron, ocorrido quinta-feira ao largo do Cabo Des Trois, no Haiti, causou a morte de pelo menos 100 pessoas, informou ontem o prefeito Georges Simon, da cidade de Anse D'Hainault, em cuja praias a maioria dos corpos foi encontrada. Segundo o deputado Luc Lindor, o barco transportava mais de 300 passageiros, quando sua capacidade máxima era para 150. De acordo com Simon, o comandante da embarcação, cuja identidade não divulgou, sobreviveu.

O governo haitiano nada informou sobre o naufrágio. O L'Aviron tinha partido quinta-feira à noite das imediações do Cabo Des Trois com destino a Porto Príncipe, e naufragou duas horas mais tarde, por razões ainda desconhecidas.

TODOS OS DIAS RIO - SP R$ 100,00 TREM DE PRATA RESERVAS TEL (021) 293-4071

EXTRATO - EDITAL # 0234/96

PROJETO EXECUTIVO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO

Data de abertura: 03/05/96 às 09:00 horas.

Objeto: Seleção de empresa especializada para a prestação de serviços referentes à elaboração de Projeto Executivo de Cabeamento Estruturado para Telecomunicações e de Rede de Distribuição de Energia Elétrica.

Empresas interessadas poderão retirar o Edital com especificação detalhada, na UAP/ABC, situada no SCN, Q. 02, Lote "B", Representação das Nações Unidas - Cep. 70710-500 Brasília - D.F., mediante apresentação do Cadastro Geral de Contribuintes - CGC e pagamento em cheque nominal, na importância de R$ 200,00 (duzentos reais).

O Edital poderá ser adquirido até as 16:00 horas do dia 25/04/96.

Não serão aceitas propostas de empresas que não tenham retirado o Edital.

A HOECHST MARION ROUSSEL S.A. COMUNICA O INÍCIO DAS SUAS ATIVIDADES NO BRASIL

O início das atividades da Hoechst Marion Roussel S.A. no Brasil é o resultado da fusão internacional de três potências da indústria farmacêutica, formada pela Hoechst AG, Marion Merrell Dow e Roussel Uclaf, conhecidas no país pelas marcas tradicionais de Hoechst, Merrell Lepetit e Sarsa (Laboratórios Silva Araújo Roussel S.A.).

A Hoechst Marion Roussel já nasce líder do mercado farmacêutico brasileiro, ocupando o segundo lugar no mundo e o primeiro na América Latina em vendas, com planos de crescimento de 10% ao ano e investimentos programados da ordem de US$ 100 milhões, até o fim da década.

Esta formidável união transfere para o consumidor brasileiro o pioneirismo, a vocação para pesquisa, o desenvolvimento contínuo de novos medicamentos e um importante intercâmbio internacional, aspectos intrínsecos à história e atuação destas três empresas na área da saúde pública.

Hoechst Marion Roussel S.A.
Av. das Nações Unidas, 18.001 - 7º ao 9º andar
04795-900 - São Paulo - SP
telefone: (011) 525-7233
telefax: (011) 247-6640

Hoechst Marion Roussel
Uma empresa do Grupo Hoechst
Hoechst

O TEMPO

Rio de Janeiro

Uma massa de alta pressão continua a atuar sobre o estado. O tempo de hoje a quinta-feira no estado não deverá ter grandes variações; será parcialmente ensolarado, com possibilidade de chuva e trovoadas no fim do dia e à noite. Temperaturas elevadas. Uma frente fria deslocando-se em direção ao Rio Grande do Sul poderá chegar ao estado durante o feriado da Semana Santa.

Volta Redonda 30/20
Teresópolis 29/19
Resende 31/21
Petrópolis 29/18
Barra Mansa 30/19
Nova Friburgo 30/19
Araruama 30/26
Cabo Frio 31/25
Parati 30/23
Angra dos Reis 30/24
Rio de Janeiro 32/24

Previsão para os próximos cinco dias na cidade

HOJE	AMANHÃ	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO
... possibilidade de chuva e trovoadas.		... possibilidade de chuva e trovoadas.	... ensolarado com possibilidade de chuva e trovoadas.	... ensolarado com possibilidade de chuva e trovoadas.
Costa 31/26; Norte 34/21	Costa 30/26; Norte 34/21	Costa 30/25; Norte 33/21	Costa 30/25; Norte 33/20	Costa 30/25; Norte 33/20
No centro da cidade 32/24	No centro da cidade 32/25	No centro da cidade 31/24	No centro da cidade 31/23	No centro da cidade 31/23

Maré

	hora	altura	hora	altura
Rio de Janeiro				
Alta	1h53m	1.20	13h58m	1.30
Baixa	8h41m	0.20	21h9m	0.10
São João da Barra				
Alta	2h27m	1.17	14h32m	1.27
Baixa	7h59m	0.14	20h27m	0.40
Macaé				
Alta	1h30m	1.20	13h35m	1.30
Baixa	7h33m	0.14	20h1m	0.40
Cabo Frio				
Alta	1h50m	1.09	13h55m	1.18
Baixa	8h36m	0.18	21h4m	0.90

Ondas

A previsão para hoje na orla marítima do Rio é de céu variando de pouco nublado a meio encoberto, com pancadas isoladas de chuva leve. Durante à tarde, brisa de Sudeste. Ventos de quadrante Sudeste a Nordeste, com velocidade de 11 a 16 nós. Mar de Sudeste com ondas de 1,0 a 1,5 metro, em intervalos de 3 a 4 segundos. Visibilidade moderada. Temperatura estável.

Estradas

Presidente Dutra (BR 116) - Do Km 163 ao Km 251,9, serviços de conservação e operação tapa-buraco. Km 275, km 298,7 e Km 307,5, pista sentido São Paulo-Rio, deslizamento de acostamento. No Km 299,5, acostamento interditado por motivo de obras na pista sentido Rio-São Paulo.
Rio-Juiz de Fora (BR 040) - Do Km 0 ao Km 6, do Km 66 ao Km 82, e do Km 102 ao Km 124,5, serviços de conservação rotineira, em ambos os sentidos. No Km 12 e no Km 34, trânsito em meia pista no sentido Rio-Juiz de Fora. Do Km 49 ao Km 64, obras de recuperação do pavimento, em ambos os sentidos. Do Km 64 ao 65, pista sentido Rio-Juiz de Fora. Do Km 64 ao 65, pista sentido Rio-Juiz de Fora, tráfego em mão dupla, para obras de recuperação de ponte. No Km 84, pista no sentido Juiz de Fora-Rio com faixa direita impedida para obras de recuperação do Viaduto do Papagaio. No Km 89, pista sentido Rio-Juiz de Fora, faixa esquerda impedida.
Rio-Santos (BR 101) - No Km 445, acostamento interditado no sentido Santos-Rio. No Km 442, acostamento interditado, sentido Santos-Rio, devido a erosão. No Km 447, pista interditada, com passagem por variante. No Km 449 (antigo 59), pista interditada no sentido Santos-Rio. No Km 460, pista interditada para obras no sentido Rio-Santos. No Km 464, trânsito em meia pista no sentido Santos-Rio. No Km 482, tráfego em meia pista no sentido Santos-Rio. Passagem de um veículo por vez, pelo acostamento, no sentido Rio-Santos. No Km 591,5, deslocamento de aterro com tráfego passando em meia pista.
Rio-Campos (BR 101) - Trânsito normal.
Rio-Teresópolis (BR 116) - Trânsito normal.

Praias

Mangaratiba	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Imprópria
São Conrado	Imprópria
Vidigal	Própria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Imprópria
Diabo	Imprópria
Arpoador	Própria
Copacabana	Imprópria
Leme	Imprópria
Botafogo	Imprópria
Flamengo	Imprópria
Urca	Imprópria
Fortaleza S. João	Própria
Vermelha	Imprópria
Icaraí	Imprópria
Piratininga	Própria
Itaipu	Própria
Itaquatiara	Própria
Maricá	Própria
Itaúna	Própria
Jaconé	Própria
Araruama	Própria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria
Búzios	Própria
Rio das Ostras	Própria

Sol

Nascente: 06h01m
Poente: 17h51m

Lua

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
3/4	10/4	17/4	25/4

Nascente: 17h01m
Poente: 04h37m

Aeroportos

Galeão	Bom. Visibilidade boa.
Santos Dumont	Bom. Visibilidade moderada/boa.
Cumbica (SP)	Bom. Visibilidade moderada/boa.
Congonhas (SP)	Bom. Visibilidade moderada/boa.
Viracopos (SP)	Bom. Visibilidade boa.
Confins (MG)	Bom/par/nublado. Visibilidade boa.
Brasília	Par/nublado. Visibilidade boa.
Manaus	Nublado/chuva. Visibilidade boa.
Fortaleza	Nublado/chuva. Visibilidade boa.
Recife	Par/nublado. Visibilidade boa.
Salvador	Par/nublado. Visibilidade boa.
Curitiba	Nublado/chuva. Visibilidade moderada/boa.
Porto Alegre	Nublado/chuva. Visibilidade moderada.

Condições válidas para hoje.

Previsão para o Brasil

Válida para hoje, com as temperaturas máxima e mínima em cada capital

São Luís 31/25
Fortaleza 31/25
Natal 31/24
Belém 30/23
Teresina 33/24
João Pessoa 30/25
Recife 31/25
Maceió 32/25
Aracaju 31/25
Rio Branco 33/23
Porto Velho 32/24
Manaus 31/24
Palmas 32/24
Brasília 30/20
Cuiabá 33/25
Goiânia 33/22
Salvador 33/28
Belo Horizonte 32/21
Campo Grande 33/24
Vitória 33/26
São Paulo 31/20
Rio de Janeiro 32/24
Curitiba 27/19
Florianópolis 30/23
Porto Alegre 30/22

Todos os mapas, previsões do tempo e os dados são produzidos pela AccuWeather Inc.©1996. Outras fontes: Navemar (ondas), DNER (estradas), Infraero (aeroportos), FEEMA (praias) e Inmet (resumo).

No mundo

Cidade	hoje Max	hoje Min	hoje T	quarta-feiqu Max	quarta-feiqu Min	quarta-feiqu T
Acapulco	31	23	s	31	22	pn
Amsterdam	5	-3	n	4	-2	pn
Atenas	19	9	pn	22	10	n
Atlanta	20	9	s	24	11	pn
Bagdá	28	16	pn	27	14	pn
Bancoc	36	25	pn	34	26	n
Barcelona	16	4	pn	14	7	pn
Berlim	4	-2	s	8	1	pn
Bogotá	17	11	pn	19	12	pn
Bruxelas	6	-2	t	5	-1	pn
Buenos Aires	25	15	ch	23	15	pn
Cairo	27	8	s	32	15	s
Cancún	29	18	pn	29	20	pn
Chicago	10	4	pn	10	1	t
Cingapura	30	26	ag	32	24	t
Copenhague	3	-2	n	4	0	pn
Cidade do México	20	9	pn	23	8	pn
Dublin	8	2	pn	10	3	pn
Istambul	12	4	s	17	10	pn
Estocolmo	1	-3	nv	4	-2	n
Florença	14	6	ag	14	4	ch
Frankfurt	6	-3	pn	8	1	n
Genebra	8	-2	n	8	0	n
Helsinque	2	-4	nv	1	-6	n
Hong Kong	19	17	n	23	20	t
Jerusalém	20	9	s	23	13	s
Joanesburgo	22	9	pn	21	9	n
Lima	24	19	pn	23	19	pn
Lisboa	16	11	n	18	11	pn
Londres	6	0	pn	9	3	pn
Los Angeles	21	11	s	26	12	s
Madri	16	5	pn	16	4	pn
Manilha	33	23	pn	32	23	pn
Marrakesh	22	10	pn	28	14	s
Miami	25	14	pn	26	18	pn
Montreal	0	-6	s	4	2	pn
Moscou	4	-2	n	2	-3	pn
Munique	6	-2	t	9	0	n
Nairobi	21	14	ag	21	14	ag
Nassau	26	20	pn	27	19	pn
Nova Déli	31	18	s	37	20	s
Nova Iorque	8	0	pn	11	6	pn
Nice	13	5	ch	13	5	ch
Oslo	2	-3	pn	6	-3	pn
Orlando	24	9	s	24	12	s
Panamá	33	26	pn	34	25	pn
Paris	4	-2	n	8	1	n
Pequim	12	1	pn	13	1	s
Praga	2	-3	nv	4	1	pn
Reikjavik	6	3	n	6	2	t
Roma	16	8	t	16	4	ch
San Juan	29	23	pn	29	23	pn
São Francisco	16	9	pn	21	10	pn
Seul	6	-3	s	5	-5	pn
Sidnei	22	14	pn	22	15	pn
Tóquio	11	4	n	7	3	pn
Toronto	2	-3	pn	7	-1	n
Vancouver	10	6	t	12	6	n
Viena	4	0	t	11	3	pn
Washington	12	2	s	17	8	pn

Tempo (T): **s**-sol, **pn**-parcialmente nublado, **n**-nublado, **ch**-chuva, **t**-tempestades, **ag**-aguaceiro, **nl**-novada ligeira, **nv**-novada, **g**-gelo.

AGORA VOCÊ JÁ TEM UM BOM MOTIVO PRA MUDAR SUA DECORAÇÃO
Rua da Alfândega, 230 e 339 - Centro - RJ Tel.:(021) 221-8821 • Rua Senhor dos Passos, 168 - Centro - RJ Tel.: (021) 224-1864
Via Parque Shopping - 1º Piso - Loja 1042 - Barra Tel.:(021) 385-0342 • Rua Aurelino Leal, 32 - Centro (Niterói) Tel.:(021) 722-5166
Ciência

Terapia genética é esperança contra a Aids

■ Estudo sugere que células do sistema imunológico podem ser fortalecidas modificando genes

WASHINGTON — A terapia genética usada para manter vivas as células fundamentais do sistema imunológico pode ajudar pessoas infectadas com o vírus da Aids, revelaram pesquisadores americanos. Em um estudo de pequena escala, com três portadores do vírus HIV, os cientistas extraíram células do sistema imunológico — as células T CD4 — as alteraram geneticametne com um gene antiviral e as reintroduziram no organismo dos pacientes.

O trabalho, publicado hoje na revista *Proceeding of the National Academy of Sciences*, mostra que a terapia genética mantém estas células vivas por um período de quatro a cinco vezes maior do que nas pessoas infectadas com o HIV.

Pesquisa — O objetivo da terapia genética é ajudar as células imunológicas a combater o HIV, que ataca o sistema de defesas do organismo, deixando-o vulnerável a doenças. Uma das conseqüências da terapia é aumentar o intervalo de tempo entre a infecção pelo vírus e o surgimento dos primeiros sintomas da Aids.

"Este estudo piloto sugere que a transferência de genes pode ser usada para prolongar a vida das células T CD4 e pode, em última instância, fortalecer o sistema imunológico das pessoas infectadas com o HIV", explica um dos autores, Gary Nabel, do Instituto de Medicina Howard Hughes da Universidade de Michigan.

Os pesquisadores usaram as próprias células de defesa dos pacientes para evitar doadores. O sangue foi extraído de cada paciente e as céluas de defesa separadas. Em seguida, foram tratadas com drogas antivirais. Um gene alterado que combate o HIV foi inserido em metade das células. A outra metade recebeu um gene que não tem efeito algum sobre o vírus. Em seguida, tanto as células ateradas com o gene anti-HIV quanto as com o gene inócuo foram reinjetadas nos pacientes. Nenhuma das pessoas manifestou complicações ou efeitos colaterais por causa da experiência.

Estudos mais detalhados estão sendo feitos para determinar qual a melhor forma de aplicar uma terapia genética. Os pesquisadores também estão avaliando qual é a eficácia clínica do método.

Lincolnshire, Grã-Bretanha — AFP

☐ *O britânico Bernard Lavery, de 58 anos, morador de Lincolnshire, conseguiu bater mais um recorde ao colher uma cenoura que pesa 7.095 quilos. Lavery acumula 15 recordes mundiais por conseguir plantar diversos vegetais e plantas gigantes.*

Anticoncepcional masculino é eficaz em 99% dos casos

LONDRES — Um grupo de cientistas britânicos divulgou ontem um método anticoncepcional masculino, aplicado através de injeção, que é eficaz em praticamente 99% dos casos e mais seguro do que os preservativos tradicionais.

"É uma grande descoberta", afirmou o médico Fred Wu, da Universidade de Manchester, na Inglaterra, que forma parte da equipe de pesquisadores que testaram o produto em 15 centros de saúde do mundo, com 400 voluntários.

O grande inconveniente do novo método é sua aplicação: uma dolorosa injeção subcutânea, uma vez por semana. Os pesquisadores estão tentando prolongar os efeitos do anticoncepcional associando as injeções a pílulas e adesivos na pele.

Os cientistas observaram inicialmente que, quando recebiam injeções de testosterona (hormônio masculino), 60% dos homens tinham seus níveis de esperma reduzidos a zero, sem perder sua capacidade sexual nem diminuir sua virilidade. Os novos testes mostraram que esses efeitos poderiam ser estendidos a mais 38,6% dos homens. Segundo os pesquisadores, o índice de fracasso é de apenas 1,4%.

Nova lâmpada trata câncer de pele inicial

LONDRES — Cientistas britânicos desenvolveram uma lâmpada de luz concentrada que elimina os sintomas do câncer de pele. A lâmpada, do tamanho de uma torradeira, foi usada com sucesso em mais de 150 pacientes com câncer de pele (não do tipo melanoma) em fase inicial.

Poucas semanas depois do tratamento, criado pelo médico Colin Whitehurst, do Instituto Paterson de Manchester, no norte da Inglaterra, os sintomas desapareceram completamente.

Os cientistas estão tão satisfeitos com o resultado que querem experimentar a lâmpada em casos de psoríase (afecção de pele), tumores cerebrais, ginecológicos, de próstata, mama, esôfago, instestino e cólon.

A lâmpada emite durante 45 minutos um intenso raio de luz dirigido para a área afetada, previamente tratada com remédios fotossensíveis (ativados pela luz). Durante o tratamento — totalmente indolor — as pessoas podem relaxar ou ler livros.

Segundo o professor Gordon McVie, diretor-geral da Campanha para a Pesquisa do Câncer britânica, trata-se de uma invenção importante que poderá dar uma contribuição vital para curar outras formas de câncer. O tratamento de Whitehurst, conhecido como terapia fotodinâmica, era feito até agora com laser, 20 vezes mais caro que a nova lâmpada.

Negócios & FINANÇAS

☐ *Metade dos compradores dos imóveis financiados diretamente por construtoras está inadimplente, pois quando recebe as chaves as prestações disparam*

Pesadelo dos mutuários

■ Defasagem entre os aumentos de salário e das prestações da casa própria provoca uma inadimplência que chega a 48%

LÁSZLÓ VARGA

SÃO PAULO — O Sistema Financeiro da Habitação (SFH) enfrenta hoje uma situação tão caótica que não existe consenso sequer sobre o nível de inadimplência dos mutuários. A Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), que representa os bancos credores, avalia que cerca de 11% dos 1,3 milhão de pessoas com contratos do SFH no Brasil estão com prestações atrasadas. Já a Central de Atendimento aos Moradores e Mutuários do Estado de São Paulo (Cammesp) estima que o índice gira em torno de 48%.

As divergências ocorrem porque a Abecip considera inadimplente todo mutuário que deixou de pagar mais de três prestações, enquanto a Cammesp entende que um pagamento em atraso já caracteriza inadimplência.

Os atrasos sucessivos nas prestações do SFH, segundo o presidente da Cammesp, Humberto Rocha, tem um grande culpado: a TR. A taxa passou a incidir sobre as dívidas dos mutuários em 1991, criando uma grande confusão no sistema financeiro. "As regras do SFH prevêem a correção monetária dos valores das dívidas dos mutuários, ou seja, o reajuste pela inflação passada. Mas a TR não é índice de inflação. É taxa de juros mesmo", diz Rocha.

O Supremo Tribunal Federal (STF) vetou o uso da TR em 1991. Mas, segundo Rocha, o Banco Central simplesmente ignorou essa decisão e, através do comunicado 3.053, permitiu que os bancos utilizassem a TR na correção das dívidas. "Os salários dos mutuários não acompanham os reajustes da TR e a inadimplência aumenta mês a mês".

Segundo a assessoria da Abecip, os bancos estão cumprindo simplesmente as regras do BC, ao usar a TR ou a Unidade Padrão de Capital (UPC) nas correções das dívidas. Os reajustes da UPC, trimestrais, seguem a variação da TR.

Catástrofe — O resultado dessa engenharia financeira, segundo a Cammesp, é catastrófico. Entre julho de 1994 e junho de 1995, os salários foram reajustados entre 6,08% e 35,32%, enquanto as prestações do SFH cresceram de 53,89% a 97,74%. "Somente em março passado tivemos 15 imóveis de mutuários leiloados na capital paulista por inadimplência", conta Rocha.

A livre negociação salarial agravou ainda mais o problema. Segundo Rocha, os mutuários cujas dívidas foram reajustadas em fevereiro passado se depararam com um índice de 25,45%. E seu ordenado cresceu no máximo 12%. A maioria dos contratos do SFH permite o reajuste da prestação pela equivalência salarial mas Rocha diz que a chamada "revisão" contratual, que evitaria aumentos superiores aos índices incidentes nos salários, não vem sendo cumprida.

"Ela é um engodo. A Caixa Econômica Federal exige que o mutuário apresente contracheque e até certificado de Imposto de Renda na revisão, o que é proibido pelo decreto-lei 2.164/84". Segundo Rocha, esse procedimento é contrário aos interesses dos mutuários, pois pode levar em conta aumentos reais no salário do trabalhador, enquanto a legislação do SFH determina apenas a correção monetária de sua dívida.

FCVS — Como os mutuários deixam de pagar suas prestações, o Fundo de Compensação da Variação Salarial (FCVS), criado para cobrir as inadimplências de financiamentos de até R$ 31,9 mil, cresce a olhos vistos. Todos os mutuários contribuem com 3% de sua dívida para o fundo, que, a princípio, cobriria o rombo do SFH. Mas o déficit do fundo já gira em torno de R$ 51 bilhões, segundo a Caixa, e o governo fica obrigado por lei a honrar esses compromissos. O que também não tem ocorrido. Já os mutuários com contratos acima de R$ 31,9 mil têm que pagar o acumulado de sua dívida no final do contrato.

Para Rocha, o crescimento da inadimplência no SFH é uma estratégia do governo, "que quer destruir o sistema financeiro da habitação para privatizá-lo".

Drama — A assistente de gerência Valéria Maria Moraes, demitida há dois anos de uma metalúrgica na Grande São Paulo, está com uma dívida de R$ 27 mil no SFH, de um contrato fechado em 1989. Na época, comprou um apartamento de dois quartos. "Esse imóvel vale hoje no máximo R$ 20 mil", afirma Valéria, que às vezes deixa de pagar prestações ou recorre a empréstimos.

O professor de Histologia da Universidade de São Paulo (USP), Paulo Pereira Leite, deu em 1989 cerca de 30% do valor necessário para construir uma casa de R$ 180 mil em Campinas. "Posso continuar pagando minhas prestações em dia, mas minha dívida parece um buraco sem fundo", diz. O montante hoje está em torno de R$ 40 mil e, segundo Leite, não parece diminuir, apesar das prestações de R$ 1,4 mil.

O presidente da Cammesp, Humberto Rocha, tem dívidas de dois imóveis. O primeiro, adquirido em 1987, está com um saldo devedor de R$ 38,4 mil, contra um valor total atualizado de R$ 42 mil. A prestação é de R$ 309. O outro imóvel foi adquirido de um mutuário sem o aval da Caixa e está *sub judice*.

São Paulo — Hélvio Rocha

Humberto Rocha: imóvel comprado em 87 tem saldo devedor de R$ 38,4 mil mas vale apenas R$ 42 mil

Calote pode crescer com novas regras

SÔNIA ARARIPE

A onda de inadimplência no sistema financeiro habitacional tende a crescer. É que a classe média, embalada pelo sonho da casa própria e pela tranquilidade de que o dragão da inflação está praticamente domado, planeja pegar carona em algumas das novas linhas de financiamento, sem prever, entretanto, como será seu futuro. O resultado dessa equação pode ser uma grande dor de cabeça logo a frente.

"Muita gente está pedindo financiamento apenas com base naquela crença de que Deus ajuda, Deus resolve. Mas não pode ser assim. É verdade que Deus ajuda, mas não pode fazer tudo sozinho. O comprador em potencial precisa fazer as contas, prevenir-se para ver se tem realmente condições de arcar com o financiamento. Caso contrário, vai engrossar a lista dos que não estão conseguindo pagar a prestação de cada mês", adverte o professor de Matemática Financeira, José Dutra Vieira Sobrinho.

A inadimplência assusta a Associação Brasileira de Empresas de Crédito e Financiamento (Abecip). "A explicação para isso é conhecida. Apesar de alguns bons indicadores econômicos, há desemprego e achatamento salarial", afirma Ilona Beer, superintendente da Abecip.

A recomendação para quem já está na lista negra é tentar rapidamente reverter a situação. "Quem tem um pouco de dinheiro aplicado ou então algum bem deve pagar rapidamente a dívida. Os juros e multas são altos e corre-se o risco da penhora do imóvel. Por isso que ninguém deve assumir um financiamento sem condições", alerta o professor José Dutra Vieira Sobrinho.

Mudança — A recente notícia de que a partir de julho haverá mudança no cálculo da Taxa Referencial (TR), melhorando o rendimento da poupança — mas, piorando a vida dos milhares de mutuários — não foi recebida com euforia na entidade. Os saques na poupança ainda continuarão a acontecer", prevê a superintendente da Abecip.

Não é difícil entender o motivo. Os CDBs (Certificados de Depósitos Bancários), em média rendem mais — porém é preciso comparar a taxa de banco para banco e perceber que o imposto costuma *morder* boa parte do ganho se a aplicação for pequena — assim como os fundos de investimento. "A poupança ainda tem clientes cativos. Mas está perdendo depósitos mês a mês por conta do fraco desempenho frente a outros concorrentes. Não sei se apenas essa mudança, a partir de julho, será suficiente para inverter o jogo", diz o professor José Dutra.

A proposta defendida pela Abecip é da criação de uma nova fórmula para o cálculo do rendimento da TR. "Ao invés de uma redução fixa, haveria uma redução móvel. Mas o governo entendeu que não deveria seguir esse modelo", lamentou Ilona Beer. Se isso fosse aceito, porém, os mutuários do SFH seriam ainda mais onerados. "Realmente essa é uma relação muito delicada. Nos preocupa muito o lado do mutuário. Mas pesando os dois lados, seria melhor se o sistema fosse móvel", acredita a superintendente da Abecip.

Compra em construtora é afetada

SANDRA BALBI

Não são apenas os mutuários do Sistema Financeiro de Habitação que estão enfrentando dificuldades. Mesmo quem optou pelos planos de financiamento direto das construtoras está com problemas. "A inadimplência não está restrita ao SFH", diz Roberto Capuano, presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis, Creci.

Segundo fontes do mercado imobiliário, pelo menos metade dos compradores de imóveis financiados por construtoras está inadimplentes. Eles pagam as primeiras prestações, mas quando recebem as chaves do imóvel as prestações disparam pois são acrescidas de juros pela tabela Price.

A estrutura do crédito imobiliário, segundo Capuano, gerou uma reserva de mercado para as construtoras que provocou uma explosão nos preços dos imóveis no país. Segundo pesquisa do Creci-SP entre 1970 e 1990 os preços dos imóveis subiram 500% em dólar. Hoje pode-se comprar uma casa de 150 m² de área construída em um terreno de 300 m², por US$ 90 mil, em Miami. Já um apartamento de 70 m², em um bairro de classe média de São Paulo, como Higienópolis, custa US$ 70 mil.

"O problema é que quem tem o monopólio do crédito, no país, são as construtoras. Se o crédito fosse dado ao consumidor final, como acontece em outros países, geraria competitividade no setor", diz.

☐ **As cooperativas e associações comunitárias de até 100 pessoas podem, desde ontem, se inscrever na Caixa Econômica Federal para construção de imóveis ou aquisição de terrenos dentro do programa Carta de Crédito. O valor máximo do financiamento é de R$ 29 mil e do imóvel individual, de R$ 58 mil. As inscrições vão até o dia 31 de maio e poderão participar da seleção as famílias com renda de até R$ 1.200 mensais. No mínimo 80% dos integrantes da associação, têm que ter saldo de FGTS.**

Governo facilita importação de 107 produtos

■ Alíquotas de eletrodomésticos baixam até 50%

CÉSAR BORGES E VLADIMIR NETTO

BRASÍLIA — Desde ontem, 107 produtos, entre eles eletrodomésticos, aparelhos de som, televisores, sapatos, bicicletas e motocicletas estão com as alíquotas do Imposto de Importação mais baixas. As novas tarifas de importação, publicadas no *Diário Oficial* da União, passaram de 62% para 30% a 35%. A medida deverá facilitar as importações, permitindo uma maior concorrência de produtos estrangeiros, o que poderá resultar em redução de preços no mercado interno.

A medida foi adotada unilateralmente pelo governo brasileiro, já que o acordo firmado com os demais parceiros do Mercosul previa que as alíquotas seriam reduzidas para 20% a partir deste mês de abril. Ontem mesmo o governo brasileiro comunicou as alterações aos demais parceiros. O governo não considera a redução mais lenta das alíquotas um retrocesso no processo de abertura comercial do país.

"A normalidade da balança comercial, a estabilidade econômica e a taxa de inflação, nos patamares em que está, desaconselham qualquer movimento brusco nas alíquotas de importação. O aconselhável é uma transição gradual para a Tarifa externa Comum do Mercosul (TEC)", justificou ontem o secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Luís Paulo Vellozo Lucas. "Não há qualquer recuo do governo em direção à estratégia de abertura comercial".

Ficou mais barato importar

Produto	Tarifa atual	Tarifa nova
Amplificador	62%	30%
Aquecedores	46%	30%
Aspirador	62%	35%
Alto-falantes	62%	35%
Batedeira	62%	35%
Bicicleta	62%	35%
Cafeteiras/fritadeiras/panelas	62%	30%
Centrifugas	62%	30%
Enceradeira	62%	30%
Ferro	62%	35%
Filtros	62%	30%
Fornos/fogões	62%	30%
Freezers	62%	30%
Geladeiras	62%	30%
Interfones	56%	30%
Laser	52%	35%
Liquidificador	62%	35%
Máquinas industriais (feltros)	40%	30%
Microondas	62%	30%
Moedor de carne	62%	30%
Motocicleta	62%	35%
Projetor de video	62%	35%
Radio e toca fitas	62%	35%
Sapatos	56%	40%
Secador	62%	30%
Secadores de cabelo	62%	30%
Secretárias eletrônicas	62%	35%
Toca fitas	62%	35%
Torradeiras	62%	35%
Triturador	62%	30%

Fonte: *Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda*

O porta-voz da Presidência da República, Sérgio Amaral, também negou que o Brasil esteja reduzindo o processo de abertura comercial. "Não há necessidade. A abertura não só está sendo mantida, como está sendo ampliada", afirmou. "O Brasil não precisa mais da utilização das tarifas de importação para efeito de política inflacionária".

Os produtos fazem parte da chamada lista de exceção do Brasil à Tarifa Externa Comum (TEC) dos países do Mercosul, com um total de 300 itens. Esses 107 produtos entraram na lista de exceção em abril do ano passado, quando o governo brasileiro, preocupado com o déficit da balança comercial, aumentou as alíquotas para 62% para forçar a redução das importações.

Gradualismo — Pelo acordo, esses produtos teriam suas tarifas reduzidas para 20%, alíquota que seria mantida até o ano 2001. A nova lista prevê que a redução se dará de forma gradual. Em alguns produtos, como sapatos, a diminuição será de quatro em quatro pontos percentuais, até alcançar a TEC, de 20%, no ano 2001.

Para o secretário Velloso Lucas não existe o risco da medida estimular ainda mais as importações de bens duráveis, que, no mês de fevereiro, continuaram pressionando a balança comercial. "Se viesse para 20%, como estava programado, poderia ser um estimulo à importação, com um choque de desproteção para o setor industrial brasileiro. O aconselhável é uma transição gradual para a TEC", defendeu Velloso.

Têxteis — O secretário se recusou a comentar o destino de produtos, como os têxteis, que atualmente fazem parte da lista de exceção de produtos de abastecimento com uma alíquota de 70%. A lista também foi negociada com os demais parceiros do Mercosul em abril do ano passado e, originalmente, incluia 150 produtos considerados estratégicos para o abastecimento interno, com alíquotas reduzidas. Ele se limitou a informar que a lista perde a validade no próximo dia 28 de abril.

Se houver abuso, governo pode tabelar combustíveis

BRASÍLIA — Se os postos e distribuidoras cobrarem preços abusivos para os combustíveis, liberados desde a meia-noite de ontem na maior parte do país, o governo poderá voltar a tabelá-los nas cidades onde for necessário. O aviso foi dado ontem pelo secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Luís Paulo Velloso Lucas, e pelo diretor do Departamento Nacional de Combustíveis (DNC), Ricardo Pinto Pinheiro.

Com a ameaça, o governo espera conter os abusos, já que não tem fiscais nem legislação para punir os aumentos, como fazia no passado. Além disso, o governo não vai definir o que é abuso. Legalmente, cada posto poderá cobrar o preço que quiser.

"A tabela não garante preço justo ao consumidor; o que garante preço justo é a competição", justifica Velloso, transferindo para o consumidor a responsabilidade pela fiscalização dos postos. "O governo não vai falar o que é abuso, pois, isso iria contra o espírito da concorrência. Mas toda denúncia que recebermos, será apurada".

O governo montará esta semana um plantão para receber denúncias pelo telefone 198 (número de reclamações da Sunab) em todo o país. Participarão do trabalho os 400 fiscais da Superintendência Nacional de Abastecimento (Sunab), os 80 do DNC mais a rede do Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro), que visita os postos uma vez por ano.

Em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília o serviço funcionará 24 horas e terá um fiscal do DNC em cada delegacia da Sunab. O principal instrumento de pressão, no entanto, será a legislação de defesa do consumidor e da concorrência.

"A legislação é a mesma que serve para os outros produtos. Vamos fazer pesquisa diária dos preços nos postos, como fazemos com o leite, o pãozinho e o tomate", disse Velloso Lucas.

Concorrência desleal — O governo não vai se preocupar apenas com o aumento exagerado dos preços. Os fiscais também estarão atentos à concorrência desleal, pela qual as grandes redes de postos podem reduzir muito seus preços, vendendo com prejuízo, até levarem à falência seus concorrentes (*dumping*). "Se isto ocorrer, os pequenos postos serão os primeiros a procurarem o governo para denunciar", comenta Ricardo Pinheiro.

Para minimizar o risco de abusos, o governo dividiu o país em três áreas. Em toda a região Norte, onde a concorrência é precária, foi mantido o tabelamento dos preços nas bombas. Nos estados de Tocantins, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, haverá cidades com preços liberados (todas do litoral) e outras com preços tabelados. Nas regiões Sul, Sudeste e no Distrito Federal, os preços estão liberados em todas as cidades.

Golpe na Vasp leva dois banqueiros para a cadeia

SÃO PAULO — O ex-presidente do Banco GNPP Fernando Antônio Nunes e o ex-vice-presidente da instituição Adélcio Vitor Albuquerque foram presos ontem, no escritório do grupo em Copacabana, Zona Sul do Rio, pelo delegado de Polícia Civil, Romeu Tuma Júnior, sob a acusação de terem retirado R$ 15 milhões da Aeros — fundo de pensão dos funcionários da Vasp.

Nunes e Albuquerque eram executivos da Aeros e foram transferidos ontem para o 96º Distrito Policial, em São Paulo. Os dois teriam transferido o dinheiro para o GNPP, que está sob intervenção do Banco Central desde 5 de dezembro passado, e responderão a inquérito por estelionato, falsificação de documentos e formação de quadrilha. Permanecerão detidos, a princípio, por cinco dias. O prazo de detenção poderá ser prorrogado por mais cinco dias.

Calote — Em setembro, o Banco GNPP deu um calote de R$ 30 milhões na agência de Laranjeiras da Caixa Econômica Federal e desde então recorria freqüentemente ao redesconto (linha de socorro financeiro) do Banco Central, onde deixou dívida de R$ 19,1 milhões até sofrer a intervenção. Os créditos em atraso do banco chegavam a R$ 14 milhões, e R$ 30 milhões eram mantidos em emprèstimmos em folha concedidos a funcionários de outras companhias.

☐ **O Banco Central (BC) enviará até amanhã o relatório da comissão de inquérito que investigou o Banco Econômico para a Justiça da Bahia, abrindo espaço para que se entre uma ação de responsabilidade civil contra os ex-administradores do banco pelo patrimônio líquido negativo da instituição apurado pelos técnicos do BC em R$ 2,63 bilhões.**

Aumento de 9% no IPI de bebidas surpreende

MARION MONTEIRO

A decisão do governo de aumentar para 9% a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre a venda de refrigerantes e cervejas pegou de surpresa os maiores fabricantes nacionais. A portaria foi divulgada, na sexta-feira passada, no Diário Oficial da União. O imposto, segundo os fabricantes, tem peso de 36% a 50% sobre o valor de venda das cervejas e refrigerantes. Mas a Antarctica descartou, ontem, o repasse do aumento do imposto para os distribuidores e varejistas. O vice-presidente da Kaiser, Carlos Eduardo Jardim, adiantou, no entanto, que a empresa poderá reajustar seus preços no prazo de uma semana. "Haverá um impacto grande sobre os custos, já que a indústria vem trabalhando com margens curtas e voltou a oferecer descontos aos varejistas", afirmou.

O vice-presidente da Kaiser lembrou que recentemente o governo já elevou de 4% para 20% a alíquota de importação de latas de alumínio e os custos não foram repassados. "Os insumos estão subindo e agora o setor terá também que arcar com o reajuste de 8%, que é a reposição da inflação dos últimos seis meses, para os funcionários das cervejarias", explicou Jardim, que fala em alta de até 10% para a cerveja.

Os dirigentes de supermercados do Rio não apostam em altas nos preços das cervejas e refrigerantes em função do aumento da alíquota do IPI. "Se o percentual for repassado para o varejo, logo os fabricantes terão que recuar, porque a concorrência está grande e o consumidor anda retraído", diz Francisco Esteves, diretor da rede de supermercados Rainha. Outro diretor comentou, ontem, que os fabricantes de cervejas voltaram a conceder descontos ao varejo. No início de janeiro, com a expectativa de aumento das vendas em função do carnaval, os descontos que variavam entre 10% e 20% foram reduzidos.

☐ **Portaria do ministro da Fazenda, Pedro Malan, acaba com o tabelamento da margem de lucro das padarias e supermercados na venda do leite, hoje em 10%. Essa margem foi fixada por meio de portaria ministerial em 1991 e, segundo o secretário de Acompanhamento Econômico do ministério, Velloso Lucas, é o último produto de consumo básico que está sendo liberado do controle de preços.**

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
Companhia Aberta
CGC/MF nº 33.366.980/0001-08

ASSEMBLÉIAS GERAIS
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem no dia 10 de abril de 1996, às 14:00 horas na sede da Companhia, na Rua Marquês de Sapucaí nº 200, parte, Rio de Janeiro, em Assembléias Gerais Extraordinária e Ordinária a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

I) Ratificar o aumento do Capital Social para R$ 580.198.009,48, conforme deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada em 28.03.96, em cumprimento ao Planos de Opção de Ações; II) Aumentar o Capital Social, para 581.869.765,99 mediante a incorporação de Reservas de Capital decorrente de Incentivos Fiscais e de parte da Reserva de Lucros para Aumento de Capital; III) Alterar os artigos 3º e 13º do Estatuto Social visando a ampliação do objeto social e a adapatação do número de membros do Conselho Fiscal, respectivamente.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

I) Exame, discussão e votação do Relatório e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1995; II) Destinação do lucro líquido do exercício e distribuição de dividendos; III) Proposta da Administração para aumento do Capital Social de R$ 581.869.765,99 para R$ 705.000.000,00 mediante a correção da expressão monetária do capital; IV) Eleição dos membros do Conselho de Administraçãol; VI) Fixação dos honorários mensais globais dos Administradores para o exercício de 1996.
Considerando a possibilidade de não haver quorum para a realização das referidas Assembléias em primeira convocação, fica desde logo marcada a data de 16 de abril de 1996, para a realização das mesmas em segunda convocação, que serão realizadas com qualquer número, às 14:00 horas na Rua Marquês de Sapucaí nº 200, parte. De acordo com o artigo 15 do Estatuto Social, os titulares de ações deverão exibir, se exigido, documento hábil de sua identidade. Em atenção à Instrução CVM nº 165, de 11.12.91, informa-se que o percentual mínimo de participação no capital votante da Companhia, necessário à requisição de adoção do voto múltiplo, é de 5%. Rio de Janeiro, 01 de abril de 1996. KARL HUBERT GREGG, Presidente do Conselho de Administração.

abrasca — NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

Dúvidas sobre novos preços

Qual o preço que devo cobrar? Essa foi a pergunta que os donos de postos de combustíveis fizeram durante do dia de ontem. Com a decisão do governo de liberar os preços, junto com um reajuste médio de 10%, a partir da meia-noite de hoje, ninguém sabia qual o novo valor do litro da gasolina e do álcool. A liberalização não vale para a Região Norte, interior do Nordeste e Mato Grosso.

A maioria dos donos de postos deve aplicar um aumento de 10%, mas todos esperavam orientação do sindicato a que estão filiados e que, nos últimos anos, repassava as tabelas de reajuste . A falta de jeito para lidar com a liberdade de preços era comum até mesmo nas distribuidoras. "Estamos fazendo as contas para saber o quanto vamos repassar para nossa rede de quatro mil postos", dizia às 18h Henrique Neves, vice-presidente da Shell. Neves explicou que junto com o fim do controle de preços o governo concedeu um reajuste de 11,1% para a gasolina e de 8,7% para o álcool para as distribuidoras e que pelo menos esse valor será repassado aos postos.

Dúvidas — O que se discutia ontem era o quanto a mais se cobraria, a título de recuperação de margens de lucro. Neves diz que a defasagem do preço na cadeia que liga as distribuidoras aos postos está entre 2% e 3%. O diretor de Marketing da Ipiranga/Atlantic, Leocádio Almeida Antunes, disse às 18h30, que os técnicos da empresa ainda estudavam o assunto. "Temos que ver se vamos repassar o aumento dos custos por causa do fim do subsidio do frete para alguns produtos".

Tabela — Vários donos de postos passaram o dia telefonando para as distribuidoras e para o sindicato atrás de informações. "Antes era mais fácil. Bastava pegar a tabela com os novos valores, e tudo bem. Agora ninguém é capaz de dizer nem se vai ter aumento", reclamava o dono de um posto BR, da Lagoa.

Nos 17 postos visitados pela equipe de repórteres do **JORNAL DO BRASIL**, não se falava em dar descontos, apesar do fim do controle de preços. Mesmo os que enfrentam a concorrência do outro lado da rua, como o caso dos três postos da Avenida Radial Oeste, na Praça da Bandeira, a idéia e esperar para ver o que o concorrente fará.

Mais aumento — O presidente da Federação Nacional dos Donos de Postos, Gil Siuffo, disse ontem que o Conselho Nacional de Política Fazendária decidiu aumentar de 13 para 23% a alíquota de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços bre gasolina e o álcool. Segundo Siuffo, isso significa que o preço final ao consumidor subirá mais 4%, além dos 10% concedidos pelo governo federal. "É um absurdo que os secretários de Fazenda decidam isso num momento de combate à inflação", reclamou.

☐ **As empresas Mendes Junior, Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez e CBPO, reunidas no consórcio Unicom, vão preparar o edital de licitação para a construção da usina hidrelétrica de Três Gargantas, na China. O assunto foi tratado ontem em uma reunião entre o presidente Fernando Henrique Cardoso e o secretário-geral do Conselho de Estado da República Popular da China, Luo Gan.**

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

AVISO

CONCORRÊNCIA 003/96 - DELIC - AC/CBTU

A COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS-CBTU, torna público a quantos possa interessar que serão recebidas propostas para o fornecimento de tiquetes-refeição e tiquetes-alimentação para os empregados lotados na Administração Central (AC) da CBTU.

Esta licitação reger-se-á pela Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, publicada no DOU em 22 de junho de 1993, e sua alterações.

O tipo de licitação é o de menor preço.

As propostas deverão ser entregues às 10h do dia 03 de maio de 1996, no auditório da CBTU/AC, situado na Estrada Velha da Tijuca, 77, Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.

O edital estará à disposição para leitura e/ou aquisição, no endereço citado, nos horários de 9h às 11h e 14h às 16h, e poderá ser adquirido mediante o pagamento de R$ 10,00 (dez reais). O prazo para esclarecimentos sobre o edital será até o dia 19 de abril de 1996. Informações pelo telefone (021) 575-3186 ou pelo telefax (021) 571-5298.

Rio de Janeiro, 02 de abril de 1996.
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÃO

Governo facilita importação de 107 produtos

■ Alíquotas de eletrodomésticos baixam até 50%

CÉSAR BORGES E VLADIMIR NETTO

BRASÍLIA — Desde ontem, 107 produtos, entre eles eletrodomésticos, aparelhos de som, televisores, sapatos, bicicletas e motocicletas estão com as alíquotas do Imposto de Importação mais baixas. As novas tarifas de importação, publicadas no *Diário Oficial* da União, passaram de 62% para 30% a 35%. A medida deverá facilitar as importações, permitindo uma maior concorrência de produtos estrangeiros, o que poderá resultar em redução de preços no mercado interno.

A medida foi adotada unilateralmente pelo governo brasileiro, já que o acordo firmado com os demais parceiros do Mercosul previa que as alíquotas seriam reduzidas para 20% a partir deste mês de abril. Ontem mesmo o governo brasileiro comunicou as alterações aos demais parceiros. O governo não considera a redução mais lenta das alíquotas um retrocesso no processo de abertura comercial do país.

"A normalidade da balança comercial, a estabilidade econômica e a taxa de inflação, nos patamares em que está, desaconselham qualquer movimento brusco nas alíquotas de importação. O aconselhável é uma transição gradual para a Tarifa externa Comum do Mercosul (TEC)", justificou ontem o secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Luis Paulo Vellozo Lucas. "Não há qualquer recuo do governo em direção à estratégia de abertura comercial".

Ficou mais barato importar

Produto	Tarifa atual	Tarifa nova
Amplificador	62%	30%
Aquecedores	46%	30%
Aspirador	62%	35%
Alto-falantes	62%	35%
Batedeira	62%	35%
Bicicleta	62%	35%
Cafeteiras/fritadeiras/panelas	62%	30%
Centrífugas	62%	30%
Enceradeira	62%	30%
Ferro	62%	35%
Filtros	62%	30%
Fornos/fogões	62%	30%
Freezers	62%	30%
Geladeiras	62%	30%
Interfones	56%	30%
Laser	52%	35%
Liquidificador	62%	35%
Máquinas industriais (feltros)	40%	30%
Microondas	62%	30%
Moedor de carne	62%	30%
Motocicleta	62%	35%
Projetor de vídeo	62%	35%
Radio e toca fitas	62%	35%
Sapatos	56%	40%
Secador	62%	30%
Secadores de cabelo	62%	30%
Secretárias eletrônicas	62%	35%
Toca fitas	62%	35%
Torradeiras	62%	35%
Triturador	62%	30%

Fonte: *Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda*

O porta-voz da Presidência da República, Sérgio Amaral, também negou que o Brasil esteja reduzindo o processo de abertura comercial. "Não há necessidade. A abertura não só está sendo mantida, como está sendo ampliada", afirmou. "O Brasil não precisa mais da utilização das tarifas de importação para efeito de política inflacionária".

Os produtos fazem parte da chamada lista de exceção do Brasil à Tarifa Externa Comum (TEC) dos países do Mercosul, com um total de 300 itens. Esses 107 produtos entraram na lista de exceção em abril do ano passado, quando o governo brasileiro, preocupado com o déficit da balança comercial, aumentou as alíquotas para 62% para forçar a redução das importações.

Gradualismo — Pelo acordo, esses produtos teriam suas tarifas reduzidas para 20%, alíquota que seria mantida até o ano 2001. A nova lista prevê que a redução se dará de forma gradual. Em alguns produtos, como sapatos, a diminuição será de quatro em quatro pontos percentuais, até alcançar a TEC, de 20%, no ano 2001.

Para o secretário Velloso Lucas não existe o risco da medida estimular ainda mais as importações de bens duráveis, que, no mês de fevereiro, continuaram pressionando a balança comercial. "Se viesse para 20%, como estava programado, poderia ser um estímulo à importação, com um choque de desproteção para o setor industrial brasileiro. O aconselhável é uma transição gradual para a TEC", defendeu Velloso.

Têxteis — O secretário se recusou a comentar o destino de produtos, como os têxteis, que atualmente fazem parte da lista de exceção de produtos de abastecimento com uma alíquota de 70%. A lista também foi negociada com os demais parceiros do Mercosul em abril do ano passado e, originalmente, incluía 150 produtos considerados estratégicos para o abastecimento interno, com alíquotas reduzidas. Ele se limitou a informar que a lista perde a validade no próximo dia 28 de abril.

Se houver abuso, governo pode tabelar combustíveis

BRASÍLIA — Se os postos e distribuidoras cobrarem preços abusivos para os combustíveis, liberados desde a meia-noite de ontem na maior parte do país, o governo poderá voltar a tabelá-los nas cidades onde for necessário. O aviso foi dado ontem pelo secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Luís Paulo Velloso Lucas, e pelo diretor do Departamento Nacional de Combustíveis (DNC), Ricardo Pinto Pinheiro.

Com a ameaça, o governo espera conter os abusos, já que não tem fiscais nem legislação para punir os aumentos, como fazia no passado. Além disso, o governo não vai definir o que é abuso. Legalmente, cada posto poderá cobrar o preço que quiser.

"A tabela não garante preço justo ao consumidor; o que garante preço justo é a competição", justifica Velloso, transferindo para o consumidor a responsabilidade pela fiscalização dos postos. "O governo não vai falar o que é abuso, pois, isso iria contra o espírito da concorrência. Mas toda denúncia que recebermos, será apurada".

O governo montará esta semana um plantão para receber denúncias pelo telefone 198 (número de reclamações da Sunab) em todo o país. Participarão do trabalho os 400 fiscais da Superintendência Nacional de Abastecimento (Sunab), os 80 do DNC mais a rede do Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro), que visita os postos uma vez por ano.

Em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília o serviço funcionará 24 horas e terá um fiscal do DNC em cada delegacia da Sunab. O principal instrumento de pressão, no entanto, será a legislação de defesa do consumidor e da concorrência.

"A legislação é a mesma que serve para os outros produtos. Vamos fazer pesquisa diária dos preços nos postos, como fazemos com o leite, o pãozinho e o tomate", disse Velloso Lucas.

Concorrência desleal — O governo não vai se preocupar apenas com o aumento exagerado dos preços. Os fiscais também estarão atentos à concorrência desleal, pela qual as grandes redes de postos podem reduzir muito seus preços, vendendo com prejuízo, até levarem à falência seus concorrentes (*dumping*). "Se isto ocorrer, os pequenos postos serão os primeiros a procurarem o governo para denunciar", comenta Ricardo Pinheiro.

Para minimizar o risco de abusos, o governo dividiu o país em três áreas. Em toda a região Norte, onde a concorrência é precária, foi mantido o tabelamento dos preços nas bombas. Nos estados de Tocantins, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, haverá cidades com preços liberados (todas do litoral) e outras com preços tabelados. Nas regiões Sul, Sudeste e no Distrito Federal, os preços estão liberados em todas as cidades.

São Paulo — Vidal Cavalcanti/AE

Adélcio Albuquerque (E), do GNPP, chega à 96ª DP em São Paulo

Dois banqueiros são presos por estelionato

SÃO PAULO — Acusados de crimes de estelionato, formação de quadrilha, falsidade ideológica e uso de documentos falsos, o ex-presidente do Banco GNPP, Fernando Antonio Nuñez, e o ex-vice-presidente da instituição, Adélcio Vitor Albuquerque, estão dividindo uma das quatro celas do 96º Distrito Policial (Cidade Monções, zona sul de São Paulo) com outros 64 detentos (a capacidade total das quatro celas da delegacia é para 18 pessoas). Os banqueiros estão presos sob acusação de terem desviado R$ 15 milhões da Aeros, o fundo de pensão dos funcionários da Vasp, do qual também eram diretores, para o GNPP, que está sob intervenção do Banco Central.

Detidos na tarde de ontem, no Rio, pelo delegado Romeu Tuma Júnior, titular do 96º DP, eles ficarão presos temporariamente por cinco dias, com possibilidade de prorrogação por mais cinco. Depois desse prazo, caso necessário, pode ser decretada prisão preventiva. "Eles vão ficar presos o tempo necessário para que eu os interrogue e apure mais dados para o inquérito", explicou Tuma Júnior, que há três semanas investigava a ação de Nuñez e Albuquerque. "Esta foi a primeira prisão de banqueiros da história do país, mas não vou usá-los como troféu. O caso receberá um tratamento técnico e profissional como qualquer outro, por isso eles ficarão à nossa disposição o tempo que for necessário, seja cinco ou 50 dias".

Hoje, os dois banqueiros deverão ser transferidos para o 81º DP (Belém, zona leste) ou 91º DP (Vila Leopoldina, zona oeste), que dispõem de celas especiais (os dois têm curso superior). Tuma ainda procura um terceiro diretor do GNPP, Paulo Bosquetti, que também teve prisão decretada.

Reação — A prisão de Nuñez e Albuquerque aconteceu às 12h20 em um escritório do GNPP, na Av. Atlântica, 100, no Rio. A prisão temporária foi conseguida na quinta-feira por Tuma Júnior junto ao juiz-corregedor da Polícia Judiciária, Francisco Galvão Bruno, que viu "clamor público" no fato de cerca de 3 mil pessoas terem sido prejudicadas pelo suposto golpe.

Depois de conseguir apoio da Secretaria de Segurança do Rio, que designou mais sete agentes para acompanhá-los, Tuma Júnior cercou os banqueiros. Ao receber voz de prisão, Adélcio Vitor Albuquerque, coronel da reserva, tentou sacar uma pistola automática que trazia junto ao tornozelo. Tuma reagiu antes que Albuquerque pudesse tocar a arma.

□ **O Banco Central (BC) enviará até amanhã o relatório da comissão de inquérito que investigou o Banco Econômico para a Justiça da Bahia, abrindo espaço para que se entre uma ação de responsabilidade civil contra os ex-administradores do banco pelo patrimônio líquido negativo da instituição apurado pelos técnicos do BC em R$ 2,63 bilhões.**

Aumento de 9% no IPI de bebidas surpreende

MARION MONTEIRO

A decisão do governo de aumentar para 9% a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre a venda de refrigerantes e cervejas pegou de surpresa os maiores fabricantes nacionais. A portaria foi divulgada, na sexta-feira passada, no Diário Oficial da União. O imposto, segundo os fabricantes, tem peso de 36% a 50% sobre o valor de venda das cervejas e refrigerantes. Mas a Antarctica descartou, ontem, o repasse do aumento do imposto para os distribuidores e varejistas. O vice-presidente da Kaiser, Carlos Eduardo Jardim, adiantou, no entanto, que a empresa poderá reajustar seus preços no prazo de uma semana. "Haverá um impacto grande sobre os custos, já que a indústria vem trabalhando com margens curtas e voltou a oferecer descontos aos varejistas ", afirmou.

O vice-presidente da Kaiser lembrou que recentemente o governo já elevou de 4% para 20% a alíquota de importação de latas de alumínio e os custos não foram repassados. "Os insumos estão subindo e agora o setor terá também que arcar com o reajuste de 8%, que é a reposição da inflação dos últimos seis meses, para os funcionários das cervejarias", explicou Jardim, que fala em alta de até 10% para a cerveja.

Os dirigentes de supermercados do Rio não apostam em altas nos preços das cervejas e refrigerantes em função do aumento da alíquota do IPI. "Se o percentual for repassado para o varejo, logo os fabricantes terão que recuar, porque a concorrência está grande e o consumidor anda retraído", diz Francisco Esteves, diretor da rede de supermercados Rainha. Outro diretor comentou, ontem, que os fabricantes de cervejas voltaram a conceder descontos ao varejo. No início de janeiro, com a expectativa de aumento das vendas em função do carnaval, os descontos que variavam entre 10% e 20% foram reduzidos.

□ **Portaria do ministro da Fazenda, Pedro Malan, acaba com o tabelamento da margem de lucro das padarias e supermercados na venda do leite, hoje em 10%. Essa margem foi fixada por meio de portaria ministerial em 1991 e, segundo o secretário de Acompanhamento Econômico do ministério, Velloso Lucas, é o último produto de consumo básico que está sendo liberado do controle de preços.**

Dúvidas sobre novos preços

Qual o preço que devo cobrar? Essa foi a pergunta que os donos de postos de combustíveis fizeram durante do dia de ontem. Com a decisão do governo de liberar os preços, junto com um reajuste médio de 10%, a partir da meia-noite de hoje, ninguém sabia qual o novo valor do litro da gasolina e do álcool. A liberalização não vale para a Região Norte, interior do Nordeste e Mato Grosso.

A maioria dos donos de postos deve aplicar um aumento de 10%, mas todos esperavam orientação do sindicato a que estão filiados e que, nos últimos anos, repassava as tabelas de reajuste . A falta de jeito para lidar com a liberdade de preços era comum até mesmo nas distribuidoras. "Estamos fazendo as contas para saber o quanto vamos repassar para nossa rede de quatro mil postos", dizia às 18h Henrique Neves, vice-presidente da Shell. Neves explicou que junto com o fim do controle de preços o governo concedeu um reajuste de 11,1% para a gasolina e de 8,7% para o álcool para as distribuidoras e que pelo menos esse valor será repassado aos postos.

Dúvidas — O que se discutia ontem era o quanto a mais se cobraria, a título de recuperação de margens de lucro. Neves diz que a defasagem do preço na cadeia que liga as distribuidoras aos postos está entre 2% e 3%. O diretor de Marketing da Ipiranga/Atlantic, Leocádio Almeida Antunes, disse às 18h30, que os técnicos da empresa ainda estudavam o assunto. "Temos que ver se vamos repassar o aumento dos custos por causa do fim do subsídio do frete para alguns produtos".

Tabela — Vários donos de postos passaram o dia telefonando para as distribuidoras e para o sindicato atrás de informações. "Antes era mais fácil. Bastava pegar a tabela com os novos valores, e tudo bem. Agora ninguém é capaz de dizer nem se vai ter aumento", reclamava o dono de um posto BR, da Lagoa.

Nos 17 postos visitados pela equipe de repórteres do **JORNAL DO BRASIL**, não se falava em dar descontos, apesar do fim do controle de preços. Mesmo os que enfrentam a concorrência do outro lado da rua, como o caso dos três postos da Avenida Radial Oeste, na Praça da Bandeira, a idéia e esperar para ver o que o concorrente fará.

Mais aumento — O presidente da Federação Nacional dos Donos de Postos, Gil Siuffo, disse ontem que o Conselho Nacional de Política Fazendária decidiu aumentar de 13 para 23% a alíquota de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços bre gasolina e o álcool. Segundo Siuffo, isso significa que o preço final ao consumidor subirá mais 4%, além dos 10% concedidos pelo governo federal. "É um absurdo que os secretários de Fazenda decidam isso num momento de combate à inflação", reclamou.

□ **As empresas Mendes Junior, Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez e CBPO, reunidas no consórcio Unicom, vão preparar o edital de licitação para a construção da usina hidrelétrica de Três Gargantas, na China. O assunto foi tratado ontem em uma reunião entre o presidente Fernando Henrique Cardoso e o secretário-geral do Conselho de Estado da República Popular da China, Luo Gan.**

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
Companhia Aberta
CGC/MF nº 33.366.980/0001-08

ASSEMBLÉIAS GERAIS
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem no dia 10 de abril de 1996, às 14:00 horas na sede da Companhia, na Rua Marquês de Sapucaí nº 200, parte, Rio de Janeiro, em Assembléias Gerais Extraordinária e Ordinária a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

I) Ratificar o aumento do Capital Social para R$ 580.198.009,48, conforme deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada em 28.03.96, em cumprimento ao Planos de Opção de Ações; II) Aumentar o Capital Social, para 581.869.765,99 mediante a incorporação de Reservas de Capital decorrente de Incentivos Fiscais e de parte da Reserva de Lucros para Aumento de Capital; III) Alterar os artigos 3º e 13º do Estatuto Social visando a ampliação do objeto social e a adapatação do número de membros do Conselho Fiscal, respectivamente.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

I) Exame, discussão e votação do Relatório e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1995; II) Destinação do lucro líquido do exercício e distribuição de dividendos; III) Proposta da Administração para aumento do Capital Social de R$ 581.869.765,99 para R$ 705.000.000,00 mediante a correção da expressão monetária do capital; IV) Eleição dos membros do Conselho de Administraçãol; VI) Fixação dos honorários mensais globais dos Administradores para o exercício de 1996.
Considerando a possibilidade de não haver quorum para a realização das referidas Assembléias em primeira convocação, fica desde logo marcada a data de 16 de abril de 1996, para a realização das mesmas em segunda convocação, que serão realizadas com qualquer número, às 14:00 horas na Rua Marquês de Sapucaí nº 200, parte. De acordo com o artigo 15 do Estatuto Social, os titulares de ações deverão exibir, se exigido, documento hábil de sua identidade. Em atenção à Instrução CVM nº 165, de 11.12.91, informa-se que o percentual mínimo de participação no capital votante da Companhia, necessário à requisição de adoção do voto múltiplo, é de 5%. Rio de Janeiro, 01 de abril de 1996. KARL HUBERT GREGG, Presidente do Conselho de Administração.

abrasca companhia associada — AÇÃO NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

CBTU
Companhia Brasileira de Trens Urbanos

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

AVISO

CONCORRÊNCIA 003/96 - DELIC - AC/CBTU

A COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS-CBTU, torna público a quantos possa interessar que serão recebidas propostas para o fornecimento de tiquetes-refeição e tiquetes-alimentação para os empregados lotados na Administração Central (AC) da CBTU.

Esta licitação reger-se-á pela Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, publicada no DOU em 22 de junho de 1993, e sua alterações.

O tipo de licitação é o de menor preço.

As propostas deverão ser entregues às 10h do dia 03 de maio de 1996, no auditório da CBTU/AC, situado na Estrada Velha da Tijuca, 77, Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.

O edital estará à disposição para leitura e/ou aquisição, no endereço citado, nos horários de 9h às 11h e 14h às 16h, e poderá ser adquirido mediante o pagamento de R$ 10,00 (dez reais). O prazo para esclarecimentos sobre o edital será até o dia 19 de abril de 1996. Informações pelo telefone (021) 575-3186 ou pelo telefax (021) 571-5298.

Rio de Janeiro, 02 de abril de 1996.
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÃO

INFORME ECONÔMICO

■ GUILHERME BARROS

As incertezas sobre o aumento do combustível

Não se sabe ainda, ao certo, qual será o impacto do aumento do combustível sobre a inflação de abril. Há previsões para todos os gostos. A equipe econômica do governo acredita que será menor do que se imagina. A concorrência fará com que os reajustes sejam inferiores a 10% nas bombas, para o governo.

O coordenador de inflação da Fipe, Juarez Rizzieri, faz a mesma aposta. Acha que os aumentos dos combustíveis devem ficar em torno de 5%. O menu oferecido pelos postos será bastante variado, na opinião de Rizzieri. Haverá postos que aumentarão 10% de cara e, depois, reduzirão o preço. Já outros farão reajustes pequenos. E ainda terá casos daqueles que combinarão preço com crédito. Ou seja, preço baixo com crédito mais longo ou vice-versa.

Há, no entanto, outros aspectos a se observar. Se for verdade que as distribuidoras estão trabalhando com margens muito apertadas, é bem provável que o reajuste seja aplicado integralmente. E aí o impacto direto leva a inflação de abril para um índice superior a 1%.

O economista Luiz Roberto de Azevedo Cunha, da PUC-RJ, chama a atenção, no entanto, para outro problema: o impacto indireto desse reajuste. O aumento do combustível sempre funcionou quase como uma bola de neve sobre muitos preços, como transporte público, produtos agrícolas e outros. Some-se a isso a quebra de safra agrícola, que, de acordo com os últimos números do IBGE, parece maior do que se previa antes. Assim, o impacto sobre a inflação pode ser maior.

O presidente da Souza Cruz, Flávio de Andrade, concorda que o combustível é um dos principais custos que incidem sobre o cigarro. Mas não é sua intenção aumentar os preços do produto, pelo menos a curto prazo. Primeiro quer ver de quanto será realmente o aumento dos combustíveis e, depois, não quer perder em volume de vendas. As vendas da companhia este ano, segundo ele, têm apresentado uma pequena elevação em relação a 1995. Se houver aumento de preços, o consumo cairia. "A quantidade é muito importante para nós", diz Flávio de Andrade.

Os reis do câmbio

Instituição	Contratações*	% do mercado
Banco do Brasil	2.033,30	12,65
Unibanco	1.340,10	8,34
Citibank	1.210,40	7,55
Banco de Boston SA	840,50	5,23
Banco Norchem	761,30	4,74
Bamerindus	696,10	4,27
Demais	9.200,30	57,22
Total	16.076,00	100,00

*US$ milhões

□ *Última posição do Banco Central relativa ao movimento de câmbio contratado — mercados comercial e financeiro, excluindo o interbancário — de janeiro mostra que os seis maiores bancos que atuam no setor detêm mais de 40% do mercado. O Banco do Brasil, primeiro do* ranking, *tem um movimento 50% superior ao segundo colocado, o Unibanco.*

Carta de crédito

O presidente da Caixa Econômica Federal, Sergio Cutolo, fecha segunda-feira o primeiro balanço do programa lançado este ano de concessão de cartas de crédito para famílias de baixa renda. O resultado preliminar é de que, até agora, foram concedidas cerca de 40 mil cartas de créditos, equivalentes a uma liberação de R$ 440 milhões. O curioso, no entanto, é que o fato de ter a carta em mãos não significa a compra do imóvel. As pessoas estão com dificuldades de encontrá-lo, e, ao mesmo tempo, tem demorado muito tempo até se obter a escritura no cartório.

'Toshibinha'

A Semp Toshiba, uma das maiores fabricantes de produtos eletroeletrônicos, vai começar a produzir *laptops* no país. Hoje a empresa anuncia a compra do controle acionário da Lince Informática e a criação de uma nova empresa que irá montar o *Toshibinha*, como é conhecido o computador portátil da marca japonesa. O investimento inicial na nova linha será de US$ 20 milhões.

Moedas podres

O presidente do BNDES, Luis Carlos Mendonça de Barros, viajará este mês a Nova Iorque para apresentar aos investidores estrangeiros as recentes mudanças determinadas para a privatização da Light. Serão convidados os mesmos investidores que, há cerca de um mês, comunicaram ao ministro do Planejamento, José Serra, que o preço da companhia estava caro.

Agora, com a autorização de se utilizar moedas podres, o governo garante que encontrará compradores para a Light. Os investidores americanos, no entanto, ainda não se manifestaram.

Novo prazo

Foi prorrogado para o dia 3 de maio o prazo para que os acionistas minoritários da Light possam se manifestar para que suas ações sejam comercializadas no leilão de privatização da empresa, no dia 21. O prazo anterior terminava amanhã. O período de visitas para os investidores interessados em comprar a estatal também foi ampliado. Vai até o dia 26 deste mês. Vencia hoje e foi prorrogado para o dia 6 de maio o prazo para que os funcionários da Light possam fazer reserva para a compra de ações da empresa.

Ações

O Banco do Brasil e a Telebrás assinam hoje um acordo para que o banco possa comprar de seus clientes ações da Telebrás pelo sistema de negociação *on-line* do BB. Os clientes que venderem as ações receberão em três dias pela cotação do dia da venda. O BB repassará as ações à Telebrás, que decidiu enxugar sua base acionária.

PELO MERCADO

■ As três maiores em automação, IBM, Unisys e Itautec, que estavam preocupadas com a retração da automação do setor bancário, podem respirar aliviadas. Os supermercados vão invetir alto este ano na automação comercial. A previsão é de R$ 200 milhões.

■ **A ATP — Empresta Aerotáxi e Manutenção Pampulha —, subsidiária da Andrade Gutierrez, fecha hoje, no Salão Internacional de Aviação Geral, no Rio, o primeiro contrato de venda do helicóptero EC-135. O aparelho custa US$ 4 milhões e faz vôos noturnos por instrumento e é um dos mais rápidos do mundo. Está sendo comprado pelo grupo paulista Bergamini.**

■ O Pai, programa de habitação para baixa renda adotado pelo governo Collor, rendeu à CEF um rombo de nada menos que R$ 750 milhões. Ou seja, a metade dos R$ 1,5 bilhão que foram investidos.

■ **Não está certo ainda que o programa de carta de crédito da CEF, hoje limitado a famílias que ganham até 12 salários mínimos, se estenda para até 20 salários mínimos. Tudo depende de decisão do conselho curador do FGTS.**

Países ricos discutem desemprego

■ A França propõe uma saída entre a proteção européia e o liberalismo americano

LILLE, FRANÇA — O presidente da França, Jacques Chirac, pediu, ontem, ao grupo que reúne os setes países mais ricos do mundo (Canadá, Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Itália, Alemanha e Japão) que se busque uma terceira via entre a excessiva proteção ao emprego, em vigor na Europa, e a plena liberdade de dispor e de demitir a mão-de-obra, como pregam os Estados Unidos.

O apelo foi feito durante a solenidade de abertura do encontro, do qual participaram os ministros das Finanças das maiores economias do mundo, grupo conhecido como G7. "Atualmente, existem duas formas de encarar a questão: desemprego altíssimo ou ausência total de proteção ao trabalhador, dependendo de que lado do Atlântico estivermos", disse Chirac, acrescentando que o objetivo do encontro é buscar uma saída intermediária. Chirac chegou ao poder no ano passado prometendo combater o desemprego.

O presidente da França criticou ainda a opinião pública de seu próprio país, para quem a questão do desemprego, que, hoje, atinge 22 milhões de pessoas no país, deve ser tratada do ponto de vista social e não empresarial. "A expansão econômica dos últimos anos deve-se, de fato, a uma certa dose de liberalismo e de globalização, e que as legislações trabalhistas deverão se adequar, internacionalmente, para acompanhar essa integração.

O ministro da Economia da Alemanha, Guenter Rexrodt, no entanto, declarou que problemas da legislação trabalhista e empresarial devem ser tratados individualmente. A declaração foi uma resposta à promessa conjunta feita, na semana passada, em Turim, na Itália, pelos principais membros da União Européia, segundo a qual o bloco deveria agir em conjunto para combater o desemprego.

Concessões — Guenter afirmou, ainda, que embora o seu país esteja disposto a fazer algumas concessões ao liberalismo econômico proposto pelos Estados Unidos, se reserva o direito de manter sua política de bem-estar social e de defesa do emprego.

Da mesma forma pensa Michel Hansenne, presidente da Organização Internacional do Trabalho, por sua vez, pediu que os governo não abandonem suas legislações trabalhistas, suas conquistas sociais, em nome do liberalismo. Para ele, o bem-estar social atingido pelos países desenvolvidos e por algumas nações em desenvolvimento deve ser aperfeiçoado para estimular a contratação e não para facilitar as demissões.

Perguntado sobre as ações concretas que poderiam ser tomadas logo após o fim do encontro, previsto para hoje, um representante da delegação canadense respondeu: "Nada. Não devemos imaginar que se saia daqui com fórmulas prontas. Ainda levará algum tempo até que se chegue a um acordo e se coordene políticas adequadas a cada país para um efetivo combate ao desemprego."

Lille, França — Reuters

Jacques Chirac, da França: legislação trabalhista deverá se adequar

Menos 3.881 empregos em S. Paulo

SÃO PAULO — O desemprego na indústria paulista dobrou na terceira semana de março, com relação a semana anterior. Foram extintos 3.881 postos de trabalho contra 1.918 extintos na segunda semana. "Não há nenhum fenômeno expressivo na economia que possa levar a indústria a voltar a contratar", afirmou o diretor do Departamento de Documentação, Estatística, Cadastro e Informações Industriais (Depea) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Horácio Lafer Piva.

Apesar do aumento no nível de desemprego na terceira semana, Piva não acredita que o mês de março registre um total maior que fevereiro. O número acumulado de demissões em março é de 10.900, o que representa 43% do total de fevereiro, que foi de 24.901.

Piva disse que a retomada dos investimentos pela indústria só vai acontecer se houver garantia de que haverá um processo de crescimento sustentado. Ele explicou que o mercado de consumo interno não cresceu, o que afeta diretamente as indústrias. "O número de consumidores continua o mesmo", disse.

ABC — A indústria paulista fechou 466 postos de trabalho no mês de fevereiro na região do ABC paulista, a mais industrializada do país. De acordo com um levantamento feito pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), essa queda no nível de emprego acontece desde abril do ano passado, quando a indústria empregava na região 146.583 trabalhadores. Atualmente, o total é de 131.927, o que indica uma queda de 10% no nível de emprego com 14.656 postos de trabalho extintos no período.

ATENÇÃO EMPRESÁRIOS

A saúde de seus funcionários está nos nossos planos.
A Golden Cross
tem planos e condições especiais
para empresas a partir de 25 funcionários.

LIGUE JÁ - 518-1557
De segunda a sexta-feira das 9:00 às 18:00 h.

A Abifarma não está só preocupada com a saúde de quem compra seus remédios.

As empresas da Associação de Fabricantes Nacionais e Multinacionais de Remédios estão doando 6 milhões de reais em equipamentos para o Programa Nacional de Agentes Comunitários de Saúde. São balanças, uniformes, cronômetros e mochilas, que ajudarão os 40 mil agentes comunitários a trabalhar melhor pela saúde de pequenas comunidades nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do País. Agora que a Abifarma deu o exemplo, ela também adverte: solidariedade faz muito bem para a saúde do Brasil.

TODOS POR TODOS

CELSO PINTO

Quanto podemos crescer

Quanto a economia brasileira pode crescer? Oficialmente, 4% ao ano. Na prática, depende do interlocutor que se tenha em Brasília. A diferença entre o discurso e o que se escuta está no escorregadio território das contas externas. Existem três posições distintas: os que acham que crescer 4% ao ano não vai gerar crise no setor externo, os que acham que vai, e os que acreditam que um buraco maior no setor externo não representa, necessariamente, um problema.

A relação entre crescimento e contas externas é simples de entender. O Brasil tem um déficit na conta externa financeira e de serviços, gerado por pagamento de juros, fretes, etc., alto e difícil de comprimir. Portanto, a variável que determina o tamanho total do buraco externo é a balanca comercial: a diferença entre exportações e importações.

Desde a crise do México, em 1994, convencionou-se considerar que os paises latino-americanos não deveriam ter déficit em conta corrente (soma do déficit comercial e financeiro) superior a 2,5% a 3% do PIB. No ano passado, o déficit externo brasileiro ficou no limite superior: 3% do PIB.

Para manter o déficit neste nível, a balança comercial precisa ficar equilibrada, ou superavitária. Pode-se conseguir isso aumentando as exportações, reduzindo as importações, ou combinando as duas coisas. Como o crescimento exige mais importações, se a opção for contê-las, o crescimento será menor.

O diretor da Área Externa do Banco Central, Gustavo Franco, está convencido que é possível manter uma taxa de crescimento superior a 4% ao ano. Acha que as exportações crescerão o suficiente, mas, se isso não acontecer, não será o fim do mundo.

Muitos países em desenvolvimento têm déficits em conta corrente superiores a 4% do PIB e conseguem financiá-los sem sobressaltos, costuma argumentar Franco. Como a qualidade dos capitais externos que chegam no Brasil melhorou, com mais investimentos produtivos de longo prazo, ficou menor o risco de financiar o necessário no exterior.

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, é mais cauteloso, como deixou claro numa entrevista recente a esta coluna. Ele está convencido que, este ano, o Brasil crescerá algo próximo a 4%. Em 97 e 98, a economia deverá crescer mais do que 4%.

Como o crescimento do PIB foi de 4,2% em 93, de 5,8% em 94 e de 4,2% em 95, a média, de 1993 a 1998, ficaria folgadamente acima de 4% ao ano. Não seria desprezível, especialmente considerando, como costuma lembrar Malan, que o crescimento demográfico caiu em cerca de 1%. O crescimento per capita, portanto, será mantido, mesmo que a taxa de crescimento do PIB seja, em média, 1% menor do que foi em décadas passadas.

Aos que argumentam que o Brasil deveria crescer no mínimo 7% ao ano, Malan argumenta que, para isso, seria preciso elevar a taxa de poupança interna. A taxa de poupança depende do setor público (eliminando seu déficit), do setor privado e do setor externo (déficits em conta corrente equivalem a absorção de poupanca externa).

Ao contrário de Franco, Malan acha que a poupança externa deve ficar contida entre 2,5% e 3% do PIB. Ele acredita que será possível crescer 4% e manter as contas externas sob controle. Se não for, o governo usará *instrumentos flexíveis* para lidar com o problema.

O ministro José Serra, do Planejamento, tem uma clara preocupação com o desempenho das exportações como condição para sustentar uma taxa de crescimento adequada, como já disse publicamente. Outros economistas do governo são ainda mais céticos: dizem que, nas condições atuais, o país não poderia crescer mais do que 2% a 3% ao ano sem provocar um déficit externo excessivo.

E o que pensa o presidente da República? Até agora, tem ouvido os vários lados e arbitrado, cedendo, pragmaticamente, a diferentes pressões. Enquanto a economia está próxima à estagnação, tudo bem. Quando começar a decolar, ficará mais claro quem tem razão e o presidente terá que sair do muro onde, tucanamente, se acomodou.

A coluna de Celso Pinto é publicada às terças, quintas e sextas-feiras e aos domingos, simultaneamente com a Folha de S.Paulo.

Minoritário da Light ganha prazo

■ BNDES adia para 3 de maio prazo de adesão ao leilão de privatização da empresa

Os acionistas da Light que estiverem interessados em vender suas ações junto com o governo, no leilão do dia 21 de maio, não precisam mais se apressar para tomar uma decisão. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) adiou o prazo de adesão ao leilão de privatização por um mês e os minoritários têm agora até o dia 3 de maio para se decidirem. Até o início da noite de ontem, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) não tinha recebido a consulta do BNDES sobre o direito dos acionistas minoritários.

Para o ministro do Planejamento, José Serra, a decisão de aceitar moedas podres como parte do pagamento da Light não foi um recuo do governo. "Também não houve erro de avaliação da empresa", assegurou o ministro. Para justificar a mudança de postura das autoridades, Serra emendou: "Quando os dados da realidade mudam, mudamos nossa interpretação." Serra lembrou que houve depreciação de papéis brasileiros e "convinha facilitar o financiamento para a compra da Light".

Nesse contexto, o próprio Ministério do Planejamento encaminhou a proposta de aceitação de moedas podres. Serra também revelou que do total arrecadado com a venda da Light, R$ 150 milhões serão destinados ao Rio de Janeiro, para as obras do Porto de Sepetiba.

Ontem, o BNDES divulgou o novo cronograma para a Light. As visitas individuais à empresa se encerram no próximo dia 26. Já os empregados da companhia de eletricidade que tiverem interesse em ficar com ações da Light têm até o dia 6 de maio para reservarem os papéis. Aqueles que forem participar do leilão de privatização precisam se habilitar até o dia 9 de maio.

Seus nomes serão submetidos à análise do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (DNAEE). Até o dia 17 de maio, os interessados estão obrigados a depositarem os recursos para participar do leilão. No dia 21, às 10 horas, o controle da Light será leiloado.

Odebrecht se afasta da Unipar

Foi desfeito o acordo de acionistas que unia Unipar e Odebrecht no setor petroquímico. A partir de hoje, a Poliolefinas, que tem como acionistas a Unipar e o grupo Odebrecht, será administrada exclusivamente pelo grupo baiano, a quem cabe a definição da estratégia e da gestão. A Unipar ficará apenas como investidora. Em compensação, na Unipar, o grupo Vila Velha assume a gestão e a Odebrecht fica como investidora.

Para que o acordo fosse possível, os dois grupos trocaram ações. A Unipar reduziu sua participação no capital da Poliolefinas de 47,21% para 31,47%. Em contrapartida, a Odebrecht se retirou da Petroquímica União (PQU), repassando suas ações para a Unipar. O acordo foi definido por um dos executivos envolvidos na negociação como "um divórcio em que o casal passa a dormir em quartos separados".

Na verdade, porém, o acordo não foi tão tranqüilo assim. Há pelo menos seis meses os dois grupos se enfrentam, com lances que chegaram até aos tribunais. O pomo da discórdia foi a decisão da Unipar de participar sozinha do Pólo de Gás Químico do Rio, onde entraria produzindo polietileno. Pelo acordo firmado entre os dois grupos, os negócios comuns deveriam ser feitos pelas empresas controladas e não por uma das *holdings*.

Como não houve entendimento, a Odebrecht registrou a insubordinação da Unipar na Justiça, cobrando o cumprimento do acordo contratual. Mas as conversas prosseguiram. "Existia uma diferença cada vez maior nas propostas de gestão da Unipar e da Odebrecht", explicou o diretor da OPP Petroquímica, do grupo Odebrecht, Alexandrino Alencar.

"A decisão da Unipar de participar do pólo do Rio não provocou o rompimento do acordo, mas, digamos, acelerou nossas conversas".

Brasília — Jamil Bittar

Mauro Durante, diretor-presidente do Sebrae: 'JB acertou em cheio'

Empresários elogiam Caderno 'Oportunidades'

O lançamento do caderno Oportunidades e Negócios foi elogiado ontem por empresários de todo o país. "O **JORNAL DO BRASIL** acertou em cheio ao abrir espaço para as micro e pequenas empresas. É um setor composto por pessoas ávidas por notícias, conhecimentos específicos sobre seus negócios e que também produzem muitas informações de interesse de toda a sociedade", disse o diretor-presidente do Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae), Mauro Durante.

"O caderno fala de assuntos primordiais para as 4,5 milhões de pequenas empresas, que eu gostaria que sempre fossem abordados pelo caderno: a necessidade de haver crédito especial para o setor, os investimentos das pequenas empresas em qualidade e os casos reais das empresas que estão prosperando, a receita do sucesso", disse Durante sobre as reportagens do caderno.

O presidente da Associação Comercial do Rio, Humberto Mota, lembrou que há espaço também para que ocaderno faça reivindicações para as pequenas empresas como, por exemplo, as dificuldades que os microempresários enfrentam para conseguir financiamentos.

"Felicito o **JB** pela oportuna iniciativa de dedicar semanalmente espaço para as micro, pequenas e médias empresas. Este importante setor da economia — no qual estão cerca de 98% das empresas, responsáveis por 60% dos empregos — certamente terá valioso insumo que usará para orientar seu crescimento", afirmou o presidente da Confederação Nacional da Indústria, senador Fernando Bezerra.

O empresário Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio (Firjan) ressaltou que o caderno ajudará a diminuir o problema da falta de informações que o setor enfrenta. "Isso é importante para os empresários, mas também para aqueles que querem abrir o seu próprio negócio e precisam fazer investimentos. É a única forma capaz de gerar empregos", afirmou.

O presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Abram Szajman, achou oportuno o lançamento. Segundo Szajman, no atual momento da vida brasileira tem ocorrido tantas mudanças na área de negócios que se torna importante um órgão de comunicação como o **JB** levar a seus leitores, especialmente os pequenos empresários, informações sobre como usufruir da reciclagem dos negócios. Da mesma forma, ele considera oportuno falar com o leitor sobre as mudanças e oportunidades que setores modernos podem oferecer, principalmente em áreas como as de prestação e serviço. "Acho muito boa essa iniciativa de um jornal de qualidade e tradição como o **JB**", afirmou.

Começa, no Rio, Primeiro Salão de Aviação Geral

Foi aberto ontem no Rio de Janeiro, o Primeiro Salão de Aviação Geral. Organizado pela Associação Brasileira de Aviação Geral (Abag) e pela Azevedo Marketing, o Salão tem como expositores as empresas mais representativas do setor. O Salão foi aberto às 15h com a presença da diretoria da Abag, do representante do Ministério da Aeronáutica, brigadeiro Nogueira, do diretor do International Bussiness Aviation Council (Ibac), Edmund Sthor, do presidente da National Business Aircraft Association (NBAA) e do restante dos 70 expositores. No meio da tarde, alguns expositores e visitantes foram ao Aeroporto de Jacarepaguá para abrir oficialmente a exposição estática. Ali estão expostos os diverso modelos de aviões e helicópteros oferecidos no Salão. Às 18h tiveram início as palestras dos representantes do setor no Brasil e no exterior.

Banrisul financia empregos no RS

O governo gaúcho, através do Banrisul, liberou R$ 247 mil para pequenas e micro empresas de 22 municípios, para capital de giro, visando à abertura e manutenção de empregos. Faz parte do programa RS Emprego, que financia pessoas físicas que queiram abrir um negócio. Já o Sindicato dos Telefônicos do Rio Grande do Sul, denunciou ontem "o clima de terror" que os funcionários da Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT) vem vivendo por conta das demissões imotivadas.

Ishibrás recua e greve termina

Os 1.100 trabalhadores do Estaleiro Ishibrás, no Caju, resolveram suspender ontem a greve iniciada na sexta-feira passada. Eles paralisaram atividades em protesto contra as 128 demissões anunciadas pela diretoria do estaleiro, que é do grupo IVI (Indústrias Verolme-Ishibras). Os metalúrgicos fizeram assembléia às 7h na porta da empresa e decidiram voltar ao trabalho às 9h, pois a direção do estaleiro voltou atrás na decisão de demitir os funcionários.

DESCANSO E LAZER
"SEMANA SANTA EM JUÍZ DE FORA"

Seu descanso e lazer serão mais agradáveis saboreando a cozinha mineira e uma deliciosa bacalhoada à moda portuguesa na Sexta-feira Santa; , hospedando-se no CESAR PALACE HOTEL & CESAR PARK HOTEL com direito a usufruir do sítio do hotel a 5 km da cidade, com piscina, sauna, campo de futebol, quadra de peteca, sinuca, etc. Enfim, lazer completo para você e sua família c/ distribuição de chocolates.

Pacote para 3 dias (incluindo café da manhã almoço e jantar).
CESAR PARK HOTEL ****
Apartamento duplo/ casal R$ 300,00.
CESAR PALACE HOTEL ***
Apartamento duplo/ casal R$ 240,00.
RESERVAS PELO TELEFONE
(032) 215-6599 e (032) 215-4898
Av. Getulio Vargas, nº. 181/ 335 - Centro - Juiz de Fora - MG
Fax: (032) 215-4898 e (032) 216-2117

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS, SANEAMENTO E HABITAÇÃO
EMPRESA BAIANA DE ÁGUAS E SANEAMENTO S/A – EMBASA
GOVERNO DA BAHIA

AVISO DE CONVOCAÇÃO DE LICITAÇÃO

A EMPRESA BAIANA DE ÁGUAS E SANEAMENTO S/A – EMBASA divulga, para conhecimento público, que está aberta a licitação a seguir discriminada, que será processada de acordo com as disposições da Lei nº 8.666 de 21.06.93.

CONCORRÊNCIA NACIONAL Nº 007/96

OBJETO: CONTRATAÇÃO DAS OBRAS DE AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA CIDADE DE GANDU-BA, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS HIDRÁULICOS E EQUIPAMENTOS ELETROMECÂNICOS.
RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 08/05/96 ÀS 09:30 HORAS
CAPITAL SOCIAL: R$ 380.000,00 (TREZENTOS E OITENTA MIL REAIS)
RECURSOS FINANCEIROS: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL/GOVERNO DO ESTADO
COMISSÃO DE LICITAÇÃO: CLAUDIO JOSÉ SERBETO DE FREITAS, LUIZ ANTONIO DE A. PINHEIRO, JOSÉ CORDEIRO AMADOR PINTO, MARCIO GOMES SAMPAIO, GILSON ARAUJO CORDEIRO E JOSÉ RICARDO B. S. PEREIRA.
As propostas serão recebidas na sala de reuniões da PCL (COMISSÃO DE LICITAÇÃO), no Edifício Sede da EMBASA – Centro Administrativo da Bahia, onde será fornecido o edital e anexos, mediante o pagamento do custo da sua reprodução gráfica (edital – R$ 60,00 e plantas R$ 202,00).
Informações complementares poderão ser adquiridas através do Fax nº 071-371.9843, TELEX 071-2718, Tel: 071-371.2121.

Salvador, 26 de março de 1996
(a) CLAUDIO JOSÉ SERBETO DE FREITAS / PRESIDENTE DA COMISSÃO

embasa
SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS, SANEAMENTO E HABITAÇÃO

VOE DIRETO
DO RIO DE JANEIRO PARA CURITIBA.
Aeroporto Santos Dumont → Bacacheri (Aeroporto central)

Saída	Chegada	Freqüência
17:30	19:15	2ª a 6ª

PANTANAL LINHAS AÉREAS
Reservas: (021) 220-1126 • Toll Free: 0800-125833 • Ou procure seu agente de viagem.

Telefone de Cabeça

MOD. OP-600
39,00 À VISTA
Você conversa ao telefone ao mesmo tempo em que executa as suas tarefas, em casa ou no escritório. Funciona como uma extensão móvel ligada à base do seu telefone.
Electronic
50 ANOS DE BONS SERVIÇOS
Promoção por tempo limitado
BARRASHOPPING: LOJA 225 H - 325-0658
CENTRO: RUA DA QUITANDA, 50 LOJA G - 224-9298

Compramos fábrica de concreto pré-moldado com instalação industrial e galpão, em uma área mínima de 20.000m².
Cartas para a portaria deste Jornal sob o nº 368940/039.

COLÉGIO DE ORGONOMIA DO RIO DE JANEIRO

Nós, profissionais envolvidos com a promoção em saúde, buscamos construir, de forma estruturada, criativa e com maior presença social, a atividade cultural, clínica e de investigação dentro do paradigma Energético/Sistêmico, incorporando as aportações Reichianas e Pós-Reichianas desde uma posição epistemológica e de interação com outros modelos e disciplinas.

CURSOS:
Introdução ao pensamento Reichiano - 8 aulas
Como introduzir a leitura corporal dentro da psicoterapia verbal - 12 aulas
Como adoecemos: uma visão da disfunção corpo/mente - 12 aulas
Desenvolvimento infantil segundo uma visão energético/sistêmico - 12 aulas
Transferência/Contratransferência: presença, participação e contato dentro do contexto psico corporal - 8 aulas
Formação de Psicoterapeutas de Orientação Orgonômica

INFORMAÇÕES: TEL/FAX. 226-6655
vagas limitadas

Quadrilha tem mais policiais

■ Corregedoria da Polícia Civil investiga a participação de outros integrantes no bando que tentou tirar dinheiro de traficante

FÁBIO LAU, MARCELO AHMED E WILSON AQUINO

A Secretaria de Segurança Pública trabalha com a possibilidade de que outros policiais façam parte da quadrilha que seqüestrou e tentou extorquir dinheiro de Genilton Fernandes Mendonça, o *Tirrê*, na porta da Divisão Anti-Seqüestro (DAS), sábado passado. Além dos detetives Carlos Alberto de Araújo Veiga e Jorge Luiz de Oliveira Valente, dos quadros da DAS, e dos policiais militares Sandro da Silva Martins e Vano dos Santos, do 16º Batalhão de Polícia Militar (Olaria), a Corregedoria de Polícia Civil investiga a participação de pelo menos outros três policiais no crime.

Os cabos da PM Antônio Carlos de Souza Marinho, Guilherme do Nascimento Quites e um outro identificado como Pedro, todos do serviço reservado (P-2) do 16º BPM, estavam com o tenente Sandro quando *Tirrê* foi preso num campo de futebol na Favela Nova Brasília. Os agentes da P-2 faziam parte do grupo de PMs que entregou a vítima na porta da 21ª Delegacia Policial (Bonsucesso) aos detetives da DAS. Em frente à 21ªDP, *Tirrê* foi transferido do Opala branco, placa ZL-3124, do serviço reservado do 16º BPM, para um Gol branco que era usado pelos detetives.

Estranheza — Um delegado que investiga o caso considerou muito estranho o fato de os policiais militares deixarem o suspeito na porta da delegacia, aos cuidados de outros policiais, sem que fossem respeitados os procedimentos legais: a realização do registro da prisão ou, pelo menos, verificar se havia algum antecedente criminal ou mandado de prisão contra *Tirrê*.

De Bonsucesso, os dois detetives rodaram com o preso no Gol branco por vários bairros até chegarem em Madureira, onde, numa rua deserta, telefonaram para diversas pessoas ligadas a *Tirrê*. Uma das pessoas a serem contatadas foi a tia da namorada da vítima, identificada como Gláucia, que recebeu pelo menos 10 ligações da quadrilha. Os primeiros contatos foram feitos de um orelhão mas, a partir da sexta ligação, o detetive Carlinhos deu o número de seu telefone celular.

Outra irregularidade constatada nas investigações é o fato de o detetive Valente, que estava de folga — uma operação marcada para aquele dia em Campo Grande, na Zona Oeste, havia sido cancelada pelo delegado Renato Soares momentos antes — ter ido à sede da DAS e, depois de perguntar se havia algum delegado presente, pegar um fuzil no arsenal da Divisão e depois descer as escadas correndo sem explicar o que faria com a arma. Em seu depoimento, Valente revelou que costumava negociar com traficantes a libertação de seqüestrados e que, por duas vezes, obteve êxito.

Cautela — O corregedor-geral de Polícia Civil, delegado Manuel Vidal, esclareceu que ainda tem 10 dias para concluir o inquérito. Ele afirmou que fará o trabalho com a maior cautela, para não prejudicar pessoas que não estejam realmente envolvidas com o caso.

Eduardo Hutter — Ag. O Dia

Tirrê garantiu ser inocente e que teria sido confundido com um traficante do Complexo do Alemão

Sob a ameaça de morte

■ 'Tirrê' conta ter sido chantageado pelos policiais

ROLLAND GIANOTTI

A chegada do Opala branco, modelo quatro portas, ao campo de futebol no Loteamento Inhaúma, provocou em Genilton Fernandes, o *Tirrê*, a imediata sensação de frio no estômago. "Lá vem encrenca", pensou. Faltavam alguns minutos para as duas da tarde de sábado, quando quatro policiais armados com fuzis renderam-no diante de outros rapazes do Complexo do Alemão que haviam participado da partida de futebol. "Tu é o homem", gritou um dos policiais, encostando-lhe a arma nas costas.

Só na saída da favela, "espremido" entre dois policiais no banco traseiro do Opala, *Tirrê* entendeu o que se passava. "Um informante da polícia tinha dito que o gerente do *movimento* no Alemão participava do jogo e poderia ser reconhecido pelas tatuagens", conta *Tirrê*, que tem um cavalo, uma lua e um tigre desenhados nos braços.

No caminho para a 21ª Delegacia Policial (Bonsucesso), o rapaz ainda tentou convencer os policiais que ocorrera um equívoco. "O informante *deu* errado, não sou do tráfico", afirma *Tirrê*, que diz garantir seu sustento nas vezes em que "desce *pro* sinal", ou seja, quando vende frutas e doces em meio ao trânsito.

A parada na delegacia de Bonsucesso deu a *Tirrê* a falsa impressão de que se livraria da companhia dos quatro homens e que em pouco tempo estaria livre. Acertou em parte: os policiais militares ficaram por ali, mas dois civis meteram-no em um Gol branco, também descaracterizado, e rumaram para Madureira. Só foi em Madureira, aliás, que *Tirrê* soube que os detetives Carlos Alberto de Araújo Vieira e Jorge Luiz de Oliveira Valente, da Divisão Anti-Seqüestro (DAS), queriam dinheiro e que, na verdade, ele fora seqüestrado.

"Eles exigiram R$ 30 mil para me deixar ir embora e não adiantou dizer que eu não era nada no *movimento* do Alemão", lembra. Com o Gol estacionado em um ponto deserto de Madureira, *Tirrê* teve a certeza que sua vida estava por um fio. "Nem de graça nem barato tu *sai* dessa. Se o resgate não for pago, a gente te quebra", ameaçou um policial. Daquele ponto, os agentes da DAS iniciaram, em um orelhão, as negociações com a família e com o advogado de *Tirrê* para que ele voltasse inteiro para a favela em Bonsucesso.

As ligações, agora por telefone celular, prosseguiram a caminho da DAS, no Leblon. Próximo à Divisão Anti-Seqüestro, *Tirrê* foi levado para um bar, onde a redução do valor do resgate para R$ 10 mil ficou acertado. Segundo *Tirrê*, os policiais brindaram com cervejas. O seqüestro já durava seis horas.

Enquanto aguardavam o pagamento, os policiais envolvidos na extorsão continuaram ameaçando *Tirrê*. "Eles diziam que se o dinheiro não chegasse até as 22h, iriam me matar", diz. Vinte minutos para o fim do prazo, Carlos Alberto e Jorge Luiz receberam voz de prisão de seu chefe imediato, delegado Herald Paquete Spíndola Filho, diretor da DAS.

De volta ao Morro do Alemão, *Tirrê* ainda afirma que não tem qualquer ligação com o tráfico, embora confirme ser irmão — como sabia a polícia — de *Mimi*, um bandido da favela morto quando retomava as *bocas-de-fumo* para o traficante *Marcinho VP*. *Tirrê*, aliás, garante nunca ter visto *Marcinho VP* e que não se recorda do verdadeiro nome do irmão. "É muito complicado", explica.

Versão da dupla é contestada

DENISE RIBEIRO

Os detetives da Divisão Anti-Seqüestro (DAS) Carlos Alberto de Araújo Veiga e Jorge Luis de Oliveira Valente, presos em flagrante na noite de sábado quando extorquiam dinheiro de Genilton Fernandes Mendonça, o *Tirrê*, juram que estavam em uma operação para prender o líder do tráfico no Complexo do Alemão, *Marcinho VP*. A versão, apresentada em depoimento e confirmada ontem em entrevista exclusiva ao **JORNAL DO BRASIL**, no Ponto Zero, em Benfica — onde os detetives estão presos —, já foi contestada pelo delegado Renato Soares, chefe dos policiais.

Soares negou ter ouvido de Carlos Alberto e Jorge Luis qualquer intenção de prender o traficante. O diretor da DAS, Herald Paquete Spíndola, também confirmou que operações deste tipo só são realizadas quando ele está ciente: "Nem eu, nem o delegado Renato, fomos informados de qualquer operação para prender *Marcinho VP*".

Operação— Segundo os detetives presos, a operação começou às 13h de sábado. O tenente Sandro e dois policiais do Serviço Reservado do 16º BPM (Olaria) prenderam *Tirrê* no campo de futebol da favela Nova Brasília. A informação para a prisão partiu dos próprios detetives, que souberam através de um informante da presença de um traficante importante no local.

Carlos Alberto e Jorge Luis contam que ficaram aguardando os PMs do lado de fora da 21ª DP (Bonsucesso). "O carro estava com o alternador ruim e só pegava empurrando. Por isso, tínhamos que esperar o retorno deles", diz Carlos. De acordo com o detetive, os dois policiais do Serviço Reservado só participaram da prisão de *Tirrê*, na Nova Brasília, e voltaram para o Batalhão logo depois do encontro.

Ligação— Ao deixarem a porta da 21ªDP, os detetives — segundo seu depoimento — seguiram com o preso para Madureira, onde pararam numa rua tranqüila. O tenente Sandro, de acordo com o detetive Carlos, ficaria esperando uma ligação, caso se confirmasse a possibilidade de prender *Marcinho VP*. "O preso não ficou algemado , só fizemos perguntas para saber onde estava o *Marcinho VP*". Durante o tempo em que ficaram parados em Madureira, os policiais dizem ter usado o mesmo orelhão para fazer a negociação, ligando para a casa da tia da namorada de *Tirrê*, Gláucia. "Queríamos forçar a ida de *Marcinho VP* até a casa de Gláucia. Segundo *Tirrê*, ela era a única pessoa que tinha telefone na Nova Brasília".

Ao todo, os dois detetives e o negociador da libertação de *Tirrê* trocaram 13 telefonemas, das 14 às 19h, quando já estavam a caminho da DAS, no Leblon. A princípio, Gláucia atendeu o telefone. Com a exigência dos policiais em conversarem com *Marcinho VP*, um homem chamado André, que se disse primo de *Tirrê*, passou a atender as ligações. "Depois de umas quatro ligações, um outro homem atendeu o telefone. Segundo *Tirrê*, ele deveria ser *Robson*, gerente-geral do *Marcinho*", contou o detetive Carlos.

Guerra— De acordo com os detetives, a ligação entre *Marcinho* e *Tirrê* aconteceu depois da morte do irmão do preso, *Mimi*, há oito meses, em uma guerra contra a quadrilha de Ernaldo Pinto de Medeiros, o *Uê*. *Mimi* foi braço direito do traficante *Orlando Jogador*. "Seria fácil atrair *Marcinho* para a casa de Gláucia e depois invadi-la para prendê-lo. Só que recebemos a ligação de um informante que garantiu que tinham pelo menos 15 traficantes com fuzis, cercando a casa na Grota", assegurou Carlos, sem esclarecer porque não teve a iniciativa de pedir auxílio a outros policiais.

Um crime bastante freqüente

Quando o Secretário de Segurança Pública, general Nilton Cerqueira, disse, ontem, que há uma quadrilha de policiais civis e militares envolvidos em casos de extorsão, estava se baseando em números. Apenas entre janeiro e fevereiro do ano passado, a Corregedoria Geral da Polícia Civil já havia instaurado mais de 31 sindicâncias, sete inquéritos e dois flagrantes de extorsão. Na época, o então corregedor, delegado Waldeyr Arruda, garantia: "os corruptos têm que sair do muro. Ou são policiais ou bandidos".

Os casos de extorsão, no entanto, se multiplicaram. Em março de 95, o cabo Reynaldo da Motta Júnior, do 18º Batalhão de Polícia Militar (BPM), em Jacarepaguá, e o soldado do Batalhão de Choque Carlos Antônio de Oliveira de Aquino foram presos em flagrante quando extorquiam dinheiro de um comerciante, dono de um posto de gasolina. Forjando a apreensão de um papelote de cocaína no escritório do posto, os policiais pediram R$ 10 mil para liberar o comerciante. Como não havia dinheiro suficiente no escritório, levaram um telefone celular, R$ 850 e um talão de cheques, marcando encontro para o dia seguinte. O comerciante denunciou o caso e os dois policiais foram presos em flagrante, mas o dinheiro, os cheques e o telefone não apareceram.

Em maio, o tenente Luiz Fernando dos Santos, supervisor de dia do 3º BPM, no Méier, e o capitão Marcelo dos Santos Gomes, do 6º BPM, na Tijuca, foram presos em flagrante pelo mesmo motivo. Os dois policiais foram fotografados na cantina do Hospital Salgado Filho quando recebiam R$ 15 mil de um comerciante.

Em julho, outro caso motivou a corregedoria. Integrantes da equipe do delegado Antônio Nonato da Costa, ex-diretor da Divisão de Repressão a Entorpecentes, foram acusados de terem usado mandados de prisão para extorquir dinheiro de pessoas sob investigação. O então Corregedor-geral da Polícia Civil, Luiz Gonzaga Lima da Costa, afirmou que sabia do caso, mas não havia investigado porque não tinha determinações para fazê-lo.

Caso vai para comissão

O corregedor geral de Polícia Civil, Manoel Vidal, envia hoje à Comissão Permanente de Inquérito Administrativo da secretaria estadual de Administração o registro de ocorrência e as folhas funcionais dos detetives Carlos Alberto de Araújo Veiga e Jorge Luiz de Oliveira Valente, da Divisão Anti-Seqüestro (DAS), acusados de seqüestro e tentativa de extorsão de Genilton Fernandes, o *Tirrê*. Segundo Vidal, as evidências de concussão (extorsão praticada por servidor público) são muito fortes e eles devem ser demitidos a bem do serviço público.

"Se eles tivessem até dois anos na corporação, seriam demitidos imediatamente mas como têm mais tempo, o procedimento é diferente", explicou Vidal. Segundo ele, os detetives terão direito a advogados e testemunhas para, diante da Comissão, tentar se livrar da acusação de concussão.

A expulsão dos quadros da corporação, no entanto, é o mínimo que pode acontecer com os policiais civis. Eles também vão responder penalmente pelo seqüestro e tentativa de extorsão de *Tirrê*. Em no máximo 10 dias, o inquérito será concluído e enviado à promotoria, que denunciará os detetives. Caso o juiz aceite a denúncia, os policiais serão julgado pela Justiça comum e podem ser condenados a uma pena de dois a 20 anos de prisão.

Marcello vê instituição fortalecida

O governador Marcello Alencar afirmou ontem que a Polícia Civil saiu fortalecida da prisão em flagrante dos quatro policiais — dois deles da Divisão Anti-Seqüestro (DAS) — que praticavam extorsão a um traficante em frente ao prédio da divisão, no Leblon. Marcello frisou que policiais premiados pelo governo não estão livres de sofrerem punição ao cometerem um ato irregular. Os detetives da DAS Carlos Alberto de Araújo Veiga e Jorge Luiz de Oliveira Valente ganharam três prêmios por resgates de seqüestrados na gestão de Marcello Alencar.

"Nós estamos fazendo a política de motivação do policial que se dedica às suas tarefas e obtém êxito. Mas isso não o exonera de suas responsabilidades permanentes. O herói de hoje pode ser amanhã punido, porque ninguém se libera, ninguém ganha salvo conduto para o crime quando o governo reconhece um dia o seu trabalho", observou Marcello.

Sem corporativismo — As declarações do governador foi feitas à tarde, durante visita às obras do Metrô de Tomás Coelho, na Zona Suburbana. Marcello disse que ficou satisfeito com a atuação da DAS no episódio. Para o governador, a prisão prova que hoje já não existe mais corporativismo e "solidariedade mecânica" na polícia. "Policial que pisou na bola e praticou ilícito vai ser punido igual a qualquer um. Eu gostaria que essas coisas se dessem cada vez com mais profundidade, o que vai acontecer", acrescentou.

Para o secretário de Segurança, general Nilton Cerqueira, os policiais que tentaram extorquir dinheiro do traficante *Tirrê* são piores que bandidos. O general classificou os quatro policiais de "pessoas que perderam o senso de vergonha e o significado ético de respeito as leis".

Poda — Para Cerqueira, a DAS foi uma árvore que nasceu torta e que precisa ser podada aos poucos. O secretário aguarda a aprovação no Congresso Nacional de uma lei que determine a prisão perpétua para todos os sequestradores.

Polícia é novamente suspeita de tortura

■ Jardineiro afirma ter sido espancado por homens que investigavam seqüestro

RENATO FAGUNDES E WILSON AQUINO

Não é preciso ter qualquer ligação comprovada com o crime para sofrer com a truculência das investigações policiais no Rio. O jardineiro Creval Rodrigues Alvarenga, 50 anos, foi seqüestrado e espancado, em outubro do ano passado, por três homens que investigavam o seqüestro do empresário José Zeno — que ficou de 30 de julho a 30 de novembro no cativeiro — e se diziam policiais civis. Creval foi torturado e interrogado pelos supostos policiais apenas porque trabalhou durante oito meses na casa de Zeno, no condomínio Novo Leblon, na Barra da Tijuca.

Ontem, Creval contou ao **JORNAL DO BRASIL** como ocorreu o seqüestro, em 23 de agosto de 1995. "Os três entraram na minha casa com a cabeça coberta e me arrastaram para o carro. Ficaram rodando comigo e me dando coronhadas na cabeça. Eles não paravam de falar: 'Cadê o Zeno? A gente quer o Zeno'. Eu só conseguia dizer que não sabia de nada", disse Creval. Ao saber do fato, no dia 6 de fevereiro, o corregedor geral de Polícia Civil, delegado Manuel Vidal, comunicou pessoalmente o seqüestro à 16ª Delegacia Policial (Barra da Tijuca). O delegado determinou imediata abertura de inquérito.

Inquérito — Até ontem, no entanto, o inquérito não havia sido aberto e Creval não tinha prestado depoimento na delegacia. Ao ser procurado pelo **JB**, o delegado Roberto Gomes, titular da 16ª DP, confirmou o registro e ficou surpreso por não haver inquérito. Ele consultou o cartório da delegacia e determinou o início imediato das investigações. "Realmente, houve algum problema. Este inquérito já deveria estar aberto há muito tempo", disse o delegado. O corregedor Manuel Vidal envia hoje ofício pedindo informações à delegacia.

De acordo com o registro de ocorrência número 16601/96, da 16ª DP, feito com base nas declarações do corregedor, os três homens seqüestraram Creval usando um Voyage bege. Só os números da placa do carro, 5517, foram anotados. A mulher de Creval, Sônia Maria dos Santos, viu quando o marido foi levado de casa. "A gente quer esquecer esta história. Sabe lá o que esses homens ainda podem fazer com a gente", disse Sônia, ontem, ao **JB**.

Cativeiro — Creval contou ter sido levado no carro até a Serra da Grota Funda, entre o Recreio dos Bandeirantes e Barra de Guaratiba, onde Zeno estaria sendo mantido em cativeiro. "Eu tentei explicar para eles que não podia ter seqüestrado ninguém, porque estava com o pé direito operado. Aí, eles pisaram no meu pé. Doía muito", disse Creval.

Segundo ele, os supostos policiais pararam o carro na Grota Funda e disseram: "Aqui já está bom". Achando que seria morto, Creval pulou pela janela do carro e despencou numa ribanceira. "Saí correndo, sem olhar para trás. Naquele lugar, só dava para passar cachorro e gente com medo", lembrou Creval, mostrando as cicatrizes nas duas pernas, causadas pela vegetação cerrada. Creval passou a noite inteira perdido no meio da mata. De manhã, foi para casa de um amigo.

O jardineiro mora com a mulher e uma filha numa casa inacabada, de tijolos aparentes, no Recreio dos Bandeirantes. Há dez anos, diz ele, trabalha como jardineiro na casa de um vizinho de Zeno, Nacip. "O seu Zeno gostou do trabalho e me contratou. Uns dez meses antes do seqüestro, ele disse que não precisava mais do serviço, porque ia fazer obras na casa", disse Creval.

Trauma — Creval não sabe dizer se os homens chegaram até ele devido a alguma denúncia. "Acho que eles pegaram a lista de gente que trabalhou para o Zeno", diz o jardineiro, que não vê razão para ser alvo de desconfiança. "Tanto que eu ainda trabalho no Novo Leblon, para o seu Nacip e seu José Renato. Nunca mais encontrei o seu Zeno. Acho que fiquei tão traumatizado quanto ele", diz Creval, que afirma não ser capaz de reconhecer os homens que o seqüestraram.

O empresário José Zeno foi seqüestrado no Novo Leblon por cinco homens armados. Ele passou dois dias amarrado numa mata e 42 dias trancafiado dentro de um caixote de madeira. No restante de seus quatro meses de cativeiro, Zeno ficou preso junto com Eduardo Eugênio Gouvêia Vieira Filho, seqüestrado em 25 de outubro do ano passado.

Após o seqüestro de Eduardo Eugênio, o governador Marcello Alencar determinou que todas as unidades das polícias Civil e Militar investigassem o crime. José Zeno e Eduardo Eugênio foram libertados no dia 30 de novembro, em Santa Cruz da Serra, distrito de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

Marco Antônio Cavalcanti — 30.11.95

Zeno foi libertado no fim de 1995, mas durante as investigações do seqüestro seu ex-jardineiro foi torturado e o bandido 'Riquinho' morto na DAS

'Riquinho' seqüestrou Zeno

DENISE RIBEIRO

O assaltante Luis Henrique Fernandes dos Santos, o *Riquinho* — torturado e morto na carceragem da Divisão Anti-Seqüestro (DAS) em 25 de outubro do ano passado —, participou do seqüestro do empresário José Zeno e do assalto ao carro-forte da Protege, na Tijuca, em julho de 1994, quando a dona-de-casa Élvia Monteiro da Silva, foi morta por uma bala perdida. Na época, o delegado Clay Catão e mais dois detetives, responsáveis pelo interrogatório do preso, não conseguiram confirmar a ligação entre *Riquinho* e a quadrilha de seqüestradores do Morro da Mineira, por isso teriam torturado o preso até a morte.

Depois de desaparecer da carceragem da DAS, o corpo do preso foi jogado num abismo na Estrada do Sumaré e só identificado no início deste ano. A ligação entre *Riquinho* com a quadrilha de seqüestradores só foi confirmada com a prisão dos traficantes Jorge Silveira dos Santos, o *Jorginho Branco*, e Paulo Possino Peixoto, o *Lube-Lube*.

Ambos garantiram em seus depoimentos que *Riquinho* era "um agente efetivo do crime". *Lube-Lube*, preso em 7 de março em Itapecurumirim, no Maranhão, negou qualquer envolvimento com o seqüestro de José Zeno e Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira Filho, mas garantiu que era gerente do tráfico no Morro da Mineira. No mês passado, o traficante foi trazido para o Rio pelo detetive Fernado Cezar Barbosa, o mesmo que libertou Eduardo Eugênio e Zeno.

Apesar de garantir que não teve envolvimento nos seqüestros, *Lube-Lube* confirmou ter fornecido armas para as ações mais audaciosas, inclusive o seqüestro de Eduardo Eugênio na manhã de 25 outubro, em Botafogo.

De acordo com *Lube-Lube*, todos os gerentes do tráfico da Mineira — nove no total — recebem R$ 500 por semana, podendo aumentar os rendimentos conforme a participação em ações ousadas, como assaltos a banco, carros-forte e seqüestro. "*Nelson Gabino* manda R$ 1,8 mil para o *Naí* toda a semana, através de Sônia, mulher do preso", contou *Lube-Lube*. O dinheiro, segundo o traficante, é dividido entre os 12 filhos de *Naí* e as famílias dos demais integrantes da quadrilha que estão presos.

Malcher restringe acesso a processos

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Lisboa da Gama Malcher, restringiu o acesso do público às salas de consultas de processo. Somente advogados, estagiários de Direito e pessoas credenciadas pelo TJ poderão usar os terminais da casa. A restrição ocorreu porque escritórios de despachantes e grupos organizados faziam as consultas e cobravam de advogados por um serviço gratuito, fornecido pelo tribunal. Segundo o TJ, 35 mil pessoas utilizam o serviço diariamente.

Para o desembargador, a restrição - que entra em vigor hoje - servirá também para reduzir filas e o tempo de consulta. Atualmente, um advogado gasta uma hora e meia para consultar um processo. Isto ocorre devido à atuação de despachantes. Por mês, são feitas mais de 1 milhão de consultas nos terminais que ficam sobrecarregados, segundo o presidente do TJ. O TJ também também quer economizar papel de impressora cujos gastos vem subindo.

Para o público, será reservada, hoje, uma sala com apenas 26 terminais, com dois funcionários do TJ orientando as pessoas a manusear o terminal, mediante consulta por número do processo. Para o TJ, trata-se de ampliação dos serviços do Judiciário, cada vez mais solicitado pelo público. Em breve, o TJ cobrará uma taxa por consulta de processo, e o dinheiro será depositado num fundo de poupança especial a ser usado na modernização do serviço de informática da instituição.

Gama Malcher e o presidente da seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, Celso Fontenelle, inauguram também, o Projeto Riopac, um serviço prestado pela Telerj ao TJ pelo qual os advogados podem consultar processos sem sair de seus escritórios. O serviço já está funcionando há alguns dias, em caráter experimental, ligado a cinco grandes escritórios de advocacia.

Marcelo Theobald

□ *"Pela vida, pela paz/violência nunca mais". O coro na calçada da poeirenta Rua Bulhões Marcial era abafado pelo barulho ensurdecedor dos ônibus e automóveis na hora do rush. Não passaram de 30 — crianças, na maioria — os participantes da manifestação convocada pela Casa da Paz, ontem, em protesto contra arbitrariedades nas incursões do 9º Batalhão da Polícia Militar (Rocha Miranda) à favela. De acordo com o coordenador da Casa, João Duarte, 30 favelados morreram neste ano durante operações policiais. Antes do protesto, mais uma vez, houve tiroteio entre PMs e traficantes. Às vésperas do lançamento de* home-page *da Casa da Paz na Internet, com apoio do Comitê para a Democratização da Informática, a favela passou mais uma tarde de tensão. Quando policiais que haviam ocupado a vizinha Favela de Parada de Lucas tentaram penetrar em Vigário, no fim da tarde, breve tiroteio com traficantes nas imediações do Ciep Mestre Cartola desmobilizou de vez favelados que, na expectativa de João Duarte, engrossariam a manifestação. O que prometia ser um abraço simbólico à favela acabou tornando-se um tímido protesto, às 18h, na beira da movimentada Bulhões Marcial. Com velas acesas nas mãos e fitas brancas nos pulsos (foto), os manifestantes gritaram refrões contra a violência sob o olhar curioso de passageiros de ônibus. Evitando atribuir o esvaziamento do protesto à investida da PM, João Duarte reconheceu que a convocação foi falha*

AVISO

A Secretaria de Estado da Saúde informa que a renovaçao das LICENÇAS DE FUNCIONAMENTO dos estabelecimentos de saúde e afins, junto a Coordenadoria de Fiscalizaçao Sanitária, poderá, a partir de agora, ser solicitada pelo correio ou diretamente aos Postos da Secretaria de Estado da Administração - SAD.

Pelo Correio: Somente serão aceitos os pedidos de renovação postados até 30 de abril/96.
Enviar correspondência, com Aviso de Recebimento, ao Protocolo da Secretaria de Estado da Saúde, Rua México, 128 - terreo - Centro - Rio de Janeiro RJ - CEP 20031-142, contendo os seguintes documentos:

1. Requerimento com nome do interessado, nº do processo inicial, nº da inscrição estadual, razão social, nome de fantasia, nome do responsável técnico, ramo de atividade, endereço, datado e assinado pelo próprio requerente.

2. DARJ pago no valor de 50% (cinquenta por cento) da UFERJ para farmácias, drogarias e congêneres, e de 60% (sessenta por cento) da UFERJ para os demais estabelecimentos (hospitais, clinicas, etc.). Código da Receita: 200.3.

POSTOS DA SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO (SAD):

Bangu: Rua Silva Cardoso, 349, 17º R.A. - Tel.: 331-1152.
Madureira: Praça do Patriarca,S/Nº,Hospital do IASERJ Tel.: 450-9267.
Niterói: Rua Marquês de Olinda, 15- Tel.: 722-1354.
Nova Iguaçu: Estrada do Ambaí,149-Posse- Tel.:767-2110.
Barra Mansa: Rua Pinto Ribeiro, 65.
Campos: Praça da República,30- Tel.:(0247)23-8435.
Itaperuna: Rua Coronel Luiz Ferraz, 279 Tel.:(0249)221-1793.
Nova Friburgo: Av. Gov. Roberto da Silveira,190 Tel.:(0245)22-6252.

Mais detalhes, ligue (021) 240-0821.

Mudanças na equipe da prefeitura

■ Secretários e assessores de César Maia deixam cargos e tentam sorte na eleição

Em cerimônia às 10h30 de hoje, no Auditório do Centro Administrativo São Sebastião, na Cidade Nova, o prefeito César Maia promove a maior mudança nos quadros da prefeitura desde que assumiu. A reforma não é gratuita. Termina hoje o prazo para que os interessados em disputar uma vaga na Câmara de Vereadores nas eleições de outubro deixem seus cargos. O resultado é um grande troca-troca na administração municipal. Pelo menos 21 assessores do prefeito, entre secretários, subprefeitos e administradores regionais deixam o governo, alterando o perfil da administração César Maia.

Na lista dos secretários há duas baixas: o secretário de Governo, Milton Coelho da Graça, do PPS, e o secretário de Meio Ambiente, Alfredo Sirkis, do PV. "Uma administração eficiente caracteriza-se por ter uma equipe, não uma pessoa", afirma Milton, minimizando o efeito da saída conjunta. Sirkis, por sua vez, vive uma situação inusitada. Deixa a secretaria para a subsecretária, Paula Serrano, e retoma seu mandato na Câmara de Vereadores. Até as eleições, quando tentará reeleger-se, no entanto, deve continuar como uma espécie de *eminência verde*.

O subprefeito da Barra e Jacarepaguá, Eduardo Paes, e o administrador regional de Copacabana, Antônio Pedro Índio da Costa, também deixam seus cargos.

Integrantes da ala jovem da administração César Maia, ambos têm a imagem fortemente associada à do prefeito. Pré-candidatos pelo PFL, ganham agora a chance de provar se são bons de voto. Na vaga de Eduardo Paes deve ficar seu chefe de gabinete, Luiz Antônio Guaraná, e na de Índio da Costa, seu assessor, Marcelo Magaldi.

Além de Eduardo, outros três subprefeitos tentarão a sorte nas urnas: Walter Luis da Silva (PFL), da Zona Oeste, Carlos Monteiro Vieira (PFL), do Grande Méier e Alexandre Cerruti (PFL), de Madureira, Pavuna e adjacências. Completam o quadro de administradores regionais que são pré-candidatos a administradora da Lagoa, Evelyn Rosenzweig (PFL); o administrador de Vila Isabel, Paulo Cerri (PFL); a de São Cristóvão, Maria do Carmo Nolasco (PFL); o de Ramos, João Cabral (PL); o do Jacarezinho, José Almeida (PMDB); o de Santa Cruz, Lúcio de Arruda (PTN) e o do Rio Comprido, Péricles de Albuquerque (PMDB).

Entre os pré-candidatos há mais nomes famosos, como o do diretor do hospital Miguel Couto, Paulo Pinheiro (PPS), e o do coordenador de Licenciamento e Fiscalização, Ruy César Miranda Reis (PFL). Os assessores do prefeito, Neuza Amaral (PTB), Fernando Ferreira (PFL) e Chico Aguiar (PFL) são outros nas eleições.

Fernando Rabelo

Alfredo Sirkis arruma suas coisas e deixa a pasta do Meio Ambiente para tentar se reeleger vereador, a exemplo de outros assessores do prefeito

A dança das cadeiras

Quem sai	Quem entra
1) **Alfredo Sirkis** (PV), secretário municipal de Meio Ambiente	1) **Paula Serrano**, sub-secretária municipal de Meio Ambiente
2) **Milton Coelho da Graça** (PPS), secretário municipal de Governo	2) **José Richard**, ex-deputado estadual do PL
3) **Eduardo Paes** (PFL), subprefeito da Barra e Jacarepaguá	3) **Luiz Antônio Guaraná**, chefe de gabinete de Eduardo Paes
4) **Antônio Pedro Índio da Costa** (PFL), administrador regional de Copacabana	4) **Marcelo Magaldi**, assessor de Índio da Costa
5) **Ruy Cesar Miranda Reis** (PFL), coordenador de Licenciamento e Fiscalização	5) **Nelson Curvelano Junior,** fiscal funcionário da prefeitura
6) **Alexandre Cerruti** (PFL), subprefeito de Madureira, Pavuna e Adjacências	6) **Jurema Sueli Tardeli**, assessora de Alexandre Cerruti
7) **Evelyn Rosenzweig** (PFL), administradora regional da Lagoa	7) **Suzana Miranda,** assessora de Evelyn Rosenzweig
8) **Paulo Cerri** (PFL), administrador regional de Vila Isabel	8) **Marlene Santos Costa**, assessora de Paulo Cerri
9) **Maria do Carmo Nolasco** (PFL), administradora regional de São Cristóvão	9) **Pedro Bret**, prefeitinho do Parque do Flamengo
10) **Paulo Pinheiro** (PPS), diretor do hospital Miguel Couto	10) **Edison Rodrigues da Paixão**, médico do hospital

Moreira da Silva comemora 94 anos

Presentes de malandro, bolo com de dois metros de comprimento, presença de personalidades e uma banda tocando sucessos do inventor do samba de breque. Assim foram marcadas as comemorações dos 94 anos de Moreira da Silva, o Kid Morengueira. A festa fez o centro do Rio reviver os melhores tempos da boemia. Caminhando pelas ruas do Centro, Moreira participou das homenagens oferecidas pela Sarca — Sociedade de Amigos da Rua da Carioca.

O malandro percorreu a pé as ruas Uruguaiana, Sete de Setembro e Carioca. Passou pelo Cine Íres, ganhou um chapéu panamá da loja A radiante — o mesmo que usa há 72 anos — e comprou um sapato branco de couro na sapataria Extravagante com o vendedor José Ferreira de Oliveira, o comerciante mais antigo da Rua da Carioca.

O rei da malandragem nasceu no Dia do Malandro — 1º de abril. Começou a carreira na década de 30, com a música *Arrasta a sandália*, de Benedito Lacerda e Baiaco. Moreira passou a manhã de ontem ensinando a fórmula para ultrapassar os 90 anos: "não fumar, não cheirar e tomar caldo de galinha da granja".

BNDES financia a expansão do Metrô

Com a presença do ministro do Planejamento, José Serra, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luiz Carlos Mendonça de Barros, e o governador Marcello Alencar assinaram ontem o contrato de financiamento — no valor de R$ 298,6 milhões — para a expansão do metrô do Rio. O programa estadual de expansão do Metrô prevê investimentos de R$ 426 milhões nos próximos três anos. Deste montante, R$ 128 milhões sairão dos cofres do governo do estado.

Além dos recursos para o Metrô, o ministro José Serra anunciou que o governo federal vai se empenhar para que o Banco Mundial (Bird) aprove o financiamento de US$ 500 milhões pleiteado pelo governo do estado para a reforma administrativa. Segundo Serra, esse empréstimo não necessita de nenhuma contrapartida do governo estadual, como é de costume nos financiamentos do Bird. O governador Marcello Alencar espera ter o dinheiro ainda este ano.

Antes da cerimônia no auditório do BNDES, Serra e Marcello Alencar sobrevoaram de helicóptero as obras da Linha 2 e visitaram o canteiro da estação de Tomás Coelho, na Linha 2, na Zona Suburbana. Esta estação começa a funcionar a partir de setembro. Pelo programa do governo estadual, serão construídas oito novas estações na Linha 2 — a última delas será a da Pavuna, na divisa com a Baixada Fluminense — e a estação Cardeal Arcoverde, em Copacabana, na Linha 1. A extensão do Metrô será ampliada de 22 quilômetros para 35 quilômetros.

O metrô atende hoje a 340 mil pessoas diariamente. Quando as obras estiverem prontas, passará a atender 1 milhão de passageiros por dia. Apesar da obra do metrô já durar 20 anos, o ministro garantiu que agora será concluída. Serra demonstrou confiança porque a parte que cabe ao governo do estado também já está assegurada. O dinheiro vem do adiantamento, no valor de R$ 244 milhões, pela privatização da Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro (Cerj). Metade desses recursos será aplicados no metrô.

O dinheiro também será utilizado na recuperação do atual sistema. O secretário estadual de Transportes, Francisco Pinto, reconhece que o metrô não está funcionando de forma eficiente por falta de investimentos.

Bancos fecham na quinta e só reabrem segunda-feira

Amanhã é o último dia para operações bancárias. Os bancos começam o feriado da Semana Santa na quinta-feira e só reabrirão na segunda. Funcionários públicos e alunos da rede estadual de ensino ainda aguardam a decisão do governo do estado para programar-se em relação ao feriado. O mesmo suspense é vivido pelos empregados de supermercados. A Associação de Supermercados do Rio de Janeiro ainda não informou se os estabelecimentos estarão fechados na quinta e na sexta-feira, reabrindo no sábado normalmente.

Para o comércio e a maior parte dos serviços públicos, no entanto, o trabalho na quinta-feira já é uma certeza. O expediente será normal também nos Correios e aerobarcos, que, somente na Sexta-feira da Paixão terão horários modificados. Já a Comlurb e o Metrô trabalham normalmente nos quatro dias.

Para os católicos, a programação religiosa começou no domingo de Ramos (anteontem) e só acaba no próximo domingo de Páscoa, com missas, procissão e o tradicional Auto da Paixão de Cristo.

Nos shoppings, os horários são um pouco mais variados, embora na quinta-feira e no sábado eles também funcionem normalmente. A diferença no horário de funcionamento só ocorre na sexta-feira, feriado nacional, e no domingo de Páscoa. Na sexta-feira, as lojas ficarão fechadas. Praças de alimentação, áreas de diversão e cinemas deverão funcionar normalmente. Já no domingo, dois shoppings reservam diversão extra para as crianças. No Ilha Plaza, o mágico Almik fará um show para a garotada às 17h, enquanto no Plaza Niterói acontece a Páscoa Superfantástica, com jogos interativos e oficina de pintura para crianças de até 12 anos.

O QUE FUNCIONA

Rodoviária: A Rodoviária Novo Rio prevê um movimento de 345 mil passageiros entre os dias 4 e 8 de abril superando em 10% o movimento registrado no mesmo período do ano passado. As empresas transportadoras colocarão 1.860 ônibus extras principalmente para as localidades mais procuradas: Espírito Santo, Minas Gerais e Região dos Lagos. Para esses lugares ainda há passagens disponíveis, exceto para Belo Horizonte e Campinas, que já estão esgotadas para quarta e quinta-feira.

Escolas: Sexta-feira é feriado em todos os estabelecimentos de ensino. Alguns colégios particulares, no entanto, terão aulas na quinta-feira. Nas escolas municipais, o primeiro turno tem aula normal na quinta-feira, mas no turno da tarde, as aulas encerram-se às 14h. Os colégios estaduais ainda aguardam decisão oficial quanto ao expediente da Quinta-feira Santa.

Aerobarcos: Na quinta-feira, as saídas acontecem nos horários normais. De sexta-feira a domingo, só haverão partidas para Paquetá e de hora em hora. Caso o movimento seja grande, o intervalo entre os embarques poderá ser diminuido para meia hora.

Funcionalismo Público: As repartições municipais funcionarão na quinta-feira das 7h às 14h, mas na sexta-feira ficarão fechadas. Os servidores estaduais e federais, não trabalharão na sexta-feira, mas ainda aguardam a decisão do governo com relação ao expediente de quinta.

Estradas: O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) aconselha aos motoristas que forem passar pela Rodovia Rio-Santos (BR-101) que evitem viajar durante a noite ou em dias chuvosos. A Polícia Rodoviária Estadual preparou uma operação especial com a participação de 150 policiais que vai começar às 15h de quinta-feira e só termina às 7h de segunda.

Correios: Na quinta-feira, o expediente é normal. Na sexta-feira, das 8h às 12h, somente as agências Copacabana e Rodoviária Novo Rio estarão funcionando. No Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, os correios ficam abertos por 24h.

Comércio: Apenas na sexta-feira as lojas estarão fechadas.

Comlurb: O serviço de coleta de lixo não será modificado durante o feriado da Semana Santa.

Bancos: Funcionam até amanhã. Quinta e sexta-feira são feriados bancários.

Eventos Religiosos: A Arquidiocese do Rio informou a programação católica para a Semana Santa. Na quinta-feira, às 9h, na Catedral Metropolitana, o cardeal Dom Eugênio Sales celebra a Missa do Crisma. Às 17h, será celebrada a Solene Missa da Ceia do Senhor. Após a missa, a Catedral ficará aberta até meia-noite. Na Sexta-feira Santa, será realizada a cerimônia da Solene Função Litúrgica Comemorativa da Paixão e Morte de Cristo, às 15h. Às 17h30, a Procissão do Senhor Morto tem início, partindo da Catedral de São Sebastião e terminando com a encenação da *Paixão de Cristo*, com a participação de 100 artistas. No sábado, às 22h30, será realizada a cerimônia da Solene Vigília Pascal, na Catedral São Sebastião. A Missa de Páscoa será celebrada por Dom Eugênio Sales, a partir das 10h de domingo, também na Catedral. Todas as cerimônias serão transmitidas pela rádio Catedral FM (106,7 MHz).

Feiras Livres: O funcionamento será normal em todos os dias da Semana Santa.

Metrô: O horário do metrô não será alterado por causa do feriado.

Os telefones úteis estão no Disque JB

Os telefones úteis de diversos órgãos públicos, como Defesa Civil, Light, Cedae, e Procon são fornecidos pelo Disque JB — serviço de informações por telefone do JORNAL DO BRASIL. As dicas para preencher corretamente a declaração de imposto de renda também podem ser obtidas discando 585-4545 e, após a mensagem, acrescentar o código da informação desejada (quadro abaixo). Será cobrado somente o valor do pulso.

DISQUE JB 585-4545

OS CÓDIGOS

111 — Imposto de Renda
112 — Valores do Imposto de Renda na fonte
113 — Quem deve declarar Imposto de Renda
114 — Como fazer a declaração
115 — Prazos para entrega
116 — Multas pela entrega fora do prazo
117 — Deduções no Imposto de Renda
118 — Pagamentos das cotas do Imposto de Renda
119 — Declaração simplificada
121 — Descontos do INSS para assalariados
123 — Ufir de março
124 — Conversão da Unif
125 — Uferj
211 — Restaurantes japoneses
212 — Restaurantes a quilo
213 — Bares
214 — Novidades em bares
215 — Bares tradicionais
225 — Pizzarias da Zona Sul
413 — Salvamar
414 — Supermercados 24 horas
415 — Funcionamento dos shoppings
416 — Serviços religiosos
417 — Hospitais
418 — Bancas de jornais
419 — Farmácias
421 — Aerobarcos
422 — Ponte aérea
423 — Barcas (Niterói)
424 — Barcas (Paquetá)
425 — Barcas (Ribeira)
426 — Barcas (Ilha Grande)
511 — Maratona do Rio
712 — Ranking do surfe
811 — Título de eleitor
812 — Carteira de motorista
813 — Passaporte
814 — Dias de pagamento de servidores do estado
815 — Dias de pagamento de pensionistas do estado
816 — Quem é quem (Zagalo)
911 — Telefones úteis (PM, bombeiros, Anjos do Asfalto e polícias Federal e Civil)
912 — Telefones úteis (Defesa Civil, Comlurb, CEG e Light)
914 — Telefones úteis (Defesa do Consumidor, Procon e Sunab)
915 — Telefones úteis (plantão rodoviário, polícias rodoviárias estadual e federal)
916 — Telefones úteis (Juizados de Pequenas Causas e de Menores)

Família de pescador denuncia erro médico

Internado no Hospital Universitário Pedro Ernesto, em dezembro do ano passado, por causa de uma perda parcial da memória e crises depressivas, o pescador Fernando Soares, 61 anos, foi, segundo sua família, vítima de sucessivos erros e de negligência médica. De acordo com a família, Fernando foi submetido a vários exames psiquiátricos, mas os médicos não diagnosticaram dois tumores em seu cérebro. Um mês depois, a família descobriu que os médicos do Pedro Ernestro não realizaram a tomografia, como afirmaram, porque o tomógrafo do hospital estava quebrado. Hoje, o pescador está internado numa casa de caridade em Jacarepaguá, onde tenta recuperar-se.

Quando Fernando começou a sofrer crises depressivas, a família procurou o psiquiatra Paulo Pavão, diretor do setor de psiquiatria do Hospital Pedro Ernesto. O médico recomendou uma série de exames. Fernando ficou internado por quase um mês e foi tratado como um paciente psiquiátrico, recebendo várias doses de medicação antidepressiva. Após este período, recebeu alta e foi considerado incurável, pois sofria de grave crise demencial, conforme revelaram os exames.

O paciente foi levado então ao neurologista José Marcelo Bezerra, para quem o caso era grave e necessitava de cirurgia. Uma tomografia constatou, então, dois tumores. "Se realmente o Pedro Ernesto tivesse feito os exames, como garantiram os médicos, é claro que os tumores teriam sido descobertos", garantiu José Fernando, filho do pescador.

Paralisado — Este mesmo médico internou novamente Fernando no Pedro Ernesto, em 25 de janeiro, e realizou a cirurgia que foi considerada "muito bem sucedida". No dia seguinte à operação, no entanto, a família foi chamada às pressas ao hospital para autorizar novos exames em Fernando, que tinha ficado com todo o lado esquerdo paralisado. Depois, os médicos admitiram que o paciente, que tinha três drenos no cérebro, não foi imobilizado, como deveria, quando removido para a enfermaria do hospital.

Conseqüentemente, quando acordou da anestesia, movimentou a cabeça, tirando o dreno da posição. "O dreno saiu do lugar e formou uma bolha de ar no cérebro dele. Só que ninguém amarrou as mãos dele para que isto não acontecesse, e também não nos pediram para ficar de plantão ao lado dele para evitar este tipo de incidente", disse a mulher de Fernando, Zélia Caldas Soares.

Bolha de ar — Segunda a família, os médicos do hospital começaram a forçar a alta do paciente, dizendo que não havia mais nada que pudessem fazer. Alegavam que o caso já era crônico, e que o paciente estava em fase de recuperação. Segundo eles, a bolha de ar diminuiria com o tempo e o paciente recuperaria os movimentos aos poucos. "Mas nós não tinhamos condições de tratá-lo em casa. Ele ainda usava a sonda e não andava. O Pedro Ernesto, negligenciando mais um serviço, deveria encontrar uma unidade onde meu pai pudesse se internar", disse José Fernando. O paciente acabou sendo removido para a Casa de Saúde de Jacarepaguá, onde está internado há 12 dias. O paciente já perdeu 20 quilos e está cada dia mais desmemoriado.

Vitórias na Justiça

Nos últimos 10 dias, duas vítimas de erros médicos conseguiram relevantes vitórias na Justiça. A empregada doméstica Maria Alice Sá Baldueno, 26 anos, e a costureira Eneida Gonçalves, mãe do menino Edgar Pereira Gonçalves, morto em 1992, ganharam em primeira instância R$ 100 mil. Indignadas com os erros cometidos, as famílias contam que recorreram à Associação de Vítimas de Erros Médicos, no Centro, e esperaram quatro anos pela indenização.

O caso de Maria Alice ocorreu em janeiro de 1992, na Maternidade Fernando Magalhães, em São Cristóvão. Grávida de nove meses, ela disse ter procurado o hospital ao sentir os primeiros sintomas para ter o bebê. "Eles me aplicaram uma injeção, que eu nem sei de quê, e me mandaram ir para casa. Voltei no dia seguinte, e o bebê estava morto", contou. Maria alice entrou na Justiça contra o município do Rio no fim de 1992, e ganhou na 10ª Vara de Fazenda pública. Ela soube da vitória ontem, na sede da associação: "Nunca vi tanto dinheiro, meu Deus, nem sei o que posso fazer com isso".

O outro caso ocorreu com Eneida Gonçalves, mãe do menino Edgar Pereira Gonçalves, que nasceu com um problema de estreitamento de esôfago e, ao passar por uma cirurgia no Hospital de Bonsucesso, em 1983, teve o órgão perfurado. Edgar, que tinha oito anos, recebeu uma transfusão de sangue no Hospital da Lagoa, onde contraiu o vírus HIV, e morreu em maio de 1992. Sua mãe ganhou a ação indenizatória na 8ª Vara Federal. "Preferia ter o meu filho de volta. Este dinheiro não é nada perto da falta que eu sinto dele", disse.

REGISTRO

MEGA-SENA

Acumulada: em R$ 717.080,75 a Mega-Sena. Nenhum apostador acertou as dezenas premiadas do concurso 4. A quina teve 39 ganhadores, cabendo a cada um R$ 15.322,24. A quadra distribuirá aos seus 3.311 ganhadores a quantia de R$ 180,48. O valor acumulado para o próximo concurso com final 0 da Mega-Sena é de R$ 2.282.254,07.

AP

Hospitalizada: madre Teresa de Calcutá, 85 anos, Prêmio Nobel da Paz de 1979, por causa de uma fratura na clavícula. Ela levou um tombo na sede das Missionárias da Caridade, que presta ajuda aos necessitados, em Calcutá, na Índia. Segundo os médicos, madre Teresa passa bem, mas ficará em observação por 24 horas na Casa de Repouso Woodlands, em Calcutá.

Confirmado: o desfile performático da Escola de Moda Cândido Mendes, hoje, na Ritmo, intitulado *2004 — Rio olimpíadas da moda*. É uma criação das alunas do 2º período para dar boas-vindas aos calouros, mas aberto ao público. A pista de dança se transformará em uma passarela onde poderão ser vistas criações inusitadas, como uma mulher-tocha. No jardim, atores e bailarinos, vestindo trajes inspirados na indumentária grega, executarão coreografias imitando movimentos de alguma modalidade esportiva, como o arremesso de dardos e a esgrima. A cantora **Gotsha** fará um show com um vestido confeccionado em papel de bombom, uma criação de **Carmem Riquelmi**.

Arquivo

Anunciado: em Los Angeles, que o cantor **Prince** (foto) vai ser pai. Ele se casou no dia 14 de fevereiro com a bailarina **Mayte Garcia**, e a criança deverá nascer em novembro. O agente do cantor, antecipando-se à perplexidade geral, fez questão de dizer que a notícia não era uma brincadeira de 1º de abril. Prince, que se chama **Rogers Nelson**, e que nos últimos mos passou a se identificar por um símbolo, está vivendo com a mulher em Minneapolis, Minnesota.

Arquivo

Reiniciou: ontem suas atividades o ex-presidente de Portugal **Mário Soares** (foto), depois de um período de férias na Espanha e na França que começou no dia 9 de março, quando deixou a presidência. Mário Soares inaugurou em Lisboa o escritório da fundação de que leva seu nome, cuja principal atividade será o apoio a programas de pesquisa sobre a história contemporânea portuguêsa, além da organização de debates e seminários sobre questões internacionais. A Fundação Mário Soares já dispõe do arquivo pessoal do ex-presidente, com cerca de dois milhões de documentos, e contará com doações de personalidades políticas do país. Soares pretende também escrever livros sobre política e participará de um seminário sobre relações internacionais na Universidade de Coimbra.

Morreram: **Alfredo Nobre da Costa**, 73 anos, ex-primeiro-ministro de Portugal. Foi nomeado para o cargo durante o terceiro governo constitucional português por iniciativa do general **Antônio Ramalho Eanes**, em 9 de agosto de 1978. Seu gabinete foi empossado em 29 de agosto e apresentou seu programa no Parlamento em 7 de setembro. O programa foi recusado uma semana depois, com os votos contrários dos socialistas, e o governo de Nobre da Costa terminou no dia 21 de novembro do mesmo ano.

●**Mário Viegas**, 47 anos, de Aids, no Hospital Santa Maria, em Lisboa. Ator, pré-candidato às últimas eleições presidenciais, tradutor de *Eva Perón*, do argentino **Copi**. Começou sua carreira interpretando peças de **Tchecov** quando tinha 17 anos. Durante 28 anos ele trabalhou em produções teatrais, encenando autores como **Bertold Brecht**, **Fernando Arrabal** e **Witold Grombowicz**. Em 1974, fundou em Lisboa o Grupo de Teatro Feira da Ladra e a estréia seria com a peça *Eva Perón*, projeto que foi abandonado por pressões diplomáticas. Mário Viegas, além da atividade teatral, gravou 13 discos com textos de escritores portugueses. O nome do ator surgiu na vida política do país durante a campanha para as eleições parlamentares de 1º de outubro de 1995 ao assumir sua preferência homossexual, depois de referências feitas pelo candidato socialista **Carlos Candal**. Interpretou seu último papel no cinema ao lado do ator **Marcello Mastroianni** em *Afirma Pereira*, filme baseado no livro homônimo do escritor luso-italiano **Tabucchi**. Ao ser informado da morte do ator, o presidente de Portugal, **Jorge Sampaio**, destacou a forma "livre" e "independente" como sempre viveu. Há 10 dias, o presidente visitou Mario Viegas no hospital e afirmou que ele era "um grande amigo, um grande artista e criador".

●**Dante Giacosa**, 91 anos, desenhista, conhecido na Itália como "o pai do Fiat 500". Ele começou em 1928 na Fiat como engenheiro e criou o Fiat 500, lançado em 1936. O carro — pequeno e muito econômico — foi aprovado rapidamente pelos italianos.

Estreou: ontem no comando do programa *Sem censura*, da TV Educativa, a apresentadora **Leda Nagle**. Antes de entrar no ar, ela comentou que há quatro anos, desde o *Jornal da Manchete, Edição da Tarde*, não fazia um programa ao vivo. Mas a experiência de 20 anos de TV lhe dava um ar de segurança. Cinco minutos antes de as câmeras serem ligadas, a equipe da TVE desejou a Leda felicidades no novo trabalho. Ela está substituindo **Lúcia Leme**, que comandou o *Sem censura* por nove anos. O programa ganhou cenário novo, com um painel repleto de gente famosa no cinema, televisão, política, economia, música, indicando a diversificação de temas e convidados. No programa de estréia estavam o jogador **Túlio** e sua mulher, **Alessandra**; o secretário de Saúde de Pernambuco, **Jarbas Barbosa**, falando sobre as mortes de doentes renais em Caruaru; o tributarista **Carlos La Roque**, dando dicas para a declaração do Imposto de Renda, o cantor **Emílio Santiago**, que lançou seu primeiro CD em espanhol, e o presidente da Associação dos Frigoríficos de Minas, Espírito Santo e Distrito Federal, **Artur Constantino**, que falou sobre a doença da vaca louca na Inglaterra.

MAGDA VILLELA AUTUORI

Parentes e Amigos Comunicam seu falecimento e Convidam para a Missa de 7º Dia, a realizar-se, hoje, 02/04/96, às 18h, na IGREJA NOSSA SENHORA DO BRASIL, Av. Portugal, URCA.

NADIR MOTTA ARENTZ

† Hans Winlhelm Julius Arentz, Almirante Antonio Frederico Motta Arentz, esposa, filhos nora e neta, Vera Maria Arentz da Cunha, marido e filha communicam o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó e convidam parentes e amigos para a **MISSA DE 7º DIA** que será celebrada **QUARTA-FEIRA, DIA 03 DE ABRIL às 11:30h** na Igreja de São José — Avenida Pres. Antonio Carlos S/Nº, esquina Rua São José — Centro.

NOTA: A FAMÍLIA AGRADECE E DISPENSA AS CONDOLÊNCIAS

ENGENHEIRO

JOSÉ FIUZA MAGALHÃES

(MISSA DE 7º DIA)

† Sua esposa, Carmen, e parentes agradecem as manifestações recebidas pelo seu falecimento e convidam para a missa de 7º dia, que será realizada quarta-feira, 03/04, às 18 horas na Igreja Stª Margarida — Lagoa.

EDUARDO ZANOTTA

(7º DIA)

† Lilia, Raul, Sylvia e César Contini convidam para a missa de 7º dia de nosso querido **EDUARDO**, a ser realizada 3ª-feira, dia 2 às 19 horas na Igreja Nossa Senhora do Rosário, Rua General Ribeiro da Costa, 164 Leme.

ANTONIO PEREIRA DE MEIRELES

(MISSA DE 7º DIA)

† Marcelo Gráfica e Editora Ltda., Grafoprint, MGE Formulários, esposa, filhos, filha, genro, noras e netos, consternados, agradecem as manifestações de carinho e pesar e comunicam a Missa de 7º Dia a realizar-se às 10h do dia 3/4/96 (4ª-feira), na Igreja N. Srª de Copacabana, Capela da Adoração, à Rua Hilário de Gouveia nº 36 - Copacabana - Rio.

BASILEU DA COSTA GOMES

FALECIMENTO

† ANTONIO GERALDO DA ROCHA, Diretor Presidente do BANCO STOCK S.A, demais Diretores e Funcionários comunicam o falecimento do querido Amigo e Colaborador DR. BASILEU DA COSTA GOMES, e convidam para o seu sepultamento que será realizado HOJE às 11:30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza nº 2 para o Cemitério São João Batista.

ELIZA COIMBRA BUENO LYNCH

† A FAMÍLIA de ELIZA comunica com grande pesar o seu FALECIMENTO. O sepultamento se realizará no Cemitério São João Batista, saindo o féretró da sua residência às **09:00 horas** da TERÇA-FEIRA, 02 de Abril.

AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

PLANTÃO DIÁRIO

585-4326 e 585-4540

2as. às 6as. feiras.

das 8:00 às 21:00 h.

Sábados e Feriados.

das 8:00 às 14:00 h.

Domingos.

das 9:00 às 20:00 h.

CARMEM MOTA NUNES

MISSA DE 7º DIA

A DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS FISCAIS DE TRIBUTOS FEDERAIS NA ÁREA ADUANEIRA — ABAFIA, CONVIDA AMIGOS E ASSOCIADOS, PARA ESTE ATO RELIGIOSO PELA INTENÇÃO DA ALMA DA ESTIMADA ESPOSA DO COLEGA DALMO GOUVÊA NUNES, A SER REALIZADO ÀS 09:30 HORAS DO DIA 03 DE ABRIL PRÓXIMO, 4ª FEIRA, NA IGREJA DE STA. RITA DE CÁSSIA, NA RUA VISCONDE DE INHAÚMA Nº 187, NO CENTRO.

ANTECIPADAMENTE AGRADECEMOS A PRESENÇA

(a.) ASSUERO HORTA FERNANDES

PRESIDENTE

BASILEU DA COSTA GOMES

1898 - 1996

† LUCIA THOMÉ DA COSTA GOMES, HENRIQUETA LUCIA DA COSTA GOMES, RODRIGO DA COSTA GOMES ROCHA, FELIPE DA COSTA GOMES ROCHA comunicam o falecimento do querido MARIDO, PAI e AVÔ, BASILEU e convidam para o seu sepultamento HOJE, às 11:30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza nº 2 para o Cemitério São João Batista.

Rio tem melhor média de gols

■ Marca de 3,28 por partida registrada em 28 jogos do Campeonato Estadual supera hoje a dos principais torneios europeus

O Campeonato Estadual do Rio pode até estar mal em termos de público, tendo realizado apenas um clássico, entre Botafogo e Vasco. Mas em relação aos gols, é sucesso absoluto, com média acima de três por partida. Ao todo, foram disputados até agora 28 jogos, nos quais foram marcados 92 gols, o que dá a média de 3,28 por partida. A média supera os principais campeonatos da Europa. Graças a máquina de fazer gols em que se transformou o Palmeiras, o Campeonato Paulista, no qual já foram disputados 120 jogos, tem a segunda melhor média do futebol mundial. E até agora no Campeonato Estadual quem mais brilhou foi Romário, que marcou cinco gols e assumiu a liderança isolada dos artilheiros, agora com seis gols, dois de vantagem sobre Túlio e Bentinho, do Botafogo. No próximo domingo será disputado o segundo clássico do Estadual, justamente entre Flamengo e Botafogo, os últimos invictos na competição. Na noite de domingo, o clássico da Páscoa ganhou ainda maior importância em decorrência da derrota do Fluminense, que era líder isolado, para o Americano, por 1 a 0, em Campos. Agora, Flamengo e Fluminense dividem a liderança, com 12 pontos ganhos, mas o Flamengo com um jogo a menos. O Botafogo tem 11 e o Vasco, também com um jogo a menos, tem 9. Se ganhar do Itaperuna na quinta-feira, alcança os líderes.

Para que a *febre* de gols que tomou conta do país — os resultados *elásticos* vem ocorrendo com impressionante regularidade — possa convencer definitivamente o torcedor que o futebol voltou a ser uma festa é preciso que os dirigentes passem a programar jogos no Maracanã em todos os finais de semana. De preferência, com a geral aberta ao público. Afinal, o torcedor gosta muito do conforto que só o maior estádio do mundo pode proporcionar.

Números do Estadual

Total de jogos	28
Total de gols	92
Média de gols	3,28
Maior goleada	Botafogo 7 x 1 Barreira
Ataque mais positivo (Botafogo)	15 gols
Ataque menos positivo (Itaperuna)	3 gols
Artilheiro (Romário, Flamengo)	5 gols
Maior renda (Vasco 2 x 3 Botafogo)	R$ 257.625
Maior público pagante (Vasco 2 x 3 Botafogo)	18.533
Menor renda (Bangu 2 x 2 Itaperuna)	R$ 1.210
Menor público pagante (Bangu 2 x 2 Itaperuna)	121

Campeonatos comparados

Campeonato	Jogos	Gols	Média
Rio	28	92	3,28
São Paulo	120	374	3,11
Holanda	254	770	3,03
Alemanha	220	603	2,74
Espanha	374	989	2,64
Inglaterra	319	839	2,63
Portugal	252	658	2,61
Itália	243	629	2,58
França	325	739	2,27

André Arruda — 03/03/96

Depois do erro que custou 12 pontos a Raul Boesel na Austrália, o Brahma Sports Team passará a ter mais cuidado na hora do reabastecimento

Tanque vazio, problema na Indy

SURFER'S PARADISE, AUSTRÁLIA — Falta de sorte, inexperiência ou, em bom português, bobeada? Dificilmente a resposta certa será dita — ou descoberta — algum dia, mas uma coisa já está definida: Raul Boesel perdeu 12 pontos, domingo, na prova de Surfer's Paradise de Fórmula Indy, por falta de metanol em seu tanque de combustível. "Vamos pensar em uma solução para que o mecânico que acompanha o reabastecimento só dê o sinal de que o tanque está cheio quando tiver certeza", disse o diretor técnico do Brahma Sports Team, Barry Green, tentando justificar o erro que custou a quarta posição da terceira etapa do Campeonato a Boesel.

Fernando Paiva, que já trabalhou como engenheiro de equipes de F 1 e F Indy e hoje é assessor de Christian Fittipaldi, analisou o problema de forma simples. Para ele, o turbilhonamento que ocorre no reabastecimento cria uma pressão interna tão forte que força o metanol a subir pelo respiro do tubo — coisa que só deveria acontecer com o tanque cheio. Como a presença de metanol no respiro é a dica de que está tudo certo para o mecânico que controla o reabastecimento, o carro acaba voltando à pista com menos combustível do que o possível. E necessário. "Este tipo de problema não é difícil de prever, mas exige certa experiência", filosofa Paiva.

Para consolo do Brahma Sports Team, outros dois pilotos tiveram o mesmo problema de falta de combustível: Jimmy Vasser — que acabou vencendo a corrida — e Stefan Johansson. Eles, porém, apenas tiveram que fazer mais uma parada de reabastecimento (três e quatro, respectivamente) além do programado, enquanto Boesel trocou os 12 pontos da quarta colocação pela 13ª posição. "Mesmo que o problema seja resolvido a partir de agora, isso não devolverá os pontos ao piloto. Alguns conseguem terminar a prova quando essas coisas acontecem, outros ficam pelo caminho", lamentou Fernando Paiva.

FAÇA UMA ASSINATURA DE ISTOÉ E RECEBA GRÁTIS O GUINNESS BOOK 96. SÓ 4 IGUAIS DE R$ 48,00. LIGUE AGORA: TEL. (021) 233.9132

ISTOÉ
É uma revista melhor que a outra.

Preencha abaixo todos os seus dados e assinale a forma para pagamento.

CERTIFICADO DE ASSINATURA

Assinatura anual. Periodicidade semanal. 52 exemplares.
Marque com um X a sua opção (desconto já incluído).

❑ 4 pagamentos iguais de R$ 48,00 ❑ 1 pagamento de R$ 180,00

Assinale aqui a forma de pagamento: ❑ Cartão de crédito ❑ Cobrança bancária

Nome do Cartão ____
Nº ____ Validade: ___/___
Nome: ____
Endereço: ____
Bairro: ____ CEP ____
Cidade: ____ Estado: ____
Tel.: (____) ____ Data de Nasc.: ___/___/___
Estado Civil: ____ Grau de Instr. ____
Data: ___/___/___ Assinatura: ____

OFERTA 1791

• Não é preciso selar. Basta depositar este cupom em qualquer caixa de coleta ou agência dos Correios. Dentro de 4 a 6 semanas você começará a receber seus exemplares. **Não mande dinheiro agora!**

OFERTA VALIDA ATÉ 10/04/96

ISR 40-0191/90
UP AC Central
DR/São Paulo

CARTÃO-RESPOSTA
Não é necessário selar

O selo será pago pela
EMPRESA DE COMUNICAÇÃO
TRÊS EDITORIAL LTDA.

05999-999 São Paulo - SP

Rio tem melhor média de gols

■ Marca de 3,28 por partida registrada em 28 jogos do Campeonato Estadual supera hoje a dos principais torneios europeus

O Campeonato Estadual do Rio pode até estar mal em termos de público, tendo realizado apenas um clássico, entre Botafogo e Vasco. Mas em relação aos gols, é sucesso absoluto, com média acima de três por partida. Ao todo, foram disputados até agora 28 jogos, nos quais foram marcados 92 gols, o que dá a média de 3,28 por partida. A média supera os principais campeonatos da Europa. Graças a máquina de fazer gols em que se transformou o Palmeiras, o Campeonato Paulista, no qual já foram disputados 120 jogos, tem a segunda melhor média do futebol mundial. E até agora no Campeonato Estadual quem mais brilhou foi Romário, que marcou cinco gols e assumiu a liderança isolada dos artilheiros, agora com seis gols, dois de vantagem sobre Túlio e Bentinho, do Botafogo. No próximo domingo será disputado o segundo clássico do Estadual, justamente entre Flamengo e Botafogo, os últimos invictos na competição. Na noite de domingo, o clássico da Páscoa ganhou ainda maior importância em decorrência da derrota do Fluminense, que era líder isolado, para o Americano, por 1 a 0, em Campos. Agora, Flamengo e Fluminense dividem a liderança, com 12 pontos ganhos, mas o Flamengo com um jogo a menos. O Botafogo tem 11 e o Vasco, também com um jogo a menos, tem 9. Se ganhar do Itaperuna na quinta-feira, alcança os líderes.

Para que a *febre* de gols que tomou conta do país — os resultados *elásticos* vem ocorrendo com impressionante regularidade — possa convencer definitivamente o torcedor que o futebol voltou a ser uma festa é preciso que os dirigentes passem a programar jogos no Maracanã em todos os finais de semana. De preferência, com a geral aberta ao público. Afinal, o torcedor gosta muito do conforto que só o maior estádio do mundo pode proporcionar.

Números do Estadual

Total de jogos	28
Total de gols	92
Média de gols	3,28
Maior goleada	Botafogo 7 x 1 Barreira
Ataque mais positivo (Botafogo)	15 gols
Ataque menos positivo (Itaperuna)	3 gols
Artilheiro (Romário, Flamengo)	6 gols
Maior renda (Vasco 2 x 3 Botafogo)	R$ 257 625
Maior público pagante (Vasco 2 x 3 Botafogo)	18 533
Menor renda (Bangu 2 x 2 Itaperuna)	R$ 1 210
Menor público pagante (Bangu 2 x 2 Itaperuna)	121

Campeonatos comparados

Campeonato	Jogos	Gols	Média
Rio	28	92	3,28
São Paulo	120	374	3,11
Holanda	254	770	3,03
Alemanha	220	603	2,74
Espanha	374	989	2,64
Inglaterra	319	839	2,63
Portugal	252	658	2,61
Itália	243	629	2,58
França	325	739	2,27

Marcelo Theobald — 27/3/96

Rubinho disse que forçou em cima de Schumacher porque não ficaria satisfeito se acabasse a corrida de domingo em quarto lugar, sem pódio

Rubinho diz que não é 'barbeiro'

ROBERTO BASCCHERA

SÃO PAULO — O piloto Rubens Barrichello viu e reviu o teipe da sua rodada na 59ª volta do GP do Brasil, leu e ouviu as críticas que lhe foram feitas nos jornais, rádios e TVs, pensou e repensou em tudo o que aconteceu no fim de semana e não mudou uma vírgula do que dissera no domingo, após a corrida em Interlagos: o acidente que o tirou do pódio na segunda etapa do Mundial de Fórmula 1 foi uma mistura de azar com problemas nos freios de seu Jordan. Sobre as críticas que teriam sido feitas pelo tricampeão mundial Nélson Piquet, o piloto da Jordan procurou responder sem provocar polêmica. "Nélson é um tricampeão mundial, torço por ele e acho que deve ter seus motivos para me criticar, mas em minha opinião, não sou *barbeiro*".

Rubinho reafirmou que não errou e que não se satisfaria com um quarto lugar correndo em casa. "Com o carro que tinha nas mãos, se tivesse chegado em quarto lugar não estaria realizado hoje. Eu queria o pódio". Conversando com amigos na noite de domingo, porém, Barrichello disse que a experiência do bicampeão mundial Michael Schumacher, da Ferrari, também acabou sendo decisiva. Nas voltas em que foi perseguido pelo brasileiro, Schumacher mudou diversas vezes o traçado e os pontos de freada, confundindo o brasileiro. Esses dados foram registrados pela telemetria da Jordan e analisados por assessores do piloto. Ontem, em público, Barrichello reconheceu apenas que o alemão "jogava o carro para cima quando sentia sua posição ameaçada".

Diniz — O piloto Pedro Paulo Diniz disse ontem que poderá romper seu contrato com a Ligier caso a equipe perca em competitividade após a saída de Tom Walkinshaw para a Arrows. Walkinshaw, ex-acionista da Ligier, anunciou que levará até junho para sua nova equipe boa parte dos técnicos e engenheiros que hoje trabalham na escuderia francesa.

FAÇA UMA ASSINATURA DE ISTOÉ E RECEBA GRÁTIS O GUINNESS BOOK 96. SÓ 4 IGUAIS DE R$ 48,00. LIGUE AGORA: TEL. (021) 233.9132

ISTOÉ
É uma revista melhor que a outra.

Preencha abaixo todos os seus dados e assinale a forma para pagamento.

CERTIFICADO DE ASSINATURA

Assinatura anual. Periodicidade semanal. 52 exemplares.
Marque com um X a sua opção (desconto já incluído).

❑ 4 pagamentos iguais de R$ 48,00 ❑ 1 pagamento de R$ 180,00

Assinale aqui a forma de pagamento: ❑ Cartão de crédito ❑ Cobrança bancária

Nome do Cartão ______
Nº: ______ Validade: ___/___
Nome: ______
Endereço: ______
Bairro: ______ CEP ______
Cidade: ______ Estado: ______
Tel.: (___) ______ Data de Nasc.: ___/___/___
Estado Civil: ______ Grau de Instr. ______
Data: ___/___/___ Assinatura: ______

OFERTA 1291

• Não é preciso selar. Basta depositar este cupom em qualquer caixa de coleta ou agência dos Correios. Dentro de 4 a 6 semanas você começará a receber seus exemplares. **Não mande dinheiro agora!**

OFERTA VALIDA ATÉ 10/04/96

ISR 40-0191/90
UP AC Central
DR/São Paulo

CARTÃO-RESPOSTA
Não é necessário selar

O selo será pago pela EMPRESA DE COMUNICAÇÃO TRÊS EDITORIAL LTDA.

05999-999 São Paulo - SP

Gottardo faz acusações a Edmundo

■ Zagueiro do Botafogo se defende e diz que o atacante sempre foi muito desleal

MAURICIO FONSECA

O atacante Edmundo disse na semana passada, no *Programa Livre*, comandado por Serginho Groisman, no SBT, que havia um jogador, hoje no Botafogo, que o caçava em campo e ainda incentivava a violência dos companheiros sempre que se enfrentavam. Edmundo não citou o nome, mas o zagueiro Gottardo vestiu a carapuça. Amanhã, os dois estarão frente a frente no Maracanã, em partida pela Taça Libertadores.

O capitão do Botafogo disse ontem, no Caio Martins, que nunca agrediu Edmundo e muito menos mandou alguém bater no jogador do Corinthians. "Mas é preciso cuidado quando se joga contra o Edmundo. Ele é maldoso, desleal, e entra sempre por cima nas divididas", afirmou.

Gottardo ressaltou que desde 92, quando estava no Flamengo e Edmundo surgiu no Vasco, que o atacante passou a apresentar seu repertório de jogador violento e debochado. "Todo mundo se lembra do soco no rosto que ele levou do Júnior Baiano, no Campeonato Brasileiro. Alguém acha que foi por acaso?", pergunta.

Aos 32 anos, Gottardo se considera experiente o suficiente para lidar com Edmundo dentro de campo. Diz que quando enfrenta o atacante do Corinthians joga de acordo com a música. "Eu pergunto logo se ele quer jogar futebol. Se jogar na bola, não terá problema", afirmou. Gottardo garante que teria agido da mesma forma que Paulo Roberto na primeira partida entre as duas equipes, quando Edmundo fez *embaixadas* e o lateral apenas observou. "Com 3 a 0 contra, teria sido pior se o Paulo tivesse dado uma entrada dura. Não era a hora".

A quantidade de vezes que Edmundo já se envolveu em confusões dentro de campo é, para Gottardo, o exemplo claro de quem é o jogador violento em questão. Zagueiro viril, Gottardo raramente é expulso. A última aconteceu na metade do Campeonato Brasileiro do ano passado, contra o Criciúma. "E foi por ter colocado a mão na bola", apressa-se em explicar.

> **"Qualquer zagueiro que fizesse o que o Edmundo já fez em campo estaria banido do futebol. É difícil achar alguém com uma ficha tão suja"**

O zagueiro recorreu aos fatos para se defender. "Qualquer zagueiro que tivesse feito o que o Edmundo já fez em campo estaria hoje banido do futebol. É difícil encontrar alguém com ficha tão suja. Mas atacante faz gol, dá show e sempre posa de vítima", acusou.

Túlio — O artilheiro Túlio foi examinado ontem de manhã pelo médico Joaquim da Matta e liberado para o jogo de amanhã contra o Corinthians, no Maracanã. O problema do Botafogo agora é a lateral direita. Somente ontem o técnico Marinho Perez ficou sabendo que Ezequiel não está inscrito na Libertadores. Sem Perivaldo e Wilson Goiano, o jeito será improvisar. Ele já conversou com Grotto, que aceitou ir para o sacrifício.

Evandro Teixeira

Túlio e Alessandra dividiram as atenções do Sem Censura de Leda Nagle (C), mas o artilheiro disse, sem modéstia, que a única estrela era ele

Vida a dois exposta na tela da TVE

■ Túlio e mulher tentam dissipar as especulações

MÁRCIA PENNA FIRME

O artilheiro Túlio, 26 anos, e sua mulher Alessandra, 22, escolheram a forma mais óbvia para tentar dissipar especulações desagradáveis sobre uma possível separação do casal: voltaram a aparecer juntos. Na semana passada marcaram presença no *Videoshow*, na Rede Globo, e ontem, na estréia da apresentadora Leda Nagle no programa *Sem Censura*, na TVE. Ainda sem dia marcado, o casal deverá sentar-se na sala de visitas de Hebe Camargo, no SBT.

Há algum tempo, a mulher de Túlio andava afastada de noticiário, passando longe das portas de estúdios de TV e assédio de repórteres e fotógrafos. "Estou tentando preservar ela ao máximo porque fica exposta a qualquer tipo de comentário. E ela não precisa sofrer críticas das pessoas. A rotina é dificilmente ver Alessandra em público. Hoje (ontem) ela só veio porque era estréia da Leda Nagle. Queira ou não a estrela sou eu e a aparição de Alessandra é natural", justificou, sem a menor modéstia.

Alessandra se diz magoada com rumores sobre o fim de seu casamento. "Depois desses boatos, a gente achou melhor dar um basta. As pessoas confundem muita a vida profissional com a pessoal e invadem a privacidade. Agora só vou *na boa*", acrescentou. Claro que uma coisa vem a reboque da outra. A pauta do *Sem Censura* centrou fogo no gol de calcanhar de Túlio, na vitória de 4 a 1 do Botafogo sobre Universidad Católica, do Chile, na terça-feira, mas deixou para o fim as curiosidades sobre a vida do casal.

Enquanto Túlio era o astro, defendido por telespectadores que em sua maioria aprovaram o gol de calcanhar, Alessandra fez pouquíssimas intervenções. Numa das vezes, fez curta emenda sobre a questão do limite de desconto na educação para o Imposto de Renda, de apenas R$ 1.500, achou um "absurdo". Túlio tentou mostrar-se atento às discussões, mas bocejou discretamente algumas vezes. Alessandra, ao contrário, desmanchou-se em sorrisos. Confessou em *off* que chegou a sonhar um dia em ter um programa na TV, do tipo *talk-show* e, quando chegou sua vez de falar sobre marido, casa e criança, não deixou passar a oportunidade de garantir ao público que está tudo bem com o casal, apesar de seu ciúme assumido. "Na próxima semana devo ir a Disney para renovar o armário de Mickey de Túlio", contou mostrando que até na roupa, o artilheiro depende da iniciativa feminina. Na saída do programa, ele distribuiu autógrafos e restou à mamãe ligar do celular para casa para saber se as duas filhas já estavam prontas para sair.

Preparo físico é a desculpa do Vasco

Bruno Carvalho, Rogério, Zé Carlos e Assis estão fora do time do Vasco para o jogo contra o Itaperuna, quinta-feira, em São Januário. "Em boa forma física eles são titulares, mas vão ficar fora até conseguirem melhor condicionamento", afirmou o técnico Carlos Alberto Silva. Também ameaçado de perder sua vaga entre os titulares, o meia Leandro treinou ontem no time principal e confirmou sua escalação.

Visivelmente aborrecidos, os quatro jogadores negaram que estivessem mal fisicamente. "Sei que estou saindo por causa daquele gol do Botafogo, mas não tive culpa no lance. Estou jogando sério e ainda acredito que serei mantido", disse Bruno. Contemporizador, Carlos Alberto garante que sua atitude é uma forma de preservar os atletas. "Não fui eu quem saquei os jogadores, foi a preparação física", eximiu-se.

O curioso é que o Vasco hoje não tem preparador físico: Armando Marcial deixou o cargo depois do jogo contra o Cruzeiro. Para seu lugar foi convidado Odilon Lacerda, do Cruzeiro, que não aceitou. Quem está cotado para o cargo é Bebeto de Oliveira, que trabalhou com Carlos Alberto Silva na seleção brasileira.

Se Leandro garantiu seu lugar, o mesmo não pode ser dito sobre Luisinho, que sofreu entorse no tornozelo esquerdo no treino de ontem e é dúvida. No coletivo os titulares foram Germano, Pimentel, Sidnei, Tinho e Bill; Leandro, Nélson, Juninho e Válber, Nilson e Dioney. Sobre os rumores que estaria se transferindo para o Guarani, Carlos Alberto informou que realmente foi procurado pelo clube paulista, mas seu interesse é permanecer no Rio.

Inter x São Paulo pela Copa do Brasil

O Internacional enfrenta o São Paulo hoje à noite, a partir das 20h45 (com transmissão ao vivo pelo SBT), no Beira-Rio, na primeira partida entre os dois clubes pela segunda fase da Copa do Brasil. O jogo de volta está marcado para o dia 18, no Pacaembu. Na primeira fase, os gaúchos eliminaram o Operário (MS), enquanto o São Paulo desclassificou o América (MG).

Much Better tem sua despedida adiada

Mais uma vez a despedida das pistas de Much Better, o *cavalo de ferro*, foi adiada. O *staff* do Stud TNT, reunido ontem à tarde, decidiu que o castanho não vai mais para a reprodução em agosto, após a disputa do Grande Prêmio Brasil. O exuberante estado atlético do filho de Baynoun e as coberturas de Clackson e Ghadeer que a coudelaria possui para a nova atividade de criador motivaram a decisão.

Enxuta acaba com o futsal

Tricampeã brasileira de futebol de salão, a Enxuta decidiu terminar ontem com o seu time, dispensando os 12 jogadores e os sete membros da comissão técnica da equipe. A Enxuta, que também foi hexacampeã gaúcha da categoria, custava para a indústria do mesmo nome (fabricante de máquinas de lavar louça, entre outros eletrodomésticos) cerca de R$ 700 mil mensais, um custo que a indústria não pode mais suportar neste tipo de empreendimento.

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

Márcio quer ouro em 96

Márcio Santos está tão feliz com a sua recuperação, que telefona de Amsterdam pedindo para avisar a Zagalo que deseja formar com Aldair a zaga da Seleção na Olimpíada. Márcio Santos sofreu ruptura do tendão de Aquiles do pé esquerdo no amistoso entre Brasil e Uruguai (Brasil 2 a 0, em Salvador), em 11 de outubro do ano passado. Foi operado pelo Dr. Lidio Toledo e já voltou a jogar pelo Ajax. "Posso dar o testemunho do técnico Louis Van Gaal, que achou excelente minha participação em amistosos e parte de dois jogos do campeonato, o primeiro há 10 dias, contra o Feyenoord. Estou subindo com o mesmo impulso que mostrei na Copa dos EUA. Não perco uma disputa de cabeça. Como Zagalo só vai convocar a Seleção para a Olimpíada em junho, até lá estarei em plena forma. Espero jogar um pouco amanhã, contra o Panathinaikos, da Grécia, pela semifinal da Copa dos Campeões e o tempo todo na revanche dia 18. A partida será transmitida para todo mundo. Zagalo poderá confirmar que já estou bem."

Márcio conta que passou um período de muito sofrimento, mas que a operação do Dr. Lidio foi perfeita. "Às vezes acordava de madrugada achando que tudo era um sonho, que ainda estava forte como no Mundial de 94. De repente, as dores aumentavam e não conseguia mais dormir. Mesmo assim não perdi a esperança. Hoje tenho a certeza de que, ao lado de Aldair, o melhor do mundo, posso ajudar o Brasil a ganhar o ouro olímpico, assim como nos Estados Unidos."

Olavo Rufino — 24/7/94

Márcio Santos voltou há 10 dias contra o Feyenoord e está bem

Espanhóis 'made in Brazil'

São 11 os brasileiros que jogam na Espanha que podem se naturalizar e virar *comunitários* já em 96 ou 97. Para este ano, estão na lista Mauro Silva e Bebeto (La Coruña), Mazinho (Valencia), Ivan Rocha (Valladolid), Guilherme (Rayo Vallecano), Hermes (Celta) e Alexandre (Villarreal). Para 97, Viola (Valencia), Gérson (Lleida), Marcos (Toledo) e Sinval (Mérida), aquele mesmo que foi o artilheiro do Botafogo na Copa Conmebol. Outros 37 sul-americanos que atuam na Espanha também poderão entrar para a comunidade européia e gozar dos benefícios da Lei Bosman. Mesmo com essa mudança, os jogadores que já atuaram por uma seleção, não podem jogar mais por nenhuma outra.

FAIR-PLAY

★O futebol é sucesso em todos setores. Túlio domina na estréia de Leda Nagle no Sem Censura, na TVE. Em Interlagos, o repórter Mair Pena Neto informa que a maior emoção de Damon Hill no pódio foi seu encontro com Pelé. "Que felicidade", dizia o inglês, sem parar.

★Pelé entrega hoje ao presidente Fernando Henrique o anteprojeto da regulamentação do passe do jogador. O ministro também convida para o lançamento do projeto Paraolimpíada Atlanta-96, dia 10, no Palácio Itamarati.

★De acordo com a informação de Luis Gustavo, diretor de Registro da CBF, jogam na Indonésia 18 brasileiros. Todos desconhecidos.

★ Zinho fez uma grande festa no Japão no primeiro aniversário da filha Hatália. Evair, Jorginho, Leonardo e César Sampaio foram com as famílias. Parecia que estavam em Nova Iguaçu.

★O Vietnã continua comemorando a medalha de prata conquistada no futebol dos Jogos do Sudeste Asiático. O país merece.

★O Rio festeja Ayrton Senna dando seu nome a principal avenida de acesso ao Autódromo de Jacarepaguá. Homenageia Piquet com o nome do autódromo. Oficializa a pista oval da Indy com o nome de Emerson Fittipaldi. Agora é a vez de homenagear Rubens Barrichello — será nome do novo estacionamento da área.

Romário e Bebeto juntos em Atlanta?

Zagalo tem até o dia 27 de junho para definir a relação dos 18 jogadores para a Olimpíada. Por isso não quer antecipar a lista dos convocados por admitir que alguma coisa pode mudar nos quatro amistosos que faltam. Hoje o time titular seria Dida, Zé Maria, Aldair, André Cruz e Roberto Carlos; Flávio Conceição, Amaral, Beto e Juninho; Bebeto e Sávio. Os reservas com vagas garantidas são Danrley, André Luís, Jamélli e Zé Elias. Carlinhos e Alexandre podem sair juntos. Se Márcio Santos se recuperar a tempo, disputa a posição com André Cruz. Ronaldinho precisa provar que ficou bom do joelho. Ainda não tem lugar no time. Souza, Marques e Caio ainda não aproveitaram as chances. Rivaldo entra se Zagalo decidir só levar um zagueiro acima de 23 anos e mesmo assim começa a ficar difícil. Romário está crescendo e a seleção pode acabar com a mesma dupla de ataque da Copa: Bebeto e Romário. Aí é medalha certa.

Bosman preocupa

A Fifa está preocupada com o que pode acontecer no futebol mundial com a Lei Bosman. Pronunciada no dia 15 de dezembro de 95, com vigor a partir de 19 de fevereiro, estabelece, basicamente, duas novidades: os jogadores da Comunidade Européia deixam de ser estrangeiros nos países da organização, e os clubes nem cobram, nem recebem nada pelos passes nas transferências dos craques. Os países que formam a CE são: Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Eire, Escócia, Espanha, Finlândia, França, Gales, Grécia, Holanda, Inglaterra, Irlanda do Norte, Itália, Luxemburgo, Portugal e Suécia.

Gávea vive clima de festa

■ Gols de Romário contra o Olaria fazem o Flamengo recuperar a confiança e levam o artilheiro a exigir que críticos o respeitem

GILMAR FERREIRA

A alegria voltou à Gávea. E tem nome: Romário. O brilho do artilheiro, autor de cinco gols na vitória de 6 a 2 sobre o Olaria, anteontem, era o que faltava para que a confiança e o otimismo fossem recuperados para o clássico contra o Botafogo, no próximo domingo, no Maracanã. "O Romário inteirinho é só alegria, é um espetáculo à parte até mesmo para nós que convivemos com ele", elogiou o técnico Joel Santana, orgulhoso pelo retorno triunfal do artilheiro.

A motivação do jogador está surpreendendo. A estratégia de Joel, de deixar o artilheiro treinando uma semana, não só deu certo como despertou em Romário o desejo da superação. Ele sabia que não estava sendo barrado quando Joel vetou-o para o jogo contra o Coritiba pela Copa do Brasil, semana passada, mas os comentários contrários feriram seu ego. "As pessoas precisam me respeitar mais. E não estou brincando quando digo que vou disputar a Olimpíada", insistiu.

Romário viajou ontem pela manhã para Florianópolis para, na companhia de Sávio, prestigiar a inauguração da escolinha de futebol dos companheiros Agnaldo e Pingo. E surpreendeu mais uma vez a comissão técnica. Disposto a não perder a linha, pediu ao supervisor Rodrigo Paiva para que providenciasse um local onde pudesse fazer uma corrida desintoxicante. "Enquanto não fez essa corrida ele não sossegou", disse Rodrigo, por telefone. Romário reagiu com naturalidade. "Fiz 25 minutos de exercícios na bicicleta ergométrica e dei uma corridinha na praia só para manter o pique", contou.

Romário disse que ainda não está totalmente em forma, mas que atingirá o melhor estágio nessa semana dedicada só a treinamentos. "Até sexta-feira estarei bem próximo do ideal e faltará apenas um pouco mais de conjunto com esse novo time". Ele não quis abrir polêmica sobre o duelo com Túlio. "Estou pensando no Flamengo. Independente de quem fizer o gol, o importante será a vitória. Estamos atrás de um título importante e se vencermos domingo ficaremos bem próximo da conquista do turno".

Otimismo — Joel Santana está confiante na nova fase do time, mas muito preocupado com o futuro de Sávio. O treinador foi zagueiro e sabe quando um atacante corre risco de ser atingido violentamente — e acha que Sávio está bem próximo de ser duramente atingido. "Se não tomarem uma providência esse garoto não chega até o final da temporada. E não adiante dizer que é porque ele prende a bola ou porque insiste nos dribles. O que estão fazendo com ele é covardia e se os árbitros não tomarem uma providência vão acabar quebrando a perna dele", desabafou Joel.

Após a folga de ontem, os jogadores se reapresentam hoje à tarde para um treino tático. Apesar de Joel não confirmar, a tendência é que seja mantido contra o Botafogo o mesmo time que goleou o Olaria.

Evandro Teixeira — 31/3/96

Romário, com os cinco gols marcados domingo, devolveu a alegria ao Flamengo e despertou novamente a cobiça dos estrangeiros pelo seu passe

Valencia tenta acordo

VALÊNCIA, ESPANHA — O Valencia sonha com um reforço brasileiro para a próxima temporada. Após tentar a contratação de Bebeto, o alvo desta vez é Romário. Na próxima semana, o presidente do clube, Francisco Roig, estará no Rio com a missão de convencer o atacante do Flamengo a voltar ao futebol espanhol. "Quero primeiro olhá-lo, cara a cara, para saber de sua motivação de voltar à Espanha", afirmou Roig.

Romário tem contrato com o Flamengo até dezembro, recebendo passe livre depois. Até lá, quem quiser Romário tem de chegar a um acordo com o Flamengo e indenizar o Barcelona em US$ 7,5 milhões. Como Roig pensa em ter o jogador por apenas seis meses, é possível um acordo para que Romário dispute a segunda parte da temporada 96/97. "Até dezembro, não existe chance de deixar o Flamengo. Depois, não sei", disse o atacante.

Foi também esta a resposta que o presidente do PSV Eindhoven, Van Raaj, que esteve na Rua Bariri, recebeu após a partida de domingo, ao perguntar a Romário sobre um possível interesse em voltar ao futebol holandês. O técnico do Valencia, Luis Aragonés, porém, pensa diferente: "Por mais talentoso que seja, um jogador problemático é sempre contraproducente".

Dario já marcou 10 gols em um único jogo

■ E Pelé 5 em uma só partida por seis vezes

ROBERTO ASSAF

Nem todo jogador tem a mesma facilidade que Pelé tinha para marcar cinco gols — ou mais — em uma única partida. Em pelo menos seis oportunidades, o *Rei* deixou cinco bolas nas redes adversárias. E no dia 21 de novembro de 64 exagerou. Marcou oito vezes na vitória de 11 a 0 do Santos sobre o Botafogo paulista.

Houve até quem fizesse mais, no Brasil. Dario, o *Dadá*, marcou 10 no Santo Amaro, em 76. Hime, nove, no Mangueira, em 1909. O próprio Jorge Mendonça deixou oito no mesmo Santo Amaro. Mas na seleção brasileira, o recorde é de cinco gols — e de Evaristo, no Sul-Americano de 57, em Lima, nos 9 a 0 sobre a Colômbia.

Zico também fez cinco pela seleção. Mas em amistoso contra um combinado do interior do Estado do Rio — 12/3/78. No Flamengo, o *Galinho* marcou seis gols, contra o Niterói. Inesquecíveis são os cinco que marcaram Paulinho Valentim, pelo Botafogo, na decisão com o Fluminense, em 57; Roberto Dinamite, no Vasco, contra o Corinthians, na sua volta da Espanha, em 80, e, mais recentemente, no dia 1 de outubro de 95, Bebeto, pelo La Coruña, nos 5 a 0 sobre o Albacete, pelo atual Campeonato Espanhol.

A série de cinco gols de Pelé, todos pelo Santos, é esta: 8 x 1 Ypiranga-SP (1/10/58), 8 x 0 Olympico-SC (30/8/61), 10 x 1 Juventus-SP (6/9/61), 9 x 0 Remo-PA (29/4/65), 6 x 2 Noroeste (14/7/65) e 5 x 2 Prudentina (31/10/65).

5 gols ou mais

Jogador	Data	Partida	Gols
Dario	6/4/76	Sport 14 x 0 Santo Amaro	10
Hime	30/5/09	Botafogo 24 x 0 Mangueira	9
Pelé	21/11/64	Santos 11 x 0 Botafogo-SP	8
J. Mendonça	12/8/74	Náutico 8 x 0 Santo Amaro	8
Zico	29/3/79	Flamengo 7 x 1 Niterói	6
Pirilo	13/9/42	Flamengo 8 x 5 América	5
Evaristo	23/3/57	Brasil 9 x 0 Colômbia	5
P. Valentim	20/12/57	Botafogo 6 x 2 Fluminense	5
Roberto	5/5/80	Vasco 5 x 1 Corinthians	5
Romário	31/3/96	Flamengo 6 x 2 Olaria	5

Jair não sabe quem enfrenta o Criciúma

Os problemas do Fluminense não se resumem, apenas, à perda da liderança isolada do Campeonato Estadual, na derrota para o Americano, por 1 a 0, domingo. O técnico Jair Pereira, agora, está mais preocupado com a formação da equipe para o jogo com o Criciúma, amanhã à noite, nas Laranjeiras, pela Copa do Brasil.

Sem os dois laterais titulares, Ronald e Esquerdinha, lesionados, e mais o atacante Valdeir, suspenso, Jair vive um drama. Não pode escalar o lateral peruano Olivares, recém-contratado, pelo fato de o jogador ainda não ter sua situação regularizada no país (depende de um visto para trabalhar), e perdeu, também, Rogerinho (contundido), que vinha bem improvisado na posição. "Estou num mato sem cachorro", comentou Jair, ainda com inspiração para brincar.

Jair sabe que se o Fluminense não ganhar no Rio, terá de definir sua sorte no jogo de volta, em Criciúma. "Temos de ser ofensivos, superando todos os problemas para conseguir um bom resultado". Sem conseguir explicar a derrota para o Americano (1 a 0), o técnico preferiu considerar o resultado um acidente de percurso, pois até então o time havia vencido todos os jogos.

Copa do Brasil

OITAVAS	QUARTAS	SEMIFINAIS	FINAL
Coritiba 1 x Flamengo 2			
Inter-RS x São Paulo			
Vasco 2 x Cruzeiro 6			
Corinthians x Remo			
Fluminense x Criciúma			CAMPEÃO
Atlético-PR 1 x Grêmio 1			
Botafogo x Paraná			
Atlético-MG x Palmeiras			

NA TV

NOTICIÁRIOS
- 12h00 — Manchete Esportiva
- 12h30 — Globo Esporte — **Globo**
- 13h45 — Record nos Esportes — **Record**
- 18h00 — 30 Minutos — **ESPN Brasil**
- 20h15 — Manchete Esportiva — **Manchete**

FUTEBOL
- 13h00 — Campeonato Holandês: Feyenoord x NEC, VT — **ESPN Brasil**
- 16h45 — Campenato Japonês: Kawasaki x Kashiwa Reysol — **ESPN Brasil**
- 20h45 — Copa do Brasil: Inter-RS x São Paulo — **SBT/ESPN Brasil**

VARIEDADES
- 12h25 — Boletim Olímpico — **Manchete**
- 13h00 — Bem Forte - **CNT**
- 13h15 — Camisa 9
- 14h00 — Fórmula Indy: GP da Austrália, VT — **ESPN International**
- 14h45 — Vôlei: Leite Moça x Seleção da Superliga, VT — **ESPN Brasil**
- 19h00 — Basquete: Superliga Sul-americana masculina, Corinthians x Independiente — **ESPN Brasil**
- 22h00 — Basquete NBA: LA Lakers x Charlotte — **ESPN International**
- 22h30 — Boxe: supermédio, Amaral (SP) x Hollyfield (Ba), ao vivo — **Sportv**
- 23h40 — Boletim Olímpico — **Manchete**

10 x 15	DE	POR
12	6,96	**2,40**
24	13,92	**4,80**
36	20,88	**7,20**

A Lista de Assinantes Oficial do Rio

Comunicado de Distribuição

A **TELERJ** e a **TELELISTAS** comunicam que desde 15/03/1996 está sendo distribuída **gratuitamente** a Lista de Assinantes do Rio de Janeiro, edição 1996, a todos os usuários do Serviço Telefônico do Rio de Janeiro. Breve, você estará recebendo a sua. Gostaríamos de esclarecer aos usuários os procedimentos de distribuição que estão sendo seguidos:

- As listas e a entrega são gratuitas.
- Cada assinante tem o direito de receber, em embalagem plástica fechada, um conjunto da RioListas Assinantes, com dois volumes: um exemplar de "Serviços & Negócios", contendo os telefones comerciais de todo o Rio e um exemplar com a Lista Residencial de sua região.
- O entregador estará uniformizado (camiseta amarela com estampa da vaquinha e inscrição "Distribuição Gratuita") e crachá de identificação.
- O entregador procurará entregar as Listas ao porteiro; caso não haja porteiro, será procurado o síndico e, na sua ausência, outro morador disposto a recebê-las.
- Junto com os exemplares haverá uma relação dos domicílios que deverão receber as Listas. Assine essa relação ao receber o seu exemplar.
- Caso não seja possível fazer a entrega, as Listas serão devolvidas ao depósito e os assinantes deverão ligar, após 30/04/96, para 104 + prefixo do seu telefone para saber onde retirá-las.
- A RioListas Assinantes é a Lista Oficial da Telerj para a cidade do Rio de Janeiro e, portanto, de propriedade desta Concessionária. Use até abril de 1997 quando, então, será substituída pela edição atualizada. Não permita seu recolhimento em qualquer situação, por qualquer alegação apresentada, antes dessa data. Quaisquer tentativas neste sentido ligue para 291-4455.

A RioListas Assinantes é o único catálogo completo de todos os telefones residenciais e não-residenciais existentes no Rio. Onde tem um telefone, tem uma RioListas Assinantes.

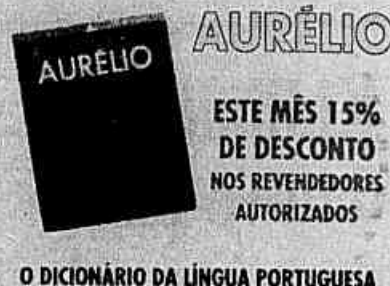
Recorte e guarde para quando você estiver recebendo sua RioListas.

É TELEBRÁS

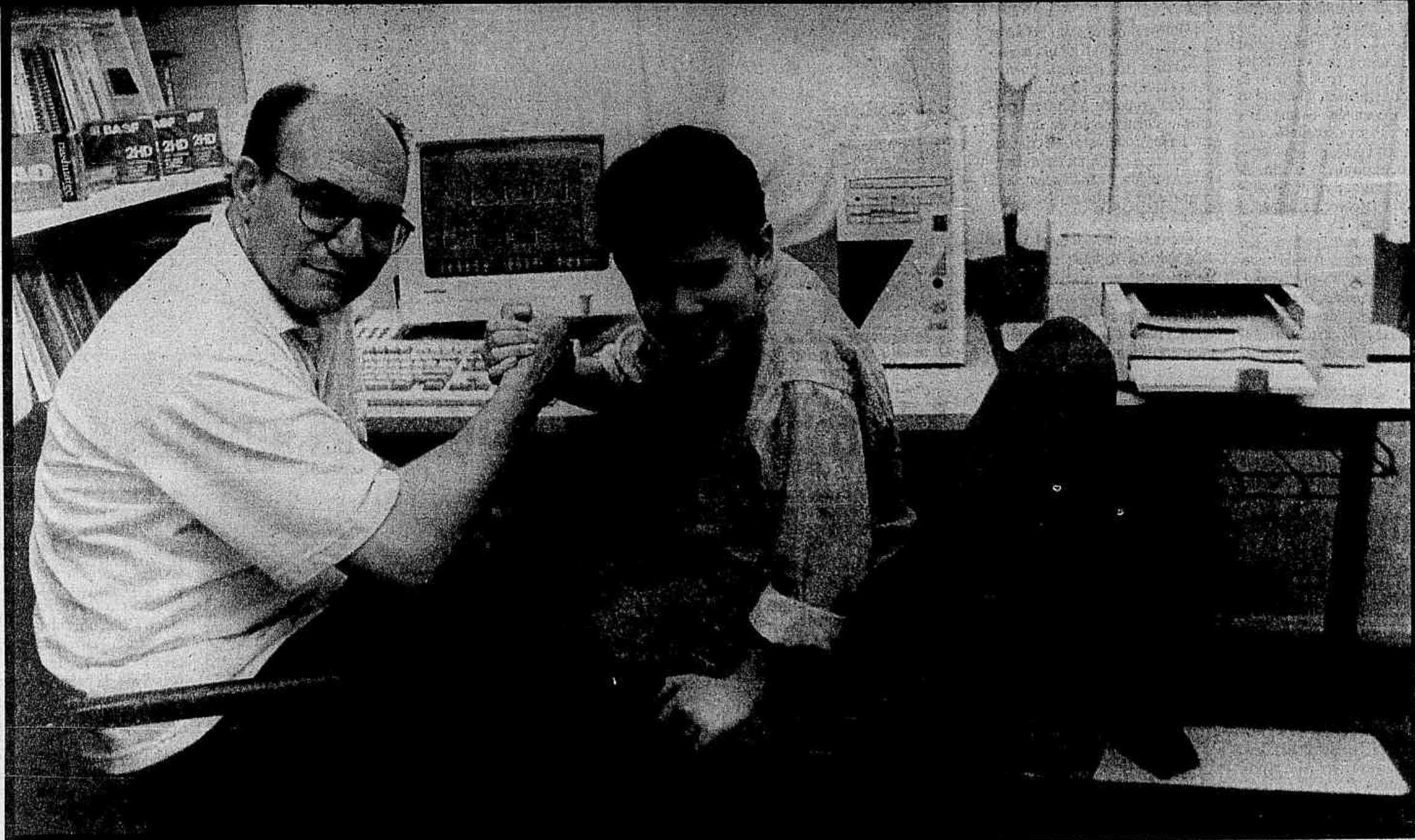
TeleListas Editora

Não pode ser vendido separadamente

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 2 de abril de 1996

Informática

Evandro Teixeira

Micros esquentam os almoços de domingo e acabam com conflito de gerações

O engenheiro Raymundo de Oliveira e o neto Fernando, de oito anos, travam uma queda-de-braço semanal, no jogo Incredible Machine. *O garoto, que usa computador desde os três, é o campeão da família*

MÁQUINA DO TEMPO

CARLA BAIENSE E SILVIA GOMIDE *

Laura tem sete anos, aprendeu a ler aos cinco, mas teve que estudar caligrafia mais tarde: só sabia escrever usando o editor de texto. O primo Fernando, aos oito, é o campeão do *Incredible Machine* e já começa a dar os primeiros passos na programação. Camila, aos três, acha tudo muito difícil, mesmo assim, arrisca umas batucadas no computador da escola. Nos almoços de domingo, o papo da família é um só, o Pentium novo do avô Raymundo.

Orgulhoso, o presidente do Clube de Engenharia é o maior incentivador dos precoces micreiros. Nós vamos ter dois tipos de analfabeto: o que não sabe ler e escrever e o que não sabe informática. Não quero que os meus netos sejam analfabetos, justifica Raymundo de Oliveira.

O veterano micreiro se considera dinossauro no mundo dos bytes, mas dos bem evoluídos. Para desenvolver suas pesquisas sobre redes neurais, trocou o 486 por um Pentium 133 MHz. O micro aposentado foi parar no quarto da esposa, a professora e escritora Laura Fraguito Esteves de Oliveira, recém-convertida à tribo, mas não totalmente. Os contos infantis só vão para o disco rígido do 486 depois de passarem pelo lápis e papel. "Sei que é besteira, mas só consigo criar diante do papel. Diante da tela me sinto bloqueada", tenta explicar.

Outra tímida usuária dos editores de texto é a mãe do craque Fernando e da principiante Camila, a jornalista Marcela Esteves. Acho legal, mas não tenho muito tempo para estas coisas, disfarça a mãezona. Apesar de orgulhosa dos progressos da família no campo da informática, ela confessa uma certa preocupação com as horas gastas pelo filho mais velho diante da tela.

Tem uma coisa boa no computador que é a criança aprender a raciocinar mais rápido. Mas, se trancar no quarto com o computador o dia inteiro não dá. Senão, ele acaba deixando de fazer outras coisas importantes, como ler um livro, estudar, jogar futebol, justifica.

O avô acha um horror aquele filminho japonês sem pé nem cabeça que o neto assiste todo dia na televisão. O neto não tem paciência para ouvir do avô as histórias de como, antigamente, as coisas eram melhores e as pessoas mais educadas. Mas coloque os dois na frente de um computador, rodando, por exemplo, o *Incredible Machine*, para ver o resultado. A diferença de idade some e o que vale é a diferença de pontos entre um jogador e outro.

Micreiros precoces ou veteranos da informática, eles conquistam cada vez mais seu espaço no mundo dos bytes. E descobrem, nos cursos especiais ou em família, a paixão em comum pelas maquininhas.

Adriana Lorete

Maria Tereza encontrou no micro assunto para falar com os netos Luiza (à direita), João, Marina e Carolina

O avô coruja ensina a receita para incentivar os mais novos. A primeira coisa é instalar os joguinhos, que ensinam a usar o mouse e ajudam a tirar o medo da máquina", aconselha. Professor de Matemática, na UFRJ, Raymundo de Oliveira acha mais fácil ensinar os netos que convencer os profissionais já formados. Para os garotos, tudo é farra. O velho engenheiro prefere simular orgulho, para não admitir que tem medo da máquina, lamenta.

Alheios a toda polêmica, os três micreiros destemidos se divertem nas suas máquinas maravilhosas. Laura diz que na escola não tem muita chance de usar os computadores, mas, em casa, não tem quem a tire de frente da tela. É meu, explica, encerrando a questão. Ela diz que gosta de outras brincadeiras, como o dominó, por exemplo, e dá uma desculpa esfarrapada para preferir o micro. É que eu não tenho dominó.

Fernando, que aprendeu aos três anos a dar as primeiras clicadas, diz que o mais legal no seu 486 são mesmo os jogos. Mas também achou divertido criar seu primeiro programinha, com a ajuda do avô. Garante que ninguém na família é capaz de ganhar dele no *Incredible*.

O fantasma do isolamento nunca rondou os micreiros da família. Marcela diz que o quarto de Fernando virou ponto de encontro dos amigos, todos apaixonados pela causa. Além disso, criou uma cumplicidade toda especial entre primos, netos e avós. "O Fernando ficou amigo dos amigos do meu pai", diz Marcela.

Com um motivo a mais para freqüentar os almoços em família, os netos se trancam com o avô no quarto para disputarem uma queda-de-braço no jogo preferido, navegarem pela Internet ou para derrotarem a máquina juntos, numa partida de xadrez. Da última vez, fizemos um belo jogo. Nos juntamos e derrubamos o micro, lembra o vitorioso avô.

*Colaborou Stela Lachtermacher (SP)

Veja endereços de cursos para crianças e para a Terceira Idade nas páginas 2 e 3

■ Continuação da primeira página

Kidlink já é o novo point da criançada

Para a educadora Marisa Lucena, pesquisadora da UFRJ e da PUC e coordenadora nacional do projeto Kidlink no Brasil, quanto mais cedo a criança é apresentada à informática, mais preparada sairá da escola para enfrentar a sociedade da informação, principalmente a Internet.

Segundo Marisa, a informática ajuda a desenvolver as atividades cognitivas, o poder de decisão e, no caso da Internet, aumenta o senso crítico e a auto-estima. Aos pais que tenham a possibiliade de comprar um micro, dá um conselho: não imponham o uso. A criança deve descobrir as possibilidades do micro por si mesma.

Marisa é um dos 40 volutários brasileiros que participam do Kidlink, um programa mundial que, no endereço **http://www.kidlink.org**, reúne 50 mil crianças, organizadas pela língua natal, dos 10 aos 15 anos. Todas as informações, mensagens e atividades são acompanhadas por educadores, o que protege a criança de qualquer presença inconveniente.

Nenhum adulto pode escrever na Kidlink, que tem listas em diversas línguas. A partir deste mês, começa a funcionar a Kidlink House, no Rio Data Centro da PUC-Rio, destinada a crianças sem computador em casa ou no colégio. Lá as crianças vão acessar a rede sem pagar nada, com apoio de educadores, assistentes sociais e técnicos. O Comitê Gestor da Internet Brasil apóia a idéia.

Outros projetos são uma *home page* brasileira do Kidlink, um tutorial para IRC (conversa ao vivo via teclado) e um jornal eletrônico. Um grupo de tradutores permite a comunicação de crianças em línguas diferentes. A criançada deverá se encontrar em novembro, na Bahia, quando acontecerá o primeiro Seminário Nacional Mirim da Kidlink.

O Brasil já tem 30 escolas participando da Kidlink, com cerca de 150 crianças. Marisa Lucena pode ser contactada no endereço **mwlucena@ax.apc.org.** Qualquer criança pode se inscrever gratuitamente no Kidlink.

André Arruda

Os irmãos Ruben e Ilan fazem sucesso com o micro: dão consultoria para curso infantil, palestra para adolescente e fizeram a própria home-page

A molecada sabe tudo de computador

Tomás Bastos Lima, 4 anos, ainda não sabe ler, mas consegue imprimir os desenhos que faz no *Paintbrush*. E para jogar *Pinball*, Tomás escreve a palavra todinha na linha de comando do DOS.

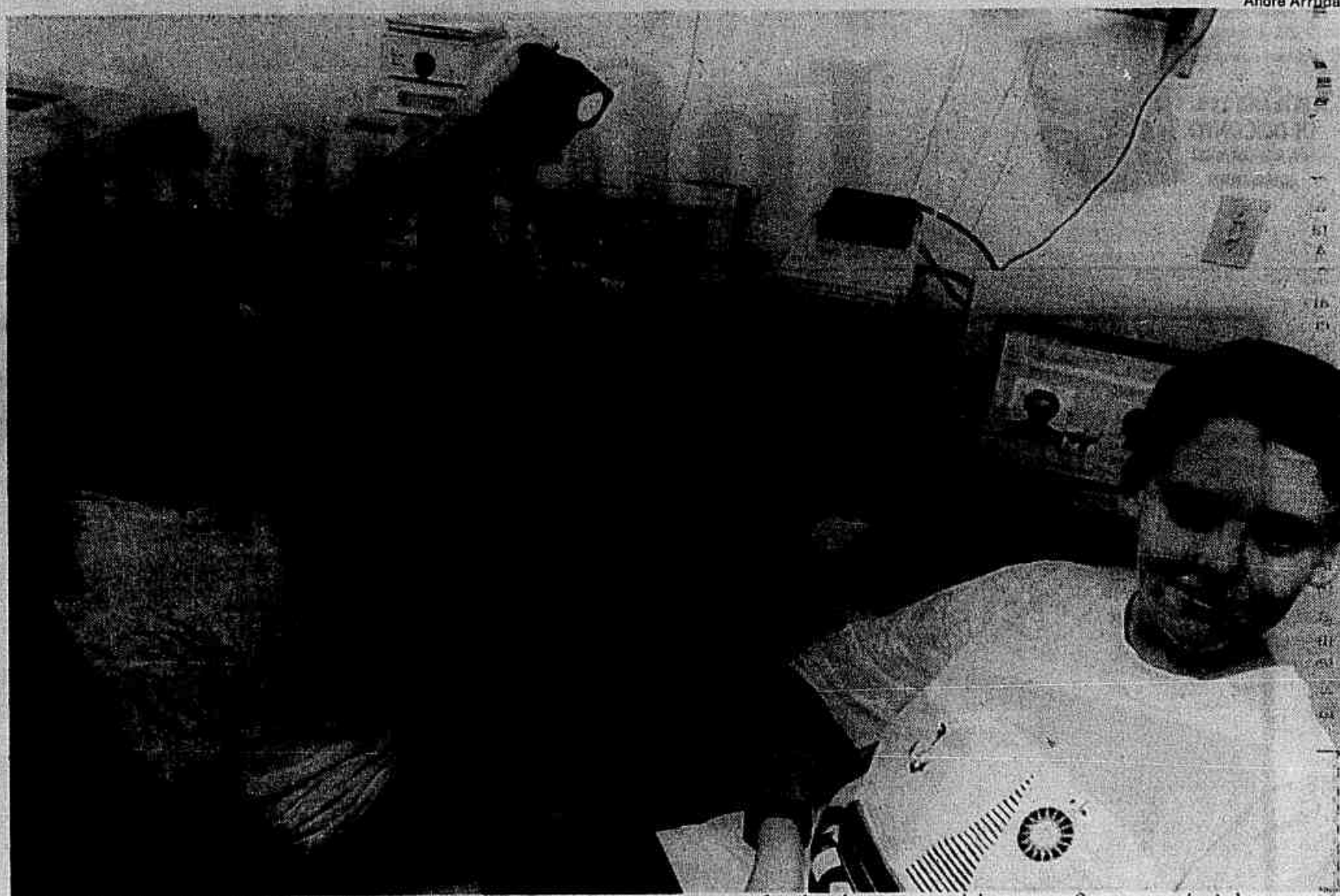
Observador, o *baixinho* notou que a mãe, Margareth Bastos, utiliza o programa de fax *Quik Link* para discar repetidas vezes os números de telefone. Resultado: usa o programa para ligar para o primo, de 7 anos.

Camilla Frecheiras, uma linda morena de olhos verdes, com 6 anos completos, freqüentadora do curso de informática para crianças no Museu da República, não pensa duas vezes ao afirmar: gosta mais de mexer no computador do que de ver televisão.

Mestres mesmo são os irmãos Ruben e Ilan Lobel. Os dois tem um curriculo de dar inveja. Já fizeram quatro palestras para filhos de funcionários da Embratel, deram consultoria para o curso de informática Smartkid e montaram a própria *home page* (**http://www.iis.com.br/~lobel**).

Ruben e Ilan lidam com computadores e com a Internet com a facilidade que a criançada troca canal de televisão. Usuários da grande rede há um ano, os dois enfrentam o *Internet Phone* (conversa ao vivo com microfone) e o *World Chat* (papo ao vivo, via teclado) como quem joga Queimado. Donos de um inglês fluente, os irmãos programam em *Clipper* e *Delphi* e montam seus próprios micros.

Esses meninos vão longe. Para adivinhar isso, basta ver o trabalho que Ilan vai apresentar no colégio Liessin, onde cursa a 8ª série. Com o tema Internet, vale como um livrinho de introdução à rede. Tem temas como *A história da Internet, As redes de computadores, Comunidades virtuais, Como se ligar à Internet*. O trabalho será apresentado com transparências e cópias impressas para os colegas.

O avô de Ruben e Ilan tem tecnofobia, tanto que são os dois netos que acertam o relógio do videocassete do avô quando o visitam. Mas isso não o impediu de ver que computadores são um bom negócio. Tanto que o *coroa* comprou uma impressora a laser para que os netos imprimam tabelas de preços para a loja dele. A família pode ser contactada no endereço **lobel@pobox.com.**

ENDEREÇOS

■ Museu da República (Palácio do Catete) — O Museu oferece cursos de informática para a Terceira Idade, com dois meses de duração e duas aulas por semana. A mensalidade custa R$ 40. Novas turmas a partir de maio. Informações pelo tel 225-4302 ou 4873, ramais A9 ou B9.

■ Ágora Instituto Holístico (Rua Engenheiro Richard, 24, Grajaú) — Dia 9 de abril, o Instituto abre novas turmas de informática para a Terceira Idade, às terças ou quintas, de 10h às 11h ou de 14h às 15h. O curso dura três meses e a mensalidade custa R$ 40. Os telefones do Ágora são 577-7235 ou 8833.

Micro leva a modernidade às agulhas de tricô

Helvio Romero

Professora aposentada, Eunice Sampaio reuniu receitas de tricô no PC

Aos 77 anos nada aparentes, Eunice dos Reis Sampaio, uma professora primária aposentada de São Paulo, que há 20 anos se dedica a ensinar trabalhos manuais, entrou no mundo da informática pelas mãos de uma de suas alunas e hoje se diz completamente fascinada. Ainda nas primeiras aulas, achou muito estranho quando o professor começou a falar de menu. "Parecia aula de culinária".

Resolveu comprar um micro e optou por um modelo multimídia. "Fiquei morrendo de medo de tocar nele, até que um sobrinho me disse que não precisava ter receio de a máquina explodir". Hoje ela passa para o micro as mais de duas mil receitas de tricô e crochê que possui, e começa a preparar no PC as apostilas para suas alunas.

"Quero aproveitar tudo que há de moderno, videocassete, telefone sem fio e celular, apesar de até agora não ter conseguido entender como funciona o rádio".

Maria Tereza Trindade, 63 anos, é uma das alunas do curso de informática para terceira idade do Museu da República. Aprendendo agora a usar o editor de textos do *Windows*, o *Write*, Maria Tereza aproveita para elogiar o curso e a professora. "No primeiro contato, o computador assusta, mas depois a gente vê que não é nenhum monstro", conta a aluna, que ainda não tem micro em casa.

Sua colega de turma, Maria Cecilia Pereira Carneiro, 58 anos, também ainda não levou o *monstrinho* para dentro de casa, mas planeja. "A primeira coisa que vou fazer é entrar na Internet".

Lindalva Scofano, coordenadora dos cursos do Ágora Instituto Holístico, sentiu na pele o trauma de ficar de fora toda vez que o assunto em família era o computador. Criou um curso de informática para a Terceira Idade na instituição e foi a primeira a se inscrever. "Não dá para ficar para trás", justifica.

A coordenadora também tem grandes planos para o micro em casa. A máquina vai cuidar da rotina doméstica, guardar a agenda de compromissos, o planejamento das festinhas, o cardápio da semana, e as receitas de culinária.

A dona de casa Maria Ludovica Senize, de 53 anos, também apelou para a informática para se integrar à família . A filha arquiteta deu apoio e o neto, de seis anos, achou boa a idéia de ter a avó como parceira nos jogos. Aluna do curso de Informática do Museu da República, ela também se orgulha de poder ajudar o marido, nos trabalhos com o micro.

Medo e paixão pela tecnologia são culturais

Para a psicanalista Elisabeth Adler, professora da Universidade Aberta da Terceira Idade, a intimidade ou o medo da tecnologia estão relacionados ao universo cultural dos micreiros veteranos. Quando até os netinhos começam a falar de bits e bytes está hora de aprender a nova linguagem. "Se a informática faz com que essa pessoa se aproxime da família, a vontade de enfrentar o desafio é maior", analisa.

Além da vontade de se enturmar em casa, a necessidade de se entender melhor com as maquininhas que povoam bancos e supermercados também contribui para que a turma dos 50 busque os cursinhos de informática. "Nos grandes centros, a informática pode ajudar esse público a se desvencilhar com muito mais facilmente de situações do dia-a-dia", lembra.

A intimidade com as máquinas, além de garantir a sobrevivência, também tem efeitos sobre a auto-estima. Na opinião da psicanalista, quando passa a dominar o mundo novo, representado pela informática, o idoso se sente bem mais seguro. Há também o efeito estimulante do aprendizado.

A professora admite, no entanto, que na Terceira Idade o medo da máquina é muito maior. Para quem viu o nascimento do rádio e assistiu estarrecido às primeiras transmissões ao vivo pela televisão, encarar o mouse pode dar arrepios. "Não é o computador, é a eletro-eletrônica como um todo. São equipamentos que não fizeram parte do aprendizado", mas lembra que não se pode generalizar. "O medo do novo ataca em qualquer idade. É como quando se aprende a andar de bicicleta: mesmo jovem, a gente fica assustado, mas depois enfrenta".

CIRCUITO INTEGRADO ■ STELA LACHTERMACHER

Fábrica 2000

A anunciada nova fábrica da Intel, que tem o Brasil como um dos países cotados para sua instalação, não acontecerá tão cedo. Em visita na semana passada ao Brasil, o vice-presidente da Intel Corporation, Earl Whetstone, que veio assinar acordo com a Itautec, disse ao *CIRCUITO INTEGRADO* que as atuais fábricas da companhia devem atender a demanda da companhia até o ano 2.000. "Enviamos uma equipe para analisar a estrutura econômica, do ponto de vista financeiro/tributário, tendo em vista a possibilidade de montar fábrica no país", explicou.

Mesmo reafirmando ser o Brasil, assim como a China, um dos mercados alvo para a empresa, Whetstone disse que negócios como este são analisados de forma global, e não necessariamente com base em consumo local. Na avaliação do empresário, em 1999 o mercado mundial de micros, que em 95 foi de 65 milhões de unidades, poderá chegar a 100 milhões de equipamentos.

Para o mundo

O Citibank mostrou na semana passada a nova versão de seu software de *homebanking*, o *Direct Access*. Bastante amigável e totalmente gráfico, o programa reproduz na tela do micro uma agência padrão do banco com suas divisões e os serviços que oferece. A versão desenvolvida no Brasil fez tanto sucesso que será "exportada" para Argentina e Chile, podendo vir a ser implantada, até mesmo, na matriz no banco.

Segundo o diretor vice-presidente do Citibank, Elvaristo do Amaral, hoje 80% das transações contabilizadas pelo banco já se realizam de forma remota. Deste total, 45% são feitas via telefone, 20% através de micros ou computadores de corporações, e os outros 15% utilizando o serviço de courrier. Em alguns meses, o banco pretende incluir em seu sistema de homebanking o pedido de crédito pessoal, eliminando a necessidade do solicitante ir até a agência.

Cai um baluarte

A AT&T/ Monydata é agora integralmente da NCR Brasil, uma das empresas independentes do grupo AT&T. A aquisição do total das ações foi concluída esta semana com a criação da nova companhia, a NCR Monydata. Fundada em 1983 pelo empresário Felipe Perez e mais quatro sócios, a Monydata foi um dos baluartes da indústria brasileira durante a reserva de mercado. Por vários anos dividiu a liderança do mercado de microcomputadores com a Microtec, hoje Microtec/Digital, e com a Itautec.

No início do ano passado, foi anunciada a formação da *joint-venture* entre AT&T e Monydata. A empresa norte-americana adquiriu as cotas da Monydata que pertenciam ao grupo Moinho Santista, ficando com 49% das ações ordinárias, com direito a voto, e 83% do total das ações. Os 17% restantes e 51% das ordinárias foram mantidos nas mãos de Felipe Perez.

Com o reformulação divulgada pelo grupo AT&T em setembro de 95, ficou clara a intenção da empresa de deixar o segmento de microcomputadores. Nesta área, a companhia optou, a nível mundial, por uma parceria com a Intel para a composição de suas soluções. O Brasil era o único país onde a parceria não vigorava pela existência da *joint-venture*. Com a aquisição da AT&T/Monydata pela NCR, os micros Intel devem passar a integrar também aqui as soluções da nova NCR Monydata.

Fim da novela

A linha Globalyst, ponta de lança dos micros AT&T/Monydata no mercado, deve continuar no mercado somente até meados deste ano, sendo descontinuada a seguir, mas a NCR garante que a assistência técnica e manutenção não serão alteradas. O foco da NCR Brasil e NCR Monydata serão servidores multiprocessados e projetos nas áreas de automação bancária e comercial, além de redes e prestação de serviços.

Felipe Perez permanecerá algumas semanas a mais na empresa participando do processo de transição, mas já não mais como presidente. O cargo foi ocupado por Célio Bozola, que vai acumular a presidência da NCR Brasil com a NCR Monydata. Perez deverá se dedicar, entre outras coisas, a empresa de pagers Skylink, onde tem 50% de participação.

Segundo Bozola, todo o quadro de funcionários da AT&T/Monydata deverá ser transferido para a nova empresa, que irá incorporar também a fábrica em São Paulo. A perpectiva para este ano é que NCR Brasil e NCR Monydata atinjam um faturamento de R$ 100 milhões.

Cisc X Risc

O parque instalado de máquinas baseadas em processadores Intel, pelos cálculos de Whetstone, é da ordem de 200 a 250 milhões. Sobre a polêmica Cisc X Risc, o vice-presidente da companhia diz que os chips da empresa são um misto de Risc e Cisc desde o remoto 386, que já possuia características Risc. "Desenhamos nossos produtos com o que existe de melhor para cada área", afirma, acrescentando que os concorrentes da Intel que só utilizam Risc fazem disso uma bandeira.

■ Continuação da 1ª página

Criançada faz amigos na Internet

O **Informática** perguntou à crianças do Kidlink, via correio eletrônico, por que gostam de computadores. Cintia Barbosa Santana, Aline Conceição Silva e Patricia Santos Ferreiras, todas de 15 anos e alunas da 8ª série da Escola Municipal Doutor Alexandre Leal Costa, em Salvador, usam computadores há um mês, principalmente para acessar a Internet. As três adoram usar computador, acham importante para conhecer pessoas e para aprender.

Nenhuma das três têm computador em casa, mas sonham ter um. As baianinhas se amarram na Internet, um meio de comunicação importante, segundo elas. Aline gosta do *WWW*, do correio eletrônico e do *chat* (conversa ao vivo via teclado). Patricia acredita que a Internet vai ajudá-las abrindo as portas para o do mundo.

Michelle Lerner Melamed, de 12 anos, estuda na 6ª série do Colégio Israelita Brasileiro A. Liessin. Usa o computador desde 1990 e ano passado começou a acessar a Internet. Entre os programas mais usados em seu PC para trabalhos na escola estão o editor de textos *Word*, editores gráficos como o *Print Shop Deluxe* e *Print Artist*. Pesquisas são feitas com o *Netscape* ou enciclopédias em CD-ROM, para *e-mail* usa o *Eudora*.

Não consigo pensar em fazer uma carta, uma pesquisa, me agendar, falar com amigos distantes sem o meu computador. Na velocidade em que a informática está, ninguém vai poder estudar no ano 2000 sem um computador, diz Michelle.

As crianças de Portugal também respoderam. Sete alunos do Clube Ciberespacial da Escola Doutor Joaquim de Carvalho da Figueira da Foz, com idades entre 15 e 18 anos, contaram que usam a rede no colégio há seis meses, uma vez por semana, durante duas horas. Gostam mesmo é de conhecer gente nova e já contam 20 amigos feitos através da rede.

SERVIÇO

Smartkids— 542-8989
Futurekids:
Barra— 493-6551/ 325-8439
Botafogo— 286-9240
Copacabana— 235-3937
Flamengo— 205-4361
Ilha— 462-1583
Ipanema— 259-8420
Méier— 591-9393
Niterói— 611-5734/ 610-1998
Tijuca— 264-7113

TREINAMENTO NA INTERNET
FAÇA COM QUEM SABE!
AlterNex
- Introdução a Internet I, II e III
- Criando Páginas de WWW I e II
mais informações:
e-mail: axprodutos@ax.ibase.org.br
ou sonia@ax.ibase.org.br
Tel.: (021) 537-7965
Fax: (021) 537-9185

Classificados Disque 0800-23-5000 JB

online Internet Services
Marque sua presença na Internet com home-pages WWW
Shopping eletrônico, portfolio de serviços, venda eletrônica, newsletters, páginas pessoais, processamento de pedidos, formulários eletrônicos, mapas clicáveis.
Visite-nos pela Internet em http://www.online.com.br/ e-mail: info@online.com.br
Informações Tel: 287-7715 * Fax: 287-5149 ou através do Online BBS: 287-8844

HORIZONTES BBS
70 Linhas, 28.800 Bps. Canal Internet de 128 K. A maior de Minas Gerais.
FIBRA ÓTICA
Suporte (031) 286-3420
Dados (031) 286-2000
INTER NET

CIBERESPAÇO

A quarta onda

Eis a quarta coluna da série informal sobre configuração e uso do Netscape Navigator, o mais popular *browser* (*software* de navegação) da Internet. Os que perderam alguns das partes anteriores podem mandar *e-mail* para **charlab@ax.apc.org** e eu enviarei, com prazer, o conjunto de textos completo até este ponto. Peço apenas um pouco de paciência. Infelizmente (ou felizmente) estou tirando três semanas de férias com a família. Sem o *notebook*.

□

Vamos percorrer os menus do programa.

Em *File*, *New Web Browser* abre uma nova cópia do Netscape, para que você possa visitar mais de um endereço no *Web* ao mesmo tempo. *New Mail Message* abre o programa de correio eletrônico numa nova mensagem. Funciona acoplado ao *browser* (vamos examiná-lo em detalhe mais adiante). *Mail Document* permite que você envie por correio eletrônico o endereço (ou o texto completo do conteúdo) da página *Web* que você está acessando. *Open Location* já vimos que abre uma janela para que você escreva um endereço *Web* que deseje visitar. *Open File* abre arquivos que estejam guardados no seu próprio *hard-disk*. Experimente este comando para abrir os arquivos que se encontram no diretório *cache* do Netscape. Note que você pode abrir arquivos com diferentes extensões (.htm, .jpg, .gif, .txt). *Save As* também já vimos (permite que você salve os arquivos visualizados pelo Netscape). Lembre-se de que é possível salvar um arquivo retirado do *Web* como texto, bastando para isso mudar o item de *tipo* para (*.txt). *Upload File* permite que você envie um arquivo do seu computador para um servidor remoto de FTP. *Page Setup* define o modelo de página a ser impressa a partir do arquivo visualizado. *Print* imprime e *Print Preview* visualiza a página a ser impressa (antes da impressão). Embora a idéia do *World Wide Web* não seja exatamente a de visitar para depois imprimir, no dia-a-dia um papel impresso ainda pode ser útil (e portátil). Finalmente, *Close* fecha o *browser* (se você estiver com mais de uma cópia aberta, as demais permanecerão ativas) e *Exit* desliga tudo.

□

O menu *Edit* é um menu comum a programas que rodam sob Windows. *Undo* desfaz o último comando. *Cut*, *Copy* e *Paste* são os menus de edição. Experimente clicar seu *mouse* sobre alguma parte de texto de uma página carregada no *browser* ao mesmo tempo em que (mantendo-o pressionado) o arrasta. A área marcada do texto pode, então, a partir do comando *Copy* do Netscape, ser transportada para seu editor de texto com o comando *Paste*. Não é tão complicado quanto a descrição.

□

O menu *View*, *Reload*, representa uma dos comandos mais importantes para quem lê jornais na Internet. Já vimos que o Netscape guarda os arquivos acessados no diretório *cache*. Quando você pede para ele voltar a uma página já carregada recentemente, ele não acessa a página pela rede mas, sim, a lê a partir do *hard-disk*. Com isso, muita gente fica com a impressão de que o jornal, com uma data antiga, não foi atualizado. Clique em *Reload* e o milagre está feito. *Reload Frame* deve ser usado quando você desejar recarregar uma das janelas que se abrem numa mesma tela quando a página *Web* utiliza o comando *Frame* (veja o que é isso em **http://www.shareware.com**). *Load Images* carrega as imagens da página (caso você esteja navegando com o *Auto Load Images* — do menu *Options* — desabilitado). *Refresh* atualiza a página apenas com a informação do *hard-disk*. Finalmente, com *Document Source* você vê o código HTML com que foi composta a página *Web* e com *Document Info* vê informações sobre a página.

□

Estou no limite de linhas desta coluna. Terça que vem, mesmo em férias, (perdoem a falta de criatividade do título...), *quinta onda!*

Sergio Charlab
charlab@ax.apc.org
http://www.ibase.br/ jb/charlab.html

Mais barato que outros da sua categoria.
(A Ferrari, por exemplo, custa mais de um milhão.)

Macintosh Performa 5215
Só 2.799
ou em 7x R$ 497,83*(1+6)

American Heritage. Dicionário.

ClarisWorks 3.0. Processador de texto, planilha, desenho, banco de dados, comunicação e pintura.

Eric's Solitarie Sample. Paciência eletrônica.

Expresso. Agenda de compromissos e telefones.

MegaPhone. Fax e telefone no Macintosh.

Fine Artist 1.0. Pintura para todas as idades.

Power Pete™. Jogo de ação.

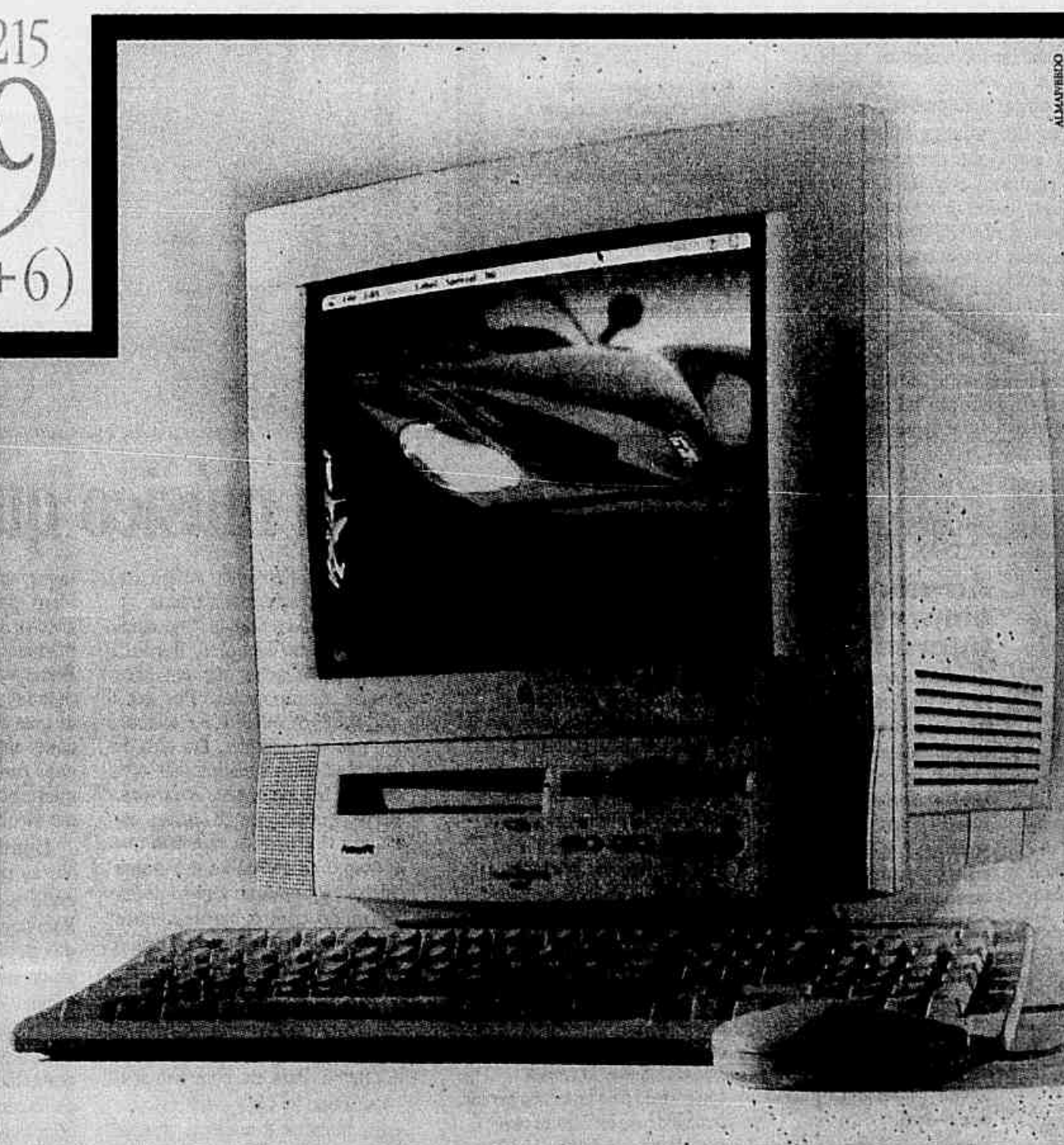
Virex. Antivírus, o protetor do seu computador.

Widget Workshop™ O mago das armadilhas eletrônicas.

Mangia. O livro de receitas de seu Macintosh.

Diversos Tours que ensinam como usar o seu novo Macintosh.

+10
Softwares, prontos para você aproveitar ao máximo o melhor computador do mercado.

ALMAP/BBDO

O MELHOR COMPUTADOR PESSOAL DO MUNDO.

Integrado. Sem cabos e conexões. É só ligar na tomada e usar.

Som estéreo de 16 bits. Secretaria eletrônica com fax/modem. Alto-falantes com microfone embutido.

Suporte gratuito em todo o país através da Apple Line (60 dias).

Apple®
Apple Line 0800-12-9080
Supriserv, 813-3777 - Offshore, 820-6441
Officer, 285-2400 - CompuSource, 820-1112

Promoção válida de 29/3/96 a 30/4/96, ou enquanto durar o estoque. Preços à vista com impostos inclusos para São Paulo. Frete incluso para Grande São Paulo. *Financiamento sujeito a aprovação de crédito. Encargos financeiros: 6,0% a.m. + IOF (já incluso). Para pleno uso do produto, é necessário o domínio da Língua Inglesa.
A Apple poderá alterar as características do produto sem aviso prévio. As marcas apresentadas são de propriedade de seus respectivos fabricantes.

Divulgação

Pela Internet, o consumidor pode comprar a Mercedes SL500, escolhendo os opcionais e pagando parcelado

Compre, venda ou troque seu carro

Montadoras e concessionárias esquentam motores na Net

CARLA BAIENSE

Realizar os mais loucos sonhos de consumo ficou tão fácil com as vendas por computador, que um consumidor mais empolgado corre o risco de entrar na Internet a pé e sair de Mercedão. Eu, por exemplo, entrei de Corsa (emprestado, porque a concessionária não aceitava o meu Uno como entrada) e saí com um poderoso carrão.

Em poucos minutos de navegação pelo *site* da Klasse, concessionária de automóveis Mercedes Benz de São Paulo, escolhi modelo, cor, opcionais, verifiquei preço, avaliei o meu Corsa e recebi a facada: R$242.211. Mas é possível financiar em 36 vezes e, além disso, se trata de um Mercedes SL 500, com *air bag*, pintura metálica, bancos de couro e tudo o mais.

Nossa idéia básica é criar um ambiente de informação. Antes de concretizar o negócio, encaminhamos a proposta à equipe de vendas, que faz a análise e entra em contato com o cliente. Até porque, o próprio consumidor não está disposto a fechar um negócio de R$ 200 mil por computador", esclarece o gerente de Marketing da concessionária, Marcio Zebini.

Mas na página tudo acontece como numa venda real, com informações detalhadas sobre o produto, disponibilidade de estoque, formas de pagamento, com simulação de planos de pagamento, e data para a primeira revisão. O visitante pode apenas conhecer a linha de produtos da empresa, mas, se optar pela compra de um modelo ou avaliação de usado, vai percorrer cada etapa do processo com total realismo, começando pelo cadastramento.

Fraude — Todas as informações, incluindo a escolha do carro e dos opcionais, são registradas e vão aparecer na proposta de compra. Mesmo com tanta facilidade, o gerente de marketing não se assusta com as chances de um visitante desavisado mandar uma proposta de compra no valor de R$ 300 mil, só para testar. "Por telefone, as possibilidades deste tipo de fraude acontecer são as mesmas", avalia.

Se a concessionária Mercedes-Benz investiu tudo no realismo, a própria indústria optou pela informação. A bela *home page* da Fiat traz o Mundo Fiat, a publicação institucional da empresa. A edição de fevereiro tem toda a programação da festa de lançamento do Palio, que vai movimentar Belo Horizonte e Ouro Preto este mês. E no item Cultura, um *link* para a Fundação Torino e para o Espaço Cultural Fiat.

No *site* da Volkswagen, o visitante vai encontrar o endereço das fábricas brasileiras da empresa e toda a linha de produtos, incluindo os veículos leves nacionais e importados, caminhões e ônibus. Não faltam dados sobre a liderança da empresa, que responde por 42% da frota vendida no País, e sobre o tamanho da rede autorizada. Mas faltam os endereços, além de explicações mais detalhadas sobre os serviços financeiros — leasing, financiamento e consórcio.

Na página da General Motors, a mesma conversa institucional. O *site* traz dados sobre a rede de concessionárias, demarcada no mapa do Brasil, mas faltam os endereços. No show room, todos os modelos da linha, com *links* para fotos em tela-cheia. E informações sobre o GM Card, o cartão personalizado do sistema Visa para os clientes Chevrolet. No item novidades, a silhueta do próximo lançamento.

O MUNDO DAS MAÇÃS

Newton nasceu para brilhar

Faz algum tempo que eu estou adiando a coluna desta semana, dedicada ao (ainda) quase desconhecido Newton, o pequeno assistente digital da Apple que nasceu prematuro em 1993. Naquela época, John Sculley, então CEO dda empresa, fez o possível e o impossível para colocar um produto revolucionário no mercado, e a vontade de marcar sua gestão foi tamanha que Sculley se esqueceu de um detalhe importantíssimo: o conceito do Newton era perfeito e ele realmente está destinado a ter um futuro glorioso, mas em setembro de 1993, o Newton simplesmente não estava pronto, ou melhor, ainda não estava no ponto.

Ah, o que é um Newton? O nome oficial da Apple para seu pequeno assistente digital é MessagePad, agora na versão 120. Quer dizer, agora na versão 130, mas eu já chego lá, vamos por partes. Um MessagePad é um aparelhinho bacana, um pouco maior do que a palma da mão, que foi classificado por seus inventores como um autêntico PDA (*Personal digital assistant*). Numa primeira olhada, o Newton parece uma dessas agendinhas eletrônicas para nomes, telefones e mais uma porção de *features* que ninguém usa, porque as teclas e o visor geralmente são pequenos demais. Um segundo exame, porém, nos mostra um conceito realmente novo de coleta e armazenamento de informações.

O fracasso de 1993, quando foi lançado o MessagePad 100, se deveu principalmente a um dos maiores trunfos da nova tecnologia, que era a capacidade do Newton de reconhecer e transformar em caracteres digitais a escrita à mão de seus usuários. Todo Newton vem acompanhado de uma caneta sem tinta, que serve para escrevermos na tela os dados que queremos guardar. Um exemplo: você está em reunião, com seu Newton a postos e canetinha na mão. Quer tomar nota de alguma coisa importante? Pode escrever diretamente na tela do aparelho. Em segundos, o Newton transforma a sua *tinta eletrônica* em caracteres que podem ser manuseados em seu próprio Newton ou no seu computador de mesa. O problema das primeiras versões do produto era justamente esse: além de lento, o reconhecimento de escrita beirava o ridículo. Você escrevia *deputado*, o Newton lia *inútil*, coisas do gênero. Isso virou piada de quadrinhos nos jornais do mundo inteiro.

Pois bem, o tempo passou e os professores pardais da Apple trabalharam em silêncio em uma nova versão do Newton que foi lançada em setembro passado lá nos EUA, o NewtonOS 2.0. E o patinho feio começa a dar pinta de que vai mesmo acabar virando um belo de um cisne, ao que tudo indica. O reconhecimento de escrita é infinitamente superior ao dos primeiros modelos, especialmente em letras de forma, além de ser rápido o suficiente para que seu uso seja finalmente prático. A conexão com os computadores de mesa também começa a ser aperfeiçoada. E deverá ser uma simples questão de tempo até que os principais programas de Mac comecem a ter versões para o Newton, principalmente os programas de uso diário como agendas, finanças (a versão Newton do *Quicken*, o *Pocket Quicken*, já vem instalada nos novos MessagePads), planilhas e bancos de dados.

Depois de ler e ouvir relatos maravilhados sobre o novo Newton, não resisti e arrumei um arsenal de razões para encomendar o meu, que chegou finalmente no começo de março. É claro que as razões deixam um pouco a desejar, mas o Newton não: ele é mesmo uma delícia de usar, e aos poucos vou incluindo seu uso no meu dia-a-dia. De problemas, só mesmo o fato de a tela não possuir nenhum tipo de iluminação, o que limita bastante o seu uso em lugares mais escuros ou à noite. E não é que, duas semanas atrás, a Apple resolve me transformar na mais nova vítima da obsolescência programada? Mal chega meu 120 *escurão*, novinho em folha, e eles lançam o MessagePad 130, igualzinho ao anterior mas com... tela iluminada. Grrr...

De qualquer maneira, ando feliz da vida com esse novo amigo., e estou de olho em uma próxima versão que tenha tela colorida, iluminada, acesso direto à Internet, e integração por raios infravermelhos com os Macs ou os Powerbooks. Não estamos longe disso.

As cartas para **O MUNDO DAS MAÇÃS** devem ser endereçadas ao caderno **Informática. JORNAL DO BRASIL**. Avenida Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, Rio de Janeiro. CEP 20.949-900. Fax: (021) 540-3349.

Ricardo Serpa
ricaserpa@ax.apc.org

Automóvel para aluguel na Internet

Quem ainda não decidiu comprar sua Mercedes, pode simplesmente sair da rede pilotando um carro alugado. Um bom número de locadoras já fincaram seu balcão de atendimento por lá, com páginas bem trabalhadas e um roteiro completo para fazer a melhor escolha.

A Unidas Rent a Car ensina como terceirizar a frota, usando os serviços da empresa, e dá todas as dicas para abrir uma franquia. Para quem quer apenas alugar um carro, no *link* sobre veículos e tarifas, há tabelas completas sobre diárias, conforme o grupo de veículos, valor do quilômetro rodado e proteções — seguro, valores, cláusulas e condições.

Depois de escolher o carro, o cliente preenche o cadastro, indica onde vai retirar e devolver o automóvel e indica um telefone para confirmar a reserva. Em 24h a empresa se compromete a fazer a confirmação.

Com um visual mais trabalhado, a Hertz Brasil repete a receita tradicional de reserva *on-line*, ou seja: você vê, escolhe e pega o telefone mais próximo para indicar a opção. A página traz uma mapa com todas as filiais. Clicando no Estado, o visitante recebe a relação de endereços e telefones.

No item proteção, estão as informações sobre os seguros incluídos. Nos opcionais e no serviços, todos os extras oferecidos pela empresa, como motorista e serviço para portadores de deficiência. Na locação, o visitante vai encontrar todos os dados para contratar o aluguel, com uma extensa tabela com modelos, acessórios e preços. Verá também os documentos necessários, o período e a idade mínima para alugar o automóvel.

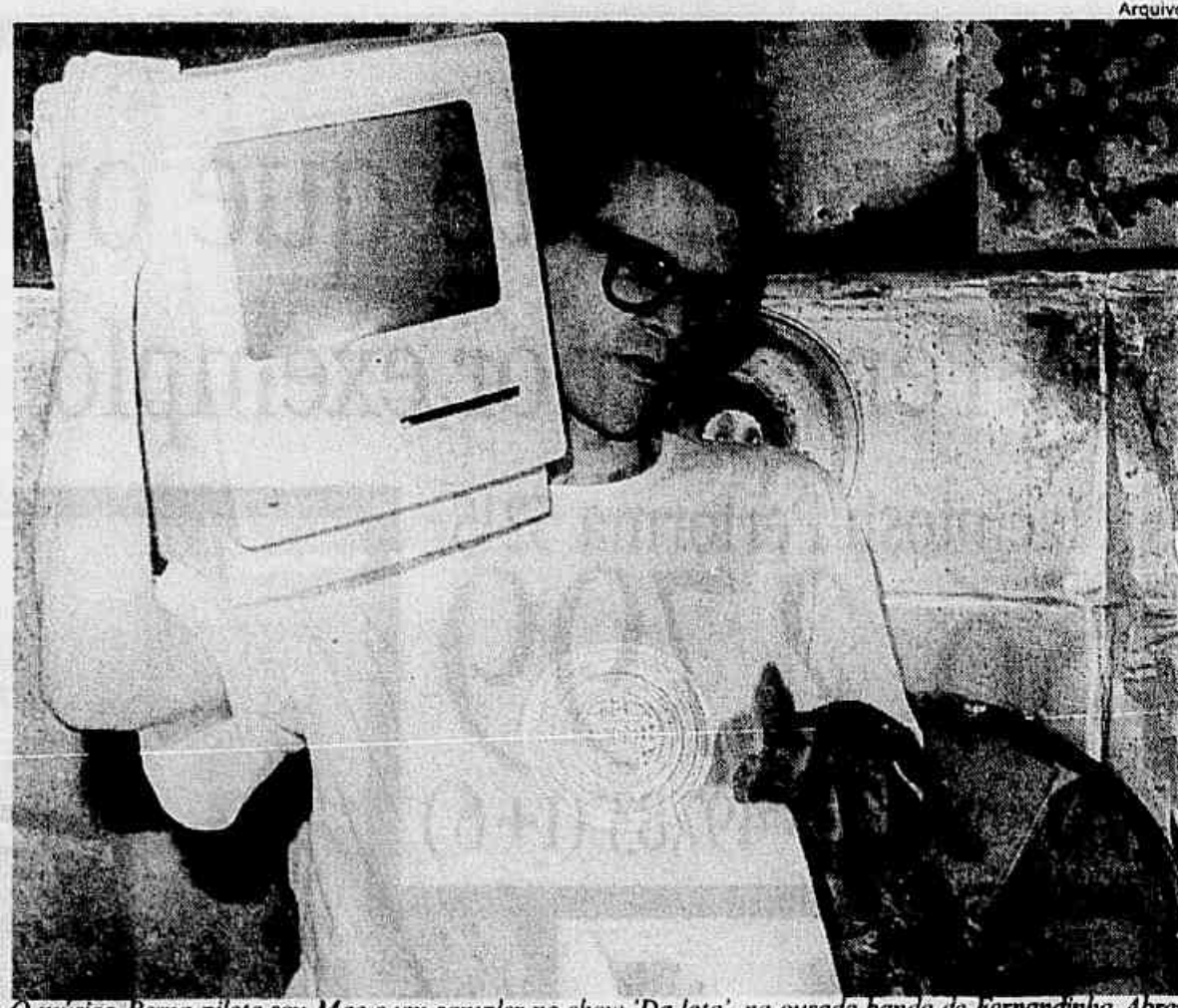
Por fim, aquelas informaçõezinhas que ficam em letras miúdas nos contratos e quase ninguém se dá ao trabalho de ler estão lá, bem legíveis. É possível descobrir os valores para hora-extra, despesas-extras, voucher e o sistema de devolução entre cidades.

Por onde alfabética, o sistema registra todas as cidades nas quais é possível pegar ou deixar o carro. Toda a sinalização da página, incluindo os *links*, é representada por ícones que lembram bem a fauna urbana: placas, setas, letreiros.

Duas outras locadoras preparam a entrada na grande rede, sem adiantar os serviços que serão oferecidos *on-line*. A Localiza já tem endereço, assim como a Alta. A concessionária Disnave ganhou um endereço para correio eletrônico na rede.

SERVIÇO

Klasse (Mercedes Benz) — **http://www.klasse.com.br**
Fiat — **http://www.fiat.com.br**
GM — **http://www.gmb.com.br**
Volkswagen — **http://www.volks.com/br/index.htm**
Disnave — **Disnave@mtec.com.br**
Hertz Brasil (locação) — **http://www.hertz.com.br**
Unidas Rent a Car — **http://www.mandic.com.br:80/unidas/**
Localiza — **http://www.localiza.com.br**
Alta — **http://www.mandic.com.br/alta**

Arquivo

O músico Berna pilota seu Mac e um sampler no show 'Da lata', na ousada banda de Fernandinha Abreu

Um músico que 'toca' Macintosh

Quando Fernanda Abreu começa a apresentar sua banda, no show *Da lata* e manda: "no computador e no sampler, Berna", muita gente acha que entendeu errado. Computador? Por mais que apure os ouvidos é isso mesmo que vai entender. Do alto de seu Macintosh Quadra 660 AV, com 24 Mb de RAM, o carioca, Berna Ceppas, de 31 anos, comanda o grupo de músicos que acompanha Fernandinha numa ousadia sonora que vem se popularizando com o barateamento das tecnologias, como explica o próprio Berna.

"Os músicos podendo montar seus próprios estúdios, acabam se transformando em *DJs Ciber*", diz Berna. Para ele, com isso acaba-se criando uma nova estética para músicos e música, que se reflete no show business. "Consegue-se fazer coisas que não seriam viáveis de produzir sem o computador, uma banda só para tocar forró, por exemplo. Deste modo, abre-se um leque sonoro de possibilidades, que encanta o público".

Berna assume que o som do computador não é tão bom quanto o de uma calorosa orquestra de verdade, mas assegura que, em alguns casos — como o forró — é muito bom ter o computador como auxiliar no palco.

Iluminados — Segundo Berna, as pessoas do meio artístico estão acostumadas a encontrar a iluminação dos shows controladas por computador, mas o som ainda causa certa estranheza. "O público curte o resultado. Talvez a própria classe encare de maneira mais pejorativa do que o público, por achar que há uma diminuição de espaço para os profissionais com a entrada do computador em cena". Mas ele é rápido em explicar: isso não acontece na prática, não se pode substituir o material humano. "O músico é quem dá o sabor, o *swing* à música".

Berna considera seu Macintosh um novo instrumento, que ele chama de "maestro das máquinas". Ao poderoso Mac ficam ligados teclados análogos (em que o som é gerado dentro deles), teclados digitais (possuem uma matriz sonora e o som é processado) e um sampler (gravador digital, que possibilita várias alterações do som), entre outras parafernálias.

Todos os teclados têm entrada e saída de MIDI (padrão que permite a conexão de instrumentos musicais aos computadores), que são ligadas a uma interface para conexão com o computador. Entre os softwares usados por Berna está o *Studio Vision* da Opcode, que integra a parte de sequenciador Midi com o áudio digital. A partir de um comando do músico, a interface dispara e rege as máquinas. "O computador hoje é o cérebro do estúdio", encerra Berna.

BITS

Projeto incentiva novas empresas

Estão abertas as inscrições para o Projeto Gênesis — Geração de Novos Empreendimentos em Software, Informação e Serviços — que selecionará núcleos para geração de empresas de informática. O projeto tem o patrocício do CNPq e do Softex 2.000 (programa de apoio à exportação de software brasileiro) e orçamento estimado em R$ 6 milhões. Qualquer instituição de ensino com cursos de informática pode se inscrever. Serão selecionados dez candidatos que receberão R$ 200 mil por ano para implementar laboratórios, distribuir bolsas para alunos e recém-formados, entre outros investimentos. I nformações no telefone 210-2163, ramal 364.

Estudante paga menos na linha da Brasoftware

Agora, alunos, professores e funcionários de qualquer escola ou faculdade do Brasil têm desconto de 50% em todos os softwares da empresa paulista Brasoftware. Além do desconto, o Programa Educacional Brasoftware oferece a possibilidade de montar lojas temporárias em escolas e faculdades. Informações catálogos e preços pelo telefone (011)253—1588.

Arrume um emprego na Internet

Conseguir emprego ficou mais fácil. A Impacta Tecnologia criou uma *home page* especializada em recrutamento e seleção pessoal. No endereço **http://www.embratel.net.br/infoserv/advicebr/impacta/** os profissionais podem colocar informações pessoais e curriculares e a Impacta envia os dados para as empresas. Além disso, uma lista com informações sobre 120 cursos e treinamentos está disponível na *home page* . A Impacta também oferece um serviço de esclarecimento de dúvidas sobre a Internet gratuitamente pelo e—mail **impacta@sao.nutecnet.com.br**. Mais esclarecimentos pelo telefone (011) 285—5566.

Paging se junta à grande rede

Os assinantes do Teletrim, empresa de *paging* com cobertura internacional, já podem enviar mensagens através da *home page* da empresa. Usando PC ou Mac, o usuário poderá enviar suas mensagens para qualquer lugar do mundo, ou consultar os serviços da empresa, pelo endereço **http/://www.canalvip.com.br/teletrim.**

Software ajuda a criar elevador

A Elevadores Atlas acaba de lançar o *Atlas Infobank — 96*, um programa interativo para o dimensionamento de elevadores e escadas rolantes. O roteiro apresentado pelo programa permite o cálculo para elevadores com capacidade de 6 a 15 ou 11 a 22 pessoas, faixa em se enquadra a maior parte dos equipamentos.

Exposição do MNBA agora na grande rede

Quem perdeu a mostra de arte contemporânea Mínimo Múltiplo Comum, no Museu Nacional de Belas Artes, pode recuperar as imagens e o clima da exposição pela Internet. Os oito artistas voltaram a se encontrar pela rede, onde o visitante pode ver as obras e a trajetória de cada expositor, percorrendo os corredores de uma galeria virtual.

"O artista trabalha anos discutindo as questões de cada mostra, expõe os trabalhos e acabou. A Internet seria a resposta ideal para este problema. É possível estender a exposição, se o público ainda tem acesso a ela", justifica a artista Monica Mansur, idealizadora do projeto.

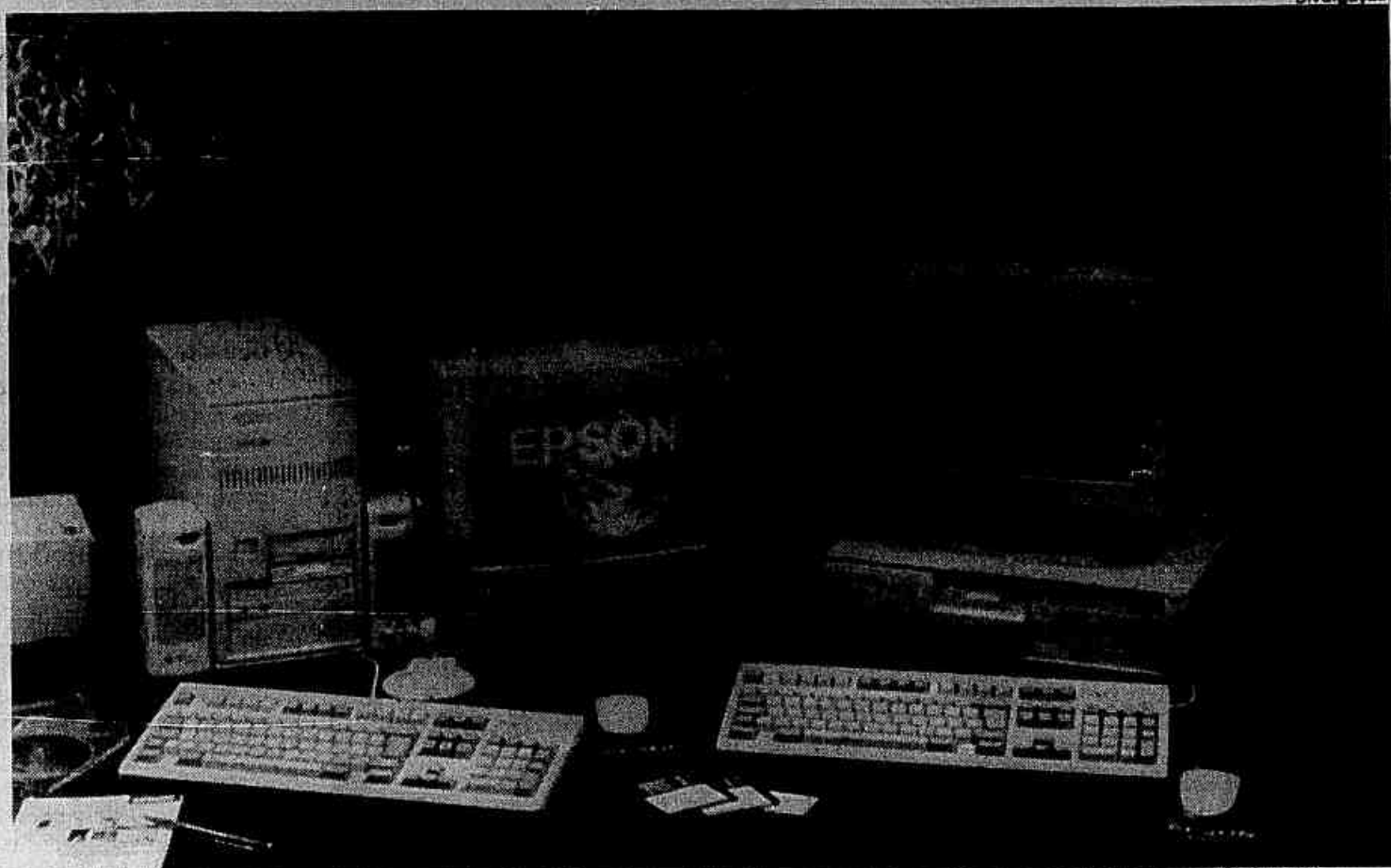
Para evitar o aborrecimento de horas de espera pelas imagens, a equipe de criação optou por misturar fotos dos trabalhos com informações sobre a obra de cada artista. Na página inicial, o público vai encontrar as fotos e os nomes, com *links* para páginas pessoais. A partir daí, a navegação é feita através de setas. O detalhe é que a disposição dos dados na *home page* não segue uma lógica linear.

Clicando sempre na seta para baixo, o visitante vai ter informações sobre o mesmo artista. À direita, viaja pelos corredores de quadros, currículos e textos de apresentação. "As imagens não são exatamente o que as pessoas viram, porque muda a resolução, a cor, a luz", explica Monica.

Mas a MMC tem, também, um olho no mercado internacional de arte. Todos os textos estão em inglês e a *home page* já começa a entrar nas páginas amarelas dos grandes catálogos WWW. "É uma página para o grande público internacional, que não tem a menor noção de que se produz arte contemporânea de boa qualidade no País", conta Monica.

SERVIÇO

O endereço da exposição Mínimo Múltiplo Comum na Net é http://www.ibase.org.br/~mmc/mmc.htm.

Divulgação

A Epson iniciou a montagem do Pentium Action no Brasil, modelos desktop e minitorre. Os preços começam em R$ 2,5 mil

Epson traz linha de micros para o Brasil

Montagem dos equipamentos começou na fábrica da Conexão, em SP

STELA LACHTERMACHER

SÃO PAULO — A Epson, conhecida no Brasil como uma empresa fabricante de impressoras, mostra agora que sua atuação na área de informática é bem mais ampla. A companhia anunciou na semana passada a chegada ao mercado nacional de sua linha de microcomputadores. Os seis modelos das séries *Action PC*, com gabinete tipo desktop, e *Action Tower*, com gabinete mini-torre, já estão sendo montados no país pela paulista Conexão, em regime de CKD. São máquinas baseadas nos processadores Pentium 75 MHz e 100 MHz, voltadas tanto a usuários domésticos quanto a corporações. Os preços variam de R$ 2,5 mil a R$ 3,5 mil.

Segundo o presidente da Epson do Brasil, Wang Chi Hsin, em breve estarão sendo lançados também os modelos com Pentium 166 MHz e outros mais rápidos.

Para Wang, a fabricação local representa uma fase natural de amadurecimento da companhia no país. "O computador é a peça que faltava no tabuleiro da Epson aqui no Brasil", afirma. O objetivo da empresa é, já neste primeiro ano, atingir 7% do mercado legal de micros no país, estimado por Wang em cerca de 600 mil máquinas que devem ser vendidas este ano.

Os três modelos multimídia das novas linhas vêm com CD-ROM de velocidade quádrupla e placa fax/modem, contando ainda com opcionais como navegador para Internet e títulos de software, além do Smart Suite, presente em todos os equipamentos da série. A maior parte dos micros que está sendo lançada têm memória RAM de 8 Mb e disco com capacidade de armazenamento de 850 Mb. Todos têm três anos de garantia e o monitor de 14 polegadas, fabricado pela VGArt, tem garantia de dois anos.

Os equipamentos voltados ao mercado corporativo têm memória inicial de 16 Mb de RAM, expansível até 64 Mb e disco de até 2 Gb. Todas as máquinas podem ser parceladas em até seis meses. A empresa firmou acorco de financiamento com o Bradesco, com uma taxa de juros de 5% ao mês. No caso de *leasing*, os juros mensais são de 2,35%. Nesta modalidade, o consumidor pode pagar em até 24 meses.

Servidores da Intel em CKD pela Itautec

SÃO PAULO — Intel e Itautec firmaram esta semana um acordo para a empresa brasileira passar a fabricar no Brasil, em regime de CKD, servidores e desktops da Intel voltados ao mercado corporativo. A Itautec-Philco vai utilizar sua fábrica em Manaus para a produção das placas e os equipamentos vão ser montados em São Paulo. A produção vai ter início imediato e além do atendimento a seus clientes a Itautec deverá vender os micros também para outros fabricantes em regime de OEM.

O vice-presidente da Intel, Earl Whetstone, que veio ao Brasil especialmente para a assinatura do acordo, disse que a empresa possui hoje, a nível mundial, 73% de participação no mercado de servidores, e que esta participação deverá crescer com os novos modelos baseados no processador Pentium Pro. São eles o 1020, monoprocessado baseado no Pentium Pro 150 MHz com 128 Kbytes de memória RAM e 1 Gigabyte de disco, que já está no mercado; o 3020 com dois processadores de 166 MHz, memória RAM inicial de 1 Gb e 40 Gb de disco; e o 5020, com clock de 200 MHz, vem com quatro processadores, 3 Gb de RAM e 96 Gb de disco. Os dois últimos chegam ao mercado no segundo semestre. Os preços variam de R$ 7,5 mil a R$ 40 mil, dependendo da configuração, e todos vem com sistema operacional *Windows NT*.

Segundo o vice-presidente da Itautec, Carlos Eduardo Correa da Fonseca, muitas empresas deverão fazer o chamado downsizing, trocando suas máquinas de grande porte por estes servidores, enquanto, em outros casos, companhias que utilizavam micros mais simples com servidores vão partir para os novos equipamentos para aumentar sua produtividade. A Itautec vendeu no ano passado 70 mil micros e a meta para este ano é chegar ao 100 mil equipamentos.

SOLUCIONÁTICA

Teclado sem ponto de interrogação

Caro Abel,

Sou proprietário de um micro IBM Aptiva 550M, comprado no Brasil. A máquina veio de fábrica com dois sistemas instalados, *OS/2* e *DOS+Windows 3.1*, com possibilidade de *dual boot*. Evidentemente, tudo funcionava bem, inclusive o teclado. Os problemas começaram quando resolvi instalar o *Windows 95*, versão original em inglês. Esperava que o software importasse todos os *drivers* de dispositivos automaticamente do *Windows 3.1*. Entretanto, a coisa não funcionou bem assim com relação ao teclado. Acontece que o layout do teclado IBM é diferente dos dois padrões de teclado brasileiro, que são o standard e o ABNT2. Como o *Windows 95* não veio com o *driver* para o teclado IBM, o melhor que consegui foi configurar para ABNT2, onde quase tudo funciona, exceto a tecla que contém os símbolos "?" e "/".

Consultei a IBM e eles me disseram para consultar a Microsoft. Deles obtive a informação de que devia incluir o seguinte nos arquivos *autoexec.bat* e *config.sys*:

No *autoexec.bat*:

MODE CON CP PREPARE=((437 850) C:WINDOWSCOMMANDEGA.CPI)
CHCP 850
C:DOSKEYB BR,Ç:DOSKEYBOARD.SYS / ID:275

No *config.sys*:

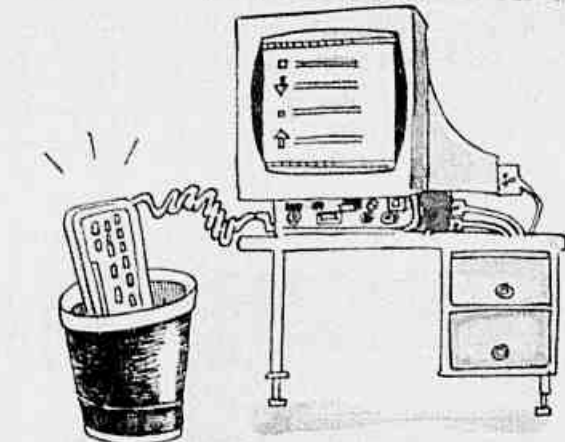
COUNTRY=055,850Ç:WINDOWSCOMMANDCOUNTRY.SYS
DEVICEÇ:WINDOWSCOMMANDDIPLAY.SYS CON:=(EGA,850,2)
INSTALLÇ:WINDOWSCOMMANDNLSFUNC.EXE

Não funcionou, nem no *DOS*, nem no *Windows*!

Já pesquisei, tanto no BBS da IBM, quanto no da Microsoft e não encontrei nada sobre o assunto. Estou voltando a consultar a IBM, mas já bastante cético quanto a uma resposta adequada.

Um abraço,

Ronaldo Barbosa Coelho da Silva - Rio de Janeiro

Prezado Ronaldo,

Esse problema de teclado já é antigo. Se você usa um teclado padrão americano não existe problema nenhum, mas se você usa o teclado brasileiro, padrão ABNT, sempre dá um pau! Para resolver o problema no DOS, substitua a seguinte linha de seu *autoexec.bat*:

C:DOSKEYB BR,Ç:DOSKEYBOARD.SYS / ID:275

pela linha:

C:WINDOWSCOMMANDKEYB BR,Ç:WINDOWSCOMMANDKEYBRD2.SYS / ID:275 e deverá funcionar.

Já no caso do *Windows 95*, se não funcionou com ABNT2, você deve tentar conseguir o *driver* do teclado com a IBM. Um abraço.

Multimídia mudo

Caro Abel,

Comprei tudo de necessário para montar um Pentium 120 MHZ. Comprei, também, uma placa Fax Modem 14.400 US Robotics e um Kit Multimídia da marca Creative *plug'n'play* de 4 velocidades e com 16 títulos. Após processo de montagem, descobri que a minha placa de vídeo estava com defeito, não permitindo que eu configurasse o monitor para 640x480. Isso porém não impedia que eu executasse minhas tarefas.

Um dia, após ver em uma loja a demonstração do jogo *The need for speed*, na qual eram emitidos vários sons, meu filho pediu e eu o adquiri. Ao instalar o jogo no meu equipamento, obedecendo todos os procedimento do manual, não consigo de maneira alguma executar o jogo com som. O que mais me deixou surpreso, é que, ao instalar o mesmo jogo em um equipamento no qual o kit multimídia não é *plug'n'play*, ele funciona perfeitamente.

Gostaria de saber se o defeito da placa de vídeo tem alguma coisa a ver com isso, pois no processo de instalação existem dois testes: um para o som, que funciona e outro para o vídeo no qual ele não consegue, devido ao problema já referido anteriormente.

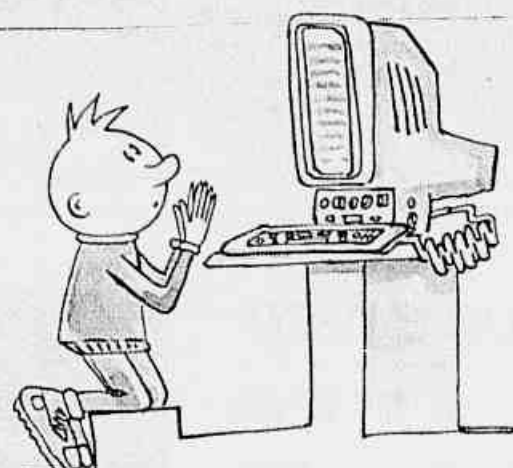
No manual de instalação do jogo pede para colocar no *autoexec.bat* os endereços (A = 220, I = 5, D = 1), eu os coloco mas não consigo nada de diferente, ou seja continua sem som. Caso tenha alguma sugestão ou solução para o meu caso, ficaria muito grato, pois você resolveria dois problemas: meu filho não ficaria mais angustiado por não poder jogar como viu na loja. Eu ficaria mais tranqüilo em relação ao meu equipamento, pois com isso acontecendo fico meio inseguro.

Desde já reintero o meu agradecimento e espero que você responda esta dúvida.

Júlio Cesar Soares - Rio de Janeiro

Prezado Júlio,

Às vezes, uma coisa criada para simplificar acaba complicando. Este é o caso do *plug'n'play* (conecte e use), que alguns chamam de *plug'n'pray* (conecte e reze). Isto porque, com o *plug'n'play*, o usuário quase não faz nada, já que o software que acompanha o dispositivo *plug'n'play* é responsável pela detecção das IRQ's livres, dos endereços de I/O disponíveis. Muitas vezes este software *erra* ou escolhe uma IRQ, ou um endereço de I/O, ou ainda, um canal de DMA que, mesmo estando livre, normalmente não é usado pelo dispositivo que está sendo instalado. Por exemplo, a placa de som Sound Blaster, em sua instalação padrão, costuma usar o endereço de I/O 220h, a linha de interrupção 5 e os canais de DMA 1 e 5. Isto não quer dizer que ela não possa ser configurada de outra maneira desde que existam IRQ's, DMA's, etc. livres.

Muitas vezes o programa de instalação *plug'n'play* configura corretamente a placa, mas utiliza endereços que diferem do padrão mais usado. Alguns jogos permitem que você informe a sua configuração de placa de som de modo que eles possam funcionar corretamente. Outros porém, supõe que sua placa de som está instalada com endereço 220h, IRQ 5 e DMA 1. Não conheço o *Need for speed*, mas pode ser que este jogo o obrigue a utilizar a configuração padrão mais usada. Por isso até pede que você coloque a linha SET BLASTER=A220 I5 D1 no *autoexec.bat*. Ao colocar esta linha no *autoexec.bat*, certifique-se de que não existe mais nenhum programa no *autoexec.bat* e no *config* que possa alterar a configuração da placa de som, pois o problema pode ser este. Deixe apenas a linha SET BLASTER=A220 I5 D1 para configurar o som. Tente executar o *boot* mais limpo possível, pois alguns softwares só habilitam os sons com uma quantidade mínima de memória convencional disponível. Isto deve fazer com que o jogo funcione.

Um grande abraço.

As cartas para Solucionática devem ser endereçadas ao caderno Informática, **JORNAL DO BRASIL**, Avenida Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, Rio de Janeiro. CEP 20.949.900. Fax: (021)540-3349.

Abel Alves

abelalves@ax.ibase.org.br

Microsoft Internet Explorer

I N T E R N E T

BR HOME SHOPPING, O MAIOR PROVEDOR DO BRASIL - ÚNICO COM FRAME RELAY E NÚMERO SUFICIENTE DE LINHAS - O PRIMEIRO A OFERECER O MICROSOFT INTERNET EXPLORER 2.0 EM PORTUGUÊS.

GRÁTIS UM MÊS DE ACESSO E KIT COM INTERNET EXPLORER RJ: (021)571.4843/220.8056 SP: (011)3064.4987/282.5313 OUTROS ESTADOS: 0800.312328 PROMOÇÃO VÁLIDA POR 30 DIAS

Jogos e cultura nos lançamentos multimídia

Lutas marciais, espiões, Papai Noel, NBA e arte são novas atrações em CD-ROM

Mesmo o mais exigente dos usuários de CD-ROMs, aquele que só se satisfaz com o que há mesmo de melhor, vai encontrar seu programa preferido no mercado brasileiro, que acaba de ser inundado por diversos lançamentos. Lutas marciais, piratas e história da arte são apenas alguns dos temas disponíveis. Para acessar os jogos basta ter um micro, pelo menos 486 DX/2, 50 Mhz, 8 Mb de RAM, monitor SVGA de 256 cores. Além de muito espírito esportivo, claro.

Os fãs de Bruce Lee estão em polvorosa depois que a Brasoft lançou dois CD-ROMs que são *pauleira pura*: o *Expect no Mercy*, da Microforum, e o *Martial Arts Explorer*, da Softkey. Nos dois, a pancadaria rola solta. O primeiro é um jogo de ação que usa imagens de atores reais e efeitos visuais que agradarão os apreciadores de lutas sanguinárias. O CD é daqueles que parecem transformar a tela do seu computador na filial mais próxima da televisão vizinha, pela qualidade da imagem.

A história começa quando o FSB (Federal Security Bureau) descobre que uma academia de artes marciais é apenas uma fachada para uma rede de assassinos. O jogador tem a missão de derrotar os vilões. Claro, tudo é uma desculpa para chutes, pontapés e muitos socos.

Já o *Martial Arts Explorer*, segue um estilo mais light, tenta desmistificar que o lutador de arte marcial é uma pessoa violenta. Através de um documentário multimídia sobre as lutas marciais, o programa mostra doze tipos de luta e ainda conta com o recurso *Comparview*, que possibilita assistir dois vídeos lado a lado, comparando os estilos.

Divulgação

O CD-ROM *Martial Arts Explorer*, sobre artes marciais, é um dos títulos da mais nova safra da Brasoft

A Tec Toy traz novidades para os consoles Mega Drive e Master System. As principais atrações são o *EarthWorm Jim 2* — em que o irreverente herói conta com novos dispositivos para salvar sua namorada— e o *James Pond 2 RoboCod* — onde o Dr. Maybe quer destruir todas as fábricas de Papai Noel do mundo e James Pond tenta impedilo. Se vai conseguir ou não, depende da maestria do jogador.

Outros títulos, como *NBA Live 96*, *Screamer*, *Power Rangers — The Movie* também estão entre os lançamentos. O jogador que não se satisfaz com pouco e está seco por mais informações, pode encontrá-las em quantidade na Internet, no endereço **http://www.tectoy.com.br**.

Para quem prefere uma diversão mais *cabeça*, deve aposta no multimídia com a história da arte, optando pelo CD—ROM *O Mundo Mágico da Arte*, o primeiro totalmente falado em português, lançado pela Brasoftware. O programa, indicado para quem ama quadros, esculturas e a arte em geral, faz uma viagem pelo renascimento flamengo, observando características da pintura, música, arquitetura, gravura, escultura e história. Músicas compostas especialmente para o trabalho ajudam a dar o clima. Mais informações pelo telefone (011) 253—1588.

Ferramentas para quem constrói bancos de OS/2

REINALDO DE MEDEIROS*

Olá amigos.

Hoje vamos falar um pouco sobre desenvolvimento e bancos de dados para *OS/2*.

Qual a razão para se desenvolver aplicativos para *OS/2* se ele executa tão bem aplicativos *DOS* e *Windows?* Em primeiro lugar porque os mais de 13 milhões de usuários de *OS/2* (não somos tão poucos assim certo?) gostam e compram programas que exploram as avançadas caracteristcas do sistema operacional. Só o *Galact Civilizations* — excelente jogo de estratégia — vendeu quase um milhão de cópias no período de um ano.

Outro motivo para se desenvolver para *OS/2*, é que estes programas são facilmente portáveis para o sistema operacional para PowerPC, bastando, em alguns casos, simplesmente recompilar.

Caso o leitor desenvolva aplicativos que exijam um ambiente estável para ser executado, aí novamente o *OS/2* apresenta vantagens óbvias, mesmo num 386 com 8MB.

Bem, que ferramentas e linguagens usar? A opção mais simples é o *REXX*, que acompanha toda cópia do *OS/2* onde podemos desenvolver desde simples arquivos de lote até poderosas aplicaçõoes GUI cliente/servidor. Outras linguagens populares disponíveis são *Pascal*, *Basic* (Argh!!), *Cobol*, *Smalltalk* e *Fortran*.

Naturalmente, o leitor deve estar se perguntando: E o *C/C++?*. É justamente onde é mais fecundo o desenvolvimento para *OS/2*. Pode-se escolher à vontade entre diversas opções. Os mais votados são o revolucionário *VisualAge C++* o consagrado *Borland C++*. Outros bem votados são o multiplataforma *Watcon C++* e *MetaWare High C/C++*.

O *VisualAge* implementa, com perfeição, um novo paradigma de desenvolvimento orientado a objeto: pode-se montar um aplicativo, em minutos, simplesmente arrastando e soltando seus componentes, como notebooks, frames, tabelas de bancos de dados, campos, caixas de diálogos, etc. Ocasionalmente não é necessário escrever uma única linha de código. E o que é melhor, gera um código rápido e bem otimizado. Aviso aos navegantes, caso venha adquirir o *VisualAge C++* compre a versão em CD. Afinal, instalar 51 disquetes não chega a ser uma boa idéia.

Já o *Borland C++ 2.0* implementa a sua biblioteca de objetos OWL também em *OS/2*, fazendo com que os aplicativos *Windows* baseados em OWL sejam facilmente portados para *OS/2*. No mais, o *Borland* é mais que conhecido.

Os outros dois compiladores eu ainda não tive oportunidade de fuçar, mas já ouvi elogios rasgados ao *Watcon*, e o *MethaWare* já compilados para PowerPC.

Por último, vamos falar um pouco sobre bancos de dados. Em função da sua tradição como servidor de rede e sua fácil comunicação com mainframes, o *OS/2* possui diversas e poderosas ferramentas de desenvolvimento *SQL*. Nao confundir com coisas do tipo *VisualBasic*, *Acsess*, *Clipper*, etc.

Os principais bancos de dados *SQL*, para *OS/2* são *DB/2*, *Oracle* e *Sybase*. Sobre os dois últimos não tenho muitas informações, mas penso que são dispensáveis, pois possuem anos de tradição em diversas plataformas e compromisso com padrões abertos.

Pelo lado da Big Blue, o *DB/2 2.1* vem fazendo estragos: é compatível com o *DB2* do MVS, multthreading, tem performance impressionante, disponibiliza ferramentas para criação de queries que beiram ao surrealismo: através do *Visualizer*, podemos arquivar objetos multimídia e criar consultas a partir de aspectos visuais e sonoros, como cor, formato, etc.

Quem quiser obter maiores informações sobre o desenvolvimento em *OS/2* pode consultar a *home page* do Grupo de Usuários de *OS/2* do Rio de Janeiro em **http://www.infolink.com.br/guos2rj** e não deve perder a próxima reunião (Auditório do RDC da PUC, 09/04, às 19h00), quando a IBM vai apresentar a sua estratégia de apoio ao desenvolvedor e demonstrar — finalmente! — o *Warp Server*.

* Reinaldo de Medeiros é consultor e escritor
e-mail: **RdMCo@IBM.net**

IBGE traz pesquisa em CD-ROM e na Net

As últimas novidades da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do ano de 1992 e 1993 poderão ser consultadas no CD-ROM PNAD 92/93 lançado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em março, e que estará à venda para o público no próximo dia 8, nas livrarias do IBGE. O programa mostra diversas tabelas sobre os temas pesquisados, como educação, trabalho, família e rendimento.

A pesquisa do ano de 1993 é a mais recente e um outro CD-ROM, com as análises dos dados, será lançado no fim do mês. Para quem ainda não tem computador, uma péssima notícia: o livro com o PNAD estará disponível apenas em agosto. "Para o usuário, é mais prático consultar um CD-ROM do que vários disquetes", afirma o responsável pela criação do produto, o analista de sistemas Márcio Iamamura.

A PNAD traça uma síntese da situação sócio-econômica do Brasil, incluindo tabelas específicas sobre as grandes regiões — Norte, Sul, Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste. A novidade deste ano é uma série retrospectiva de indicadores de rendimento entre os anos de 1983 e 1993.

Para facilitar a pesquisa e ajudar a todos os usuários que quiserem tirar qualquer dúvida sobre a pesquisa, o IBGE também oferece uma *home page*. Nesse endereço da World Wide Web estão disponíveis todos as tabelas e análises, que podem ser copiadas para o disco rígido do usuário . O endereço é **http://www.ibge.gov.br**.

Boza é risco de quem tem Windows 95

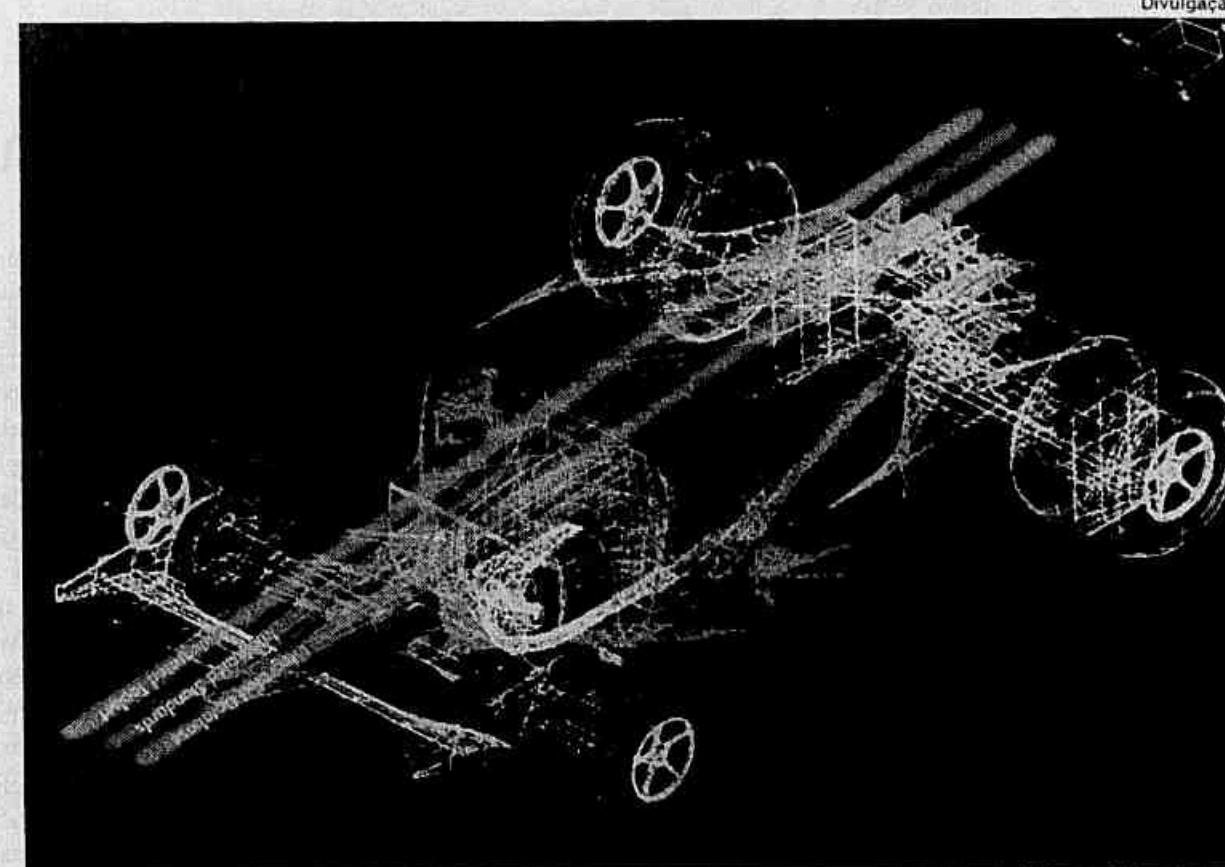
Boza é o nome da primeira ameaça de destruição para usuários de *Windows 95*. Originário da Austrália, o vírus ataca os arquivos 32 bits, mas, aparentemente, não tem qualquer efeito sobre os documentos produzidos em *DOS* ou *Windows 3.x*.

Além da contaminação por disquete, o Boza pode ser transmitido pela Internet, o que aumenta ainda mais as chances de uma epidemia. Para evitar estragos, a indústria de anti-vírus começa a se mexer. A Symantec, fabricante da linha Norton, já disponibilizou uma versão atualizada do *Norton AntiVirus*, capaz de identificar e destruir o Boza.

Para os clientes, a atualização está disponível para *download* por *FTP*, no *site* **http://Rp.symantec.com**, pela *Web*, no endereço **http://www.symantec.com**, ou pelo BBS da empresa, pelo número (001) (541) 484-6669.

O novo pacote com a versão do anti-vírus protege, também, dos vírus de Macro, que trazem para o PC uma nova possibilidade de contaminação. Ao invés de utilizar os arquivos executáveis, eles atacam a partir de aplicativos, como o *Word*, e se tornou a mais séria ameaça para os usuários de Internet.

Para evitar as surpresas, o pacote da Symantec traz embutido o *Auto-Protect*, uma rotina que faz a verificação em rempo real dos arquivos transferidos pela Internet. Já se um vírus é detectado, durante o escaneamento, o *Norton* oferece a opção de excluir ou reparar o arquivo. Já o *Auto-Protect* age em *background*, checando cada arquivo, enquanto o usuário utiliza qualquer outra aplicação.

Divulgação

O automobilismo terá destaque na ExpoCADCAM, como no projeto de um Fórmula 1, feito no Cimatron

Mostra leva ao micro emoção da pista

Pilotos amadores e esportistas profissionais tem um ótima chance de testar os motores nas pistas virtuais. A ExpoCADCAM, que vai acontecer entre os dias 9 e 11 de abril, no Palácio de Convenções do Anhembi, em São Paulo, terá diversas novidades no setor automobilístico. A Sisgraph substituirá as apresentações de produtos por *test—drives*, onde os visitantes poderão pilotar *workstations* com aplicativos CAD, como o *Solid Edge*. O software foi desenvolvido para aplicações em projetos mecânicos, principalmente nos segmentos de ferramentas e máquinas, equipamentos elétricos e manufaturados de metal.

O *Solid Edge* é baseado em tecnologia Júpiter e permite a manipulação de montagens complexas, que podem ser acessadas e manipuladas por diversos funcionários da empresa ao mesmo tempo, sem a necessidade de conversões de formatos. O aplicativo custa R$ 7 mil.

Outro lançamento da Sisgraph é o *Imagineer*, software que permite a transformação de desenhos feitos à mão livre em traçados geométricos precisos. Como o *Imagineer* assimila os recursos de orientação a objeto, outros arquivos e recursos CAD podem ser usados através de bibliotecas de objetos.

Os fãs da Fórmula 1 poderão assistir às palestras que técnicos da escuderia *Minardi—Ford* farão sobre a utilização de tecnologia CAD/CAM em seus projetos. Técnicas de simulação em automobilismo e formas de integração, além de testes de pilotos e carros em condições semelhantes a pistas, pneus e outras variáveis são alguns dos itens que a escuderia pode utilizar.

A equipe, que traz às pistas do Grande Prêmio do Brasil de Formula 1 o quarto piloto made in Brazil, o novato Tarso Marques, utiliza o software *Cimatron* para desenho e projeto das máquinas e simulação, para testes.

No programa dos seminários e simpósios, estão incluídos temas como computação visual, multimídia, computação gráfica, processamento de imagens e ensino de CAE/CAD/CAM. Na área de geoprocessamento, o evento vai abordar o planejamento urbano e políticas públicas.

Super Pentium prepara sua invasão ao mercado

Nem bem o Pentium ganhou o status de padrão de mercado e já começam a chegar às prateleiras os primeiros modelos turbinados da plataforma, os Pentium Pro. A Comdex Rio, que acontece entre 23 e 28 de abril, deve abrir a porta dos lançamentos, mas já há empresas anunciando as linhas.

É o caso da IBM, que aproveitou o anúncio mundial dos novos PCs Servers 310, que agoram começam num Pentium de 100 MHz, 16Mb de RAM e 1.08G de disco, para divulgar sua primeira incursão com *moders boards* P6. A nova linha chama-se 704 e é composta de superservidores escaláveis, para sistemas que exijam alta disponibilidade .

A linha tem dois modelos básicos, ambos com processares de 166MHz, o 4BW e o 7AX. O primeiro traz apenas um processador, não incorpora o subsistema array, para espelhamento de disco, e traz 64Mb de RAM. O 7AX vem com dois processadores, disc array e 128Mb de RAM.

Os dois modelos comportam 17 periféricos de armazenamento, sendo 12 entradas para adicionais do tipo *hot-swap*, ou seja, que podem ser adicionados ou retirados com a máquina ligada. Com isso, a capacidade de disco pode chegar a 25.68Gb. A memória pode ser expandida até 1Gb.

Power — Como adicionais, a IBM promete disponibilizar em junho o *Redundant Power Option*, que garante o funcionamento da rede mesmo que a fonte principal do servidor falhe. As máquinas chegam ao mercado em maio, com versões para *OS/2 LAN Server 4.0 Advanced*, *Windows NT 3.51 Server*. Também em junho, será disponibilizada a versão para *OS/2 2.11 for SMP*.

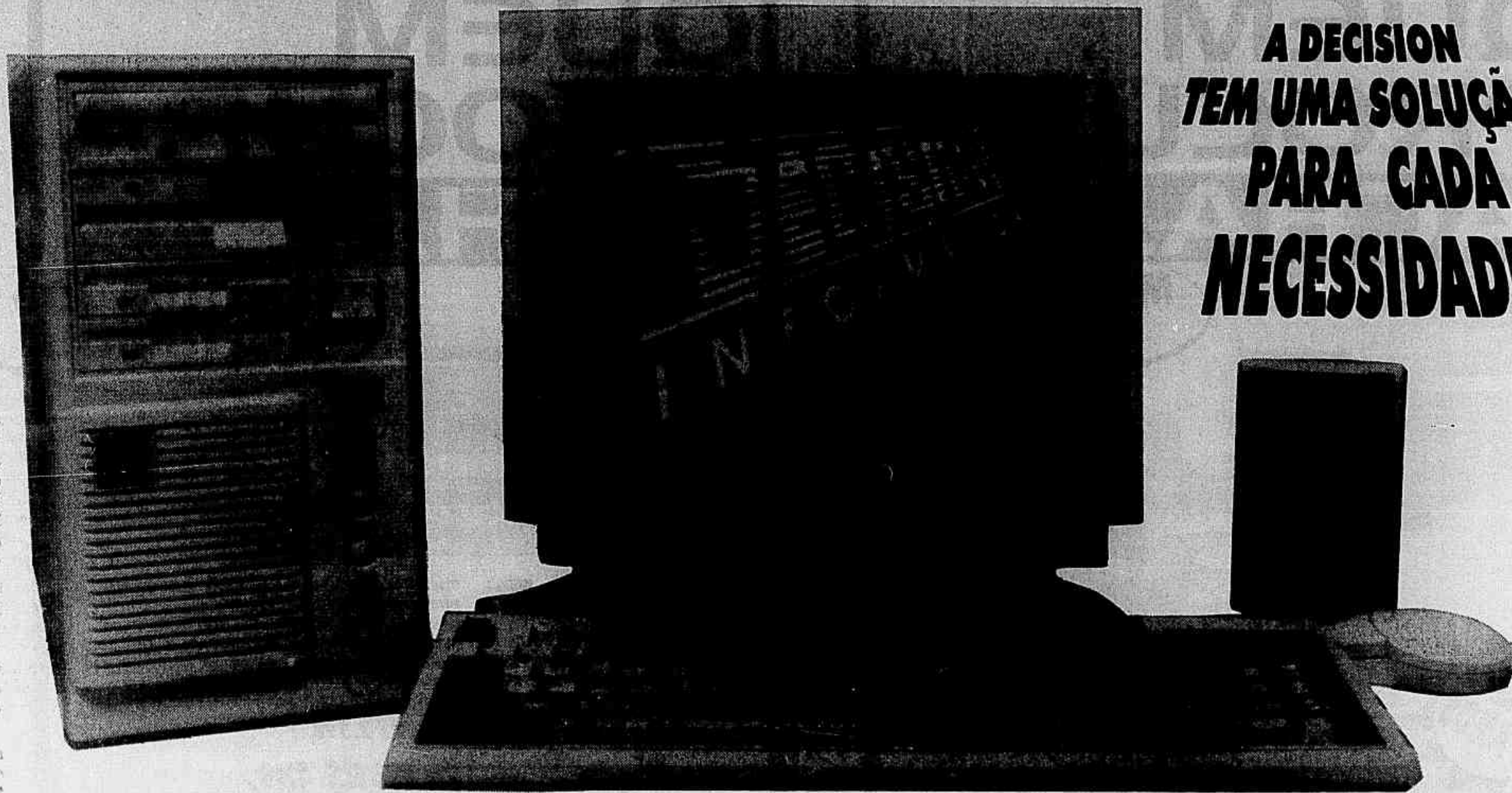
Já a Unisys mostrará na Comdex Rio o seu CMT Pentium Pro. A máquina é o novo modelo da família PW2 e possui capacidade 80% maior que a geração anterior. O CMT estará disponível nas versões com 150MHz e 200MHz e incorpora o padrão *Data Management Interface* (DMI). A tecnologia permite que o administrador de rede realize diagnósticos remotos dos diversos componentes do sistema ou de cada sistema de uma rede.

Concorrente —Correndo por fora, a New Tech Updating lança seu micro de sexta geração utilizando os chips da concorrente Intel, a Cyrix. O Golden Dragon OW-700C é um 6x86 de 100MHz, o que garante uma performance superior ao Pentium 120MHz. O preço também é comparável ao de micros de quinta geração: R$ 2.750.

Mas não é só na grife que o Dragon Updating se diferencia dos concorrentes. O computador utiliza *mother board* similar a dos Pentium e foi projetado para rodar tanto aplicações 16 bits quanto 32 bits.

Na configuração básica, o modelo inclui 16Mb de RAM e disco de 850Mb. Tem arquitetura superescalar e é *plug-and-play*, o que significa que quem usa sistemas operacionais com a mesma tecnologia, como o *Windows 95*, tem garantido o reconhecimento automático pelo micro de qualquer periférico instalado.

O Dragon estará disponível a partir da segunda quinzena de abril. Em maio, a empresa prevê o lançamento de três 6x86: o P133+, um Pentium Pro com desempenho superior ao Pentium de 133MHz, o P150+ e o P166+.

COMPUTADORES

ESCOLHA AQUI A SUA SOLUÇÃO	DECISION 486 DX4/100 INTEL	DECISION PENTIUM 100	DECISION PENTIUM 133
BASIC >Placa Mãe PCI/ISA >HD 850 >8Mb RAM >Drive de 1,44 Mb >Teclado de 101 teclas >Monitor SVGA Color 14'(dp.28) >Placa de Vídeo SVGA com 1 Mb PCI >Mini-Torre importado >Mouse com Pad	1.498, 5X DE R$ 336, 13X DE R$ 160,	1.847, 5X DE R$ 414, 13X DE R$ 197,	2.048, 5X DE R$ 459, 13X DE R$ 219,
SPECIAL >Placa Mãe PCI/ISA >8 Mb RAM >HD 1,0 Gb >FAX/MODEM14.400 C/VOICE >Drive de 1,44 Mb >Teclado de 101 teclas >Monitor SVGA Color 14'(dp.28) >Placa de Vídeo SVGA com 1 Mb PCI >Mini-Torre importado >Mouse com Pad	1.598, 5X DE R$ 358, 13X DE R$ 171,	1.947, 5X DE R$ 437, 13X DE R$ 208,	2.148, 5X DE R$ 481, 13X DE R$ 229,
VIP >Placa Mãe PCI/ISA >16 Mb RAM >HD 1,2 Gb >FAX MODEM 14.400 C/VOICE >Kit Multimídia 4X CREATIVE >Drive de 1,44 Mb >Teclado de 101 teclas >Monitor SVGA Color 14'(dp.28) >Placa de Vídeo SVGA com 1 Mb PCI >Mini-Torre importado >Mouse com Pad	2.298, 5X DE R$ 515, 13X DE R$ 245,	2.647, 5X DE R$ 593, 13X DE R$ 282,	2.848, 5X DE R$ 638, 13X DE R$ 304,

MICRO COM OPÇÃO DE :

PARA CONFIGURAÇÃO VIP/SPECIAL ACRESCER:
Fax Modem 28.800 US ROBOTICS .... R$ 227,
Fax Modem 14.400 US ROBOTICS .... R$ 88,

DOS/Windows Acrescer .... R$ 172,
Windows 95 O&M Acrescer .... R$ 176,
Mouse Microsoft Acrescer .... R$ 58,

OFFICE SOLUTION

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA PARA A AUTOMAÇÃO DE SEU ESCRITÓRIO

MICRO+FAX+SCANNER+COPIADORA +IMPRESSORA+MULTIMÍDIA

PENTIUM 100. MONITOR SVGA COLOR 14'(dp.28)
HD 1.0 Gb. 8 Mb RAM. KIT MULTIMÍDIA 4X CREATIVE
WINDOWS 95. MOUSE MICROSOFT. SCAN FX
IMPRESSORA HP 660C. FAX MODEM 14.400 COM VOICE

À VISTA R$ 4.050,
5X DE R$ 907,
13X DE R$ 432,

SCAN FX

SCANNER, COPIADORA E FAX

SCANNER COLORIDO COM RESOLUÇÃO DE 1200 DPI, FAX GRUPO 3 E COPIADORA

À VISTA R$ 715,
5X DE R$ 160,

CENTRO:
TEL.: 533-1399
FAX: 532-3144
AV. PRESIDENTE WILSON, 165 GR.1302

RIO SUL:
TEL.: 275-2340
FAX: 275-2733
3º PISO, LOJA C/14 E

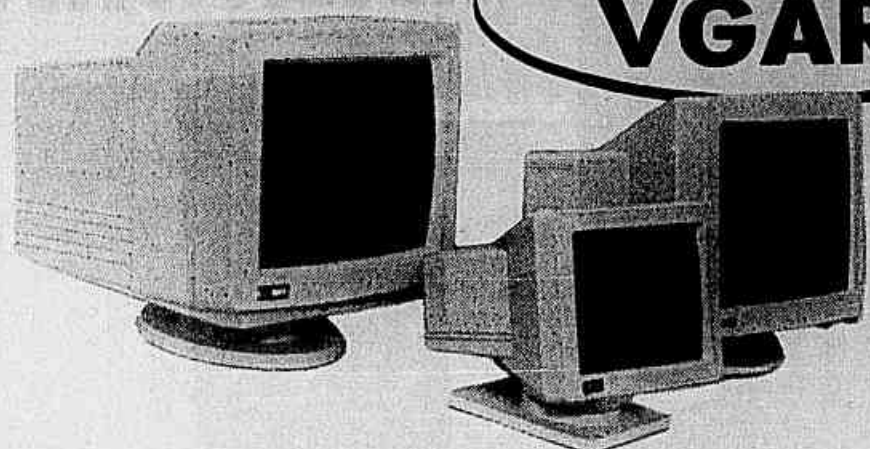
DECISION INFORMÁTICA

NOSSOS PREÇOS INCLUEM IMPOSTOS E SÃO VÁLIDOS ENQUANTO DURAREM NOSSOS ESTOQUES.

• CONSULTE-NOS PARA OUTROS PLANOS
• CONSULTE-NOS PARA OUTRAS CONFIGURAÇÕES
• ACEITAMOS LEASING DE QUALQUER BANCO

COMPUTADORES

QUEM PROCURA ACHA.

MONITOR COLOR VGART

MONITOR VGART
SVGA COLOR 14"(dp.28)
NÃO ENTRELAÇADO

À VISTA **R$ 425,**

5x DE R$ 96,

MONITOR SVGA MONO 14" .... R$ 145,
MONITOR VGA MONO 9" .... R$ 182,

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO BRASIL

CRÉDITO DIRETO FACILITADO EM ATÉ 13 VEZES FIXAS OU 1ª PARCELA PARA 60 DIAS
Aprovação de crédito apenas com a documentação completa
Em dias de semana até 18:00 h e sábado até 13:00 h

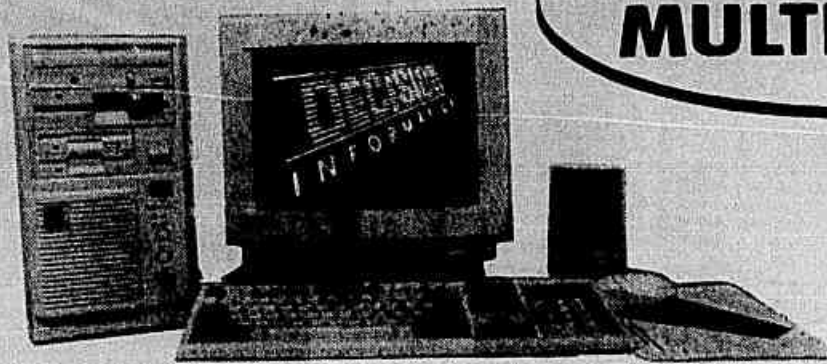
DECISION INFORMÁTICA

TODOS OS PREÇOS INCLUEM IMPOSTOS · AS FOTOGRAFIAS USADAS NESTE ANÚNCIO SÃO MERAMENTE ILUSTRATIVAS · PREÇOS VÁLIDOS ENQUANTO DURAREM NOSSOS ESTOQUES

Centro
Av. Presidente Wilson 165 - Gr 1302
Rio de Janeiro RJ
Tel.: (021) 533-1399 - Fax (021) 532-3144

MAIS

QUEM PROCURA ACHA.

PENTIUM 100 MULTIMÍDIA

Placa Mãe INTEL PCI/ISA com SIDE ON-BOARD.
8Mb de Memória RAM. HD de 1.0 Gb.
Drive de 1.44 Mb. Windows 95. KIT CREATIVE 4X.
Fax Modem 14.400 Com Voice. Teclado de 101 Teclas.
Monitor SVGA COLOR 14"(DP28) NI.
Placa de Vídeo SVGA com 1 Mb PCI.
Mini-Torre Importado e Mouse com Pad.

À VISTA **R$ 2.598,**

7x DE R$ 439,

13x DE R$ 277,

OPÇÕES PARA O SEU MICRO

COM 16 Mb ACRESCER .... R$ 196,
COM MOUSE MICROSOFT ACRESCER .... R$ 58,

CRÉDITO DIRETO FACILITADO EM ATÉ 13 VEZES FIXAS OU 1ª PARCELA PARA 60 DIAS
Aprovação de crédito apenas com a documentação completa
Em dias de semana até 18:00 h e sábado até 13:00 h

DECISION INFORMÁTICA

TODOS OS PREÇOS INCLUEM IMPOSTOS · AS FOTOGRAFIAS USADAS NESTE ANÚNCIO SÃO MERAMENTE ILUSTRATIVAS · PREÇOS VÁLIDOS ENQUANTO DURAREM NOSSOS ESTOQUES

MAIS

PRESENTE DE PÁSCOA

PENTIUM 100 MULTIMÍDIA PRESARIO 5220
- PENTIUM 100MHZ • HD 850 • 8MB RAM
- CD ROM 4 SPEED • CX. ACÚST. E MICR. EMB. • CENTR. TELEF.
- SECRET. ELETR. • FAX/MOD. 14 400
- PL. DE SOM 16 BITS E VIVA VOZ INTEGR.
- 31 PROGRAMAS JÁ INSTALADOS

3 anos de Garantia

PENTIUM MULTIMÍDIA PRESARIO 5524
- PENTIUM 75MHZ • HD 850 • 8MB RAM
- CD ROM 4 SPEED • CX. ACÚST. E MICR. EMB. • CENTR. TELEF.
- SECRET. ELETR. • FAX/MOD. 14 400
- PL. DE SOM 16 BITS E VIVA VOZ INTEGR.
- 31 PROGRAMAS JÁ INSTALADOS

MENOR $ DO RIO

- INTERNET (Aos sábado de 10hs as 12hs) = R$ 80,
- INTROD. À INFORM.+ DOS C/ APOST. = R$ 60,
- CORELDRAW! C/ LIVRO = R$ 220,
- WINDOWS C/ LIVRO = R$ 80,
- WORD C/ LIVRO = R$ 100,

GRÁTIS 30 HORAS DE ACESSO NO CURSO INTERNET

CURSOS NA BARRA

IMPRESSORAS HP

CONSULTE: O MELHOR PREÇO E FINANCIAMENTO ESTÃO AQUI

SCANNER HP E LOGITECH

MENOR $ DO RIO

SOFTWARE - PRONTA ENTREGA

- WIN95 UP GRADE R$125,
- MS PLUS FOR WIN95 R$ 65,
- PHANTASMAGORIA R$ 78,
- REBEL ASSAULT II R$ 80,
- DARK FORCES R$ 48,
- LE LOUVRE R$ 70,

COMPAQ AUTHORIZED DEALER · HEWLETT PACKARD · Microsoft

BARRABYTES
TEL: 825.4865 • FAX 326.2988
http://www.ax.com.br/bbytes/
AV. MAL. HENRIQUE LOTT, 120 L.128
ROSA SHOPPING

MICROPOINT INFORMÁTICA
C/ garantia e impostos
Placas (Vídeos/IDE/FAX)
Drives/Mouse/Teclado
Gabinete/Joysticks
Kit Multimídia
Hard Disk
Tel./Fax: 231-1464
Ac. Credicard e Diners

Consulte-nos:
MICROCOMPUTADORES
- 486 DX 2 80
- 486 DX 4 100
- Pentium 100
que você configura.
IMPRESSORAS:
- Epsom/HP
ESTABILIZADORES
NO BREAK
SCANNERS
Móveis p/ informática

TECHLINEA
advanced products

TECNOLOGIA PELO MELHOR PREÇO

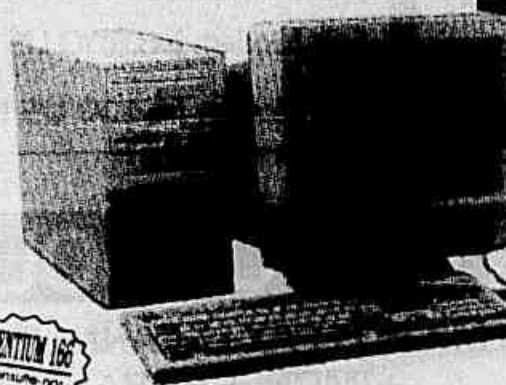
BÁSICO 486DX4 100
8 Mb RAM + HD 630 Mb + Drive 1.44 Mb IDE PCI + Placa Video 1 Mb PCI + Gab. Mini-torre + Teclado 101 + Mouse + SyncMaster 3 NE
1.374,00
ou 1+ 6 de 254,00

PLUS PENTIUM 100
8 Mb RAM + HD 850 Mb + Drive 1.44 Mb IDE PCI + Placa Video 1 Mb PCI + Gab. Mini-torre + Teclado 101 + Mouse + SyncMaster 3 Ne + Kit Multimídia Value Fax Modem 14400 US Robotics
2.310,00
ou 1+ 6 de 427,00

MASTER PENTIUM 133
16 Mb RAM + HD 1.08 Gb + Drive 1.44 Mb IDE PCI + Placa Video 1 Mb PCI + Gab. Mini-torre + Teclado 101 + Mouse + SyncMaster 3 Ne
2.336,00
ou 1+ 6 de 432,00

GARANTIA DE 3 ANOS*

VISITE-NOS E CONHEÇA OUTRAS CONFIGURAÇÕES DISPONÍVEIS

Av. Rio Branco, 156 - S/Lj. 221
Ed. Avenida Central
262-1220
240-8215
220-7556 (FAX)

Produto	Preço	Produto	Preço	Produto	Preço	Produto	Preço
IMP. CANON BJ 210	395,00	CD ROM 4X	185,00	FAX MODEM US ROBOTICS 14400 c/ voice	170,00	DRIVE 1.44	50,00
IMP. CANON BJC 610	769,00	CD ROM 6X	308,00	FAX MODEM US ROBOTICS 28800 c/ voice	312,00	HD 630 Mb	234,00
IMP. HP 400	370,00	VIDEO BLASTER RT 300	505,00	PL. REDE NE 2000 COMBO	50,00	KIT COLOR P/ IMP. EPSON LX300	75,00
IMP. HP 660	685,00	MODEM BLASTER 14400	90,00	PL. VIDEO VGA PCI	95,00	TECLADO ABNT	45,00
IMP. HP 850	759,00	PL. SOM SOUND BLASTER 32 PNP	230,00	MEMÓRIA SIMM 4 Mb 72 p.	150,00	TECLADO 101 TECLAS	20,00
IMP. EPSON LX 300	295,00	MOUSE FIRST LOGITECH	36,00	MEMÓRIA SIMM 16 Mb 72 p.	550,00	GABINETE MINI-TORRE IMPORT.	60,00
KIT PEFORMANCE (6 veloc.)	630,00	SCAN. HP 4 C COLOR (mesa)	1380,00	MON. SYNCMASTER GLI (15")	818,00	MOUSE OMNI	13,00
KIT DISCOVERY (4 veloc.)	455,00	SCAN. GENIUS COLOR 1600 DPI (mão)	248,00	MON. SAMSUNG SVGA COR 20" GLS.	2100,00	TECLADO C/ TELEFONE	165,00

COMPRANDO SEU MICRO MULTIMÍDIA: IBM OU ALCABYT

VOCÊ GANHA

INTERNET NA HORA (INSCRIÇÃO GRÁTIS)

DESCONTO NOS CURSOS

LEASING E FINANCIAMENTO (*)
(*) SUJEITO A APROVAÇÃO

LAPSA TECNOLOGIA E SISTEMAS
RUA DAS LARANJEIRAS, 43 - LOJA 27
FONE 205-9114 - FAX 265-7052

SUPER OFERTAS
- 486 DX4-100 - 4MB INTEL 1.450
- PENTIUM 100 - 8MB INTEL 2.050

Ambos com barramento PCI - IDE On Board placa SVGA PCI 1Mb - 256 Kb cache monitor SYNCMASTER III NE - HD 640 Mb

- FAX/MODEM ROBOTICS 14400 160,00
- FAX/MODEM ZOLTRIX 14400 VOICE 120,00
- KIT CREATIVE 4X 11 TÍTULOS 480,00
- IMPRESSORA XEROX 4003 (JATO DE TINTA)

OUTRAS CONFIGURAÇÕES
FINANCIAMOS
JR TELECOMUNICAÇÕES DIVISÃO DE INFORMÁTICA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 10/3101
531-2906/2811/2692/1944/1364

COMPUTADORES

QUALIDADE DE 1ª LINHA COM GARANTIA DE 1º MUNDO.

MICROCOMPUTADORES — WAY DATA — **2 ANOS DE GARANTIA**

486 DX4-100 PCI
4 MB RAM - HD 630 MB
VGA PCI 1 MB
MON. SYNCMASTER 3 NE 14"
R$ 1.356, ou
1 + 12 X R$ 159,

486 MULTIMIDIA PCI
486 DX4 -100 MHZ
8 MB RAM - HD 850 MB
VGA PCI 1 MB
MON. SYNCMASTER 3 NE 14"
KIT MULTIMÍDIA VALUE 4X COMPLETO
R$ 1.865,
OU 1 + 12 X R$ 219,

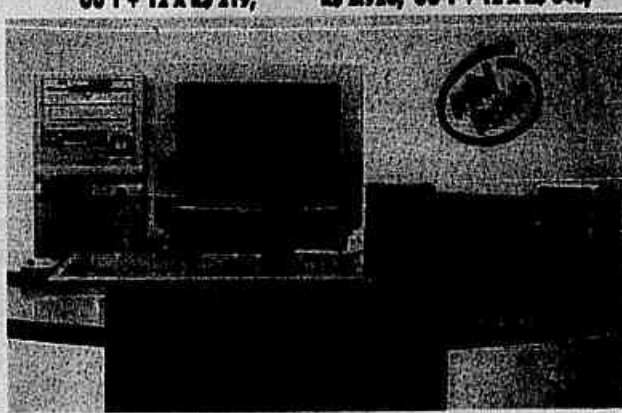
PENTIUM VIDEO LASER
PENTIUM 120 MHZ PCI
8 MB RAM - HD 1.0 GB
VGA PCI 1 MB
MON. SYNCMASTER 3 NE 14"
KIT MULTIMÍDIA DISCOVERY 8X
PLACA MPEG (VÍDEO LASER)
+ FAX MODEM C/ SECRETÁRIA
R$ 2.926, OU 1 + 12 X R$ 343,

PENTIUM 133 PCI
16 MB RAM - HD 1.0 GB
VGA PCI 1 MB
MON. SYNCMASTER 3 NE 14"
R$ 2.221, ou
1 + 12 X R$ 261,

PENTIUM 100 PCI
8 MB RAM - HD 1.0 GB
VGA PCI 1 MB
MON. SYNCMASTER 3 NE 14"
R$ 1.756, ou
1 + 12 X R$ 206,

PENTIUM 150 PCI
16 MB RAM - HD 1.2 GB
VGA PCI 1 MB
MON. SYNCMASTER 3 NE 14"
R$ 2.411, ou
1 + 12 X R$ 283,

PENTIUM 120 PCI
8 MB RAM - HD 1.0 GB
VGA PCI 1 MB
MON. SYNCMASTER 3 NE 14"
R$ 1.886, ou
1 + 12 X R$ 221,

PENTIUM 166 PCI
16 MB RAM - HD 1.6 GB
VGA PCI 1 MB
MON. SYNCMASTER 3 NE 14"
R$ 2.719, ou
1 + 12 X R$ 319,

CONFIGURACAO BASICA:
DRIVE + TECLADO + GABINETE MINI-TORRE + ESTABILIZADOR 1.0 KVA + MOUSE + PAD + JOGO DE CAPAS

NOTEBOOKS — COMPAQ — **3 ANOS DE GARANTIA**

NOTEBOOK 410 CX
TELA COLOR - 486/50 MHZ - 4 MB RAM
HD 350 MB - DRIVE 1.44 MB
MATRIZ ATIVA
R$ 3.450, ou
1 + 12 X R$ 395,

NOTEBOOK 430
TELA COLOR - 486/100 MHZ - 8 MB RAM
HD 720 MB - DRIVE 1.44 MB
R$ 4.540, ou
1 + 12 X R$ 520,

DESKTOP PROLINEA 500
PENTIUM 75 MHZ
8 MB RAM - HD 630 MB
DRIVE 1.44 MB
MONITOR SVGA COLOR
R$ 2.675, ou
1 + 12 X R$ 307,

NOTEBOOK LTE PENTIUM
LANÇAMENTO! CONSULTE-NOS

LINHA COMPLETA DE SERVIDORES
PROSIGNIA 300 - 500 ;
PROLIANT 1.500 - 4.500
E OUTROS...CONSULTE-NOS. SUPORTE TÉCNICO ESPECIALIZADO.

PERIFÉRICOS & DIVERSOS

MONITORES
SVGA C. 17".28 GL SAMSUNG R$ 1.199, ou 1 + 7 x R$ 191,
SVGA C. 20".28 GLS SAMSUNG R$ 2.499, ou 1 + 9 x R$ 339,
SYNCMASTER 3 NE SAMSUNG R$ 435, ou 1 + 4 x R$ 102,

LASER
HP 5L R$ 998, ou 1 + 7 x R$ 159,
HP 5P R$ 1.759, ou 1 + 7 x R$ 280,

MATRICIAIS
MP 20 (40 COLS.) R$ 524, ou 1 + 4 x R$ 123,
LX 300 (80 COLS. 9 AG.) R$ 319, ou 1 + 4 x R$ 75,

MATRICIAIS
FX 1170 (136 COLS. 9 AG.) R$ 649, ou 1 + 4 x R$ 152,
LQ 1070 (136 COLS. 24 AG.) R$ 686, ou 1 + 4 x R$ 160,

JATO DE TINTA
EPSON STYLUS COLOR II S R$ 580, ou 1 + 6 x R$ 105,
HP 660C (COLOR) R$ 685, ou 1 + 6 x R$ 124,
HP 850 (COLOR) R$ 750, ou 1 + 6 x R$ 136,
HP 1600C (COLOR) R$ 2.398, ou 1 + 9 x R$ 325,
CANON BJ 4100 (COLOR) R$ 650, ou 1 + 6 x R$ 118,
CANON BJ 210 R$ 415, ou 1 + 6 x R$ 75,

SCANNER
GENIUS DE MÃO 1200 DPI (COLOR) R$ 369, ou 1 + 4 x R$ 87,
GENIUS DE MESA 1200 DPI (COLOR) R$ 999, ou 1 + 7 x R$ 159,
GENIUS DE MESA 2400 DPI (COLOR) R$ 1.199, ou 1 + 7 x R$ 191,
HP 3C/4C DE MESA (COLOR) R$ 1.699, ou 1 + 13 x R$ 195,

FAX MODEM
BOCA 28.800 (INT.) R$ 240, ou 1 + 4 x R$ 56,
BOCA 28.800 (EXT.) R$ 285, ou 1 + 4 x R$ 67,

MULTIMÍDIA
KIT DISCOVERY 4X R$ 465, ou 1 + 4 x R$ 109,
KIT VALUE CD 4X R$ 415, ou 1 + 4 x R$ 97,
KIT DISCOVERY 8X R$ 670, ou 1 + 4 x R$ 157,
CD-ROM 8X R$ 415, ou 1 + 4 x R$ 97,

NOTEBOOKS
TOSHIBA E TEXAS CONSULTE-NOS

SOFTWARES
LINHA NOVELL, MICROSOFT, LOTUS, IBM, SYMANTEC, BORLAND, ALDUS, WORD PERFECT, COREL E OUTROS CONSULTE-NOS

REDES LOCAIS
Novell Authorized Reseller
CONSULTORIAS, PROJETOS, INSTALAÇÕES E TREINAMENTOS
SERVIÇOS EM FIBRA ÓTICA
• CABEAMENTO
• CONECTORIZAÇÃO

GARANTIA DE 2 ANOS EM TODOS OS MICROS WAYDATA

O SEU MELHOR CAMINHO!

FINANCIAMENTO EM ATÉ 13 X
LEASING EM 24 MESES
CARTÃO DE CRÉDITO

RIO DE JANEIRO (021) TEL.: 233-0542 • FAX: 263-0405 SÃO PAULO (011) TEL./FAX: 535-1823 • 535-5878 BELO HORIZONTE (031) TELS.: 281-8737 • 281-8805

GRAFIK PUBLICIDADE

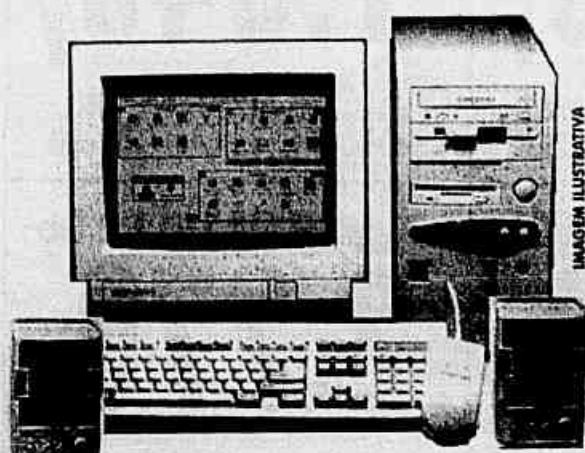
TECNOLOGIA DO FUTURO A SEU SERVIÇO!

POLE MULTIMÍDIA

486 DX/4 100 4 MB RAM	PENTIUM 100 8 MB RAM
À VISTA: R$ 1.620,	À VISTA: R$ 2.230,
OU EM 2 X (S/JUROS): R$ 810,	OU EM 2 X (S/JUROS): R$ 1.115,
OU EM 4 X : R$ 469,	OU EM 4 X : R$ 646,
OU EM 13 X : R$ 199,	OU EM 13 X : R$ 274,

CONFIGURAÇÃO BÁSICA: MONITOR SVGA COLOR + HD 640 MB + 1 DRIVE 1.44 MB + TECLADO + MOUSE + MULTIMÍDIA COMPLETO

1 ANO DE GARANTIA

POLE COMPUTER

POLE OFERTAS
CONSULTE OUTRAS CONFIGURAÇÕES.

486 DX/2-66 MHZ 4 MB RAM
à vista R$ 1.200,
ou 2 X (S/J): 600,
ou 13 X R$ 148,00

486 DX/4-100 MHZ 4 MB RAM
à vista R$ 1.240,
ou 2 X (S/J) 620,
ou 13 X R$ 152,00

PENTIUM-100 MHZ 8 MB RAM
à vista R$ 1.850,
ou 2 X (S/J) 925,
ou 13 X R$ 227,00

CONFIGURAÇÃO BÁSICA DAS OFERTAS POLE:
1 DRIVE 1.44 MB + WINCHESTER 640 MB + GABINETE MINI TORRE + TECLADO + MONITOR SVGA COLOR 0.28

1 ANO DE GARANTIA NAS OFERTAS DE MICRO.

IMPRESSORAS EM PROMOÇÃO

OUTROS MODELOS...CONSULTE-NOS

EPSON LX-300 (MATRIC.)..............R$ 285,00
EPSON LQ-1070..............R$ 675,00
EPSON STYLUS COLOR II..............R$ 750,00
EPSON STYLUS COLOR IIS..............R$ 550,00
HP DESKJET 660C..............R$ 685,00
CANON BJ-4100..............R$ 629,00
HP 5L (LASER-600 DPI)..............R$ 890,00

PERIFÉRICOS EM PROMOÇÃO

KIT MULTIMÍDIA

DISCOVERY 4X.......R$ 495,

ESTABILIZADOR RT-800..............R$ 30,00
ESTABILIZADOR RT-1000..............R$ 35,00
ESTABILIZADOR 1. 5 KVA..............R$ 55,00
ESTABILIZADOR 2.0 KVA..............R$ 67,00
NOBREAK METRON 600 V.A.....CONSULTE-NOS
NOBREAK METRON 1.2 KVA....CONSULTE-NOS
TECLADO..............R$ 25,00
FONTE 250 WATTS..............R$ 39,00
GAB. MINI TORRE C/ FONTE 250 W...R$ 60,00
GABINETE MÉDIA TORRE..............R$ 110,00
GABINETE TOWER..............R$ 160,00
GABINETE DESKTOP..............R$ 70,00
GABINETE SLIM..............R$ 80,00
KIT MULTIMÍDA TROPVISION 4X.......R$ 430,00
KIT MULTIMÍDIA METRON 4X..............R$ 390,00

MONITORES VIDEOCOMPO

SVGA COLOR 14" DOT 0.28 ....CONSULTE-NOS
SVGA COLOR 14" DOT 0.28 NE ...CONSULTE-NOS

2 ANOS DE GARANTIA.

APROVEITE DIVERSAS OFERTAS EM 2 VEZES S/ JUROS.

NA COMPRA DE UM MICRO: GRÁTIS CURSO DE MS-DOS OU WINDOWS.

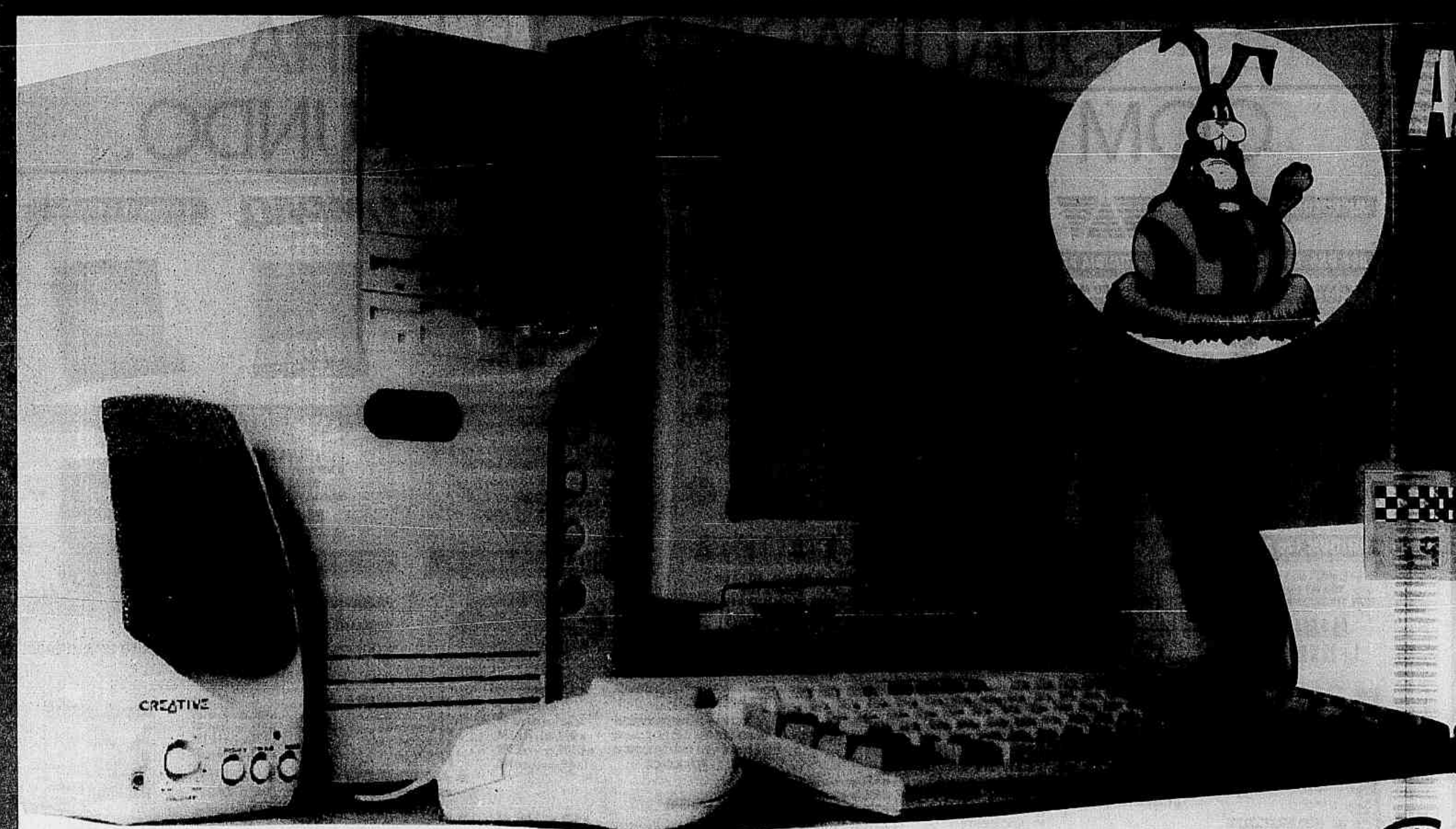
ACEITAMOS OS SEGUINTES CARTÕES:
SOLLO DINNERS VISA

RUA SÃO JOSÉ, 90 / 2001- CENTRO - R.J.
PABX: (021) 532-0101 • FAX: (021) 533-7017

POLE INFORMAÇÕES

COMPUTADORES FINANCIADOS EM ATÉ 13 VEZES. *LEASING EM 24 X (MÍNIMO DE R$ 3.000,)
*LEASING PESSOA JURÍDICA, AUTÔNOMOS E PROFISSIONAIS LIBERAIS. SINAL + 24 PRESTAÇÕES PELA VARIAÇÃO DO DÓLAR COMERCIAL.
MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM LABORATÓRIO PRÓPRIO.

FINANCIAMENTO EM 12 VEZES SEM ENTRADA...CONSULTE-NOS. PREÇOS E PRODUTOS JÁ COM DESCONTOS P/ PAGAMENTO EM CHEQUE OU DINHEIRO. ICMS INCLUSO APENAS NOS MICROS.

COMPUTADORES

2 ANOS DE GARANTIA NO MICRO E 1 ANO NO MONITOR

	486 DX4 100	PENTIUM 100	PENTIUM 120	PENTIUM 150
BÁSICA • DRIVE 1.44Mb • MOUSE LOGITECH FIRST • MONITOR **SYNCMASTER III NE** SVGA COLOR 0.28 • PLACA DE VIDEO SVGA 1Mb PCI (ATÉ 2Mb) • IDE PCI COMPLETA ON BOARD CACHE 256kB (EXPANSÍVEL) PORTA PARALELA ENHANCED SERIAIS HIGH SPEED(UART 16650FIFO) * No 486 monitor Compo .28 (2 anos de garantia)	4 Mb RAM, HD 640 Mb **1.339,** À VISTA OU 1+6 FIXAS DE **247**, OU 1+12 FIXAS DE **165**,	8 Mb RAM, HD 850 Mb **1.829,** À VISTA OU 1+6 FIXAS DE **338**, OU 1+12 FIXAS DE **225**,	8 Mb RAM, HD 850 Mb **1.949,** À VISTA OU 1+6 FIXAS DE **360**, OU 1+12 FIXAS DE **239**,	8 Mb RAM, HD 850 Mb **2.179,** À VISTA OU 1+6 FIXAS DE **402**, OU 1+12 FIXAS DE **268**,
AVANÇADA • DRIVE 1.44Mb • MOUSE LOGITECH FIRST • MONITOR **SYNCMASTER III NE** SVGA COLOR 0.28 • PLACA DE VIDEO SVGA 1Mb PCI (ATÉ 2Mb) • IDE PCI COMPLETA ON BOARD • FAX MODEM 14.400 CACHE 256kB (EXPANSÍVEL) PORTA PARALELA ENHANCED SERIAIS HIGH SPEED(UART 16650FIFO) * No 486 monitor Compo .28 (2 anos de garantia)	8 Mb RAM, HD 850 Mb **1.599,** À VISTA OU 1+6 FIXAS DE **295**, OU 1+12 FIXAS DE **196**,	16 Mb RAM, HD 1.2 Gb **2.159,** À VISTA OU 1+6 FIXAS DE **399**, OU 1+12 FIXAS DE **265**,	16 Mb RAM, HD 1.2 Gb **2.279,** À VISTA OU 1+6 FIXAS DE **421**, OU 1+12 FIXAS DE **280**,	16 Mb RAM, HD 1.2 Gb **2.509,** À VISTA OU 1+6 FIXAS DE **463**, OU 1+12 FIXAS DE **308**,

LESSA

CONSULTE OUTRAS CONFIGURAÇÕES

E NA COMPRA DE QUALQUER MICRO SEU MULTIMÍDIA QUAD SPEED (4X) SAI POR 419,

Inscrição para acesso à **INTERNET via INSIDE**
CURSO na INTERSET e
da zona norte à zona sul **ENTREGA à DOMICÍLIO**
ALÉM DE CAPA E MOUSE PAD

Microsoft · EPSON · HEWLETT PACKARD · CREATIVE
Maxtor · BST · Canon · Seagate

COMPUTADORES

MBM DESEJA A VOCÊ UMA FELIZ PÁSCOA

EM QUALQUER OCASIÃO A MBM É SÍMBOLO DE QUALIDADE, TECNOLOGIA E O MELHOR ATENDIMENTO

PROMOÇÃO GRANDE PRÊMIO F-1
PARA O PRIMEIRO QUE CHEGAR!

NOTEBOOK

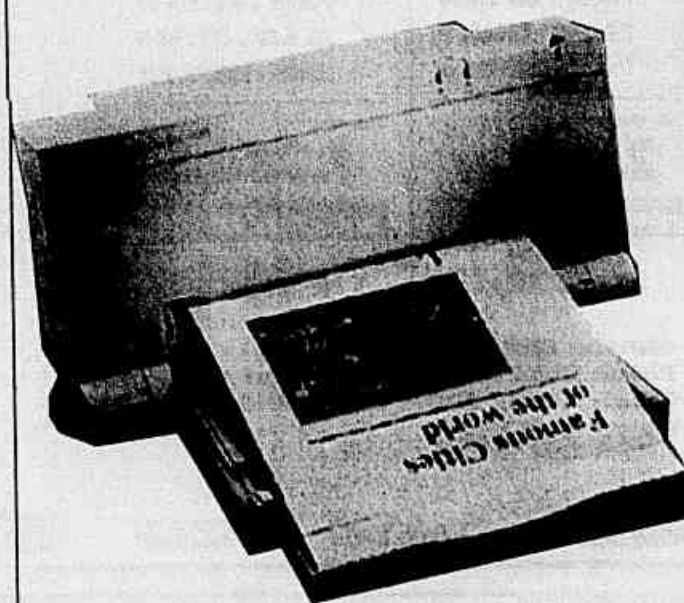
Canon
INNOVA BOOK

Processador 486 DX4 100 INTEL
HD de 520 MB, Memória de 8MB
Placa de Som, Caixas de Som e
Microfone embutidos
Color, tela de 11,3"
DOS, Windows e
SideKick for Windows
Peso 3 Kg

ou 1+6 FIXAS DE 517,
ou 1+12 FIXAS DE 343,

1 PEÇA

IMPRESSORA

Canon
- BJC 210 - 469,
- BJC 4100 - 599,

HEWLETT PACKARD
- HP 400 - 409,

Cartucho para Impressão Colorida - 39,

- HP 850C - 819,

KIT MULTIMÍDIA

- Double Speed (2X) - 299,
- Quad Speed (4X) - 479,
- Hexa Speed (6X) 32 Bits - 719,

ESTABILIZADOR E NO-BREAK

BST

ESTABILIZADOR 3 ANOS DE GARANTIA
- 0.8 Kva 110V - 44,
- 1.2 Kva 110V - 50,

consulte 220V(e)/110V(s)

NOBREAK 1 ANO DE GARANTIA

estabilizado c/ autonomia de 1h
- 0.5 Kva 110V - 289,
- 1.0 Kva 110V - 369,

bateria automotiva não inclusa

CHUVAS DE VERÃO

PROTEJA SEU MICRO E SEUS DADOS DAS QUEDAS E DOS PICOS DE TENSÃO

REDE LANtastic [illegible]

PAGUE TUDO EM ATÉ 13X PESSOA FÍSICA

PESSOA JURÍDICA EM ATÉ 1+ 6
PROFISSIONAIS LIBERAIS E
PESSOA JURÍDICA - LEASING 24x

CONSULTE: MOTHER BOARD, FAX MODEM, HARD DISK, MONITOR, GABINETE, ETC.

Quantum LANtastic

SAMSUNG VIDEOCOMPO

LOJA VIRTUAL MBM NA INTERNET
http:// www.iis.com.br/mbm/

Av. Churchill, 129 grupo 204 - Centro - RJ
E-mail: mbm@iis.com.br

TEL. (021) 262.6222
FAX (021) 240.9786

Atendimento de 2ª a 6ª de 9:00 às 18:00

COMPUTADORES

PARA VOCÊ NÃO FICAR PULANDO DE LOJA EM LOJA, VENHA DIRETO À INFOTRADE, AS MELHORES OFERTA COM ATÉ 13 MESES PARA PAGAR.

486 DX2 66
- PROC. INTEL • 4 MB RAM
- HD 640 MB • FDD 1.44 MB
- PLACA VGA 1 MB ISA
- IDE ON BOARD
- MONITOR SVGA MONO

R$ 915, OU 13 X R$ [illegible]

486 DX4 100
- PROC. AMD • 4 MB RAM
- HD 840 MB • FDD 1.44 MB
- PLACA VGA 1 MB ISA
- IDE ON BOARD
- MONITOR SVGA MONO

R$ 1.007, OU 13 X R$ [illegible]

486 DX4 100
- PROC. INTEL • 8 MB RAM
- HD 840 MB • FDD 1.44 MB
- PLACA VGA 1 MB PCI
- IDE ON BOARD
- MONITOR SYNCMASTER 3 Ne

R$ 1.445, OU 13 X R$ [illegible]

586 • 133MHz
- PROC. AMD • 8 MB RAM
- HD 840 MB • FDD 1.44 MB
- PLACA VGA 1 MB PCI
- IDE ON BOARD
- MONITOR SYNCMASTER 3 Ne

R$ 1.507, OU 13 X R$ 172,52

PENTIUM 100
- PROC. INTEL • 8 MB RAM
- HD 840 MB • FDD 1.44 MB
- PLACA VGA 1 MB PCI
- IDE ON BOARD
- MONITOR SYNCMASTER 3 Ne

R$ 1.797, OU 13 X R$ [illegible]

PENTIUM 150
- PROC. INTEL • 16 MB RAM
- HD 1.6 GB • FDD 1.44 E 1.2
- PLACA VGA 2 MB PCI
- IDE ON BOARD
- MONITOR SYNCMASTER 3 Ne

R$ 2.634, OU 13 X R$ 301,54

CONSULTE-NOS SOBRE OUTRAS CONFIGURAÇÕES. TODAS AS CONFIGURAÇÕES INCLUEM: PLACA DE VÍDEO, TECLADO, GABINETE MINITORRE, MOUSE, MOUSE PAD, CAPAS, 1 ANO DE GARANTIA NOS MICROS, PLACAS, MONITORES E HDS.

PERIFÉRICOS COM GARANTIA

• IMPRESSORAS

Produto	Preço
HP LASER JET 5P	R$ 1.699,00
HP 400	R$ 420,00
HP 600	R$ 545,00
HP 660 C (3 ANOS DE GARANTIA)	R$ 699,00
EPSON STYLUS COLOR II	R$ 750,00
EPSON STYLUS COLOR II S	R$ 550,00
EPSON LX 300	R$ 283,00
KIT COLOR P/ LX 300	R$ 68,00
CANON BJC 4.100	R$ 639,00

• FAX/MODEM

Produto	Preço
9.600	R$ 50,00
14.400 COM SECRETÁRIA	R$ 82,00
USRobotics	
14.400 (EXTERNO)	R$ 169,00
14.400 (INTERNO)	R$ 146,00
14.400 C/ SECRET. (EXTERNO)	R$ 206,00
14.400 C/ SECRET. (INTERNO)	R$ 169,00
28.800 (INTERNO)	R$ 299,00
28.800 C/ SECRET. (INTERNO)	CONSULTE

• MONITORES

Produto	Preço
MONITOR SVGA MONO	R$ 170,00
SAMSUNG SYNCMASTER 3 Ne	R$ 455,00

• KITs MULTIMÍDIA

Produto	Preço
DISCOVERY 4X	R$ 499,00
DISCOVERY 8X	R$ 650,00
VALUE CD 4X	R$ 439,00
PERFORMANCE 6X	R$ 665,00

• JOYSTICKs

9 DIFERENTES MODELOS PARA VOCÊ ESCOLHER O DE SUA PREFERÊNCIA.

• ESTABILIZADORES

Produto	Preço
SAYCOR	
1.0 KVA	R$ 40,00
1.5 KVA	R$ 50,00
2.0 KVA	R$ 68,00
POLYVOLT	
1.0 KVA	R$ 40,00
1.5 KVA	R$ 60,00

• MEMÓRIAS

Produto	Preço
SLIM 4 MB	R$ 120,00
SLIM 8 MB	R$ 220,00

DIVERSOS

Produto	Preço
GABINETE	R$ 58,00
GABINETE DESKTOP	R$ 75,00
GABINETE TORRE MEDIA	R$ 120,00
GABINETE TORRÃO	R$ 165,00
TECLADO	R$ 25,00
DRIVE 1.2	R$ 66,00
DRIVE 1.44	R$ 50,00
MOUSE	R$ 13,00
MOUSE LOGITECH (2 BOTÕES)	R$ 37,00
IDE PLUS	R$ 22,00
IDE VESA LOCAL BUS	R$ 22,00
PLACA VGA 1 MB VLB	R$ 88,00
PLACA VGA 1 MB PCI	R$ 110,00
PLACA VGA 2 MB PCI	R$ 179,00

Produto	Preço
NE 2.000	R$ 45,00
SCANNER GENIUS C. 1600 DPI	R$ 240,00
CAIXA DE DISQ. 3½ HD	R$ 8,20
3 CAIXAS DISQ. 3½ HD CADA	R$ 7,50
CAIXA DE DISQ. 5¼ HD	R$ 5,50
CART. BJ 4.000 (BC-21 COLOR)	R$ 75,00
CART. HP 850 (COLOR)	R$ 50,00
CART. HP 600/660 (COLOR)	R$ 42,00
CART. HP 500/560 (PRETO)	R$ 39,00
CART. HP 500/560 (COLOR)	R$ 41,00
TRANSP. P/ DESKJET Un.	R$ 1,70
TRANSP. P/ DESKJET Cx.	R$ 78,00
TRANSP. P/ LASERJET Cx.	R$ 60,00
PAPER CARD 250 CARTÕES	R$ 15,50
PAPER CARD 500 CARTÕES	R$ 19,50

LANÇAMENTO:

SCANNER COLOR SICOS 1.200 DPI

- SCANNER DE MESA
- PROFUNDIDADE DE COR 24 BITS
- 16,7 MILHÕES DE CORES
- AUTOMÁTICA PARA 50 FOLHAS
- PAPEL A4

R$ 659,00
OU 13 X R$ 75,44

• INTERNET •

COMPRANDO UM MICRO COM PLACA FAX MODEM, VOCÊ JÁ SAI PRONTO PARA ACESSAR A INTERNET ATRAVÉS DA HEXANET.

RUA MARECHAL CÂMARA, 350 Gr. 901 - CENTRO

PABX 533-0772

FLORESTA

GREYHOUND — TUDO EM ATÉ 6X

Hardware e Software em Geral

PREÇOS PROMOCIONAIS - Pague somente na entrega.

Produto	Preço
HP 660 C	614,99
Canon, BJC-4100	549,99
EPSON Stylus Color II	659,99
KIT VALUE CD 4x	405,00
Pentium 100 Intel 8Mb 1.0 Gb Compl.	1.869,99
Pentium 100 Intel 16Mb 1.2 Gb Compl.	Consulte

Greyhound Computers Corp. Greyhound Express Corp.
Promoção válida até o final do nosso estoque.
(021) 248-1963 • 204-0803 (telefax)

Caderno **Idéias** LIVROS
SÁBADO
no seu JB

PENTIUM 100
8 MB - Drive 1.44
MONITOR SVGA COLOR 0.28
PLACA 1 MB VÍDEO
HD 640 - TECLADO
MOUSE - MINI-TORRE
À VISTA 2.040,00
ou 2x S/JUROS
11x 278,17

486 DX4/100
4 MB - Drive 1.44
MONITOR SVGA COLOR 0.28
PLACA 1 MB VÍDEO
HD 640 - TECLADO
MOUSE - MINI-TORRE
À VISTA 1.380,00
ou 2x S/JUROS
11x 188,17

Melhor Fatia do Mercado

Garantia de 3 anos

Financiamento Próprio em até 11 vezes.
Consulte Impressora, Kit Multimídia e outros.

Lançamento

Scanner SICOS de Mesa/Color 1.200 d.p.i. — À VISTA 670,00 ou 2x S/JUROS

Matriz: COPACABANA
Filial: BARRASHOPPING (Nível Américas)
Filial: NORTE SHOPPING (Nível G)
PABX 267-7601

TROPCOM — VITECH — EPSON — SAMSUNG — Quantum — HEWLETT PACKARD — intel inside

---

CUIDADO COM OS DISFARCES...

Não se deixe enganar na hora de comprar o seu equipamento.
Na Infotime você encontra qualidade pelos preços mais verdadeiros do mercado.

IMPRESSORAS

Produto	Preço
CANON BJ 610	R$ 825,
CANON BJ 4100	R$ 650,
HP DESKJET 400	R$ 420,
HP DESKJET 660	R$ 699,
HP DESKJET 850	R$ 890,
HP LASER 5P	R$ 1699,

MONITORES

Produto	Preço
SYNCMASTER 3 NE	R$ 455,
SVGA MONO	R$ 170,

CONSULTE OUTROS MODELOS

KIT MULTIMÍDIA

Produto	Preço
DISCOVERY 4X	R$ 499,
VALUE PACK 4X	R$ 439,
KIT DIGITAL 4X	R$ 430,
PERFORMANCE 6X	CONSULTE-NOS
CD-ROM 6X	R$ 238,

ESTABILIZADORES

CLEAR LINE:	DATARAM:	SAYCOR:
0.8 KVA	0.8 KVA	0.8 KVA
1.0 KVA	1.1 KVA	1.0 KVA
1.2 KVA	SAFE:	1.5 KVA
1.5 KVA	0.8 KVA	
	1.0 KVA	

CONSULTE-NOS

PERIFÉRICOS

Produto	Preço	Produto	Preço
TECLADO MITSUMI	R$ 25,	JOYSTICK STARFIGHTER	R$ 15,
DRIVE 1.2 MB - 5.1/4"	R$ 66,	JOYSTICK AVENGER	R$ 19,
DRIVE 1.44 MB - 3.1/2"	R$ 50,	JOYSTICK SUPER WARRIOR	R$ 30,
IDE ISA	R$ 22,	PLACA NE 2.000	R$ 45,
IDE VLB	R$ 22,	SCANNER COLOR	R$ 240,
IDE PCI	R$ 70,	SCANNER DE MESA SICOS	R$ 659,
PLACA VGA 1 MB ISA	R$ 79,	SPEAKERS (PAR)	R$ 45,
PLACA VGA 1 MB VLB	R$ 88,	GABINETE MINI TORRE	R$ 58,
PLACA VGA 1 MB PCI	R$ 89,	GABINETE DESKTOP	R$ 75,
PLACA VGA 2 MB PCI	R$ 175,	GABINETE TORRE MÉDIA	R$ 117,
MOUSE LOGITECH	R$ 36,	GABINETE TORRE GRANDE	R$ 160,
MOUSE GENIUS CLIX	R$ 20,	MEM. 4 MB	R$ 145,
MOUSE TEENIE	R$ 16,	MEM. 8 MB	R$ 250,
MOUSE DTK	R$ 13,	WINCHESTER 1.08 GB	R$ 320,
JOYSTICK INTERCEPTOR	R$ 40,	WINCHESTER 1.2 GB	R$ 350,
JOYSTICK AERO ACE 5	R$ 41,	WINCHESTER 1.6 GB	R$ 375,
JOYSTICK SKYHAWK	R$ 16,		

1 ANO DE GARANTIA NOS MICROS.

486 DX4 100Mhz	486 DX4 100Mhz	586 133Mhz
AMD - 4MB RAM - HD 640 MB DRIVE 1.44 - PLACA VGA 1MB ISA MONITOR SVGA MONO	AMD - 8MB RAM - HD 850 MB DRIVE 1.44 - PLACA VGA 1MB PCI MONITOR SYNCMASTER 3 NE	AMD - 8MB RAM - HD 850 MB DRIVE 1.44 - PLACA VGA 1MB PCI MONITOR SYNCMASTER 3NE
R$ 1.008,00 OU 13 X R$ 115,40	R$ 1.437,00 OU 13 X R$ 164,50	R$ 1.577,00 OU 13 X R$ 180,55

PENTIUM 100Mhz	PENTIUM 133Mhz	PENTIUM 150Mhz
8MB RAM - HD 1.08 GB DRIVE 1.44 - PLACA VGA 1MB PCI MONITOR SYNCMASTER 3 NE	16MB RAM - HD 1.2 GB DRIVE 1.44 - PLACA VGA 1MB PCI MONITOR SYNCMASTER 3 NE	16MB RAM - HD 1.6 GB DRIVE 1.44 - PLACA VGA 1MB PCI MONITOR SYNCMASTER 3 NE
R$ 1.887,00 OU 13 X R$ 216,05	R$ 2.322,00 OU 13 X R$ 265,85	R$ 2.542,00 OU 13 X R$ 291,00

TODOS OS MICROS VÊM COM GABINETE MINI-TORRE, TECLADO, IDE E MOUSE. GRÁTIS: MOUSE+PAD

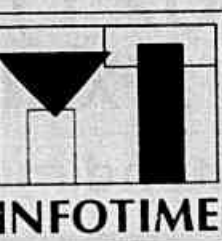
FINANCIAMENTO EM ATÉ 13X - CONSULTE-NOS.

SUPRIMENTOS

Produto	Preço	Produto	Preço
3 CX. DISQUETES 1.44 HD (CADA)	R$ 7,50	GLOSSYPAPER (UNIDADE)	R$ 1,60
FITA P/ LX-300 (ORIG.)	R$ 10,00	TRANSPARÊNCIA P/ DESKJET (UNID.)	R$ 1,74
FITA P/ LX-300 COLORIDA (ORIG.)	R$ 38,00	CARTUCHO HP 500 COLOR	R$ 40,00
KIT COLOR P/ LX-300	R$ 65,00	CARTUCHO HP 500 PRETO	R$ 38,00
BOBINA BANNER	R$ 9,00	CARTUCHO HP 600 COLOR	R$ 45,00
JET CARD - 250 CARTÕES	R$ 16,00	CARTUCHO HP 600 PRETO	R$ 41,00
JET CARD - 500 CARTÕES	R$ 20,00	FORM. CONT. 80 COL. - 1.000 FLS.	R$ 17,00
TRANSPARÊNCIA P/ LASER	R$ 0,84	PROTETOR DE TELA/VIDRO	R$ 18,00
SAFIR PAPER (UNIDADE)	R$ 0,50	PROTETOR DE TELA/NYLON	R$ 9,00

FAX/MODEM USRobotics

Produto	Preço
14.400 INTERNA	R$ 146,
14.400 EXTERNA	R$ 169,
14.400 INTERNA C/ VOICE	R$ 169,
14.400 EXTERNA C/ VOICE	R$ 206,
28.800 INTERNA	R$ 299,
28.800 EXTERNA	R$ 339,
28.800 EXTERNA C/ VOICE	R$ 378,
MARCA DIVERSA:	
14.400 INTERNA C/ VOICE	R$ 82,

PREÇOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SEMANA

PRODUTOS COM ICMS INCLUSO. DESPACHAMOS PARA TODO O BRASIL.

TELEATENDIMENTO: (021) 567-1068

R. Dr. Satamini, 71 / Gr. 201 - Tijuca - Rio de Janeiro.

UNLIKE

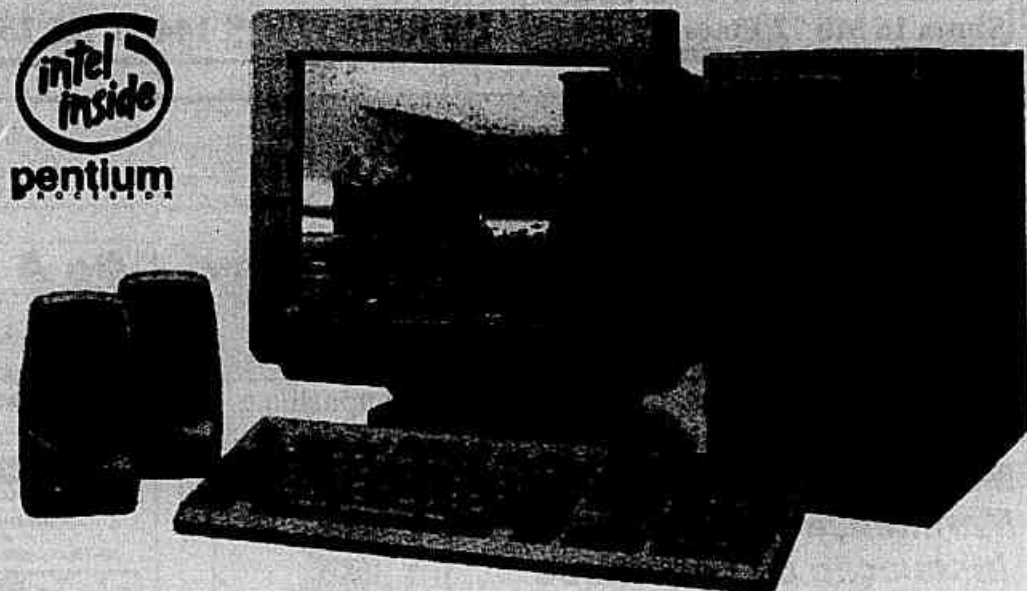
COMPUTADORES

MICROFASE

MELHOR QUE CHOCOLATE

UM EQUIPAMENTO MIT GARANTE SUA SATISFAÇÃO TODOS OS DIAS

MIT CONFIGURAÇÃO BÁSICA:
• 8 Mb RAM • HD 1.2 Gb
• SVGA 1 Mb • Monitor SVGA Color .28
• IDE PCI on board • Drive 1.44 Mb
• Gabinete Mini Torre • Teclado

GRÁTIS Inscrição na INTERNET, MOUSE e JOGO de CAPAS

MIT 486 DX4 100 INTEL 256k 4 MB RAM HD 850 Mb — 1.343, à vista — ou 1 + 6 x 244,80 — ou 1 + 9 x 191,98 — ou 1 + 12 x 164,57

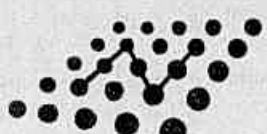
MIT PENTIUM 100 Intel — 1.754, à vista — ou 1 + 6 x 319,71 — ou 1 + 9 x 250,73 — ou 1 + 12 x 214,93

MIT PENTIUM 120 Intel — 1.825, à vista — ou 1 + 6 x 332,66 — ou 1 + 9 x 260,88 — ou 1 + 12 x 223,63

MIT PENTIUM 133 INTEL — 1.916, à vista — ou 1 + 6 x 349,24 — ou 1 + 9 x 273,89 — ou 1 + 12 x 234,78

MIT PENTIUM 150 Intel — 2.105, à vista — ou 1 + 6 x 383,69 — ou 1 + 9 x 300,90 — ou 1 + 12 x 257,94

MIT PENTIUM 166 Intel — 2.365, à vista — ou 1 + 6 x 431,09 — ou 1 + 9 x 338,07 — ou 1 + 12 x 289,80

Conheça a Linha de Periféricos e o Laboratório de Assistência Técnica Especializada

Redes Novell
• PROJETO
• INSTALAÇÃO
• CONTRATO DE MANUTENÇÃO
• SUPORTE TÉCNICO ESPECIALIZADO

Garantia Compaq de 3 anos

à vista
consulte financiamento

PENTIUM 100 MULTIMIDIA PRESARIO 5220
• PENTIUM 100MHZ
• HD 850 • 8MB RAM
• CD ROM 4 SPEED
• Caixas acústicas e Microfone Embutidos
• Central Telefônica
• Secretária Eletrônica c/ VIVA VOZ
• FAX/MODEM 14.400
• SOM STEREO 3D SURROUND 16 BITS
• 31 PROGRAMAS já instalados

GRÁTIS 30 HORAS DE ACESSO À INTERNET

Telefax: (021) 571-9816
Rua Ernesto de Souza, 13 - Loja
Esquina c/ Barão de Mesquita, 779 - Tijuca
SHOW-ROOM ABERTO AOS SÁBADO ATÉ 13:00 h

Todos os produtos com nota e impostos inclusos

ALUGUEL

- Máquinas de escrever IBM
- Calculadoras Eletrônicas SHARP
- FAC-SIMILES (FAX)
- Micros AT-286/ 386/ 486
- Impressoras: Matriciais, Jato de Tinta e Laser

Ligue pra POLIMAQ e receba no mesmo dia:
232-0776/ 242-2219

591-8098 595-2919
SUPRIMENTOS EM GERAL

PRONTA ENTREGA MESMO! SEM BLÁ BLÁ BLÁ. COM GARANTIA.

AMECA

LOJA: Av. Franklin Roosevelt,84 Gr. 201 - Centro / Rio de Janeiro
Tel./Fax 240-6164 / 240-3461 / 533-2906
Aberto aos sábados

PENTIUM — Garantia 3 anos

100 MHZ Intel Triton, 8MB-6, HD 1.2 GB, Quantum, Placa vídeo 1MB Trident, Monitor SVGA Color Samsung Syncmaster 14"Ne, Totalmente PCI. — 1.799,00 ou 1+12 de 230,68

100 MHZ Intel Triton, 8MB-6, HD 1.2 GB, Quantum, Placa vídeo 1MB Trident, Monitor SVGA color Samsung Syncmaster 14"Ne, Totalmente PCI. Fax modem US Robotics 14.4 Voice mail, Secretária eletrônica, Kit multimídia, SoundBlaster 16 Plug and play, CD rom 4x, 31 Títulos, 4 CD's Caixas acusticas 80w. — 2.257,00 ou 1+12 de 289,41

133 Mhz Intel Triton, 16 Mb-6, HD 1.6 GB, Western digital, Placa vídeo 1 MB Trident, Monitor SVGA Color,Samsung Syncmaster 14"Ne, Fax Moden, USRobotics 28.8, Voice Mail, Secretária Eletrônica Kit Multimídia, Sound Blaster 16 Plug and play, CD Rom Creative Llabs 6x, 22 títulos, 10 CD's, Caixas acusticas 180w, Totalmente PCI. — 2.914,00 ou 1+ 12 de 373,66

NoteBook Texas Pentium 75 Matriz Ativa 8 MB / 800 MB. — 4.200,00

FINANCIAMENTO ATÉ 13x FIXAS.

Se Você é REVENDA, Temos Preços Especiais Com Pronta Entrega CONSULTE-NOS!

MONITORES
Super promoção!
SAMSUNG SYNCMASTER 14"
R$ 400,00
SAMSUNG 15" OLE
R$ 710,00

FAX
Samsung FX 40 R$ 330,00
Samsung FX 2800 R$ 496,00

IMPRESSORAS
Epson Stylus Color II 699
HP 660 C 639
BJC 4100 590
Epson LQ 570 435
HP 850 C 785

PLACAS E PERIFÉRICOS

Item	Preço
PLACA 486 DX4/100 INTEL	290
PLACA PENTIUM 100 INTEL	505
PLACA PENTIUM 133 INTEL	650
HD 640 MB IDE	239
HD 840 MB	270
HD 1.2 GB IDE	335
HD 1.6 GB IDE	423
TECLADO MITSUMI	27
DRIVE	1.445
MEMÓRIA 72 P. 4MB	145
MEMÓRIA 72 P. 8MB	145
US ROBOTICS 14.400 VOICE	180
US ROBOTICS 28.800 VOICE	295
SVGA 1MB TRIDENT PCI	186
SVGA 2MB DIAMOND PCI	220
SCANNER GENIUS COLOR	290
MOUSE GENIUS	16

KIT MULTIMÍDIA
Creative Labs 4x Value 429
Impostos já incluídos

INTER CORP Informática

PROMOÇÃO TOTAL! VOCÊ ESCOLHE A CONFIGURAÇÃO

486 DX4 - 100 INTEL: 4 Mb, HD 640, MONITOR SYNC MASTER 3, IDE PCI, TECLADO, SUPER VGA 1Mb — R$ 1.350,20

PENTIUM 100 Mhz: 8 Mb, HD 1.0 Gb, MONITOR SYNC MASTER 3, IDE PCI, TECLADO, SUPER VGA PCI 1 Mb — R$ 1.858,10

PENTIUM 133 Mhz: 8 Mb, HD 1.0 Gb, MONITOR SYNC MASTER 3, IDE PCI, TECLADO, SUPER VGA PCI 1 Mb — R$ 2.150,02

IMPRESSORAS: HP 660C - R$ 671, HP 600 - R$ 474, CANON BJ 4100 - R$ 580, STYLUS COLOR II - R$ 678,

MULTIMÍDIA: VALUE CREATIVE 4X (11 TÍTULOS) - R$ 430, PERFORMANCE 6X - R$ 628, VIDEO BLATE RT 300 CREATIVE LABS - R$ 498,03

MONITORES: SAMSUNG SYNC MASTER 3 R$ 405, SYNC MASTER 3 NE - R$ 420,

FAX MODEN: U.S. ROBOTICS INT. 14400 - R$ 150, U.S. ROBOTICS INT. 28800 - R$ 275,

HARD DISK
HD 850 MB R$ 291,00
HD 1.08 GB R$ 320,00
HD 2.0 GB R$ 848,00
HD 1.2 R$ 350,00

PLACA MÃE
PENTIUM 90 R$ 501,00
PENTIUM 150 R$ 910,33
PENTIUM 120 R$ 650,00
486 DX4 100 R$ 250,01
PENTIUM 100 R$ 549,00
PENTIUM 75 R$ 290,03

MEMÓRIA
4Mb R$ 100,00
8Mb R$ 199,00
16Mb R$ 420,00

DIVERSOS
TECLADO - R$ 23,00
MOUSE - R$ 12,00

MICRO: GARANTIA DE 2 ANOS

BRINDE: Na compra de um micro, grátis mouse e PAD
CONSULTE-NOS OUTRAS CONFIGURAÇÕES A SUA DISPONIBILIDADE
"Tudo posso naquele que me fortalece" FP 4:13

TELEFAX: 390-1506 TEL.: 273-6541

pentium · PCI · EPSON · CREATIVE · Canon · Seagate · Quantum · Maxtor

Impostos Inclusos. Preços em Reais sujeitos a variação com o dólar comercial.

KONTRAK INFORMÁTICA

Leasing em 24 meses OU ATÉ 13 x Fixas

PCI — GARANTIA 1 ANO

Monit. SVGA Color .28, VGA 01Mb PCI, FDD 1.44 Mb, IDE PCI, HD 850 MB, Mouse c/ PAD, Teclado.

486DX4-100Mhz 4 Mb RAM — R$ 1.295, 1+6 de 260,

Pentium 100Mhz 8 Mb RAM — R$ 1.750, 1+6 de 350,

Hd de 1.0 Gb +R$45,00

Consulte outras configurações!

Entrega Imediata

IMPRESSORAS
HP DeskJet 660C — R$690 ou 4x200
CITIZEN GSX190 9ag — R$ 280, ou 4x82,

MULTIMIDIA
Discovery 16 2X R$305,
Discovery 16 4X R$490,
Scanner Genius/color R$245,

PERIFÉRICOS
HD 850 Mb Ide R$280,
HD 1.0 Gb Ide R$310,
HD 1.2 Gb Ide R$340,
Placa mãe DX4 100 R$260,
Placa mãe Pentium 133 R$850,
Simm 72vias 4 Mb R$145,

Rua da Conceição, 132/2°and - Niterói

Dê um click na Contemporânea.

Financiamento em até 13 vezes (para micros e impressoras)

SOFTWARES

Título	Preço	Título	Preço
FIFA SOCCER 96	54,	A PASSION FOR ART	65,
THE NEED FOR SPEED	69,	KEY FORM DESIGNER	49,
INDY CAR II	75,	KEY DESIGN CENTER - 3D	49,
LE LOUVRE	74,	KEY FONTS PRO 3000	49,
VAN GOGH	68,	KEY CAD COMPLETE	49,
ESOTÉRICA	53,	SIM TOWER	64,
CINEMANIA 96	72,	POLICE QUEST - SWAT - 4CD	76,
LEONARDO DA VINCI	69,	PARIS	66,
THE DIG	79,	FLIGHT NEW YORK	25,
FLIGHT UNLIMITED	82,	VOYAGE IN SPAIN	68,
GABRIEL KNIGHT - 6CD	71,	VOYAGE IN FRANCE	67,
PHANTASMAGORIA - 7 CD	68,	REBEL ASSAULT II	69,
DREAMS OF FLIGHT	73,	11 HOUR	68,
DISNEY - COLOR SHAPES	44,	FINE ARTIST	49,
DISNEY MICKEY'S - ABC	44,		

E MUITO MAIS A PARTIR DE R$ 9,00
Até fim de estoque

COMPUTADORES

Modelo	À vista	7 x	13 x
486 DX 2 66	1.236,	7 x 240,03	13 x 158,18
486 DX 4 100* INTEL	1.298,	7 x 252,07	13 x 166,12
PENTIUM 100* INTEL	1.880,	7 x 365,10	13 x 230,38
PENTIUM 133* INTEL	2.190	7 x 425,30	13 x 268,36
PENTIUM 150* (NOVO) INTEL	2.450,	7 x 475,79	13 x 300,22

* PCI c/ IDE on board

DIVERSOS
Disquete 3 1/2 HD Nipponic (formatado) 6,80,
Disquete 3 1/2 HD Maxell (formatado) 9,90,
Joystick.......... a partir de 18,
Filtro de linha 6 tomadas importado.......... 14,
Estabilizador eletrônico de 1 kva.......... 38,
Fax-Modem 28800 US ROBOTICS.......... 270,
Scaner mesa color Genius.......... 690,
Scaner mesa color HP 4C.......... 1.390,
Drive 1.44 Mb.......... 50,
Kit Multimídia Creative 8X Discovery.......... 750,
Até 06/04 ou fim de estoque.

IMPRESSORAS
HP 400 390,
HP 600 485,
HP 660 698,
HP 850 790,
HP LASER 5L 840,
EPSON STYLUS COLOR.......... 790,
EPSON STYLUS COLOR IIS.......... 650,
EPSON STYLUS COLOR II.......... 720,
CANON BJC 4100.......... 598,

INTERNET — FAÇA SEU CONTRATO DE ACESSO AQUI.

CONTEMPORÂNEA
R. Visconde de Pirajá, 414 Lj 109, Ed. Quartier - Ipanema
Tel.: 247-6076 / 247-6077 - Fax: 247-6153

CONSULTE: Instalação Configuração Manutenção Otimização

Impostos Inclusos

COMPUTADORES

Micro & Cia

Entrega após consulta de estoque

Tel/fax:(021) 605-3273 605-4747

Tudo em até: 7X

Consulte-nos sobre outras promoções.

Promoção
Simm 4 Mb 72 Pinos R$ 120,00
Simm 8 Mb 72 Pinos R$ 220,00
Simm 16 Mb 72 Pinos R$ 460,00

Promoção Micros sem Monitor
486 DX4/100...R$ 860,00
Pentium 100....R$ 1.300,00

FAX-SÍMILES
Panasonic KX-F550....R$ 510,00
Panasonic KX-F700....R$ 580,00
Panasonic KX-F3000..R$ 820,00

US ROBOTICS 14400 R$ 135,00

Micro & Cia

SCANNER HP
Scanjet 4c.....R$ 1.380,00
Kit Multimídia
NEWCom 4x...R$ 350,00
Promoção especial para:
Niterói e São Gonçalo

COMPAQ
Presário Pentium 100 5220
1+12= R$ 363,00
À vista= R$ 3.350,00
microtec
Quest Dx4/100 1+12= R$ 249,00
À vista= R$ 2.320,00
Quest 575 1+12= R$ 309,00
À vista= R$ 2.860,00

Despachamos para todo o Brasil

IMPRESSORAS
Epson FX-1170...R$ 620,00
Epson LX-300.....R$ 285,00
HP DJ 600............R$ 470,00
HP DJ 660...........R$ 670,00
HP DJ 850............R$ 760,00
HP LJ 5L..............R$ 810,00
LQ 1070................R$ 640,00
Stylus Color.........R$ 799,00
Impostos Inclusos

CURSOS

Invista em uma profissão do futuro

Seja técnico em Informática

Cursos totalmente práticos, para Iniciantes, com apostila e certificado de conclusão

Montagem Básica de micros
Manutenção de Hardware
Instalação de periféricos

10 Vagas Turmas com início às terças e quintas em 3 turnos

Curso de Intenet@ e Criação de Home-Pages!

início 19/04

Grátis: Kit para navegação na WWW

AZETech Tecnologia e sistemas Tel(fax)(021) 2634346

Av. Presidente Vargas, 482/1408 Esq c/ R. Miguel Couto

De A a Z COMPUTAÇÃO GRÁFICA

Xerox do Brasil

IMPRESSÃO COLORIDA A3 R$ 3,00

PREÇO ESPECIAL PARA APOSTILAS

CONFECCIONAMOS TODO O SEU MATERIAL GRÁFICO SEM NENHUM CUSTO PARA VOCÊ

NÃO FAÇA NENHUM MATERIAL GRÁFICO SEM NOS CONSULTAR

CARTAZES, PANFLETOS TODO TIPO DE MATERIAL

CONSULTORIA PARA EMPRESAS DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA DE UFO, COLOR FARE E OUTROS PROGRAMAS

393-4541 LIGUE E COMPROVE

DATANET INFORMÁTICA

APROVEITE ESSA PROMOÇÃO ESTE ANÚNCIO VALE UMA AULA DE D.O.S. GRÁTIS, É SÓ LIGAR PARA 532-5595

ou aproveite o pacote: D.O.S + WINDOWS 3.1 ou 95 + WORD 6.0 + EXCEL 5.0 por apenas R$135,00 ou 2 X R$ 75,00, EM 4 SEMANAS (32horas).

EQUIPAMENTOS 486 DX4-100 COLORIDOS MULTIMÍDIA E INTERNET

PREÇOS ESPECIAIS PARA EMPRESAS

PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU"

ESPECIALIZAÇÃO EM ANÁLISE, PROJETO E GERÊNCIA DE SISTEMAS

Formar profissionais especializados, capazes de escolher estratégias, técnicas e ferramentas apropriadas a cada fase do processo de desenvolvimento de sistemas, utilizando-se tecnologias de última geração, como Orientação a Objeto e Computação Gráfica Interativa.

CURSOS DE EXTENSÃO

PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES

Formar profissionais com sólidos conhecimentos nas áreas de Sistemas de Computação e em Técnicas e Linguagens de Programação, utilizando-se linguagens como COBOL, Visual BASIC e C (e C++).

COMPUTAÇÃO GRÁFICA APLICADA

Prover profissionais com conhecimentos sólidos em Computação Gráfica, Interfaces Gráficas de Usuário e Multimídia para diversas áreas de aplicação.

AUTOCAD BÁSICO E AVANÇADO

Estimular o uso da computação gráfica em todos os níveis e áreas, mostrando os recursos e as possibilidades com o uso de um bom programa do tipo "CAD" na realização de projetos e de qualquer tipo de desenho quer técnico ou artístico.

CONSTRUÇÃO DE TELAS DE APRESENTAÇÃO NA INTERNET

Fornecer subsídios teórico-práticos para a construção de "home Page" na Internet.

SEMINÁRIO: CENÁRIO CORPORATIVO DA INTERNET

Apresentar um panorama geral da Internet em sua perspectiva corporativa. O Seminário será apresentado de forma a fornecer subsídios para que a presença corporativa se manifeste de forma eficaz.

MATRÍCULAS ABERTAS.

PUC RIO

Informações • Inscrições • Matrícula: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – Coordenação Central de Extensão
Rua Marquês de São Vicente, 225 - Casa XV - Gávea, RJ. CEP 22453-900
Tel.: 529-9212, 529-9335, 529-9376, 274-4148.
FAX: 259-1642
e-mail:info-cce@cce.puc-rio.br

CURSOS DE INFORMÁTICA

CENTRO DE ENSINO BRASILEIRO DE MICROINFORMÁTICA
MILITARES E CIVIS
Início em 08-04-96
PACOTE 1 - IPD + MSDOS + PM + FORMAX + WORDSTAR
PACOTE 2 - LOTUS 1, 2, 3 + DBASE INTERATIVO + DIGITAÇÃO
PACOTE 3 - SIDEKICK + DBASE PROGRAMADO + COMP. CLIPPER
PACOTE 4 - WINDOWS OU WORD
Mensal R$ 19,99
INFORMAÇÕES E RESERVAS:
REGIMENTO SAMPAIO: Vila Militar Av. Duque de Caxias, 1.672
POSTO GERICINÓ: Padre Miguel Estr. Água Branca, 3.121 TEL.: 332-9678

CURSO IN VOICE

PROMOÇAO
Corel DRAW 5 - 2 X R$ 90,00
SUPER PROMOÇÃO
INTRODUÇÃO + DOS + WIN + WORD + PAGE MAKER
3 X R$ 130,00
E OUTROS
INTERNET ?
275-9849
RUA ASSIS BUENO, 45 - 2° ANDAR - BOTAFOGO

MACINTOSH

TREINAMENTO básico e avançado
• QUARKXPRESS • PHOTOSHOP
• FREEHAND • ILLUSTRATOR
criação • produção gráfica • programação visual
Tel.: 532-5233 - 220-3511 (Juliano)

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

MH Manutenção de PC

Fazemos o melhor orçamento para o seu problema, equipe de técnicos qualificados. Atendimento: contrato ou avulso.
*Departamento de vendas
*486 DX4-100..R$ 1.522,00 8 Mb, HD850
*Pentium100..R$1.754.00) 8Mb, HD850
*Outras configurações).Frete GRÁTIS.
Pentium 100 R$322, Placa-mãe R$121, HD 850 R$279. UsRobotic 14.400 R$156, Memórias 4 Mb R$ 126, Kit Multimídia e Impressoras. E outras PROMOÇÕES.
Ligue e comprove Tel: 442-3005.

EM COPACABANA
DISQUETES 3 1/2 HD
SONY C/11...11,00 STAR LIFE C/10...8,50
ESTABILIZADOR 1 KVA....................43,00

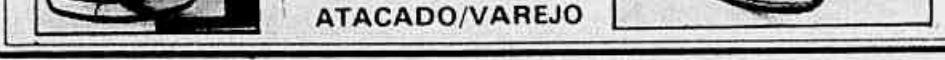
CARTUCHOS	
HP 500/550 BK/Cor	39,00/41,50
HP 600/660 BK/Cor	41,50/43,00
BC 01/02	37,00/38,00
BJ 600 BK/Cor	17,00/13,00
BJ 4000 BK/Cor	16,00/37,00

FORM. CONT. A4	66,00
GLOSSY PAPER 50 FLS	43,00
TRANSPARÊNCIA A4 50 FLS	75,00
PRANCHETA COM RÉGUA	12,00

JET CARD - CATÕES/CONVITES FOLHAS SOLTAS 90 GR E 180 GR Branco/Creme/Salmão/Areia/Cinza 250 Cartões + Soft......17,00
ETIQUETAS - FILTROS - CAPAS - ARQUIVOS - FITAS
LEBHER INFORMÁTICA R. Barata Ribeiro, 370/L) 120 Tel.: 255-6595 / 255-6043 VAGAS ROTATIVAS

SEU MONITOR PIFOU?
Então corra para a CENTRAL POINT. A melhor assistência técnica de marcas nacionais e importadas para quem gosta de um serviço BEM FEITO.
Central Point...
Telefax: (021) 283-0161

DIVERSOS

PRESERVE SUA COLUNA
USE CADEIRAS ERGONÔMICAS
Vertik
TEL/FAX 239-0460
ATACADO/VAREJO

SOFTWARE

Laércio Vasconcelos Computação LTDA

CD-ROM Com até 20% de desconto

Os melhores livros sobre PC
- Como montar, configurar e expandir seu PC 486/Pentium vol 1 e 2
- Como cuidar bem do seu micro
- Configurando seu PC para jogos
- Dicas e macetes de software 1 e 2
- Introdução à multimídia
- Como comprar um micro sem ser enganado

E ainda: mais de 600 programas de SHAREWARE

Av. Rio Branco 156/2811 (021)262-1776 Fax 262-3824 Cartas para Caixa Postal 4391 CEP 20.001-970 RJ

CONTABILIDADE SISTEMAS DESENVOLVIDOS POR CONTADORES PARA CONTADORES!

CONTABILIDADE GERAL
*Multi-Empresa (até 999 empresas)
*Balanço Patrimonial
*DRE, Diário e Razão
*Plano de contas definido pelo usuário
*conversão Automática Cr$-CR$-R$
*Lançamentos e Balancetes de todos os meses do ano a qualquer momento
*Zeramento Automático das Contas de Resultado
NOVA VERSÃO!
R$ 235,00 À VISTA OU 3x 87,00

FOLHA DE PAGAMENTO R$ 286,00 À VISTA OU 3x R$ 106,00

DARF (calculo e emissao) R$ 60,00 À VISTA

TREINAMENTO GRÁTIS
Aceitamos os Cartões CREDICARD E DINERS
OCF INFORMÁTICA LTDA.
TELEVENDAS (021) 221-0836 Fax (021) 242-4041

INTERNET NET RIO INTERNATIONAL PROVIDER
Inscrições: Modem: 585-5125 Voz: 589-2659/1628/2476

Caderno de **Esportes** 2ª feira no seu JB

REDE LOCAL

Distribuidor: De Cabos, Conectores e Ferramentas.
Montamos: Cabos e Chicotes sob encomendas para Indústrias e Revendedores.

OFERTAS
CABOS COAXIL RG 058 IFE.......R$ 0,53m
CABOS IFE-LAN 2 PARES 24 AWG/nível 05.......R$ 0,38m
CABO IFE/LAN 4 pares 24 AWG/nível 05.......R$ 0,63m
CONECTOR RJ 45 8 vias macho. Nº 5.......R$ 0,90 p/ peça
Placa NE 2000 Novel c/ saída BNC e RJ 45.......R$ 68,50
Alicate p/ BNC 50/7593 OHMS.......R$ 40,00
Alicate de ferro p/ conector RJ 12 e 11.......R$ 25,00
Alicate de ferro p/ RJ 45.......R$ 30,00

PANDUITY TEL.: (021) 712-4890 FAX.: 605-3446

SUPRIMENTOS

BORGTEC INFORMÁTICA LTDA

PABX: (021) 580-0640

QUALIDADE, GARANTIA E ATENDIMENTO QUE FAZEM A DIFERENÇA!

TODA A LINHA DE ACESSÓRIOS P/ INFORMÁTICA!

CARTUCHOS DE TINTA	
HP 51626A	R$ 36,40
HP 51625A	R$ 39,00
HP 51629A	R$ 37,90
HP 51649A	R$ 41,00
HP 51645A	R$ 45,50
HP 51641A	R$ 49,40
HP 51640A	R$ 33,90
HP 51640 C/M/Y	R$ 37,30
CANON BC 02	R$ 35,30
CANON BCI 10	R$ 10,70
CANON BCI 11BK	R$ 8,50
CANON BCI 11COLOR	R$ 12,60
CANON BCI 21BK	R$ 14,50
CANON BJ600 BK	R$ 15,50
CANON BJ600 C/M/Y	R$ 13,50
EPSON STYLUS COLOR	R$ 55,00
EPSON STYLUS BLACK	R$ 23,00

FITAS P/ IMPRESSORAS EXTRALIFE — TODOS OS MODELOS EM PROMOÇÃO!

MICRO
486 DX4 100
4 MB, HD 840, DRIVE 1.44, MONITOR SVGA COLOR
R$ 1.450,00

TONER	
HP 92274A	R$ 106,00
HP 92275A	R$ 125,00
HP 92291A	R$ 159,00
HP 92295A	R$ 123,00
HP 92298A	R$ 158,00
HP C3906A	R$ 110,00
HP C3903A	R$ 132,00
ELEBRA 20600	R$ 25,00
OKIDATA OL 400/800	R$ 48,00

DIVERSOS	
Drive 1.44	R$ 55,00
Estabilizador Clear Line 1000	R$ 38,00
Gabinete Mini Torre	R$ 70,00
Kit Multimidia Value 4x	R$ 472,50
Monitor SVGA Color 14"	R$ 426,00
Placa de Rede Ne 2000	R$ 48,00
Scanner de Mesa Color Genius	R$ 789,00
Scanner HP 4 C	R$ 1.530,00
Teclado 101	R$ 24,50

FAX MODEM	
US ROBOTICS 14.400	R$150,00
US ROBOTICS 28.800	R$279,00

IMPRESSORA CANON BJC 4.100 - R$ 620,00

IMPRESSORAS HP	
HP 660C	R$ 738,00
HP 600	R$ 634,00
HP 400	R$ 415,00
HP 850C	R$ 790,00
HP 5L	R$ 840,00
HP 5P	R$ 1.560,00
HP 4 PLUS	R$ 875,00
HP 4M PLUS	R$ 1.560,00
HP 1600 C	R$ 2.292,00

IMPRESSORAS EPSON	
LQ 1070	R$ 668,00
LX 300	R$ 279,00
LQ 1170	R$ 1.162,50
LQ 570	R$ 474,50
STYLUS COLOR II	R$ 728,00
FX 1170	R$ 670,00

VIGOR Suprimento para Informática e Manutenção Ltda.

GRANDE PROMOÇÃO DE SUPRIMENTOS EM MAQUINÁRIOS.
CONSULTE NOSSAS TABELAS PELO TELEMARKETING.
(021) 351-9249
CONSULTE NOSSAS FORMAS DE PAGAMENTO.
FATURAMOS 28 DDL, ACEITAMOS CHEQUES PRÉ DATADOS, CARTÕES DE CRÉDITO E OUTROS TIPOS DE FINANCIAMENTO A PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA.

GRANDE LANÇAMENTO IBM/PCI

FAX F- 32 (PROMOÇÃO R$ 654,00)
- Entrada p/ sec. eletrônica
- Velocidade e transmissão até 15 seg.
- Transmissão c/ hora marcada
- Gravação térmica e etc.

5183 IBM
- Impressora térmica portátil c/ carregador compatível a qualquer PC.

LASER 4019 IBM
- 10 páginas por minuto
- Rendimento 10.000 cópias/mês

- Bobina de Fax
- Disquete
- Fitas de todas as marcas
- Cartucho Jato de tinta
- Toda linha de micro 486 e 586 100-k25 e 100-k45 (lançamento)
- Grande promoção de formulário contínuo 80-1 via R$ 28,50

VIGOR

NÓS FAZEMOS O FUTURO

A PACARD INFORMÁTICA PREPARA VOCÊ PARA O SÉCULO XXI.

Metodologia avançada, conteúdos abrangentes, equipamentos de primeira linha, instalações modernas e sofisticadas.

CURSO	CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA	PLANOS
INFORMÁTICA PARA ESCRITÓRIOS, SECRETÁRIAS E ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS	Introdução à Microinformática e Windows essencial. Word 6.0: Editoração de Procurações, recibos, contratos, modelos de fax e cartas comerciais. Criação de mala direta, envelopes e etiquetas. Excel 5.0: elaboração de planilhas, gráficos 2D, pizza e 3D. Organizer 2.0: agenda eletrônica.	45 h	R$ 315,00 ou 3 de R$ 115,00 ou 4 de R$88,00
PLANEJAMENTO FINANCEIRO COM EXCEL 5.0	Windows essencial. Excel 5.0 com macros. Análise do ponto de equilíbrio. Formação dos preços de venda. Projeção de lucros e de balanços. Fluxo de caixa. Construção de modelo integrado: vendas/lucros/caixa. Cenários e simulações. Demonstrativos em gráficos.	48 h	R$ 550,00 ou 4 de R$ 150,00
PROJETO E DESENHO NO AUTOCAD 12.0	AutoCAD apresentado por profissionais da área tecnológica. Desenvolvimento de projetos, construção de elementos, métodos de plotagem e edição.	42 h	R$ 278,00 ou 2 de R$ 146,00
COMPUTAÇÃO GRÁFICA E EDITORAÇÃO	Windows essencial. PageMaker 5.0 e CorelDraw! 5.0. Exercícios com publicações, folhetos, artes e logotipos. Ministrados por profissionais.	66 h	R$ 460,00 ou 4 de R$ 130,00 ou 5 de 105,00
MONTAGEM DE MICROCOMPUTADORES	Estrutura básica do computador. Vantagens da montagem. Gabinetes, fontes, drives, placas, monitores, cabos. BIOS, processadores, formatação, compatibilidade.	12 h	R$ 110,00

CONHEÇA TAMBÉM: Introdução à microinformática, MS-DOS, Windows 3.1, Windows 95, Word, Excel, Access, Power Point, CorelDraw! 5.0, PageMaker 5.0 e outros.

MAIS DE 20.000 FORMADOS

Mais comodidade para a sua empresa: Unidade Móvel de Ensino.

Se você quer ganhar conhecimento sem perder tempo, a Pacard vai até você.
É o novo e exclusivo sistema de ensino móvel personalizado.
A Pacard transporta professores, equipamentos, material didático, tudo que for necessário até a sua empresa. Simples, prático e inteligente.

Manutenção de microcomputadores

O MELHOR E MAIS COMPLETO CURSO DE MANUTENÇÃO.
Um passo à frente pra você. O sucesso continua. Mais de 900 alunos formados. Novas turmas começando.

Franquia Pacard. Ensino moderno você consegue assim. Invista com segurança na área que mais cresce no momento.

Micros 486 de primeira linha: IBM, Compaq, Digital. Com monitor colorido. Ligados em rede.

Centro de Integração Empresa-Escola

ESTUDANTES CADASTRADOS NO CIEE. PREÇOS ESPECIAIS
Rua da Constituição, 67 - Centro

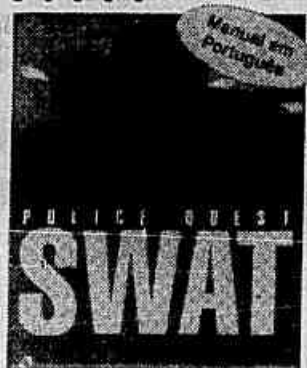
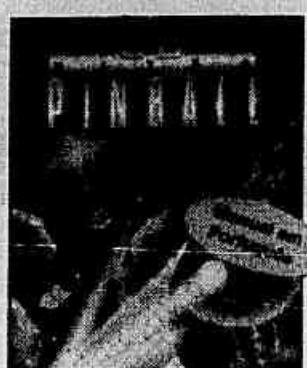
Pacard INFORMÁTICA

***Centro:** Rua da Quitanda, 191 s/loja Tel.: 203-1227*
***Duque de Caxias:** Av. Pres. Vargas, 187 Ljs. 1 e 2 Tel.: 771-5307*
***Juiz de Fora:** Galeria Pio X - 2º Piso - sala 185 - Centro - Tel.: (032) 213-1346*

PERIFÉRICOS

QUEM PROCURA ACHA.

CD ROM
GRANDE VARIEDADE DE TÍTULOS

NA COMPRA DE QUALQUER TÍTULO LEVE ESTE ANÚNCIO E GANHE UM MOUSE PAD DECISION

PHANTASMAGORIA	POLICE QUEST SWAT 6	3D ULTRA PINBALL
À VISTA R$ 82,	À VISTA R$ 79,	À VISTA R$ 67,

SIM CITY 2.000	R$ 56,
ESOTERICA	R$ 57,
APACHE LONG BOW	R$ 73,
RISE OF ROBOTS	R$ 84,
MICROSOFT FLIGHT SIMULATOR	R$ 87,
NBA LIVE 96	R$ 90,

INFORMÁTICA

TODOS OS PREÇOS INCLUEM IMPOSTOS AS FOTOGRAFIAS USADAS NESTE ANÚNCIO SÃO MERAMENTE ILUSTRATIVAS PREÇOS VÁLIDOS ENQUANTO DURAREM NOSSOS ESTOQUES

Rio Sul
Rua Lauro Muller, 116 - 3º andar - Loja C - 14C - Tel: (021) 275-2340 - Fax: (021) 275-2733

MAIS

QUEM PROCURA ACHA.

SCAN FX
SCANNER, COPIADORA E FAX

LIGUE SEU COMPUTADOR E SUA IMPRESSORA NO SCAN FX E GANHE AS FUNÇÕES DE:
- SCANNER COLORIDO COM RESOLUÇÃO DE 1.200 DPI.
- FAX GRUPO 3
- COPIADORA

À VISTA R$ 715,

7x DE R$ 121,

CRÉDITO DIRETO FACILITADO EM ATÉ 13 VEZES FIXAS OU 1ª PARCELA PARA 60 DIAS
Aprovação de crédito apenas com a documentação completa
Em dias de semana até 18:00 h e sábado até 13:00 h

DECISION
INFORMÁTICA

TODOS OS PREÇOS INCLUEM IMPOSTOS AS FOTOGRAFIAS USADAS NESTE ANÚNCIO SÃO MERAMENTE ILUSTRATIVAS PREÇOS VÁLIDOS ENQUANTO DURAREM NOSSOS ESTOQUES

Centro
Av. Presidente Wilson, 165 - Gr. 1102
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (021) 533-1199

Rio Sul
Rua Lauro Muller, 116 - 3º andar
Loja C - 14E
Fax: (021) 275-2733

MAIS

LIVRARIA CIÊNCIA MODERNA LIVRARIA CIÊNCIA MODERNA LIVRARIA CIÊNCIA MODERNA

DX4-100Mhz
- Placa Mãe PCI/ISA IDE ON BOARD
- PROCESSADOR INTEL 8Mb Memória Ram.
- Placa SVGA -PCI 1Mb.
- Drive 1.44 - HD 850Mb Quantum
- Teclado 101 Teclas.
- Gabinete Minitorre

R$ **1.360,00**

Monitor Syncmaster III	R$ 445,00
Kit Multimidia 4x Newcom	R$ 385,00

PREÇOS COM IMPOSTOS INCLUSOS

CARTUCHOS PARA IMPRESSORAS À JATO DE TINTA

Epson Stylus Color - Colorido	R$ 63,00
Epson Stylus Color - Preto	R$ 31,00
Lexmark IBM 4076 - Preto	R$ 49,00
Lexmark IBM 4076 - Colorido	R$ 63,00
Canon BJ 210	R$ 69,00
Canon BJC 4000/4100 - Preto	R$ 59,00
Canon BJC 4000/4100 - Colorido	R$ 92,00
Canon BJC 600 - Preto Duplo	R$ 16,00
Canon BJC 600 - Colorido	R$ 12,00
HP 500/550c - (626A) - Preto	R$ 41,00
HP 500/550c - (625A) - Color	R$ 45,00

OUTROS CONSULTE

PLACAS FAX/MODEM

US Robotics (interna) 14.400	R$ 155,00
US Robotics (interna) 28.800	R$ 310,00

PLACAS • FONTES • GABINETES

Placa de Video SVGA - 1Mb	R$ 104,00
Placa Super IDE PLUS	R$ 25,00
Fonte 250Watts	R$ 41,00
Gabinete Importado Fonte de 250W	R$ 73,00

PAPÉIS ESPECIAIS PARA IMPRESSORAS À JATO DE TINTA E LASER

Printer Special Paper - 250Fls - A4 - 90 Grs.	R$ 6,00
Printer Special Paper - 50Fls - A4 - 180Grs.	R$ 4,50

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 09/04/96 OU TERMINO DO ESTOQUE

LIVRARIA CIÊNCIA MODERNA

Consulte Financiamento (MICRO) em até 12 vezes - pelo tel: **589-8123**

CENTRO I • 262-3111 • 262-2789 CENTRO II • 262-3906 IPANEMA • 287-3654
TIJUCA • 568-4296 MÉIER • 289-9896 NITERÓI • 717-8038 • 715-5318

LIVRARIA CIÊNCIA MODERNA LIVRARIA CIÊNCIA MODERNA LIVRARIA CIÊNCIA MODERNA LIVRARIA CIÊNCIA MODERNA

SERVIÇOS

Editoração Eletrônica
Programação Visual

- Personalize a apresentação de sua empresa
- Criamos e aplicamos o seu logotipo
- Impressão colorida ou preto e branco
- Digitalização de imagem
- Álbum Familiar em CD ROM

Projeto Gráfico, Fotolito digital e Gravação de CD-ROM

FERRAZ COMUNICAÇÃO VISUAL
PRAÇA OLAVO BILAC, 28 / 1817 CENTRO
TEL: 252-6814

Se é pra vender como água, pra que chover no molhado? Seja direto com quem interessa. Anuncie no Classificado que interessa.

Pra vender Decoração ou Material de Construção, Móveis ou Imóveis, Veículos ou Telefones, Informática ou Parabólicas, Eletrodomésticos ou Eletroeletrônicos, Empregos ou Negócios, anuncie no Classificado que tem o leitor com o poder aquisitivo que interessa.

O Classificado que interessa.

Ligue grátis 24 horas
0800-235000

ENTREVISTA/JOÃO CARLOS DE MAGALHÃES RIOS

Intranet, informação barata para todos

Intranet está na moda. Agora as empresas, em vez de gastar fortunas com softwares, instalam em seus computadores cópias do barato Netscape, *e fazem uma pequena Internet em seus departamentos. A conexão com o mundo se dá pela Internet, mas as informações sigilosas ficam protegidas por dispositivos de segurança, como criptografia de dados e senhas.*

João Carlos de Magalhães Rios, diretor da Boucinhas & Campos Consultores, tem sido procurado por várias empresas que pensam em instalar a nova solução. E ninguém precisa ter pesadelos só de pensar em colocar a rede de sua empresa na Internet. Sendo tomados os devidos cuidados, o nível de segurança, segundo Rios, é bom. Quando alguém entra com o seu micro na rede do banco e faz uma transferência, são aplicativos de segurança que impedem a pessoa de fazer outras coisinhas proibidas.

Fabrizia Granatieri

Informação é perecível; ou é na hora ou apodrece

SILVIA GOMIDE

— Por que é importante a empresa se conectar?

— Internet, *groupware* e conectividade ao extremo vão fazer a diferença entre as empresas. O sentimento de urgência que as pessoas têm hoje é o primeiro aspecto dessa tendência de se conectar. Estar conectado é hoje, principalmente, um instrumento de velocidade na organização. Quanto mais conectado você estiver, mais rápido é o ciclo da infomação e de decisão, e há a urgência da empresa em tomar decisões rápidas para passar à frente da concorrência. A conectividade e a palavra chave dos anos 90, do ano 2000, é rapidez.

— O papel do computador vem mudando nas empresas?

— O papel do computador passou por algumas fases. Primeiro o computador tinha o papel de processador, o grande desafio era processar milhões de lançamentos contábeis. Depois passou a ser um arquivador de dados. Nos anos 70, a grande onda eram os bancos de dados, o melhor arquivo que existia era o computador. Hoje o computador foi evoluindo para o conceito da informação. Não interessa mais tanto o tamanho do banco de dados, mas rapidez com que consegue disponibilizar a informação. Informação é um bem perecível, tem que vir na hora, se não depois vai apodrecer ou já não interessa mais.

— Que softwares são usados hoje para obter essas informações rapidamente?

— Esse conceito de computador como informação é bem mais moderno, vem dos anos 80. Carrega uma porção de softwares: EIS, sistemas de inteligência artificial. Nos anos 90, o destaque do computador é a comunicação. O computador passa a ser o pricipal meio de comunicação da empresa, integrado ao telefone. É a grande vitrine para você falar com o mundo e para o mundo falar com você.

— Que informações importantes uma empresa pode encontrar na Internet?

— Hoje os grandes sistemas são muito baseados nas informações que estão dentro da empresa, em uma série de consolidações e projeções de dados que as empresas têm. Informações de mercado, tipo quando estão vendendo lá fora, quanto cresceu a população nos ultimos dois meses, qual a quantidade de pessoas formadas que estão ocupando o bairro tal com poder consumidor. São informações tão relevantes, ou mais, do que pegar as próprias informações da empresa. As informações mais relevantes podem estar fora. Até então, as empresas tinham dificuldades enormes de buscar dados como esses, porque as informações chegavam tarde, as empresas não sabiam exatamente em que instituto buscar informações. Agora, com uma rede conectada, vai mudando o sistema de decisão, podendo incorporar uma série de dados que estão em outras instituições, em outros lugares.

— O que é Intranet?

— As empresas hoje têm uma determinada linguagem, uma cultura de troca de informações, seja através de correio eletrônico, seja através de exposições de informações — pastas corporativas, *workgroups* — dentro da empresa, esse tipo de tecnologia vem crescendo consideravelmente. Grande parte das empresas de porte tem processos de *workgroup* , processos de correio eletrônico estabelecido, e uma cultura nessa troca de informações atraves do computador. O que a Intranet permite é que você tenha a mesma linguagem, o mesmo hábito a mesma forma de operar que se usa na Internet para trocar informações com seu colega de trabalho, para conversar com um colega de São Paulo ou um fornecedor de Manaus. A troca de mensagens e o trabalho em grupo ficam com a mesma linguagem.

— É fácil disseminar o conceito de trabalho em grupo na empresa?

— Esse conceito de trabalhar em grupo é muito facilmente divulgado dentro de uma empresa. Se você faz isso usando a mesma tecnologia de Internet, com o mesmo aporte de cultura, habilita a pessoa a trabalhar com grupos que extrapolam o limite da empresa.

— Mas a empresa vai usar os mesmos softwares usados na Internet? O Netscape, o Eudora...

— Exatamente. Você cria dentro da empresa um provedor interno de Internet, um servidor de Internet. Vai usar um software como, por exemplo, o *Netscape Server*, um software para prover serviços de Internet. Esse provedor, ao invés de ser da rede inteira, será um provedor de Internet para dentro da empresa. Todo os funcionários terão seu endereço. É o que estamos implantando aqui.

— A sua empresa está implantando?

— Sim, um servidor interno, daqui da Boucinhas & Campos. Nesse servidor, todos os funcionários tem um endereço Intranet, todos trocam documentos dentro da empresa. Todos podem se comunicar via correio, todos poderão pegar os trabalhos que estão sendo desenvolvidos e colocar na Intranet, para que outros complementem, tenham acesso. É o conceito de trabalhar em *user groups*. No caso da nossa empresa, que é de consultoria, é excelente.

— As pessoas disponibilizariam o seu trabalho que fazem em formato HTML, em forma de páginas Web?

— Não necessariamente. Nesse momento, é um questão de maturidade da tecnologia. Hoje ainda tenho restrições, porque o HTML é quase que um programa. Mas os editores novos, que estão sendo lançados, o *WordPerfect*, por exemplo, já editam no formato HTML. O serviço disponivel mais rapidamente é o correio Intranet. E algumas divulgações internas, podem ser feitas, com HTML.

— A Intranet usa linha telefônica?

— Internamente não, usa cabeamento normal de redes.

— Quais são os equipamentos necessários?

— Além do servidor, os micros precisam estar ligados em rede com protocolo TCP/IP, o protocolo da Internet.

— E a velocidade da Intranet? É muito mais rápida que a Internet?

— Muito mais rápida, será igual a velocidade da rede. Aqui é de 10 Mb por segundo. A velocidade será definida é pela placa de rede e pelo hub.

— Como é a ligação do servido Intranet e do servidor Internet?

— Tenho um canal de 64 K até um provedor de Internet, no meu caso, a American Chambler, que tem provedor em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

— É caro instalar a Intranet?

— Não. É mais barato que as outras formas de *workgroups*. Comparativamente com o *Lotus Notes*, que é o *best-seller* para a tecnologia de *workgroups*. O *Netscape*, na versão para estações cliente, é de graça, as cópias são pegas na Internet. O *Netscape Server* é um software com custo muito razoável. Com o *Lotus Notes* você tem que comprar o *Notes Server* e uma cópia de *Notes* para cada estação. O preço do *Notes* caiu muito, a IBM/Lotus derrubou o preço dramaticamente, quase 50% , já por conta desse espaço que eles estão perdendo.

— A Lotus vinha praticamente sozinha, era imbatível nesse mercado de *workgroup*. Estão ameaçados pela Intranet?

— Estão. Tem uma função muito importante do *workgroups* que a Intranet ainda não atende, o *workflow*. Isso é, ter fluxos pré-definidos de documentos e chancelas em pontos de controle. Por exemplo, a pessoa faz um requerimento para uma viagem. Pelo tipo de documento, o sistema já sabe que o documento tem que ir para o supervisor para o campo de autorização ser preenchido. O próprio sistema de *workflow* registra por onde os documentos passaram, quem de autorização e encaminha o documento para a tesouraria, que dará ordem para compra de passagem. O *workflow* é extremamente útil para empresas que tem o fluxo transacional muito forte. Empresas cujos processos são muito transacionais, tipo fábrica, por exemplo, empresas de aprovação de crédito, caso típico. Para empresas que trabalham assim, o *Lotus Notes* ainda ocupa um espaço muito grande. Agora, para empresas como as de consultoria, mais de composição de trabalho, em que cada um colabora, a Intranet substitui, já é hoje uma solução extremamente atraente.

— E a segurança? Afinal, você está colocando a rede da sua empresa na Internet.

— Você sair, acessar todo mundo, é a melhor coisa, mas todo o mundo te acessar é uma coisa que você quer com muito controle. Na arquitetura Intranet é preciso criar um *firewall*, onde você vai colocar todos os seus níveis de controle de segurança, cripotrografia, senhas. Para cá da parede de fogo você tem todo o acesso interno, para lá, você só põe as informações para todo mundo ver. Para ultrapassar essa parede, é preciso ter determinados níveis de autoridade, senhas.

— Numa empresa que usa Intranet, que tipo de informações deve ser disponibilizada na rede?

— Coloca-se na Intranet as informações úteis de serem compartilhadas. Ninguém pode entrar no meu microcomputador, que não é um servidor, e buscar o que eu tenho no meu disco rígido. Mas se eu coloco as informaçoes no servidor Intranet, na área de acesso, todo mundo da empresa pode compartilhar a informação. Contratos da emprepresa, relatórios mensais devem ser postos para todo mundo acessar.

— A empresa pode ter mais de um correio eletrônico?

— Se a empresa tem o *Notes* como correio interno, também pode ter uma porta de saída para Internet. Outros correios fazem isso, a vantagem da Intranet é que é que você está fanzendo isso na mesma linguagem.

— Tendo as senhas, a pessoa pode, de casa ou da rua, acessar a rede da empresa?

— Pode, e pagando ligações locais. Basta se ligar ao provedor local da cidade e chegar à cidade sede da empresa pela Internet. Para empresas que tem uma fórmula de operar, de se organizar com várias filiais, várias lojas, vários escritórios, a Intranet é uma ligação barata, fácil e de muito rápida disseminação.

— Tem muitas empresas investindo em comunicação via satélite. A Intranet substitui esse tipo de comunicação?

— Não, é diferente. Você tem a questão de volume de transação e de tempo de respostas. Se você está fazendo uma transação, por exemplo, de consulta de estoque precisa de uma linha que se comunique diretamente.

— Que empresas estão apostando em Intranet?

— Nos Estados Unidos as softwares houses. Tem uma grande, nos EUA, que presta suporte pela Internet e Intranet. No Brasil tem a seguradora Vera Cruz, por exemplo. Estamos sendo muito procurados por empresas interessadas em trocar *workgroups* e correios pela Intranet.

— Quanto tempo leva para instalar uma solução dessas?

— De dois a três meses.O grande facilitador é que o conheciemnto que a pessoa precisa da Intranet é o mesmo que ela precisa para navegar na Internet, é uma cultura só. A maior dificuldade que você tem para implantar um correio eletrônico e eliminação de papel, é cultural. Se você está em um meio que toda a sociedade está se falando, você muito provavlemente, no futuro, não vai precisar treinar ninguém, todo mundo de nível técnico para cima vai ter conhecimentos básicos de Internet, o custo de treinamento, disseminação cultural, chega a 50% do total.

Divulgação

Novo celular da Motorola, o menor do mundo, pesa 86 gramas e comporta duas linhas

Pequenos, porém muito bem-dotados

STELA LACHTERMACHER

SÃO PAULO — O avanço na tecnologia dos circuitos integrados tem promovido a miniaturização de equipamentos eletroeletrônicos que hoje chegam a dimensões nunca antes imaginadas. Na Telexpo, feira interancional de telecomunicações, que aconteceu na semana passada, em São Paulo, três exemplos deste processo puderam ser vistos ao vivo e a cores. A Motorola aproveitou o evento para lançar no Brasil o menor celular do mundo.

O StarTac pesa 89 gramas, fechado cabe na palma da mão e tem todas as funções disponiveis no modelo Elite, até então o mais leve da Motorola, com 128 gramas. Entre estas funções estão vibra call, secretária eletrônica e a possibilidade de o usuário manter duas linhas distintas em cidades diferentes. O novo celular chega ao Brasil dentro de 30 a 45 dias e seu preço ficará entre R$ 1,8 mil e R$ 2,5 mil. Também no estande da Motorola estava sendo mostrada a estação radiobase de pequenas dimensões Micro CITE, que pode ser usada em locais de muito movimento para desafogar a estação existente e que, dentro de uma empresa, faz com que telefones celulares funcionem como ramais móveis, localizando o funcionário em qualquer lugar da companhia dentro de um raio de cerca de 150 metros.

Ainda na linha da miniaturização, a norte-americana Reflection Technology mostrou na Telexpo seu fax portátil Fax-View, que pesa 255 gramas e também cabe na palma da mão, e se acopla a telefones celulares ou convencionais para o recebimento de documentos. A empresa criou uma tela acessada através de um visor e seu conteúdo pode ser ampliado em até quatro vezes para a leitura das mensagens. Um teclado alfanumérico acessado também via tela permite a criação de texto para o envio de fax. Podem ser usadas ainda mensagens pré-gravadas. O Fax View pode armazenar até 20 páginas e já está sendo vendido no Brasil pelas revendas paulistas Intel Sat e Tech Cell por preços em torno de R$ 800,00. Nos Estados Unidos, onde foi lançado há dois meses, ele custa entre US$ 400,00 e US$ 500,00. Uma estação do tamanho de um notebook que permite a comunicação via satélite com qualquer lugar do mundo foi a novidade apresentada pela norte-americana Comsat Mobile Communications. Desenvolvido pela NEC, o Planet 1, que deverá chegar ao Brasil no final do ano, pesa menos de três quilos e traz um telefone acoplado. Com ele será possível a transmissão de voz, dados, fax, correio eletrônico e acesso à Internet por cerca de US$ 3 o minuto. Nos Estados Unidos o equipamento custa US$ 3 mil.

No estande da Alcatel estava sendo demonstrado o protótipo de um equipamento para videoconferência que o Banco 1 deverá instalar em breve em locais como aeroportos e shopping centers para a comunicação de seus clientes com os gerentes da instituição. Baseado em um Pentium multimídia, ele tem terminal telefônico, monitor touch screen, microfone, viva voz e sistema de videoconferência para a transmissão de áudio, video e dados.

JORNAL DO BRASIL

B

A ótica do mestre

O fotógrafo americano Harry Callahan, de 83 anos, mostra na National Gallery of Arts, em Washington, 50 anos de produção. (Página 8)

Caixa com balanço do Rock Brasil decepciona

(Página 4)

Jornalismo de primeira

Boris Casoy diz que o jornalismo do SBT evolui com a ida do departamento para o Anhanguera, onde os profissionais terão recursos de Primeiro Mundo. (Pág. 7)

Dois a um no domingo

Fotos de divulgação

Samuel Martins — 4/12/95

Tom Cavalcante e Claudia Jimenez (E) dominaram o Sai de baixo. *Danielle, Márcio e Ana (acima) fizeram um papelão em* Ponto a ponto. *E Bial (ao lado) deu mais credibilidade ao* Fantástico

Globo acerta no 'Sai de baixo' e na escolha de Bial para o 'Fantástico', mas erra a mão no 'Ponto a ponto'

Em sua corrida para revigorar a programação nas tardes e noites dominicais, a Rede Globo deu dois importantes passos no último domingo, com a estréia do divertido *Sai de baixo* e com a atuação do jornalista Pedro Bial como novo âncora do *Fantástico*. O *Ponto a ponto*, atração dirigida ao público jovem e criada para fazer frente ao programa de Gugu Liberato, no SBT, foi a decepção da primeira fase de um pacote de novidades que se estenderá ao longo do mês.

Com elenco de primeira — onde se destacam Cláudia Jimenez, Tom Cavalcante e Luiz Gustavo — o *Sai de baixo* ainda carece, no entanto, de texto e edição final mais caprichados. No *Fantástico*, o quadro *A vida como ela é* deixou a desejar por sua curta duração. O *Ponto a ponto*, apesar da competente produção, teve seu conteúdo comprometido pelas agressivas e esquisitas brincadeiras lideradas pelo ator Márcio Garcia.

Leia as críticas a seguir e na página 3

CRÍTICA TV | Sai de baixo ★★

Faltou uma editada final

JOÃO LUIZ DE ALBUQUERQUE

O bom da Globo é que ela não se cansa de inovar. Como aconteceu neste último fim de semana, quando deu com a garrafa de champanha na quilha de sua programação 96, espalhando novidades por todos os dias e horários.

Já no domingo, voltou a inscrever seu nome na história da televisão brasileira, capítulo ousadia pioneira: em horário nobre, logo depois do *Fantástico*, pôs no ar o ensaio geral de um programa ainda inédito, *Sai de baixo*. Deu para ver que não ficaram prontos os trabalhos do elenco, de direção, principalmente o do texto final, uma pena. Mas, pelo menos, a reforma do apartamento do Luiz Gustavo ficou pronta a tempo... A redecoração não fazia parte do roteiro, muito pelo contrário. Mas, seis dias antes da estréia, alguém não gostou do aspecto original do apartamento e despachou, na ponte aérea das 19h, o cenógrafo Mário Monteiro para acabar com certa pobreza visual reinante.

Sai de baixo é uma comédia de situações, na tradição brasileira da *Família Trapo* e de *A grande família*, tendo tudo para repetir o grande sucesso daqueles dois programas. O elenco fixo é de primeira: Luiz Gustavo, Claudia Jimenez, Tom Cavalcante, Aracy Balabanian, Marisa Orth e Miguel Falabella. Neste episódio de estréia, divertido e quase engraçado, os três primeiros roubaram todas as cenas, sendo que o Tom Cavalcante foi o único a ser recebido pela platéia com aplausos, uivos e gritos. Luiz Gustavo esteve sempre perfeito, a não ser quando acordou ao lado daquela *loura-galisteu*, levantou-se e não foi escovar os dentes. Cláudia Jimenez é quem vai segurar aquilo tudo. Ela está perfeita no papel da empregada Edileuza, também secretária e telefonista da Vavatur, empresa caseira de turismo do Luiz Gustavo. Aracy, Marisa e o Miguel conseguiram incorporar as maneiras e os trejeitos daquela turma emergente, do dinheiro novo. Principalmente no trato da "criadagem", como a Balabanian adora dizer. E todo mundo está vestido com o maior charme.

Além de uma direção capaz de não deixar tantos pequenos furos, principalmente no trato do elenco, o texto final precisa ser acertado até o dia da estréia do *Sai de baixo*. O de domingo teve passagens inteligentes, engraçadíssimas mas dividindo graça e espaço com muita enrolação: escrito por tanta gente, faltou-lhe merecida editada final. Ótimo quando a Cláudia Jimenez pergunta ao Luiz Gustavo: "Você vai ficar dando uma de Beto Rockfekker a vida inteira?" Ou quando o Falabella explica o motivo de sua ruína financeira: "Esses gangsters da economia acabaram com a inflação, o ágio, a especulação financeira e as mamatas..." Tom Cavalcante foi genial imitando o Fernando Henrique e o Roberto Carlos. A Marisa Orth é que ainda não descobriu qual é a da Magda.

Cotações: ● ruim; ★ regular; ★★ bom; ★★★ ótimo; ★★★★ excelente

Auding está lançando na Rua da Quitanda, 20 o Novo Espaço Auding. Numa cobertura digna de qualquer observatório, você aprende ao ar livre: Inglês, Francês, Italiano, Espanhol ou Alemão com o padrão Auding de ensino e uma vista que vai embalar seus sonhos de sucesso. E você ainda desfruta de Centro Multimídia / CD-ROM, Videoteca, Biblioteca, Audioteca, "Happy Hour / Conversation Club" e Espaço Cultural.

Venha para a Auding e conquiste seu espaço você também.

Em breve, os alunos da Auding terão acesso direto à INTERNET.

TIJUCA 208-4949
BOTAFOGO 552-5476
NOVO ESPAÇO AUDING RUA DA QUITANDA, 20 224-5793
AUDING IDIOMAS
O CURSO DO SEU TEMPO

Hoje tem Feirinha Zona Sul nas lojas Visc. de Pirajá, 25 e 118, Francisco Sá, 35 Rainha Elizabeth, 325, N. S. Copacabana, 1369 e Américas, km 16.

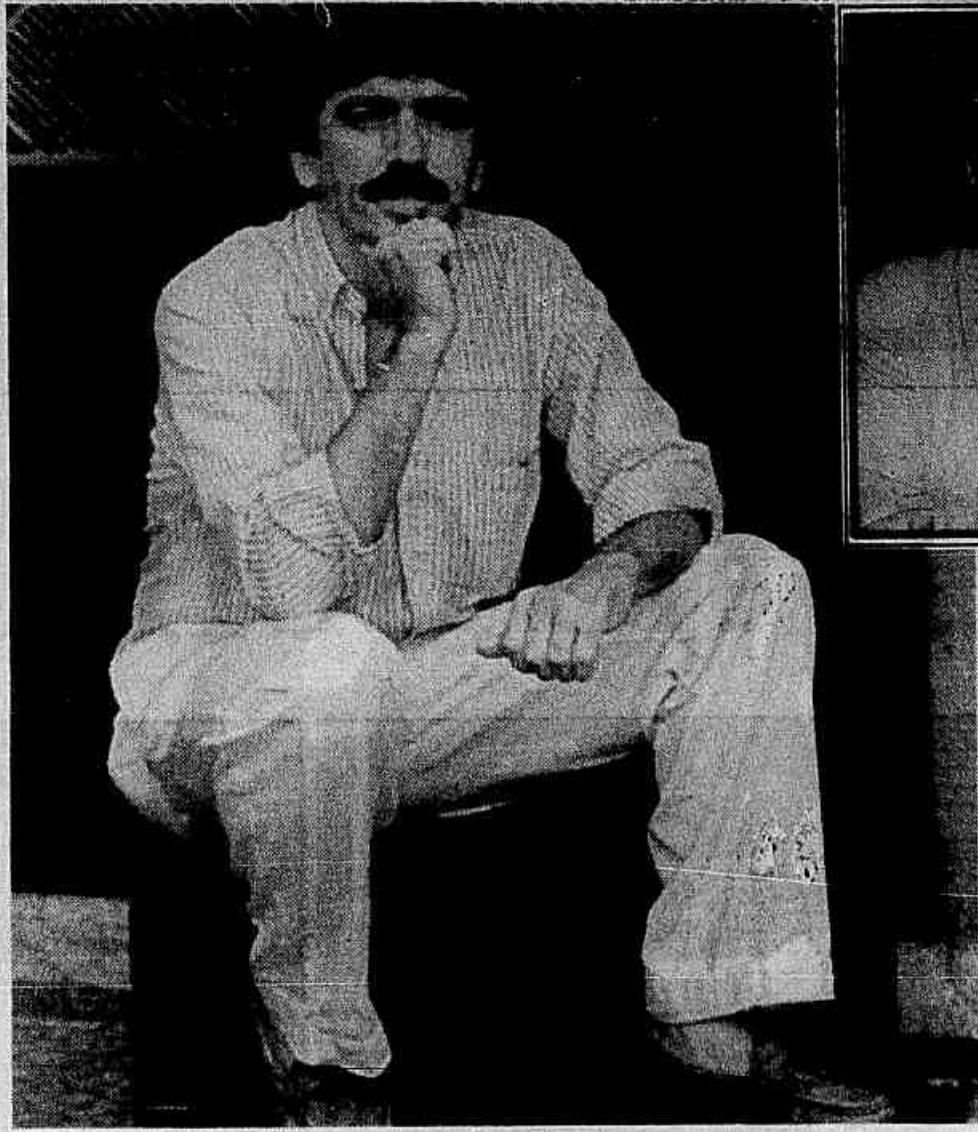
0800- 23-5000
JORNAL DO BRASIL

Debate aberto no escurinho dos cinemas

Pesquisa aponta deficiências nas salas de exibição do Rio e preferência por shoppings

ANABELA PAIVA

O *trailler* de um filme que todo mundo já viu começa a passar de novo — o mau estado das salas de exibição cariocas. Desta vez, o dramalhão vem acrescido dos dados de uma pesquisa realizada, ano passado, pelo Centro de Estudos e Pesquisas sobre o Rio, a pedido da Secretaria municipal de Cultura. O centro dirigido pelo economista George Kornis e o sociólogo Carlos Antonio Costa Ribeiro fez um levantamento sobre a infra-estrutura cultural disponível na cidade, incluindo teatros, galerias de arte, antiquários, livrarias, bares e restaurantes com música ao vivo. A conclusão foi de que os equipamentos culturais existentes não fazem jus à fama do Rio de capital cultural do país. No caso da rede de 57 de cinemas, com suas 94 salas, não é diferente. "A pesquisa mostra que os cinemas estão mal conservados", resume a secretária Helena Severo. "Não há condições adequadas para sediar festivais internacionais", avalia Kornis.

Um exagero, na opinião de Adhemar Oliveira, organizador da Mostra Internacional de Cinema, o principal evento cinematográfico da cidade. "Estamos preocupados é em difundir informação, trazendo a maior diversidade possível de filmes. É claro que seria ótimo contar com um palácio, como em Cannes, mas temos condições de fazer um evento que funciona", diz Adhemar. Só faltava ao grupo um espaço com auditório e área de recepção suficientes para abrigar os 500 convidados para a abertura da mostra. Agora que o antigo Cine Botafogo começa a ser reformado, o problema estará resolvido. Os projetores serão patrocinados pela RioFilmes — leia-se Prefeitura do Rio — em troca da destinação de uma das salas exclusivamente ao cinema nacional. Mas tudo isso só acontecerá depois de uma reforma geral no lugar. "Estamos buscando patrocínio", diz Adhemar. É justamente para garantir projetos como este que Kornis vai sugerir, em seminário que será promovido pela Secretaria este mês, a criação de um fundo de investimento na cultura do Rio. Ele mostra o resultado da pesquisa enviada aos gerentes de cinemas: 33,9% deles reconheceram que as salas em que operavam necessitavam de reformas.

Mas, na opinião de Adhemar, as condições dos cinemas estão melhorando. "O que ajudaria seria diminuir a alíquota de importação de equipamentos que não existem aqui, como lâmpadas e projetores. Hoje ela é de 96%", conta. Outros exibidores garantem que mantêm a casa arrumada. "Fizemos uma reforma há pouco no Palácio 2", lembra Arturo Netto, assessor do grupo Luis Severiano Ribeiro, o maior do Rio. Ele próprio reconhece, no entanto, que os investimentos têm privilegiado a construção de novos cinemas.

Outros resultados chamam a atenção. A pesquisa confirma a preferência pela construção de cinemas em shoppings: 42% das salas estão em shopping-centers e 38% na rua. "A população quer conforto e segurança. Ir ao shopping é um programa", diz Arturo Netto, que recentemente abriu dois novos cinemas no Norte Shopping, seis no shopping Grande Rio e vai abrir outros cinco no Nova América Outlet. "A tendência do mercado agora são os multiplex, que têm até 12 cinemas", explica o assessor. Mas essa é uma conversa que não agrada à Helena Severo. "Se você o leva para o shopping, vai formando guetos e a cidade se degrada", explica.

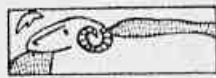
A pesquisa confirma a Barra como o grande pólo de investimentos em cinema, com 20,7% das salas. O segundo lugar é o Centro, antigo pólo cinematográfico, com 13% das salas. Pelo número de cadeiras disponíveis, o Centro ainda é o ganhador, com 6047 lugares, contra 5623 nas apertadas salas da Barra. "O empresário tem de saber para onde caminha o Rio. Para a Barra", explica Arturo.

Adriana Lorette — 6/4/93 / Paulo Nicolela — 3/10/95

Adhemar de Oliveira discorda da secretária Helena Severo, que considera os cinemas cariocas mal conservados

HORÓSCOPO

Max Klim

ÁRIES • 21/3 a 20/4
Novas possibilidades em relação a trabalho e negócios se abrem a seu favor, arietino. Seus interesses pessoais estão bem encaminhados. Procure não se deixar influenciar por pessoas estranhas. Quadro de alegria.

TOURO • 21/4 a 20/5
Vênus, hoje em excelente momento, o condiciona a realizações de peso em termos pessoais. Isso vai ter forte reflexo sobre o seu dia. Compensações e vantagens no trato íntimo. Dê-se ao convívio junto da pessoa amada.

GÊMEOS • 21/5 a 20/6
Bom encaminhamento dos seus problemas de ordem profissional é um ponto alto de seu dia. Mostre-se mais aberto ao diálogo. Vantagens que irão trazer-lhe, na vida íntima, mais alegria e realização. Aproveite.

CÂNCER • 21/6 a 20/7
No trabalho e em atividades de negócios você, canceriano, recebe hoje uma forte e benéfica influência. Novidades podem acontecer à tarde, envolvendo pessoas muito queridas. Entregue-se mais ao carinho e à ternura.

LEÃO • 21/7 a 20/8
As influências que prevalecem para esta sua terça-feira dizem de vantagens em relação a profissão e trabalho. Ao contrário, são instáveis as que falam de amor e sentimentos. Acautele-se em seus atos.

VIRGEM • 21/8 a 20/9
Os acontecimentos de agora irão ter desdobramento futuro que vai prender suas atenções. Por isso, aja de forma mais controlada. Alegria e vantagens em relação à vida íntima. Aceite conselhos de pessoas mais experientes.

LIBRA • 21/9 a 20/10
Vênus gera a seu favor um quadro de excelente disposição, com alguns acontecimentos que mostram a concretização de velhos planos. Afetivamente, você terá muita alegria no amor, mudando por completo sua rotina.

ESCORPIÃO • 21/10 a 20/11
A sua terça-feira, escorpiano, revela para você alguns bons aspectos que, no entanto, estarão dependentes de seu controle de atos e situações. Presença muito significativa em seus sentimentos, de pessoa amada.

SAGITÁRIO • 21/11 a 20/12
Um dia astral de compensações e maiores vantagens há de fazer do seu dia um momento especial e muito significativo. Manifestações de carinho que irão surpreendê-lo. Fase bem disposta a compromissos.

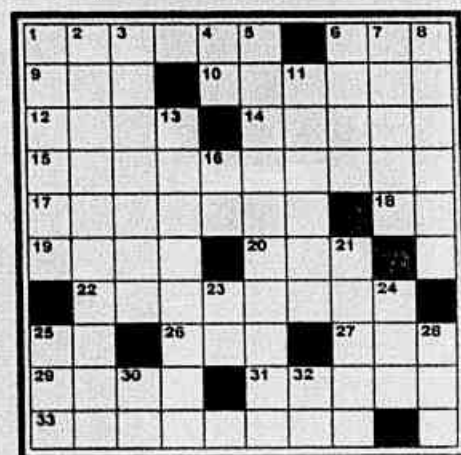
CAPRICÓRNIO • 21/12 a 20/1
Rotina profissional que receberá incomum influência no passar do seu dia. Realização forte e resultados muito significativos. Momento em que suas ações o farão realizado e alegre. Satisfação interior.

AQUÁRIO • 21/1 a 20/2
Você, aquariano, dispõe de um quadro de boas influências que irão trazer-lhe mais compensações no trabalho, com reconhecimento vindo de pessoas importantes. No amor, a concretização de sonhos pode ser real.

PEIXES • 21/2 a 20/3
Persiste hoje, pisciano, o trânsito irregular da Lua que faz com que você sofra influências adversas. Seja prudente e não assuma compromissos desnecessários. Vida íntima bem disposta dependente de suas ações.

CRUZADAS

Carlos da Silva

1	2	3		4	5	■	6	7	8
9			■	10		11			
12			13	■	14				
15				16					
17							■	18	
19				■	20		21	■	
■	22			23				24	■
25		■	26			■	27		28
29		30		■	31	32			
33								■	

HORIZONTAIS — 1 — planície fértil e cultivada, em um vale; terrenos baixos e planos, sem serem alagadiços, que margeiam rios e ribeirões; 6 — conclusão de um jogo sem vencedor; partida nula; 9 — que está no lugar mais fundo; íntimo; 10 — cada uma das quatro veias subcutâneas existentes nos membros inferiores, duas em cada um deles; 12 — suplício que consistia em amarrar alguém numa espécie de cruz em forma de X, quebrar-lhe os membros com uma maça e, em seguida, atar-lhe o corpo a uma roda, que se fazia girar; ferro constituído por um disco de latão que gira num cabo longo, para apoiar no ombro, e o qual tem o bordo gravado, para estampar frisos ou ornatos repetidos; conjunto dos ritmistas e jogadores que formam um semicírculo para as exibições da capoeira em público; 14 — tirar do nada; formar; gerar; 15 — diz-se do rito e do canto atribuídos ao Papa Gregório I e do calendário reformado pelo Papa Gregório XIII; 17 — que se referem à idade; 18 — inflamação das bainhas fibro-sinoviais dos tendões do punho, acompanhada de uma crepitação particular; 19 — perturbação resultante da idéia de um perigo real ou aparente ou da presença de alguma coisa estranha ou perigosa; sentimento de grande inquietação ante a noção de um perigo real ou imaginário, de uma ameaça; 20 — capa do prepúcio ou estojo peniano, feita de certas folhas, usada pelos índios parintintins; entre os indígenas, qualquer erva ou planta, especialmente a erva-mate; 22 — companheiro ou companheira na sorte; pessoa que, com outra ou outras, participa dos mesmos direitos ou coisas; 25 — desinência verbal característica do futuro do pretérito; 26 — combinação arcaica da preposição **a** com o artigo definido, plural, **os**; 27 — orixá que preside à adivinhação com os búzios; último dos três grandes orixás, revelador das coisas ocultas ou perdidas, patrono das relações amorosas e do parto; 29 — ave palmípede dos lamelirrostros, espécie de pato; 31 — líquido gomoso, que reveste o corpo dos peixes (pl.); secreção de membrana mucosa a que se juntam diversos sais inorgânicos, células descamadas e leucócitos (pl.); 33 — aparelho elétrico iluminante que deve ser montado só num circuito; fotocompositora que, tendo por modelo a monotipo, perfura, numa de suas duas unidades, uma bobina de papel que, na outra, vai comandar o sistema de composição onde a caixa de matrizes é substituída pelo porta-negativos.

VERTICAIS — 1 — viga de madeira cuja parte superior é atravessada por um orifício onde se encaixa a vara, e que faz parte do arrocho, da casa de farinha; diz-se do primeiro azeite que se extrai da azeitona, sem auxílio de água quente; diz-se da primeira cortiça tirada de um sobreiro; 2 — perdido grande parte do impulso; quase morto, moribundo; 3 — adornado em círculo; formado círculo em volta de; 4 — unidade de quantidade de eletricidade (no sistema electrostático); 5 — o mundo das coisas grandes, por oposição ao das pequenas; o mundo grande; o Universo como um todo orgânico, em oposição ao ser humano, segundo as doutrinas filosóficas que admitem uma correspondência entre as partes constitutivas do Universo e as partes constitutivas do homem; 6 — prisão de corda ou de ferro que segura os pés das bestas; qualquer cabo ou corrente com que se amarra, a bordo, um objeto, para evitar que se desloque com o jogo da embarcação; 7 — abacaxi; 8 — tambor intermediário entre a caixa clara, soprano e a contralto, de diâmetro maior e dois bordões, caracterizado pelo som claro e vibrante (pl.); 11 — citar ou referir oportuna e apropriadamente; quase tocar, chegar perto; 13 — especialista no conjunto das ciências e dos princípios que regem a prática da agricultura; 16 — interjeição que indica chamamento, atenção; 21 — parte superior de uma fachada, acima do último pavimento do edifício, imitando andar de pequena altura, ou simplesmente ornada de pilastras, e que serve para ocultar ou dissimular o telhado; 23 — crueza, simplicidade crua (para Lao-tzu); 24 — prato típico da cozinha baiana, cuja consistência é dada por verduras como língua-de-vaca, taioba, mostarda, ou outras, preparadas com camarão seco, azeite-de-dendê, pimenta, etc., e às quais se pode acrescentar camarão fresco ou peixe; 25 — memória principal a que o usuário do equipamento tem acesso para gravação ou leitura de dados e programas; memória de leitura e gravação; 28 — uma das partes da dobradiça, que se liga à outra pelo pino; 30 — prefixo: movimento para dentro; 32 — primeira nota da antiga escala musical.

Problema do Professor PEDRO DEMO — Brasília.
SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

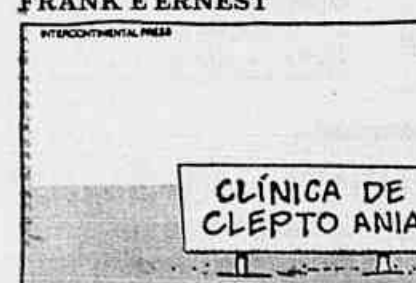
HORIZONTAIS — distancias; atoar; anti; marca dágua; alvado; ue; dia; arrais; ear; me; re; on; prensas; vaquinha; odu; atitar; saia; erina.

VERTICAIS — dama de ovos; italianada; sorvar; taca; arada; caa; ingua; atueira; sia; dormente; renhir; sestra; pu; ria; sati; qui; an.

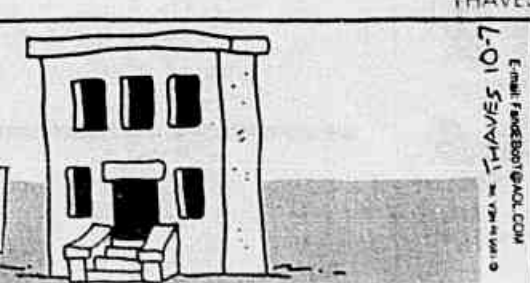
Correspondência para Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 - Botafogo - CEP 22.270.070

QUADRINHOS

GATÃO DE MEIA-IDADE — MIGUEL PAIVA

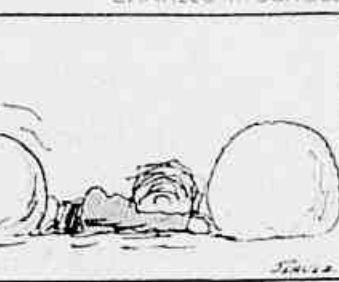
O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O MAGO DE ID — PARKER E HART

GARFIELD — JIM DAVIS

FRANK E ERNEST — THAVES

AS COBRAS — VERISSIMO

NÍQUEL NÁUSEA — FERNANDO GONZALES

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

CEBOLINHA — MAURICIO DE SOUSA

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

DANUZA

Solução caseira

O boato de ontem no Palácio Guanabara girava em torno da saída honrosa que teriam Márcio Fortes e Ronaldo Cezar Coelho, caso seja realmente definida no final do mês a candidatura de Sérgio Cabral Filho.

Márcio seria nomeado o novo secretário de Meio Ambiente, e Ronaldo teria seu nome indicado para um ministério.

Cartada

Durante a Feira de Hanover, o governador Marcello Alencar e os secretários estaduais Ronaldo Cezar Coelho e Marco Aurélio Alencar vão usar e abusar da sedução em busca de novos investimentos para o estado.

Duas investidas já estão definidas: trazer as fábricas do Golf e do Audi — o que representa US$ 500 milhões.

Marimbondo ferido

Em longa conversa com o líder do governo no Congresso, Germano Rigotto, o senador José Sarney revelou que se sente profundamente injustiçado pela imprensa e pelo mundo político.

E ficamos combinados assim.

Abuso

É justo que quem gosta de luxo pague mais caro — mas vamos com calma.

Um quilo de picanha custa, no açougue, R$ 8,50.

Pois no balcão da Superdelli, no domingo, um peso de um quilo e meio de picanha argentina estava pela módica quantia de R$ 50.

Uma verdadeira pechincha.

Retrato

Recentemente emancipado, o município de Búzios terá a primeira previsão de seu poder de fogo eleitoral em agosto: neste mês o IBGE vai divulgar a primeira estimativa da população politicamente ativa do balneário.

O Tribunal de Contas da União usará os dados em outubro no repasse da verba para realizar as eleições na cidade.

Contando tudo

Quem desembarca amanhã em São Paulo para contar tudo, mas tudo mesmo, sobre a revolução que a IBM está conseguindo fazer na área de PC's na América Latina, é seu vice-presidente, Bill McCraken.

Físico de formação, McCraken foi quem inventou os nomes criativos dos PC's da empresa, como Aptiva e Butterfly, e fez a revolução que tirou a IBM de sua torre de marfim.

CALÇADÃO

★ A Sra. Wanda Engel, secretária de Desenvolvimento Social do município, amiga de Peggy Dulaine, manda rezar hoje, às 11h, na Catedral Metropolitana, esquina da Rua 7 de Setembro com Praça Quinze, missa pela alma da Sra. David Rockfeller.

★ A temporada de pólo será aberta oficialmente hoje com uma exposição no São Conrado Fashion Mall. São 60 peças, entre esculturas de Hildebrando Lima, porcelanas de Cláudia Gannon e troféus conquistados por jogadores brasileiros.

★ A Louis Vuitton de Ipanema já tem capas para telefone celular em couro Taiga, na sua tradicional cor verde-musgo — impossível viver sem elas.

★ O CCBB inaugura, dia 10, uma exposição com 72 telas que contam a história da Guerra de Canudos através da pintura.

★ Utilizando o pó de café como corante, a artista plástica Gabriela Machado expõe nove telas a partir de amanhã no Espaço Cultural Sérgio Porto.

Cristina Granato

O prefeitinho Índio da Costa na hora exata em que deixava a Administração de Copacabana para se candidatar à Câmara de Vereadores — boa sorte, Índio

INSPIRADOS

A Escola de Moda Cândido Mendes fará um desfile hoje à noite na boate Ritmo com os modelitos inspirados na campanha para que o Rio sedie as Olimpíadas de 2004.

Para dar o clima, atores e bailarinos estarão no jardim vestindo trajes gregos e fazendo performances com movimentos esportivos.

E na pista de dança modelos profissionais vão mostrar as criações inusitadas das alunas do segundo período, como o *vestido bicicleta* e o *exame antidoping* — uma coisa.

Encontro

No jantar que José Maurício Machline oferece amanhã a Fernando Henrique Cardoso em seu apartamento na Av. Niemeyer, o presidente terá a oportunidade de se encontrar com 40 importantes artistas.

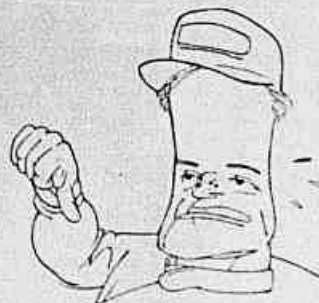
Terá com eles uma conversa franca e vai querer saber o que estão achando do seu governo até agora e quais as expectativas para o futuro.

Fazem parte da lista de convidados Carla Camuratti, Dorival Caymi, Geraldo Carneiro, Caetano, Gil, Cacá Diegues, Glória Pires, Marina, Alceu Valença, Bruno Barreto — a fina flor do mundo artístico brasileiro.

Boas novas

Quem está no Rio é Pieter Van Der Hoeven, presidente Mundial da Icca — International Congress and Convention Association —, entidade que congrega os 444 maiores organizadores de congressos, convenções e feira de 65 países.

Hoje, no Rio Palace, Van Der Hoeven falará com a imprensa brasileira da importância da realização da 35ª Assembléia Geral da Icca no Rio, em novembro próximo.

De acordo com o presidente da Embratur, Caio Luis de Carvalho, o turismo de eventos — que movimenta US$ 850 bilhões/ano em todo o mundo — poderá ser a solução para o Rio e para o Brasil, que tem todas as condições para conquistar boa parte deste mercado.

Sem perdão

Comentários maldosos sobre a performance de Rubinho Barrichello domingo, em Interlagos.

"Rubinho bem que podia aproveitar as férias conjuntas que dá para os seus pés junto com os de Nelson Piquet — em uma propaganda de chinelos — e fazer um curso intensivo de ultrapassagem."

"O que esse cara faz bem é comer batata frita."

Se a moda pega

A Giraldia Tabacos, na Rua Maria Angélica, oferece a partir de hoje as mais famosas grifes de cachimbo especialmente criadas para mulheres.

Dizem que é a mais nova tendência da Europa — que coisa.

É o maior

Cinco vivas ao nosso *sen-sa-ci-o-nal* Romário, que modestamente arrasou ontem em Olaria.

Magro, lindo e jogando um bolão, Romário é *demais*.

Olho nele, Zagalo.

Disposição

Roberto Magalhães voltou semana passada ao trabalho: teve seu primeiro encontro político com o vice-presidente Marco Maciel, e deixou bem claro que se os médicos deixarem vai disputar a prefeitura de Recife.

A equipe do Instituto do Coração que está atendendo o deputado dá a palavra final dia 20 de abril, depois de uma batelada de exames.

Danuza Leão e Cláudia Montenegro

■ continuação da capa

CRÍTICA TV Fantástico ★ ★

Competência e bola na trave

JOÃO LUIZ DE ALBUQUERQUE

A continuar assim, o novo *Fantástico* periga deixar de ser aquele ridículo pátio dos milagres, o programa favorito dos hipocondríacos dominicais. Depois de mil tentativas, usando jornalistas, personalidades, celebridades e muitas, muitas peruas, a Globo resolveu ancorar o Pedro Bial na apresentação de seu antigo programa de variedades. Ele estreou anteontem e foi logo dando o maior show de competência jornalística e credibilidade: depois de levar o programa num toque firme — parecia maestro dirigindo uma daquelas filarmônicas européias de nome complicado — não é que ele aparece em uma reportagem especial entrevistando o Salman Rushdie, aquele escritor jurado de morte? Quantos antigos apresentadores do velho *Fantástico* seriam capazes de tal façanha? Ah, sim, tem uma moça bonita que parece que também leva jeito para a coisa, ao lado do Bial, a Helena Ranaldi.

A outra grande novidade do novo *Fantástico* era a estréia do quadro *A vida como ela é...*, uma adaptação das crônicas de Nelson Rodrigues dos seus tempos de *Última Hora*. Grande idéia, a TV anda precisando de umas sacudidas. É preciso acabar com a segura mesmice da programação em geral, principalmente na TV Globo. Só que a estréia com *O monstro* bateu na trave. Quase tudo deu certo, da direção de Daniel Filho ao clima de cinema de verdade. Aquilo é filme e não videotape. O elenco fixo é de altíssimo nível. As histórias do Nelson Rodrigues, até as mais tolas, têm elementos capazes de escandalizar os mais conservadores. A narração de Hugo Carvana, com aquele seu jeito de narrar como se estivesse vendo tudo pelo buraquinho da fechadura, estava perfeita. Mas, por que o Marcos Palmeira, que é genial, estava meio duro, fora do papel? Por que o Guilherme Fontes não conseguiu ser canalha? E as mulheres? Bem, nenhuma delas conseguiu ser uma mulher de Nelson Rodrigues. Salvou-se o Mauro Mendonça, até a hora de desferir o derradeiro chute no genro caído. Não sei se o Nelson Rodrigues escreveu sobre ejaculação precoce. Mas este foi o problema deste primeiro quadro de *A vida como ela é...* Nem tinha começado e já tinha acabado. Sem dar o mínimo prazer.

CRÍTICA TV Ponto a ponto ★

Diversão boba e perigosa

ROSE ESQUENAZI

A Globo deve estar sofrendo de um complexo de superioridade. Depois de descobrir que pode se tornar a Hollywood dos trópicos, sentiu-se poderosa e lançou *Ponto a ponto*. O programa de entretenimento (será?), às três da tarde de domingo, deveria competir com o Gugu, no concorrente SBT. Mas o tiro saiu pela culatra. O Ibope pode ter sido bom, a produção foi competente, mas a qualidade do programa é sofrível.

Que tal assistir, de sobremesa, aos apresentadores Márcio Garcia (ator talentoso, mas prestes a sofrer queimaduras sérias), Danielle Winnitz e Ana Furtado (gatíssimas em prol do emburrecimento geral) promovendo as mais agressivas e esquisitas brincadeirinhas? Os velhos safenados do Faustão devem ter morrido com o strip-tease de Núbia de Oliveira. Objetivo: não deixar que o coração de um pobre coitado ultrapasse 120 batidas. Ou Núbia está em baixa ou o sujeito — que venceu a prova — virou *boiola*, como Márcio antecipou.

Além do edificante strip-tease, o *Ponto a ponto* pediu para os concorrentes destruírem um aparelho de TV e um carro a marretadas. Por que eles não pediram também para acabarem com as câmeras do programa? As cenas que envolviam fogo — e não era fogo cenográfico — não tiveram a menor graça, além de perigosas. Um dos rapazes disse, logo depois da explosão do carro, que sua luva ficou presa no painel... E se ele não conseguisse se soltar?

As chacretes agora são *robocops* musculosos, de preferência com cabelos tingidos e vestidos com malhas apertadinhas e *mudernas*. As outras brincadeirinhas incluíam provas que testavam a capacidade respiratória dos participantes, que precisaram abrir vários baús no fundo de uma piscina para resgatar uma bobagem qualquer. Fôlego eles têm, já inteligência...

Se a Globo queria ação, ela teve. Mas espremendo o *Ponto a ponto*, fica muito pouco. Aliás, restou um retrato triste de uma emissora que não consegue criar uma alternativa para o *Domingo legal*. Falando nisso, o quadro da banheira do Gugu consegue ser até mais divertido. Já no *Ponto a ponto*, o sabonete escorreu mesmo pelo ralo.

■ Cotações: ● ruim ★ regular ★ ★ bom ★ ★ ★ ótimo ★ ★ ★ ★ excelente

HOTEL FAZENDA VILLA - FORTE Eng. Passos-RJ. ★★★★
PROMOÇÃO IMPERDÍVEL MEIOS DE SEMANA
Dom. a 6ª - 5 diárias - p/ pessoa R$ 198,00 - Pensão compl.
Fora o pacote pgto. em até 5 vezes. Região turística do Itatiaia
(0243) 52-1219 / 57-1122 0 800 325-0551

TODOS OS DIAS TREM DE PRATA RIO - SP R$ 100,00 RESERVAS TEL.: (021) 293-4071

studio de YOGA do leblon 274-8556

REPÓRTER AÉREO
Informações sobre o trânsito na cidade.
De 2ª a 6ª f de 7h15 às 9h15 e 17h às 18h30.

MÚSICA CIVILIZADA E INFORMAÇÃO RELEVANTE

SANTA PARATY
A Pousada Porto Paraty tem a programação ideal para sua Semana Santa. São 3 dias c/ hospedagem em apartamento duplo, café da manhã, um passeio de saveiro e um drink de boas vindas. Além de desfrutar de todas as atrações de Paraty e seus variados restaurantes. Preços a partir de R$ 420,00.

Mercado Financeiro

Compra! Vende! Você que está ligado no ritmo frenético das bolsas de valores não pode se desligar da JB FM. O Mercado Financeiro tem três edições diárias, às 12h, 15h e 18h, com informações sobre o comportamento das bolsas, variação do dólar, taxas e tudo que você precisa saber para ficar atualizado o dia todo. Invista certo. Invista em informação.

Patrocínio:

JBFM 99.7 MÚSICA CIVILIZADA E INFORMAÇÃO

DISCOS

Um som manjado demais

Compilação de 13 anos de rock brasileiro frustra ao produzir um panorama burocrático do período, com poucas raridades

■ Cotação: ★★
Já nas lojas.
Disponível apenas em CD.
Preço médio: R$ 40.

EDMUNDO BARREIROS

Caixas de CDs normalmente são coletâneas bastante completas de um artista ou um movimento. Ou uma compilação cheia de *takes* e gravações raras ou inéditas. Ao decidir fazer a coletânea *13 anos de Rock Brasil*, a Warner Music não seguiu nenhuma dessas fórmulas. Restringiu-se a 30 faixas de 14 artistas, com apenas dois *remixes* e poucas gravações raras. Não é suficiente para resultar numa compilação definitiva, nem para representar uma peça digna de colecionador. A apresentação, numa estranha e enorme caixa preta, é das piores. O livreto é muito reduzido, com bom texto, mas sem fotos mais interessantes.

Há, evidentemente, muito material representativo desses 13 anos de Rock Brasil. Gravações pioneiras como, por exemplo, *De repente Califórnia* e *Tudo com você*, de Lulu Santos, a versão do compacto de *Perdidos na Selva*, da Gang 90 & Absurdettes, e *Pintura íntima* e *Como eu quero*, do Kid Abelha & Os Abóboras Selvagens, do longínquo ano de 1982.

Há ainda outras coisas boas, velhas e curiosas. O Sangue da Cidade está representado por seu único sucesso, *Brilhar a minha estrela*. O definitivo Magazine vem com seus dois maiores sucessos, *Tic tic nervoso* e a antológica *Sou boy*. Ponto para quem selecionou o repertório.

Mas se a seleção tem méritos, também tem defeitos. É incompreensível a inclusão de duas faixas do Heróis da Resistência (*Só pro meu prazer* e *Dublê de corpo*). E o material do Barão Vermelho (obviamente por motivos contratuais) inclui apenas gravações recentes, sem Cazuza (naquela época, o grupo era de outra gravadora), como *Fúria e folia*, *Pedra, flor e espinho*, *Pense e dance* e uma versão de 1989 de *Pro dia nascer feliz*. O *cover* de *Ilegal, imoral ou engorda* (de Roberto e Erasmo) feito por Léo Jaime poderia tranqüilamente ser dispensado.

A caixa tem outros bons momentos. *Comida*, o remix de *O quê* e de *Televisão* e *Bichos escrotos*, dos Titãs, representam bem a banda paulista. Do Ira! foram selecionadas as boas *Núcleo base* e *Envelheço na cidade*. Do Ultraje a Rigor vieram o compacto de *Inútil* e gravações de 1990 de *Ciúmes* e *Nós vamos invadir sua praia*. Do Camisa de Vênus, *Deus me dê grana* e *Simca Chambord*. E há, até, uma faixa de Marcelo Nova com Raul Seixas, *Carpinteiro do universo*.

Com o espaço que havia, a compilação estava com tudo para apresentar-se mais completa.

Divulgação

O Ultraje participa com Nós vamos invadir sua praia

CD traz 'O franco-atirador'

■ Cotação: ★★★
Já nas lojas.
Disponível apenas em CD importado.
Preço médio: R$46.

VICTOR GIUDICE

Quando o *Der Freischütz (O franco-atirador)*, de Carl Maria von Weber (1786-1826), estreou em Berlim, em 1821, o compositor Richard Wagner era um menino de oito anos. Dali em diante, *O franco-atirador* foi classificada como a ópera que plantou a semente da música romântica na Alemanha. Aos 19 anos, Wagner idolatrava Weber, recebendo suas influências com uma boa vontade que beirava o plágio. Numa época dominada pelo desejo de esclarecimento como a nossa, as possibilidades do plágio wagneriano sobre o sistema melódico de Weber tornaram-se um lucrativo tema de estudos.

No *Der Freischütz*, Weber inaugura uma forma de *ouverture* onde são apresentadas as melodias que serão utilizadas na ópera, num verdadeiro *foreshadow* musical. Instintivamente ou não, Carl Maria punha em prática o princípio da repetição como fator de incentivo à aceitação da informação temática. Na abertura do Rienzi, Wagner segue a trilha weberiana e sobe o primeiro degrau da escada do sucesso. Também no *Der Freischütz* já se sentem os prenúncios do *leitmotiv*, como emblema de personagens ou de fenômenos abstratos.

É justamente essa ópera que a gravadora EMI está lançando no mercado brasileiro, num estojo com dois CDs, em excelente gravação de 1969. Nos papéis principais, dois dos maiores representantes do canto lírico deste século: o tenor Nicolai Gedda, como Max, e o soprano Birgit Nilsson, como a etérea Ágata. No papel de Kaspar, o baixo-barítono Walter Berry oferece um de seus melhores desempenhos.

A orquestra da Bayerischen Staatsoper München é regida pelo discreto Robert Heger. Heger nunca foi um maestro acompanhador de grandes arroubos sinfônicos, na linha de um Toscanini, um Karajan ou um Solti, mas é um músico de extraordinária competência. Seu acompanhamento de *Der Freischütz* prima por uma sobriedade elogiável, porque em nenhum momento rouba a participação dos cantores. A transcrição do som original para CD é de primeira ordem. Os dois pontos altos são o *Recitativo e ária* de Max, no primeiro ato, e a *Cavatina* de Ágata, no terceiro. Para quem se interessa pelos caminhos da ópera no século 19, o lançamento está na medida certa.

Reprodução

Weber traçou os caminhos da ópera no século passado

DISCO DO MÊS

Divulgação

Cássia ganha com Ao vivo

Cássia juntinho com Sepultura

□ *Com dois lançamentos antológicos simultâneos, a escolha do* Disco do Mês *quase acaba em empate. Sepultura, com* Roots, *e Cássia Eller, com* Ao vivo, *ficaram a uma diferença, em favor da cantora, de apenas 0,03 estrela na média dos votos do* **Júri B.** *Cássia, com a gravação de seu show acústico* Violões, *fez um álbum excelente. Bons arranjos, bom repertório e, é claro, sua voz impressionante não podiam, juntos, resultar num trabalho de má qualidade. Mas não dá para deixar de falar no disco do Sepultura, que misturando o peso de seu rock com sons encontrados aqui mesmo no Brasil (até com índios xavantes), fez um dos melhores CDs de* heavy metal *dos últimos anos.*

EM QUESTÃO Skunkworks

Metal clássico sem passadismo

JAMARI FRANÇA

Bruce Dickinson, figura de ponta do heavy metal, uniu-se a Jack Endimo, o produtor seminal do *grunge* , para fazer este *Skunkworks*. O resultado é um álbum clássico de metal pesado com sonoridade impecável que não rompe com o passado mas não soa passado. O som é pesado mas não é sujo, os temas variam do energético ao leve, Bruce está cantando muito bem. Complementa o pacote um belo visual concebido por Storm Thorgersonb, fundador da Hipgnosis.

Pesado, mas com um acento pop

BRAULIO NETO

Skunkworks é o nome do novo CD e da nova banda do vocalista Bruce Dickinson, ex-Iron Maiden. Em seu quarto trabalho solo, o primeiro foi o desastroso *Tattoed millionaire*, Bruce se mostra mais amadurecido, bem longe das pirotecnias vocais e visuais do Maiden.Busca, nitidamente, um som autoral. Convocou o *grunger* Jack Endino para a produção e cercou-se de músicos jovens. O som é pesado (*Space race*) mas tem acento pop (*Inside the machine*).

RAW POWER — CASTLE. Já nas lojas. Disponível apenas em CD importado. Preço médio: R$ 20.

Poppers
(OPEN HOUSEN)

■ Mais um grupo brasileiro a compor em inglês, o Sonic Disruptor é um descendente de bandas como o Cure, em sua fase inicial. Vocais melódicos e guitarras caóticas embasam canções *animadas* como *Nothing is sad (Prozac version)* e *Sweet cool (Acid test)*. *Cover star* é a melhor do CD, onde o psicodelismo se torna monocórdico. **(B.N.)**

Vôo livre
(PAULINAS COMEP)

■ As músicas do baixista Celso Pixinga parecem temas de abertura de *Flash* e *Perfil*. Não são feias, mas também não têm personalidade, espírito ou mensagem. Mas o disco tem seu méritos. A bateria de *Mistérios da noite*, por exemplo. E mesmo o clima tenso de *Coringa* ou a alegria de *Mr. Funk*. Já *Patinete* não mantém a qualidade. **(L.B.M.)**

Str8 off tha streetz of muthaphu ** in compton
(RUTHLESS – COLUMBIA – SONY)

■ Álbum póstumo do *rapper* Easy-E, que morreu de Aids ano passado. O fundador do selo Ruthless Records co-produziu esse álbum com alguns de seus amigos, como o D.J. Yella. Sexo e violência nos guetos de Los Angeles são ingredientes tradicionais e apropriados para 14 faixas de *rap* tradicional de otima qualidade. **(E.B.)**

SACRIFICE
(WEA)

■ No meio dos metaleiros, falar do Motorhead é como rezar o Pai Nosso. Em Sacrifice, a banda de Lemmy e cia. comprova que ainda é a melhor do gênero. Montado na bateria técnica (Over your shoulder) ou na guitarra distorcida que não abafa a boa técnica (Dog face boy), o som do Motorhead demole tímpanos com autoridade. **(M.Am.)**

Laberinto
(WARNER)

■ O espanhol Miguel Bosé lança um disco *pop*, com letras e arranjos cabeça. Fala de amor, como manda a tradição latina, mas não emociona. Apesar de bem produzido, o álbum chateia. É repetitivo, como se fosse uma mistura de *pop* com *new age*. Bosé, apesar de ser carismático e de cantar bem, é mais agradável como o ator de *De salto alto*, de Almodóvar. **(E.B.)**

JÚRI B

	Braulio Neto	Edmundo Barreiros	Jamari França	Lula Branco Martins	Marcelo Ambrosio	Moacyr Andrade
Skunkworks	★★	★★	★★	●	★★	★
Poppers	★	★★	●	★	★	●
Vôo Livre	★	●	★★	★	★	★
Str8 off tha Streetz	★	★★★	★	●	●	●
Sacrifice	★	★★★	★★★	●	★★★	●
Laberinto	★	★	●	★	●	★

Cotações: ● ruim ★ regular ★★bom ★★★ótimo ★★★★excelente

F A I X A Q U E N T E

Marcos Vianna — 28/6/95

Martinho: Tá delicia

CDs/Os mais vendidos

1º) *Axé Bahia 96* .... Vários (1/6)
2º) *Mamonas Assassinas* .... Mamonas Assassinas (5/14)
3º) *O samba não tem fronteiras* .... Só pra Contrariar (3/15)
4º) *Cara e coroa internacional* .... Vários (4/10)
5º) *É o tchan* .... Gera Samba (2/11)
6º) *Tá delícia tá gostoso* .... Martinho da Vila (7/14)
7º) *Coração cigano* .... Vários (10/2)
8º) *Raça negra volume 6* .... Raça Negra (0/4)
9º) *Zezé di Camargo & Luciano* .... Zezé di Camargo & Luciano (0/6)
10º) *Dez* .... Arakotu (9/4)

Fonte: **Nopem**

■ O primeiro número entre parênteses indica a posição do CD na semana passada; o segundo, há quantas semanas está na lista, mesmo não seguidamente.

Divulgação

Sting: bem tocado

RÁDIOS/As mais tocadas

■ **Rádio JB FM**

1º) *Nós* .... Cássia Eller
2º) *Do nothin' till you hear from me* .... Quincy Jones e Phil Collins
3º) *Chão de giz* .... Elba Ramalho
4º) *Exhale* .... Whitney Huston
5º) *Dindi* .... Gal Costa e Tom Jobim
6º) *Let your soul be your pilot* .... Sting
7º) *A montanha e a chuva* .... Orlando Moraes
8º) *So beautiful* .... Simply Red
9º) *Desculpe baby* .... Daude e Tony Garrido
10º) *Whatever you want* .... Tina Turner

■ **Rádio Cidade**

1º) *La soletudine* .... Renato Russo
2º) *Mantenha o respeito* .... Planet Hemp
3º) *O pão da minha prima* .... Raimundos
4º) *These days* .... Bon Jovi
5º) *Eu quero ver o oco* .... Raimundos
6º) *Robocop gay* .... Mamonas Assassinas
7º) *Sábado de Sol* .... Baba Cósmica
8º) *Clarity of mind* .... Spy vs. Spy
9º) *My friends* .... Red Hot Chili Peppers
10º) *Tomorrow* .... Silverchair

Os órfãos de Pedro Pellegrino

Amigos do artista e psicanalista, morto há uma semana, mantêm culto a seu carisma e lançam poemas inéditos

MÔNICA RIANI

"Sinto uma certa orfandade com a morte do Pedro." Olhos marejados, o poeta e antropólogo Pedro Garcia é o porta-voz de uma legião de amigos do artista plástico, poeta e psicanalista Pedro Pellegrino, cuja morte, aos 45 anos, há uma semana, em decorrência de uma hepatite C crônica, abriu luto em vários círculos da cultura carioca. Falar desses círculos é mapear afetivamente a cidade no que ela tem de mais eclético e pulsante e onde cabem amigos como a atriz Regina Casé, o compositor João Bosco, sua mulher Ângela e o filho Chico, o poeta Armando Freitas Filho, o compositor Wagner Tiso, a escultora Anna Maria Maiolino e quem mais chegasse. Ontem, na missa de sétimo dia, rezada pelo dominicano Frei Marco na Igreja Nossa Senhora do Rosário, no Leme, muitos dos órfãos de Pedro tocaram e recitaram poesias. "Pedro não se improvisa", sentencia, do alto de seus 86 anos, voz fraca e sob cuidados médicos, a doutora Nise da Silveira, sem saber ainda quem substituirá o amigo na presidência da Casa das Palmeiras, fundada por ela e reestruturada por ele nos últimos três anos. Além de perder o profissional, a psiquiatra deixa para trás a tradição de uma cerimônia dominical, quando Pedro ia visitá-la e, entre um chá e outro, conversavam animadamente.

O baque da doença, que se manifestou de forma aguda em dezembro, não fez com que Pedro descansasse. De lá para cá, tratou de programar até junho um ciclo de palestras na Casa das Palmeiras que contará, entre outros, com o crítico Ferreira Gullar. Com Pedro Garcia, concluiu o último livro de poesias, que reunirá 34 trabalhos inéditos feitos por ambos (*leia ao lado*). Ainda sem editora e título, a publicação traz poemas marcados por um sentimento de religiosidade e reflexões sobre a morte. O livro está previsto para sair em maio -para atender a um desejo do próprio psicanalista. "Ele associava este mês ao seu renascimento. Talvez por achar que faria um transplante de fígado e ficaria bom", arrisca Garcia. Os dois Pedros, unidos aos poetas Lúcio Autran, Teresa Lessa, Ricardo Kubrusly e Luis Olavo Fontes, mantinham um grupo que se encontrava religiosamente para leituras e estudos poéticos desde 1992. Ou simplesmente para jogar conversa fora. "Eram momentos fantásticos. O Pedro lia muito bem e era bastante engraçado", lembra Lúcio Autran, filho do escritor Autran Dourado.

Marcado pela paixão em todas as suas atividades, defensor inveterado de seus pontos de vista, Pedro convergia todos os seus caminhos ao casarão do século 19, na Gávea, que ganhou de presente da mãe, a pintora Maria Urbana, em 1988. Ali, o mineiro que seguiu os passos do pai, o também psicanalista e poeta Hélio Pellegrino, constituiu um quartel general em seu atelier/escritório (*leia ao lado*), onde foi velado. É impossível não reconhecer, na construção antiga, a legitimidade do território múltiplo e contemporâneo de Pellegrino. As obras se espalham em partes diferentes do pátio da casa e desembocam no sobrado, onde fica o atelier. "Mal entrava aqui. Era quase um território proibido que ele não me deixava arrumar" diz Thais, mirando a balbúrdia criativa do marido. Dona da Livraria do Museu, ela foi casada com Pedro por 11 anos e é mãe do único filho do artista, Antônio Pedro, de oito.

Extremo em tudo que fazia, ele também estendia seus passos à religião, participando de um grupo de orações coordenado por Frei Betto — que o chamava de "três em um", por sua versatilidade —, formado há 17 anos por seu pai. E do qual participavam o vereador do PT Chico Alencar, a cantora Miúcha e os atores Ângelo Antônio e Letícia Sabatella. Os amigos eram presenças obrigatórias em suas festas. A mais tradicional acontecia em dezembro, pouco antes do Natal, quando ele fazia aniversário. "Ele se vestia de Papai Noel e brincava com as crianças. Era incrível", relembra Ângela Bosco. Os saraus de poesia de Pedro também ficaram célebres. Em 1992, ele fez o primeiro. Num anfiteatro natural, onde cintilava uma escultura de Dionísio, atrás da casa, à luz de velas e com a instalação de microfones, vários poetas recitavam suas criações para uma platéia de mais de 100 convidados. "Era uma verdadeira celebração", diz Pedro Garcia. "No inverno vou fazer um sarau idêntico para meu filho, que também se dedica à poesia. Não vou deixar a peteca cair. Quero homenagear Pedro", anuncia a mulher de João Bosco.

No interior da casa, ainda estão encaixotadas as peças apresentadas na última individual do artista, na galeria do Ibeu, ano passado. "Foram roubadas duas esculturas, mas ele não se importou. Disse que quem pegou gostou muito", recorda a curadora Esther Emílio Carlos, que pretende organizar uma exposição póstuma no Museu de Arte Moderna (MAM), do Rio. Os amplos salões da residência guardam momentos especiais do menino mineiro que estudou em colégio interno em São João Del Rey. Uma delas é a tela colorida no quarto do filho, feita no dia de seu nascimento. Uma pista de que gostaria de manter a mesma ligação que manteve com o pai. "Eles se encontraram realmente na fase adulta. Tinham muita identidade em posições políticas e na literatura. Acho que ele guardou a aura e a música do papai", testemunha a irmã e também psicanalista Maria Clara. Talvez por isso, a doutora Nise tenha chegado a declarar que Pedro era a pessoa que ela procurou por 50 anos para sucedê-la na Casa das Palmeiras. "Nada vai bem sem ele. Temo que fiquemos muito mal sem ele na Casa das Palmeiras", reage ela.

Adriana Caldas — 1/4/94

Múltiplo em sua expressão criativa, Pedro Pellegrino terá livro lançado até maio e poderá ganhar exposição este ano no Museu de Arte Moderna do Rio

"Alguém como Pedro Pellegrino não se improvisa. Nada vai bem sem ele. Temo que fiquemos muito mal na Casa das Palmeiras"

Nise da Silveira

No atelier, o caos estético

A presença mais constante no atelier/escritório de Pedro Pellegrino responde por Sigmund Freud. Do pai da psicanálise há duas coleções completas, uma atual e outra antiga. Mas as prateleiras servem de suporte também à reminiscências poéticas. Fotos com as tias, relógios antigos, desenhos, crucifixos feitos pelo artista e quinquilharias permanecem na mesma arrumação feita por seu dono. A forte ligação com o pai, Hélio, é esboçada numa placa de consultório e no poema *Constelações*, quase anônimo entre as prateleiras. "Venho de um negro tempo irredutível, anterior a mim. Vou para um negro tempo desmedido, infinito campo de ébano, onde me apagarei. De uma escarpa a outra, transfixado entre negror e negror danço — centelha breve — o meu furor", diz o texto.

Nas paredes, obras de Pedro. Num carro de criança que foi do pai ele anexou dois presépios comprados no Peru. E, no centro do escritório, uma peça revela mais uma peripécia estética do escultor, onde um aspirador quebrado ganha rosto, um suporte de microfone vira corpo e um rolo de barbante semi-desenrolado denuncia a criação incompleta. "Ele dizia que os objetos têm cara", lembra sua mulher Thais.

As obras rompem a fronteira do espaço e invadem a garagem, no andar debaixo. Entre garrafas, bicicletas e até um colchão, Pedro guardava tudo o que pudesse transformar mais tarde. Uma *reserva* que incutiu nos amigos o hábito de recolher nas calçadas máquinas quebradas, válvulas, molas... "Semana passada me peguei agachado na calçada para pegar alguma coisa. Depois vi que não tinha mais por que fazer aquilo", lamenta Pedro Garcia.

INÉDITOS

Todos os poemas são sem título

□

Bateu o portão
A rua fala sempre por uma
escolha
Havia em seu corpo uma
paralisia
Uma urgente saudade de Deus
Sentou e chorou imensamente.

□

Existe uma pedra imensa com
forma oval
Colocada em cima de outra.
pedra
Nas altas montanhas
Há muitos séculos
Um pássaro
Numa noite muito estrelada
Desceu voando ao céu
Pousou nesta pedra
Colocou seu ovo
Partiu no meio da escuridão
Um dia este ovo
Dará luz a um pássaro
Filho de pedra sobre pedra

□

As cicatrizes
São fios de uma rede
Tecida cotidianamente pela
morte
Um dia seremos peixes

Um axé em hora errada

Participação de Daniela Mercury em festival baiano irrita Gal Costa e causa constrangimento

MARCIA GOMES

SALVADOR — A participação inesperada da cantora Daniela Mercury no encerramento do III Panorama Percussivo Mundial (PercPan), na noite de sábado, provocou um enorme constrangimento entre os convidados do evento, que reuniu, no Teatro Castro Alves, em Salvador, 17 atrações nacionais e internacionais. A principal estrela internacional do encontro, o percussionista senegalês DouDou N'Diaye Rose, trouxe Daniela para o palco e a acompanhou na interpretação de *Oração de Mãe Menininha*, uma das músicas previstas no repertório de Gal Costa, que também estava em cena. Os coordenadores do encontro, Gilberto Gil e Naná Vasconcelos, reuniram todos os artistas convidados para um *grand finale*, que não previa a participação de Daniela Mercury.

Durante a apresentação de Daniela, Gal Costa ameaçou sair do palco e evitou a rainha da axé music nos camarins. Gilberto Gil disse, sem muito convencimento, que está "acostumado com esse jeito da Daniela". "Ela é de uma determinação obstinada. Isso dá uma impressão violenta e um potencial de atropelar as coisas. E às vezes isso acontece de verdade", disse Gil. Ele reconheceu a participação "competente" da artista, apesar de considerar seu estilo inadequado para um encontro de percussionistas e sambistas.

Gil aceitou incluí-la no espetáculo só porque foi uma sugestão de DouDou Rose. A cantora conheceu o artista durante um almoço na casa de Gilberto Gil na tarde de sábado, quando várias pessoas ouviram Daniela dizer a DouDou que "gostaria muito de cantar com ele". DouDou levou a sugestão a Gilberto Gil e Naná Vasconcelos, que acabou concordando. O principal destaque dos shows foi a apresentação dos percussionistas comandados por DouDou Rose.

Ele tem 64 anos e é o principal instrumentista de Dakar. Seu grupo, formado por cerca de 20 músicos, vários deles seus filhos, mostrou o som tribal dos tambores e dos cantos dos bairros proletários de Dakar, onde costuma reunir mais de 100 percussionistas em *jam sessions*. Uma das suas principais obras é o ritmo do Hino Nacional do Senegal.

Este ano, o PercPan trouxe menos atrações internacionais. A falta de patrocínio e a vontade dos coordenadores do encontro de mostrar o samba brasileiro foram os critérios para escolha das 17 atrações. Participaram também o compositor americano Glen Velez, que usa instrumentos exóticos, e Granmoun Lelé, da Ilha La Reunion, na África. Entre os brasileiros, Elza Soares, Gal Costa, Dona Ivone Lara, as bandas femininas Didá e Bolacha Maria, os Herdeiros da Vila Isabel, as percussionistas do grupo Didá e Bolacha Maria, o grupo mineiro Uakti, além do grupo pernambucano Maracatu Nação Erê.

A MPB É UM LIVRO DE PÁGINAS ABERTAS.

Toda terça, às 23h, a JB FM abre as páginas da nossa música no **PROGRAMA SONGBOOK**

Toda semana, uma constelação de cantores vai estar no seu rádio, interpretando os sucessos de um grande compositor da música brasileira.

Não perca os maiores "best sellers" da nossa música

MÚSICA CIVILIZADA E INFORMAÇÃO RELEVANTE

CINEMA

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ.

ESTRÉIA

JUMANJI - Jumanji — de Joe Johnston. Com Robin Williams, Jonathan Hyde e Kirsten Dunst.
▷ Fantasia. Jovem acha um jogo diferente, chamado Jumanji, que salta do tabuleiro para a vida real. EUA/1995. Censura: livre. ★★
Circuito: *Art Copacabana, Art Fashion Mall 2*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. *Star Ipanema, Estação Paissandu*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Pathé*: 13h10, 15h, 16h50, 18h40, 20h30. *Paratodos*: 15h, 16h50, 18h40, 20h30. *Art Tijuca*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Star Campo Grande 1*: 14h, 16h, 18h. *Windsor, Star São Gonçalo, Art Méier, Art Madureira 1*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Art Casashopping 2, Art Barrashopping 3*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Art Barrashopping 1*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Art Plaza 1*: 14h, 16h10. *Art Plaza 2*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

CARRINGTON - Carrington — de Christopher Hampton. Com Jonathan Pryce, Emma Thompson e Steven Waddington.
▷ Drama. Na Inglaterra de 1915, Dora Carrington se apaixona por um escritor assumidamente gay e 15 anos mais velho. Inglaterra/1995. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Roxy 3*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Via Parque 6*: 16h40, 18h50, 21h.

FUGA PARA ODESSA - Little Odessa — de James Gray. Com Tim Roth, Moira Kelly e Edward Furlong.
▷ Suspense. O fechado mundo dos imigrantes judeus russos de Nova Iorque, onde a máfia russa controla a vida de seus habitantes. Inglaterra/1994. Censura: 14 anos. ★
Circuito: *Cineclube Laura Alvim*: 17h40, 19h30, 21h20.

COPYCAT - A VIDA IMITA A MORTE - Copycat — de Jon Amiel. Com Sigourney Weaver, Holly Hunter e Dermont Mulroney.
▷ Suspense. Psicóloga especialista em assassinatos em série tenta deter criminoso que está à solta em São Francisco. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★
Circuito: *Copacabana, São Luiz 1, Barra 4*: 15h, 17h15, 19h30, 21h45. *Odeon*: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. *Tijuca 2, Central*: 14h15, 16h30, 18h45, 21h. *Via Parque 3*: 16h45, 19h, 21h15. *Norte Shopping 1*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Madureira 1, Ilha Plaza 2*: 14h30, 16h45, 19h, 21h15.

CONTINUAÇÃO

O CARTEIRO E O POETA - Il postino — de Michael Radford. Com Massimo Troisi, Philippe Noiret e Grazia Cucinotta.
Drama. A amizade do poeta Pablo Neruda e um simples carteiro responsável pela entrega de suas correspondências durante seu exílio numa pequena ilha italiana. Censura: 12 anos. ★★★★
Circuito: *Via Parque 5*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Rio Off-Price 2*: 16h, 18h, 20h, 22h.

OS 12 MACACOS - 12 monkeys — de Terry Gilliam. Com Brad Pitt, Bruce Willis e Madeleine Stowe.
▷ Ficção científica. Num futuro desolador, os poucos sobreviventes depositam as esperanças em arriscadas viagens no tempo. O escolhido para embarcar em uma viagem experimental de volta a 1996 é Cole, um homem atormentado por lembranças do passado. EUA/1995. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Condor Copacabana, Largo do Machado 1, Rio Sul 4, Barra 2*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Metro Boavista*: 13h30, 15h50, 18h10, 20h30. *Leblon 2*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Via Parque 2*: 16h40, 18h40, 21h. *América, Ilha Plaza 1, Madureira 2, Norte Shopping 2, Icaraí*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Madureira Shopping 4*: 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. *Star Campo Grande 2*: 14h30, 16h50.

CASSINO - Casino — de Martin Scorsese. Com Robert De Niro, Sharon Stone e Joe Pesci.
▷ Drama. Sam é o responsável por quatro cassinos. Mas se envolve com uma negociante ilegal de fichas. EUA/1995. Censura: 16 anos. ★★★
Circuito: *Largo do Machado 2*: 14h, 17h20, 20h40. *Roxy 1, Rio Sul 2, Leblon 1/Som digital DTS em CD, Barra 5*: 14h15, 17h30, 20h45. *Via Parque 4*: 17h, 20h15. *Madureira Shopping 2, Center*: 13h45, 17h, 20h15.

RAZÃO E SENSIBILIDADE - Sense and sensibility — de Ang Lee. Com Emma Thompson, Alan Rickman, Hugh Grant e Kate Winslet.
▷ Drama. A história das irmãs Elinor e Marianne, que se esforçam para conseguir a realização amorosa numa sociedade obcecada pelo status financeiro e social. EUA/1995. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Novo Jóia*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Top Cine Catete*: 14h, 16h30, 19h, 21h. *Art Barrashopping 4*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. *Art Fashion Mall 3*: 16h40, 19h20, 22h. *Art Casashopping 3*: 15h40, 18h20, 21h. *Art Plaza 1, Art Madureira 2*: 18h20, 21h. *Bruni Tijuca*: 15h40, 18h10, 20h40.

UM SONHO SEM LIMITES - To die for — de Gus van Sant. Com Nicole Kidman, Matt Dillon e Joaquin Phoenix.
▷ Suspense. Suzanne Stone é uma garota do subúrbio que sonha se tornar uma famosa personalidade da TV. Para isso, ela pede a ajuda a três adolescentes marginais do bairro. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 18h10. *Art Barrashopping 5*: 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. *Niterói Shopping 2*: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40.

OS SILÊNCIOS DO PALÁCIO - Les silences du palais — de Moufida Tlatli. Com Amel Hedhili, Hend Sabri e Najia Ouerghi.
▷ Drama. Alia, uma jovem cantora, relembra o passado quando volta ao palácio onde nasceu, depois de saber da morte do pai. Participou da Quinzena dos Realizadores, em Cannes. França/Tunísia/1994. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 3*: 15h40.

TOY STORY - UM MUNDO DE AVENTURAS — Toy Story — de John Lasseter. Dubladores Tom Hanks e Tim Allen.
▷ Comédia de aventura. A história de dois brinquedos rivais. EUA/1995. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Estação Cinema 1*: 15h50 (dublado). *Estação Museu da República*: 15h. *Cisne 1*: 16h, 17h30, 19h30, 21h.

O BALÃO BRANCO - The white baloon — de Jafar Pahani. Com Aida Mohammad Kani, Mohsen Kalif e Anna Bourkowaka.
▷ Drama. No Irã, onde o Ano Novo é junto com o início da primavera, menina de sete anos sonha ganhar um peixinho vermelho. Ela imagina então várias possibilidades para conseguir o peixe sem ter que roubá-lo. Irã/1995. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 16h40.

OS ÚLTIMOS PASSOS DE UM HOMEM - Dead man walking — de Tim Robbins. Com Susan Sarandon, Sean Penn e Robert Prosky.
▷ Drama. A história de uma freira que embarca numa perigosa jornada com um assassino condenado à morte. Baseado em fatos reais. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Estação Cinema 1*: 17h30, 19h40, 21h50. *Estação Icaraí*: 16h40, 18h50, 21h. *Rio Sul 1, Art Barrashopping 2*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Palácio 2*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Art Fashion Mall 4*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Art Casashopping 1*: 16h30, 18h50, 21h10.

DESPEDIDA EM LAS VEGAS - Leaving Las Vegas — de Mike Figgis. Com Nicolas Cage, Elisabeth Shue e Julian Sands.
▷ Romance. Ben é um alcoólatra que caminha para a auto-destruição. Depois de perder o emprego de roteirista em Hollywood ele atravessa o deserto em busca dos bares de Las Vegas, onde conhece uma prostituta. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Roxy 2, São Luiz 2, Barra 3*: 16h, 18h, 20h, 22h. *Madureira Shopping 1*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Rio Sul 3*: 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. *Tijuca 1*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. *Niterói Shopping 1*: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50.

JENIPAPO — de Monique Gardenberg. Com Henry Czerny, Patrick Bauchau, Marília Pera, Júlia Lemmertz e Daniel Dantas.
▷ Drama. Michael Coleman, um repórter americano que vive no Rio de Janeiro, fica fascinado pela figura de um padre ativista que luta pela reforma agrária e passa a fazer de tudo para conseguir uma entrevista com ele. Brasil/1995. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Estação Botafogo 2*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

A ARTE DE VIVER - Pushing hands — de Ang Lee. Com Sihung Lung, Lai Wang, Bo Z. Wang, Deb Snyder e Haan Lee.
Comédia. Um mestre na arte do tai-chi-chuan se aposenta e decide deixar Pequim para morar com o filho casado e com um filho pequeno, em Nova Iorque. Os problemas entre ele e a nora começam a complicar a vida da família. Taiwan/EUA/1992. Censura: livre. ★★
Circuito: *Estação Botafogo 3*: 18h, 20h, 22h.

A EXCÊNTRICA FAMÍLIA DE ANTONIA - Antonia's line — de Marleen Gorris. Com Willeke van Ammelrooy, Els Dottermans e Jan Decleir.
▷ Comédia. Antonia, 90 anos, deitada em sua cama, inicia o último dia de sua vida. Aos poucos vai lembrando seu passado e as pessoas que atravessaram sua longa existência. Holanda/Bélgica/Inglaterra/1995. Censura: 14 anos. ★
Circuito: *Star Copacabana*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Art Fashion Mall 1*: **15h50, 17h50, 19h50, 21h50.**

REAPRESENTAÇÃO

O QUATRILHO — de Fábio Barreto. Com Patrícia Pillar, Glória Pires, Bruno Campos e Alexandre Paternorst.
▷ Drama. Durante a colonização italiana no Sul do Brasil, dois casais encontram o amor por caminhos que contrariam a moral da época. Indicado para o Oscar de melhor filme estrangeiro. Brasil/1995. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 1*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. *Cine Gávea*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h.

BABE, O PORQUINHO ATRAPALHADO - Babe — de Chris Nooman. Voz de Christine Cavanaugh, Miriam Margolyes e Danny Mann.
▷ Fábula. Um porquinho que mora numa fazenda não se conforma com seu destino (a panela) e tenta se tornar um cão-pastor. Austrália/1995. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Estação Icaraí*: 15h (dublado). *Art Madureira 2*: 14h40, 16h30. *Cine Teatro Dina Sfat* (Rua Manoel Vitorino, 553, Piedade - Tel. 599-7237): 14h, 16h.

CORAÇÃO VALENTE - Braveheart — de Mel Gibson. Com Mel Gibson, Sophie Marceau e Patrick McGoohan.
▷ Épico. A história de William Wallace, herói escocês que liderou a batalha pela liberdade da Escócia no século 13. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Rio Off-Price 2*: 14h15, 17h30, 20h45. *Barra 1, Madureira Shopping 3, Niterói, Palácio 1, Via Parque 1, Carioca, Olaria, Madureira Shopping 3*: 14h, 17h10, 20h20. *Star Campo Grande 2*: 19h10. *Star Campo Grande 1*: 20h.

AS PONTES DE MADISON - The bridges of Madison County — de Clint Eastwood. Com Clint Eastwood e Meryl Streep.
▷ Romance. A rotina de Francesca Johnson é interrompida por um forasteiro que faz uma reportagem fotográfica. Conforme cresce a amizade, eles percebem a admiração que têm um pelo outro. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 20h.

O NOME DO JOGO - Get shorty — de Barry Sonnenfeld. Com John Travolta, Gene Hackman, Rene Russo e Danny DeVito.
▷ Ação. Chili Palmer, que trabalha para agiotas em Miami, é enviado a Los Angeles para cobrar uma dívida de jogo de produtor de cinema, mas acaba se envolvendo na produção de filmes de longa-metragem. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Cine Teatro Dina Sfat* (Rua Manoel Vitorino, 553, Piedade - Tel. 599-7237): 18h, 20h.

MOSTRA

O CINEMA DE RENÉ CLAIR — *A nous la Liberté* com Henri Marchand e Reymond Cordy (em francês, com legendas em inglês).
Célebre obra que influenciou diversos filmes. França/1931.
Circuito: *Casa França-Brasil* (Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro - Tel. 253-5366) hoje, às 18h30.

EXTRA

O MANDARIM — de Júlio Bressane. Com Fernando Eiras, Giulia Gam, Renata Sorrah, Chico Buarque, Caetano Veloso e Gal Costa. Complemento: *Nos tempos do cinematógrapho*, de Kika Lopes.
Biografia. A vida do cantor Mário Reis, que na primeira metade do século dividia seu tempo entre a música, jogos de tênis e festas sofisticadas. Ele viveu uma frustrada paixão pela cantora Carmen Miranda. Brasil/1995. Censura: livre. ★★
Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil*: 16h30, 18h30.

EXPOSIÇÃO

ABERTURA

PERCY LAU — *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 191, Centro (240-0160). Desenhos e gravuras. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 1 (domingo grátis). Até 5 de maio. *Hoje, a partir das 10h.*
▷ A mostra reúne 48 obras, entre desenhos e gravuras.

ÚLTIMOS DIAS

DAREL - DE CORPO INTEIRO — *Instituto Cultural Villa Maurina*, Rua General Dionísio, 53, Humaitá (286-9766). Desenhos, gravuras e litografias. 2ª a 6ª, das 11h30 às 18h30. Sáb., das 14h às 18h. Grátis. Até 4 de abril.
▷ A mostra reúne cerca de 30 obras, entre desenhos, gravuras em metal e litografias.

JOSÉ PAULO MOREIRA DA FONSECA — *Beth Stockler Galeria de Arte*, Rua Marquês de São Vicente, 52/L, 343, Gávea (294-2043). Pinturas e gravuras. 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb., das 10h às 18h. Grátis. Até 5 de abril.

RIO: MISTÉRIOS E FRONTEIRAS — *Museu de Arte Moderna - MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). Coletiva de pinturas. 3ª a dom., das 12h às 18h. R$ 2. Até 7 de abril.
▷ A mostra reúne 27 artistas de diferentes linguagens técnicas e gerações.

COLEÇÃO CARIOCA/JOÃO BOSCO — *Espaço Cultural dos Correios*, Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro (563-8770). Coletiva. 3ª a dom., das 11h às 20h. Grátis. Até 7 de abril.
▷ A mostra reúne 80 trabalhos de 63 artistas contemporâneos.

PINTURA

DENIZE TORBES — *Galeria Villa Riso*, Estrada da Gávea, 729, São Conrado. Pinturas e desenhos. 2ª a 6ª, das 13h às 18h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. Grátis. Até 8 de abril.

PROJETO MACUNAÍMA - INDIVIDUAIS — *Galeria da Funarte*, Rua Araújo Porto Alegre, 80, Centro (297-6116 r.270). Pinturas. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis. Até 11 de abril.
▷ Trabalhos de Fernando Junqueira, Fúlvio Molina, Glauco Fizzera e Zina Ferraz.

GEIST/CLÁUDIO FRAGA SENRA — *Galeria de Arte/SESC*, Rua Barão de Mesquita, 539, Tijuca. Pinturas. 3ª a 6ª, das 13h às 21h. Sáb. e dom., das 10h às 21h. Grátis. Até 13 de abril.

ALBUQUERQUE MENDES — *Paço Imperial/Sala Gomes Freire*, Praça XV de Novembro, 48, Centro (533-6613). Pinturas. 3ª a 6ª, das 11h às 18h30. Sáb. e dom., das 12h às 18h30. Grátis. Até 14 de abril.

ALOYSIO NOVIS — *Paço Imperial/Bistro*, Praça XV de Novembro, 48, Centro (533-6613). Pinturas. 3ª a 6ª, das 11h às 18h30. Sáb. e dom., das 12h às 18h30. Grátis. Até 14 de abril.

LEIGH HYAMS — *Paço Imperial/Academia dos seletos*, Praça XV de Novembro, 48, Centro (533-6613). Pinturas. 3ª a 6ª, das 11h às 18h30. Sáb. e dom., das 12h às 18h30. Grátis. Até 14 de abril.
▷ A artista apresenta três obras inéditas, além de mais de 100 peças produzidas por alunos.

CLARA CAVENDISH — *Paço Imperial/Academia dos felizes*, Praça XV de Novembro, 48, Centro (533-6613). Pinturas. 3ª a 6ª, das 11h às 18h30. Sáb. e dom., das 12h às 18h30. Grátis. Até 14 de abril.

DI LORENZA — *Marly Faro Galeria*, Rua Aníbal de Mendonça, 221, Ipanema (259-9417). Pinturas e escultura. 2ª a 6ª, das 13h30 às 20h30. Grátis. Até 23 de abril.
▷ A mostra 13 telas e uma escultura que presta uma homenagem a Zuzu Angel.

TEREZA TÁVORA BARBOSA — *Espaço Banco do Brasil*, Praia de Botafogo, 384/3º andar. Pinturas. 2ª a 6ª, das 10h às 16h30. Grátis. Até 26 de abril.

UMA VIAGEM ERÓTICA - DA FIGURA AO ABSTRATO/JORGE GUINLE FILHO — *Espaço Cultural da UERJ*, Rua São Francisco Xavier, 524, Maracanã. Pinturas e desenhos. 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Grátis. Até 26 de abril.

ANITA MALFATTI E SEU TEMPO — *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). Pinturas. 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis. Até 12 de maio.
▷ A mostra reúne 70 obras da artista, além de fotos e documentos sobre seu estilo de viver.

FOTOGRAFIA

COLLECTA/RICARDO ELKIND — *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). Fotografias. 3ª a 6ª, das 15h às 20h. Sáb. e dom., das 16h às 20h. Grátis. Até 10 de abril.

VARIAÇÕES EM TORNO DE UM PERSONAGEM/JOAQUIM PAIVA — *Galeria de Fotografia*, Rua Araújo Porto Alegre, 80, Centro. Fotografia. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis. Até 12 de abril.

VIRTUDES DA REALIDADE/LILY SVERNER — *Bookmakers*, Rua Marquês de São Vicente, 7, Gávea (239-2445). Fotografias. 2ª a sáb., das 10h às 22h. Grátis. Até 13 de abril.

RECIFE DE JOÃO CABRAL/EDUARDO SIMÕES — *Cineclube Estação Botafogo*, Rua Voluntários da Pátria, 88, Botafogo (286-6843). Fotografias. Diariamente, das 14h às 22h. Grátis. Até 14 abril.

IMAGENS DA MULHER BRASILEIRA — *Espaço BNDES*, Av. Chile 100/Térreo, Centro. Fotografias. 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Grátis. Até 26 de abril.
▷ A mostra reúne 86 fotografias sobre a mulher brasileira de 1880 a 1980.

TEATRO

ESTRÉIA

CORPO A CORPO — De Oduvaldo Vianna Filho. Direção de Eduardo Tolentino. Com Zécarlos Machado e Nicolde Cordery. *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). 2ª e 3ª, às 21h. R$ 15. Duração: 1h30. Até 30 de abril.
▷ Drama. Sobre as incertezas e reflexões de um publicitário ambicioso em crise.

REESTRÉIA

VITA & VIRGÍNIA - MOMENTOS DE AMOR — De Eileen Atkins. Direção de Ítalo Rossi. Com Sylvia Bandeira e Jacqueline Laurence. *Teatro dos Quatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 53/2º piso, Gávea (274-9895). 3ª e 4ª, às 21h, e 5ª, às 17h. R$ 15. Duração: 1h30.
▷ Drama. Adaptação teatral da correspondência intelectual e amorosa entre Vita Sackville-West e Virginia Woolf.

GRÁTIS

CIA. DO PÚBLICO — Texto e direção de grupo formado por Júlio Adrião, Márcio Libar e Sérgio Machado. *Buraco do Lume*, entre a Avenida Nilo Peçanha e Rua São José, Centro. 3ª, às 17h. Grátis.
▷ Comédia. Esquetes sobre comediantes que contam com a participação do público.

CONTINUAÇÃO

5 X COMÉDIA — Textos de Miguel Magno e Ricardo de Almeida, Hamilton Vaz Pereira, Mauro Rasi e Vicente Pereira. Direção de Miguel Magno e Ricardo de Almeida, Hamilton Vaz Pereira, Marcus Alvisi e Mauro Rasi. Com Miguel Magno, Fernanda Torres, Diogo Vilela, Débora Bloch e Luiz Fernando Guimarães. *Canecão*, Avenida Venceslau Braz, 215, Botafogo (295-3044). 3ª e 4ª, 21h. R$ 20 (arquibancada), R$ 25 (lateral), R$ 30 (central), R$ 35 (setor B) e R$ 40 (setor A). Duração: 1h30.
▷ Comédia. Cinco esquetes interligados por música ao vivo.

TU PISAS NOS ASTROS, DISTRAÍDO... — De Clóvis Levy. Direção de Rafael Camargo. Com Mariana Leporace e Bemvindo Siqueira. *Sala Thereza Aragão do Teatro Casa Grande*, Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, Leblon (239-4046). 3ª e 4ª, às 21h30. R$ 15. Duração: 1h.
▷ Comédia musical. Sobre a vida de Orestes Barbosa.

WOYZECK — De Georg Buchner. Direção de Alexandre Callazzoni. Com José Maurício, Alessandra Alli e outros. *Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (237-7003). 2ª a 4ª, às 21h. R$ 10 e R$ 5 (classe). *Moradores de Copacabana, com comprovante de residência, não pagam.* Duração: 1h.
▷ Drama. Soldado oprimido pelo trabalho assassina a amante ao ser traído.

REVISTA

THE BEST MAN — Direção de Brigitte Blair. Participação de Rose Bombom. *Teatro Brigitte Blair 2*, Rua Senador Dantas, 13, Centro (220-5033). 3ª a 6ª, às 19h. R$ 15. Acompanhante não paga.

MÚSICA

ESTRÉIA

JOÃO NOGUEIRA — *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-0305). 2ª a 6ª, às 18h30. R$ 8.
▷ João Nogueira e Marinho Boffa interpretam Chico Buarque.

ROSITA GONZALES — *Café do Teatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º andar, Gávea. Reservas pelo telefone 294-7563. Capacidade: 96 lugares. 3ª a sáb., às 18h. *Couvert* a R$ 10 (3ª a 5ª) e R$ 12 (6ª a dom.). Consumação a R$ 6. Até 14 de abril.
▷ A cantora se apresenta no Chá das Chiques.

FELICIDADE SUZY — *Night Rio's*, Parque do Flamengo, s/nº, Flamengo (551-1131). Capacidade: 150 pessoas. 3ª a 4ª, às 22h30. *Couvert* a R$ 12. Consumação a R$ 8.
▷ Baladas românticas, xotes e ritmos regionais.

ANDRÉA FRANÇA — *Night Rio's*, Parque do Flamengo, s/nº, Flamengo (551-1131). Capacidade: 150 pessoas. 2ª a sáb., às 18h30. *Sem couvert*. Até 6 de abril.
▷ A cantora interpreta sucessos da MPB.

021 — *Ritmo*, Estrada do Joá, 256, São Conrado (322-1021). 3ª, às 22h. *Couvert* a R$ 15 e consumação a R$ 6.

4ª INTENÇÃO — *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº, Leme (541-9046). Capacidade: 150 lugares. 3ª, às 22h. *Couvert* a R$ 10 e consumação a R$ 8.
▷ O grupo, formado por 4 moças, interpreta canções de Caetano, Djavan e outros.

TÚNEL DO TEMPO — Hipódromo Up, Praça Santos Dumont, 108, Gávea (274-9720). 3ª, às 22h30. *Couvert* a R$ 10. Consumação a R$ 8.
▷ Banda de cover dos Beatles.

CONTINUAÇÃO

PARADISO PIANO BAR — Rua Maria Angélica, 29, Jardim Botânico (537-2724). Happy hour de 2ª a sáb., a partir de 18h. *Couvert* a R$ 30.
▷ Apresentação dos cantores italianos Mario Lamberttelli e Mafalda Minnozzi.

CLÁSSICO

MÚSICA NO IBAM — *Teatro do Ibam*, Largo do Ibam, 1, Humaitá (537-7595). 3ª, às 21h. Grátis.
▷ Recital do pianista Heitor Alimonda. Obras de César Franck, Chopin, Dmitri Kabalevsky.

RÚSSIA, UM PANORAMA MUSICAL — *Teatro 2 do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0223). 3ª, às 12h30 e 18h30. R$ 6.
▷ Com o Quarteto Bessler, Marcelo Jafé (viola) e Johanne Perron (violoncelo).

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

ART BARRASHOPPING — (Av. das Américas, 4.666/Lj. N 431-9009). **Sala 1** (221 lugares): *Jumanji*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. **Sala 2** (204 lugares): *Os últimos passos de um homem*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **Sala 3** (357 lugares): *Jumanji*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **Sala 4** (252 lugares): *Razão e sensibilidade*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. **Sala 5** (186 lugares): *Um sonho sem limites*: 15h50, 17h50, 19h50, 21h50.

ART CASASHOPPING — (Av. Ayrton Senna, 2.150 325-0746). **Sala 1** (222 lugares): *Os últimos passos de um homem*: 16h30, 18h50, 21h10. **Sala 2** (667 lugares): *Jumanji*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **Sala 3** (470 lugares): *Razão e sensibilidade*: 15h40, 18h20, 21h.

ART FASHION MALL — (Estrada da Gávea, 899 322-1258). **Sala 1** (164 lugares): *A excêntrica família de Antonia*: 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. **Sala 2** (366 lugares): *Jumanji*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. **Sala 3** (325 lugares): *Razão e sensibilidade*: 16h40, 19h20, 22h. **Sala 4** (192 lugares): *Os últimos passos de um homem*: 15h, 17h20, 19h40, 22h.

BARRA — (Av. das Américas, 4.666 325-6487). **Sala 1** (270 lugares): *Coração valente*: 14h, 17h10, 20h20. **Sala 2** (296 lugares): *Os 12 macacos*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Sala 3** (138 lugares): *Despedida em Las Vegas*: 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 4** (130 lugares): *Copycat - A vida imita a morte*: 15h, 17h15, 19h30, 21h45. **Sala 5** (152 lugares): *Cassino*: 14h15, 17h30, 20h45.

CINE GÁVEA — (Rua Marquês de São Vicente, 52 274-4532 — 450 lugares): *O quatrilho*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h.

ILHA PLAZA — (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 462-3413). **Sala 1** (255 lugares): *Os 12 macacos*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Sala 2** (255 lugares): *Copycat - A vida imita a morte*: 14h30, 16h45, 19h, 21h15.

MADUREIRA SHOPPING — (Estrada do Portela, 222/Lj. 301). **Sala 1** (159 lugares): *Despedida em Las Vegas*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 2** (161 lugares): *Cassino*: 13h45, 17h, 20h15. **Sala 3** (191 lugares): *Coração valente*: 14h, 17h10, 20h20. **Sala 4** (191 lugares): *Os 12 macacos*: 14h10, 16h30, 18h50, 21h10.

NORTE SHOPPING — (Av. Suburbana, 5.474 592-9430). **Sala 1** (240 lugares): *Copycat - A vida imita a morte*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. **Sala 2** (240 lugares): *Os 12 macacos*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

RIO OFF-PRICE — (Rua General Severiano, 97/Lj. 154 295-7990). **Sala 1** (205 lugares): *Coração valente*: 14h15, 17h30, 20h45. **Sala 2** (163 lugares): *O carteiro e o poeta*: 16h, 18h, 20h, 22h.

RIO SUL — (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 542-1098). **Sala 1** (160 lugares): *Os últimos passos de um homem*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **Sala 2** (209 lugares): *Cassino*: 14h15, 17h30, 20h45. **Sala 3** (151 lugares): *Despedida em Las Vegas*: 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. **Sala 4** (156 lugares): *Os 12 macacos*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30.

VIA PARQUE — (Av. Ayrton Senna, 3.000 385-0270). **Sala 1** (290 lugares): *Coração valente*: 14h, 17h10, 20h20. **Sala 2** (340 lugares): *Os 12 macacos*: 16h20, 18h40, 21h. **Sala 3** (340 lugares): *Copycat - A vida imita a morte*: 16h45, 19h, 21h15. **Sala 4** (340 lugares): *Cassino*: 17h, 20h15. **Sala 5** (340 lugares): *O carteiro e o poeta*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 6** (340 lugares): *Carrington*: 16h40, 18h50, 21h.

COPACABANA

ART COPACABANA — (Av. N.S. Copacabana, 759 235-4895 — 836 lugares): *Jumanji*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h.

CONDOR COPACABANA — (Rua Figueiredo Magalhães, 286 255-2610 — 1.043 lugares): *Os 12 macacos*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30.

COPACABANA (Av. N.S. Copacabana, 801 — 235-3336 — 712 lugares): ***Copycat - A vida imita a morte*: 15h, 17h15, 19h30, 21h45.**

ESTAÇÃO CINEMA 1 — (Av. Prado Júnior, 281 541-2189 — 403 lugares): *Toy Story - Um mundo de aventuras*: 15h50 (dublado). *Os últimos passos de um homem*: 17h30, 19h40, 21h50.

NOVO JÓIA — (Av. N.S. Copacabana, 680 95 lugares): *Razão e sensibilidade*: 13h30, 16h, 18h30, 21h.

ROXY — (Av. N.S. Copacabana, 945 236-6245). **Sala 1** (400 lugares): *Cassino*: 14h15, 17h30, 20h45. **Sala 2** (400 lugares): *Despedida em Las Vegas*: 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 3** (300 lugares): *Carrington*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

STAR-COPACABANA — (Rua Barata Ribeiro, 502/C 256-4588 — 411 lugares): *A excêntrica família de Antonia*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

IPANEMA/LEBLON

CINECLUBE LAURA ALVIM — (Av. Vieira Souto, 176 267-1647 — 77 lugares): *Fuga para Odessa*: 17h40, 19h30, 21h20.

***LEBLON* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 239-5048). Sala 1 (714 lugares): *Cassino*: 14h15, 17h30, 20h45. Sala 2 (300 lugares): *Os 12 macacos*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40.**

STAR IPANEMA — (Rua Visconde de Pirajá, 371 521-4690 — 412 lugares): *Jumanji*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

BOTAFOGO

ESTAÇÃO BOTAFOGO — (Rua Voluntários da Pátria, 88 286-6843). **Sala 1** (280 lugares): *O quatrilho*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. **Sala 2** (40 lugares): *Jenipapo*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. **Sala 3** (60 lugares): *Os silêncios do palácio*: 15h40. *A arte de viver*: 18h, 20h, 22h.

CATETE/FLAMENGO

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA — (Rua do Catete, 153 245-5477 — 89 lugares): *Toy Story - Um mundo de aventuras*: 15h (dublado). *O balão branco*: 16h40. *Um sonho sem limites*: 18h10. *As pontes de Madison*: 20h.

ESTAÇÃO PAISSANDU — (Rua Senador Vergueiro, 35 265-4653 — 450 lugares): *Jumanji*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

LARGO DO MACHADO — (Largo do Machado, 29 205-6842). **Sala 1** (835 lugares): *Os 12 macacos*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Sala 2** (419 lugares): *Cassino*: 14h, 17h20, 20h40.

SÃO LUIZ — (Rua do Catete, 307 285-2296). **Sala 1** (455 lugares): *Copycat - A vida imita a morte*: 15h, 17h15, 19h30, 21h45. **Sala 2** (499 lugares): *Despedida em Las Vegas*: 16h, 18h, 20h, 22h.

TOP CINE CATETE — (Rua do Catete, 228 205-7194 — 180 lugares): *Razão e sensibilidade*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — (Rua 1º de Março, 66 216-0237 — 99 lugares): *Ver Extra*.

METRO BOAVISTA — (Rua do Passeio, 62 240-1291 — 952 lugares): *Os 12 macacos*: 13h30, 15h50, 18h10, 20h30.

ODEON — (Praça Mahatma Gandhi, 2 220-3835 — 951 lugares): *Copycat - A vida imita a morte*: 14h, 16h15, 18h30, 20h45.

PALÁCIO — (Rua do Passeio, 40 240-6541). **Sala 1** (1.001 lugares): *Coração valente*: 14h, 17h10, 20h20. **Sala 2** (304 lugares): *Os últimos passos de um homem*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

PATHE — (Praça Floriano, 45 220-3135 — 671 lugares): *Jumanji*: 13h10, 15h, 16h50, 18h40, 20h30.

TIJUCA

AMÉRICA — (Rua Conde de Bonfim, 334 264-4246 — 956 lugares): *Os 12 macacos*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

ART TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 406 254-9578 — 1.475 lugares): *Jumanji*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

BRUNI TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 370 254-8975 — 459 lugares): *Razão e sensibilidade*: 15h40, 18h10, 20h40.

CARIOCA — (Rua Conde de Bonfim, 338 228-8178 — 1.119 lugares): *Coração valente*: 14h, 17h10, 20h20.

TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 422 264-5246). **Sala 1** (430 lugares): *Despedida em Las Vegas*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. **Sala 2** (391 lugares): *Copycat - A vida imita a morte*: 14h15, 16h30, 18h45, 21h.

MÉIER

ART MÉIER — (Rua Silva Rabelo, 20 595-5544 — 845 lugares): *Jumanji*: 15h, 17h, 19h, 21h.

CINE-TEATRO DINA SFAT — (Rua Manoel Vitorino, 553 599-7237 — 244 lugares): *Babe, o porquinho atrapalhado*: 14h, 16h. *O nome do jogo*: 18h, 20h.

PARATODOS — (Rua Arquias Cordeiro, 350 281-3628 — 820 lugares): *Jumanji*: 15h, 16h50, 18h40, 20h30.

OLARIA

OLARIA — (Rua Uranos, 1.474 230-2666 — 887 lugares): *Coração valente*: 14h, 17h10, 20h20.

MADUREIRA/JACAREPAGUÁ

ART MADUREIRA — (Shopping Center de Madureira 390-1827). **Sala 1** (1.025 lugares): *Jumanji*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (288 lugares): *Babe, o porquinho atrapalhado*: 14h40, 16h30. *Razão e sensibilidade*: 18h20, 21h.

CISNE 1 — (Av. Geremário Dantas, 1.207 392-2860 — 800 lugares): *Toy Story - Um mundo de aventuras*: 16h, 17h30, 19h30, 21h.

MADUREIRA — (Rua Dagmar da Fonseca, 54 450-1338). **Sala 1** (686 lugares): *Copycat - A vida imita a morte*: 14h30, 16h45, 19h, 21h15. **Sala 2** (739 lugares): *Os 12 macacos*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

CAMPO GRANDE

STAR CAMPO GRANDE — (Rua Campo Grande, 880 413-4452). **Sala 1** (320 lugares): *Jumanji*: 14h, 16h, 18h. *Coração valente*: 20h. **Sala 2** (320 lugares): *Os 12 macacos*: 14h30, 16h50. *Coração valente*: 19h10.

NITERÓI

ART PLAZA — (Rua XV de Novembro, 8 718-6769). **Sala 1** (260 lugares): *Jumanji*: 14h, 16h10. *Razão e sensibilidade*: 18h20, 21h. **Sala 2** (270 lugares): *Jumanji*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

CENTER — (Rua Coronel Moreira César, 265 711-6909 — 315 lugares): *Cassino*: 13h45, 17h, 20h15.

CENTRAL — (Rua Visconde do Rio Branco, 455 717-0367 — 807 lugares): *Copycat — A vida imita a morte*: 14h15, 16h30, 18h45, 21h.

ESTAÇÃO ICARAÍ — (Rua Coronel Moreira César, 211/153 610-3549 — 171 lugares): *Babe, o porquinho atrapalhado*: 15h (dublado). *Os últimos passos de um homem*: 16h40, 18h50, 21h.

ICARAÍ — (Praia de Icaraí, 161 717-0120 — 852 lugares): *Os 12 macacos*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

NITERÓI — (Rua Visconde do Rio Branco, 375 719-9322 — 1.398 lugares): *Coração valente*: 14h, 17h10, 20h20.

NITERÓI SHOPPING — (Rua da Conceição, 188/324 717-9655). **Sala 1** (100 lugares): *Despedida em Las Vegas*: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. **Sala 2** (132 lugares): *Um sonho sem limites*: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40.

WINDSOR — (Rua Coronel Moreira César, 26 717-6289 — 501 lugares): *Jumanji*: 15h, 17h, 19h, 21h.

TELEVISÃO

Boris Casoy não comenta mudanças na Globo e diz que SBT está evoluindo

Sérgio Amaral — São Paulo

Boris, à frente do TJ Brasil, destaca como um dos pontos positivos do SBT a oportunidade que os profissionais têm de atuar com mais liberdade

Um âncora em boa maré

MARILI RIBEIRO

O primeiro âncora da televisão brasileira está cauteloso. Boris Casoy acha precipitado qualquer comentário sobre as mudanças na TV Globo. Nos bastidores do SBT, no entanto, há quem acredite que é o início do fim do jornalismo *chapa branca* da emissora carioca, mas Boris Casoy arrisca que vai haver apenas uma troca apresentadores. Se for, é um dado que o favorece: afinal, nas pesquisas de opinião, ele aparece logo abaixo de Cid Moreira na preferência dos telespectadores.

— Como o senhor vê as mudanças no jornalismo da TV Globo?

— Não faço comentários sobre os concorrentes até porque envolve colegas de profissão que eu respeito. O diretor de jornalismo da Globo, Evandro Carlos de Andrade, é meu amigo. Além de tudo, acho precipitado, porque o que está anunciado é uma troca de apresentadores e o Cid Moreira pode continuar.

— A busca de apresentadores com origem jornalística não é a busca da credibilidade, já que o jornalismo da Globo é criticado por ser muito *chapa branca*?

— Não sei. Coisas boas podem sair da boca de apresentadores não jornalistas e grandes disparates podem sair da boca de jornalistas. A credibilidade do apresentador-jornalista se faz através da autonomia que ele possa ter em escolher as notícias e interpretar os fatos.

— As anunciadas mudanças nos telejornais concorrentes geram necessidade de alterações no trabalho realizado pela equipe do *TJ Brasil*? A volta das reuniões de avaliação já é um relfexo disso?

— Vamos para instalações modernissimas no Anhanguera, onde o jornalismo tem lugar muito especial, com recursos de Primeiro Mundo. Além disso, inauguramos um escritório em Nova Iorque e estamos com o Sílio Bocanera na Europa. Estamos evoluindo. Já as nossas reuniões de avaliação são, na prática, reuniões de trabalho, onde as pessoas mais velhas tentam transmitir o conhecimento e explorar a criatividade de todos. A liberdade aqui é para todos. Alguns repórteres, que vieram de outras emissoras, não vieram para cá necessariamente ganhando mais, mas porque sabiam que teriam maior chance de evolução e mais liberdade de ação. A Mônica Waldvogel, por exemplo, veio como repórter e volta como editora do *Jornal da Globo* e esse também foi o caso da Lilian Witte Fibe, agora no *Jornal Nacional*.

— Há um sentimento de inferioridade dentro do SBT no sentido de disputar nomes globais para mostrar que o jornalismo está se sofisticando?

— Não. Existe um sentido de buscar profissionais de qualidade, pessoas que, geralmente, ou estão no SBT ou na Globo. Há poucos mananciais. Não procuramos bons profissionais em outros veículos, rádios, revistas e jornais, porque somos uma equipe pequena e não temos tempo para o treinamento desses profissionais. A busca desesperada de bons repórteres agora se dá porque durante uma época em que estávamos pobres — ainda não somos uma emissora rica —, o jornal era muito centrado em mim. A idéia é que eu divida essa responsabilidade com boas reportagens.

— O cárater de jornal nacional, no caso do *TJ Brasil*, não fica prejudicado por ser muito centrado no noticiário de Brasília e de São Paulo?

— Acho que temos sido exageradamente paulistas. Nós transferimos uma de nossas melhores repórteres para o Rio, a Giuliana Morrone, e estamos ampliando nossa equipe lá. Acho que fazer uma boa cobertura do que acontece no Rio é importante até porque é a *toca do Leão*, a sede da Globo.

— A intensa movimentação do telejornalismo em geral é uma demonstração de que ele se tornou um produto mais rentável?

— É uma percepção correta. O jornalismo atrai por si só, e se paga. O melhor exemplo é o próprio *TJ*, que é o segundo faturamento do SBT. O primeiro é o Sílvio Santos. A idéia do SBT era a de obter credibilidade. Não me pediram nem audiência nem faturamento. O efeito foi a soma dos três.

"Vamos ter jornalismo de Primeiro Mundo"

FILMES — Interino

Divulgação

Michael Jackson em Moonwalker, *uma atração na tarde do SBT*

Jackson contra traficantes

Não é de hoje que Michael Jackson gosta de atrair a atenção do público infantil. *Moonwalker*, que será exibido às 13h35, no SBT, é a prova de que o mais famoso cantor pop do mundo, antes de ser levado à Justiça sob acusação de pedofilia, já mostrava, além da música, muitas preocupações com o futuro da humanidade.

Pela primeira vez no cinema, Michael Jackson fez uma mistura de ficção científica e filme de ação que pode agradar, no máximo, aos seus fãs. Ao mesmo tempo um defeito e uma virtude, *Moonwalker* é um amontoado de clipes — há até uma versãozinha dele para *Come together*, música dos Beatles — com quase 200 efeitos especiais.

No argumento — uma bobagem do próprio cantor — Michael Jackson é Michael mesmo, um sujeito que se empenha na luta contra o traficante de drogas Mr. Big (Joe Pesci) que deseja viciar todas as crianças do mundo. Entre elas, Sean (Sean Lennon, filho de John Lennon e Yoko Ono). Vale para ver o cantor na pele de ator.

MOONWALKER

SBT ○ 13h35

(Moonwalker) de Colin Chilvers. Com Michael Jackson, Joe Pesci e Sean Lennon. EUA, 1987. Duração: 1h32.

A BEIRA DO MACHADO

Bandeirantes ○ 15h15

(Edge of the axe) de Joseph Braustein. Com Barton Faulks, Christina Marie Lane e Page Moselex. EUA, 1987. Duração: 1h25. **Terror.** Rapaz que sofreu um acidente cerebral quando tinha 8 anos é o maior suspeito de uma série de assassinatos a golpes de machado. ★

UM MORTO MUITO LOUCO

Globo ○ 15h40

(Weekend at Bernie's) de Ted Kotcheff. Com Andrew McCarthy, Jonathan Silverman e Terry Kiser. EUA, 1989. Duração: 1h33. **Comédia.** Ao descobrirem um golpe na empresa de seguros onde trabalham, dois bacanas avisam ao chefe sobre a tramóia. Durante um fim de semana, na casa de praia, descobrem o chefe morto e imaginam que as próximas vítimas podem ser eles mesmos. ★ ★

JOGO DA MORTE

Record-Rio ○ 21h30

(Death match) de Joe Coppoletta. Com Ian Jacklin, Mathias Hues e Richard Linch. EUA, 1994. Duração: 1h32. **Suspense.** Lutador de artes marciais resolve ajudar um amigo que se envolveu com a máfia das lutas clandestinas. ★

A CHAVE DO PODER

Bandeirantes ○ 21h30

(Under lock and key) de Henri Charr. Com Wendi Westbook, Barbara Niven e Taylor Leigh. EUA, 1994. Duração: 1h34. **Policial.** Uma agente especial do FBI se infiltra numa prisão feminina de segurança máxima para obter informações com uma ex-namorada de um poderoso gângster do narcotráfico. ★

INTERCINE

Globo ○ 22h40

■ **STANLEY E IRIS (Stanley and Iris)** de Martin Ritt. **Drama.** ★ ★

■ **CIA II: MISSÃO ALEXA (Cia II: Target Alexa)** de Lorenzo Lamas. **Aventura.** ★

■ **INSTINTO SELVAGEM (Basic instint)** de Paul Verhoeven. **Suspense.** ★ ★

* Os filmes do *Intercine* serão escolhidos pelo público, através de votação por telefone

ERRO DE ACUSAÇÃO

Globo ○ 1h10

(Falsely accused) de Noel Nosseck. Com Lisa Hartman, Christopher Meloni e Peter Jurasik. EUA, 1993. **Drama.** Mulher acusada de envenenar seu filho pequeno é presa, julgada e condenada, apesar de se dizer inocente. Na prisão, descobre que está grávida e tem um bebê que começa a apresentar os mesmos sintomas do filho que morreu. Além de provar sua inocência, a mulher ainda terá que conseguir tratamento para o recém-nascido. ★ ★

PROGRAMAÇÃO

MANHÃ / TARDE

5h
9 — Alfa e ômega (5h30)

6h
9 — Igreja da graça (6h)
13 — O despertar da fé (6h)
4 — Telecurso 2000 — Profissionalizante (6h15)
11 — Palavra viva (6h25)
4 — Telecurso 2000 — 2º grau (6h30)
7 — Diário rural (6h30)
11 — Sessão desenho (6h30)
4 — Telecurso 2000 — 1º grau (6h45)

7h
4 — Bom dia Rio (7h)
7 — Cidade e educação (7h)
2 — Execução do hino nacional (7h05)
2 — Palavra viva (7h10)
2 — Curso profissionalizante (7h15)
6 — Telemanhã (7h15)
2 — Telecurso 2000 — 2º grau (7h30)
4 — Bom dia Brasil (7h30)
6 — [illegible] (7h30)
11 — Casa da Angélica. Infantil (7h30)
2 — Telecurso 2000 — 1º grau (7h45)

8h
2 — Arquivo vídeo (8h)
6 — Sessão animada (8h)
7 — Dia a dia. Variedades (8h)
9 — Bom da vida (8h)
11 — Bom dia & Cia. Infantil (8h)
2 — É de manhã (8h30)
4 — TV Colosso (8h30)
6 — Escola bíblica da fé (8h30)
13 — Note e anote (8h30)

9h
6 — Cozinha do Lancellotti (9h)
6 — Home shopping (9h15)
2 — Plantão da língua portuguesa (9h25)
2 — Rá tim bum (9h30)
6 — Dudalegria. Infantil (9h30)
7 — Estação criança (9h30)

10h
2 — Castelo Rá-tim-bum. Infantil (10h)
9 — Falando de vida (10h)
11 — Programa Sérgio Mallandro. Infantil (10h)
7 — Cozinha maravilhosa da Ofélia (10h15)
2 — Sítio do pica-pau amarelo (10h30)
6 — Os Cavaleiros do zodíaco. Seriado (10h30)
2 — Rede notícias (10h55)
7 — Vamos falar com Deus (10h56)

11h
2 — Desenhando (11h)
6 — Grupo imagem (11h)
7 — Meu pé de laranja lima. Novela (11h)
2 — Plantão da língua portuguesa (11h25)
2 — Ciência animada. Documentário (11h30)

12h
2 — Rede Brasil — Tarde (12h)
6 — Manchete esportiva (12h)
7 — Memória Band (12h)
9 — CNT opinião. Entrevistas (12h)
11 — Carrossel. Reprise (12h)
6 — Boletim olímpico (12h25)
2 — Rio notícias (12h30)
4 — Globo esporte (12h30)
6 — Edição da tarde (12h30)
7 — Figura
11 — Chapolin. Infantil (12h40)
2 — Paideia (12h45)
4 — RJ TV (12h45)
13 — Forno, fogão e cia (12h45)
2 — Plantão da língua (12h55)

13h
7 — O Rabulento (13h)
9 — Bem forte. Esporte (13h)
13 — Record nos esportes (13h)
6 — De bem com a vida (13h05)
2 — Arquivo vídeo (13h30)
11 — Chaves. Infantil (13h10)
4 — Jornal hoje (13h15)
9 — Câmera 9 (13h15)
13 — Repórter Record (13h15)
7 — Falando de vida (13h30)
9 — Super onda. Variedades (13h30)
13 — Record em notícias. Debate (13h30)
2 — Franceses em ação (13h35)
11 — Cinema em casa. Filme: *Moonwalker* (13h35)
4 — Vídeo show. Hoje: *Marisiela e Renato Gaúcho* (13h40)
6 — Home Shoping show (13h40)
9 — Tele store (13h45)

14h
2 — Vestibulando (14h)
9 — TV culinária (14h)
4 — Despedida de solteiro (14h10)
13 — Nanny. Série (14h15)
2 — Plantão da língua (14h25)
2 — Arquivo vídeo (14h30)
6 — Os médicos (14h30)
9 — Mulheres (14h30)
7 — Cidade que educa (14h30)
13 — O agente G. Infantil (14h45)
2 — Rede notícias (14h55)

15h
2 — Desenhando (15h)
7 — Cine trash. Filme: *A beira do machado* (15h15)
11 — Punky, a levada da breca (15h30)
2 — Castelo Rá-tim-bum (15h30)
4 — Sessão da tarde. Filme: *Um morto muito louco* (15h40)
6 — Home shopping (15h40)
11 — Uma galera do barulho (15h 25)
2 — Rede notícias (15h55)

16h
2 — Sem censura. Debate (16h)
6 — Winspector (16h)
11 — TV Animal (16h20)
6 — Grupo imagem (16h30)
11 — Passa ou repassa. Game show (16h50)

17h
7 — Supermarket (17h)
9 — Irmã Catarina. Novela (17h)
13 — O mundo de Beakman (17h)
11 — Programa livre (17h20)
4 — Malhação (17h30)
6 — Sessão animada (17h30)
7 — Programa Sílvia Poppovic (17h30)
13 — Zorro (17h30)
6 — RX (17h45)

NOITE

	Educativa (2) Tel. (021) 292-0012	Globo (4) Tel. (021) 529-2657	Manchete (6) Tel. (021) 285-0033	Band (7) Tel. (021) 542-2132	CNT (9) Tel. (021) 589-0909	SBT (11) Tel. (021) 580-0313	Record (13) Tel. (021) 502-0793
18h	**Sítio do Pica-pau amarelo** (18h) **Seis e meia**. Informativo (18h30) **Plantão da língua portuguesa** (18h58)	**Quem é você**. Novela (18h) **RJ TV** (18h55)	**Os cavaleiros do zodíaco**. Série (18h15)		**CNT estado** (18h) **Guadalupe**. Novela (18h15)	**Aqui agora** (18h15)	**Cidade alerta**. Jornalístico (18h)
19h	**Um salto para o futuro** (19h)	**Vira lata**. Novela (19h10)	**Super Human Samurai** (19h) **Ultraman** (19h30) **Rio em Manchete** (19h55)	**Meu pé de laranja lima**. Novela (19h)	**CNT jornal** (19h15)	**TJ Brasil** (19h15)	**Informe Rio** (19h) **Jornal da Record** (19h15)
20h	**Jornal Visual** (20h) **A face de Tutankhamon**. Documentário (20h05)	**Jornal nacional** (20h) **Explode coração** (20h35)	**Manchete esportiva** (20h15) **Jornal da Manchete** (20h30)	**O campeão**. Novela (20h) **Rede cidade** (20h50)	**Série bíblica**. Hoje: *A última semana* (20h)	**Sangue do meu sangue** (20h) **O grande pai** (20h35)	**25ª hora**. Debate (20h)
21h	**Rede Brasil — noite** (21h) **Jornal do congresso** (21h30) **Caderno 2** (21h35)	**Terça nobre**. Hoje: *Comédia da vida privada* (21h40)	**Tocaia grande** (21h45)	**Jornal Bandeirantes** (21h) **Força total**. Filme: *A chave do poder* (21h30)	**Juca Kfouri**. Entrevistas (21h) **Cinema na Tv**. Filme: *Meu lar é meu destino* (21h45)	**Sangue do meu sangue** (21h40)	**Campeões de audiência**. Filme: *Jogo da morte* (21h30)
22h	**Jornal de amanhã** (22h) **Cidadania** (22h30)	**Intercine**. Filme: *Stanley e Iris/Cia II: missão Alexa/Instinto selvagem* (22h40)	**Câmara Manchete**. Jornalístico (22h45)			**SBT repórter**. Documentário (22h30)	
23h	**Espaço internacional** (23h30)		**Boletim olímpico** (23h40) **Momento econômico** (23h45)	**Gente de expressão** (23h30)		**Jornal do SBT** (23h30) **Jô Soares onze e meia**. (23h45)	**Nova York contra o crime**. Série (23h30)
0h	**Encerramento** (0h30)	**Jornal da Globo** (0h35)	**Home shopping** (0h) **Segunda edição** (0h15) **Clip Gospel** (0h45)	**Jornal da noite** (0h) **Circulando** (0h30) **Flash** (0h35)	**CNT jornal — 2ª edição** (0h) **Tele store**. Televendas (0h15) Vinde a Cristo. [illegible]		**Palavra de vida** (0h30)
1h		**Campeões de bilheteria**. Filme: *Erro de acusação* (1h10)	**Espaço renascer** (1h45)		**Pare de sofrer** (1h15)	[illegible] — **2ª edição** (1h) **Perfil** (1h30)	**Jesus verdade** (3h)

José Wilker

O canto e os mistérios do doutor italiano

Muitas vezes fui acordado com sua voz de tenor cantando canções napolitanas. A cidade, que era mínima, acordava. Ele se banhava no quintal, a céu aberto, entoando sua saudade da terra onde nasceu. Como tinha vindo parar ali, naquele fim de mundo, ninguém sabia. Mas foi aceito. Como todos os outros, era apenas mais um. Tanta gente chegava ali, dia após dia, em busca de milagres, já se tinha perdido a conta. Aceitar o italiano gordo, cujo português escapava de qualquer compreensão, não constituiu problema. Logo todos já nem lembravam o fato de que ele era um estrangeiro. Incorporado à cidade, era o galo substituto, que cantava para Nápoles sempre ao nascer do sol, e as horas da manhã passaram a ser marcadas a partir de suas canções. Ele já cantou, então, está na hora de começar o dia.

Ele se dizia médico. Ninguém jamais duvidou, pediu seu diploma. Afinal, para qualquer que fosse a doença, ele sempre teve a pronta cura, sempre à mão. Quando conseguiu convencer um marido ciumento de que podia lhe fazer o parto da esposa, convencimento e parto realizados com maestria, tornou-se parteiro oficial. O passo seguinte seria o poder, sua candidatura a prefeito era dada como fato consumado. As eleições se seguiram e ele jamais aceitou se candidatar. Não lhe atraía, era responsabilidade demais. Além disso, gostava de cachaça e serenatas e essas coisas não combinavam com a investidura e exercício do cargo oficial. Seguiu parteiro, seresteiro e cachaceiro, doutor em tudo, nas horas vagas. Por fim, em meio a uma serenata bêbada, apaixonou-se. Casou, um mês depois.

Sua mulher morreu durante o parto do primeiro filho. O napolitano, alegando envolvimento emocional, havia se declarado incapaz da função e entregara os trabalhos a uma tia velha. Fatalidade, foi o que ele disse em conclusão. Destino. Na aparência, recebeu o golpe com valentia, ainda que se pudesse notar que seu canto se tornara mais triste. Vez por outra falava em ir embora, voltar para a Itália. Os mais chegados tratavam de consolar, empurrar-lhe mais uma pinga, pedir nova canção. Mas, quando foi inaugurado o Cine Avenida e, ainda por cima, com um filme italiano que se passava em Nápoles, ele não resistiu. Tinha que ir embora. Deixou de cantar por dois dias ao amanhecer e a cidade compreendeu. Sem dinheiro para a viagem, abriu-se uma vaquinha. Ajude um italiano a reencontrar sua felicidade, era o apelo. Quem não dispunha de dinheiro vivo fez farofa, paçoca, galinha frita, carne de sol, tricotou um agasalho, doou um boné, um par de botas. Carregado de presentes e do calor dos amigos, lá se foi ele para a terra natal.

Na sua ausência a cidade não era mais a mesma. A começar pelo horário. Missas e compromissos se confundiram. Serenatas foram canceladas. Garrafas de cachaça foram esquecidas nas prateleiras. Até aí tudo bem. Mas a cidade não resistiu aos doentes e aos partos. O jeito era chamar de volta o doutor italiano. Os telegramas para Nápoles se sucederam em enxurrada. Diários. Com centenas de assinaturas. Do vigário ao mais humilde habitante. Não era necessário. Melhor: era inútil. Todos os apelos voltaram, sob a alegação de que o destinatário não existia. Mistério profundo. Até que um dia, ele voltou. Foi cercado de um misto de alívio e de curiosidade. Afinal, de que Itália estava voltando? De nenhuma, respondeu, simples. Errei o caminho. Tão perturbado que estava, rodei pelo Norte e Nordeste e não houve como achar o caminho da Itália. Melhor assim, aquele lugar não deve ser mais o lugar do qual tenho saudade. O lugar da minha saudade eu só vou poder ver, mesmo, é nos filmes. O passado só existe nos filmes, ou nos livros, nas pinturas. Só neles, pelo menos, ele está vivo. E agarrou o violão de Paulo Magro, o bêbado definitivo, fez soar um acorde triste e caminhou, a cidade a segui-lo, cantando *O sole mio*. À noite, bêbado e feliz, espalhou-se na primeira fila do Cine Avenida para assistir a *Amanhã será tarde demais*, drama italiano, em preto e branco. Era um filme triste, mas ele sorria feliz quando na tela apareceu *the end*.

Reproduções

Morocco e Atlanta são exemplos da genialidade de Harry Callahan em fazer da fotografia uma arte. A exposição de suas obras em Washington poderá ser vista até dia 19 de maio

Simplicidade que deslumbra

Um dos 5 melhores fotógrafos americanos do século, Harry Callahan exibe em Washington 50 anos de arte

FLAVIA SEKLES
Correspondente

WASHINGTON — A National Gallery of Art vê como uma de suas principais funções neste fim de século coroar os mestres que mais contribuiram para as artes no período — da pintura à escultura, passando pela fotografia. A última de uma série de exposições fotográficas — que já incluiu nomes como Alfred Stieglitz, Ansel Adams, Paul Strand, Walker Evans e Robert Frank — fica em cartaz na instituição até o dia 19 de maio: o artista em foco agora é Harry Callahan, 83 anos, o tipo de gênio que estimula cada uma das pessoas que passam pela galeria a virar um artista em potencial. Seu gênio se expressa pela simplicidade, tanto da composição das fotos como de seu tema.

Há um debate entre estudiosos de fotografia e curadores de museus, amigos e críticos de Callahan sobre as razões que o transformaram em um dos cinco melhores fotógrafos americanos do século. O próprio Callahan procura perpetuar a idéia de que sua obra resulta da "sorte e perseverança", de uma habilidade artística natural, e não do estudo, experimentação e obsessão que caraterizam os grandes mestres da arte. A exposição do museu de Washington, que conta com 116 fotos tiradas ao longo de cinco décadas de trabalho, procura apresentar Callahan como um fotógrafo com técnica absolutamente estudada e grande inteligência artística.

"Desde suas primeiras imagens feitas durante a década de 40 até as mais recentes (a última numa exposição de 1992), a experimentação criativa de Callahan foi incansável, e serviu de inspiração para várias gerações de fotógrafos", diz Earl Powell, diretor da National Gallery.

Quando Harry Callahan comprou a sua primeira máquina em 1938 e começou a fotografar como amador, trabalhava no departamento de contabilidade da Chrysler, em Detroit. Classe média, Callahan nasceu em Michigan, filho de um fazendeiro, e nunca terminou a universidade. Casado há quase 60 anos com a mesma mulher, Eleanor Knapp, sua musa e tema de 20 fotos na exposição, Callahan é uma mistura estranha entre o novo e o velho, o antigo e o moderno, a cor e o preto-e-branco.

A mostra, que, depois de Washington, será levada ao Philadelfia Museum of Art (de 14 de setembro a 24 de novembro) e em 1997 viaja para Detroit e Chicago, organiza sua obra cronologicamente para que os visitantes percebam a evolução do estilo de Callahan. Em 1946, ele escreveu que a fotografia "é uma aventura assim como a vida é uma aventura. Se um homem quer se expressar fotograficamente, ele precisa entender seu relacionamento com a vida".

Se o estilo de Callahan evoluiu, os temas que o interessaram permaneceram constantes: além de Eleanor, a mostra tem inúmeras e belíssimas fotos da natureza e de ambientes urbanos. Distintas das grandes paisagens de Ansel Adams, Callahan apresenta a natureza através de composições extremamente vivas e de, por exemplo, um gramado coberto por neve ou da luz do sol refletida na água. Suas cidades são muito mais que simples amontoados de estruturas arquiteturais. Entre as melhores fotos estão aquelas onde Callahan consegue capturar a alma das cidades onde mais fotografou — Detroit e Chicago — através de montagens ou nas fotos de rostos expressivos de pedestres desconhecidos, perdidos em pensamentos, a cara da humanidade.

A série mais bem documentada pela exposição tem Eleanor como seu tema. Durante sua carreira, Callahan fotografou a mulher, segundo a curadora Sarah Greenough, "nua e vestida, em parques, ruas e praças, na praia, na água, em bosques, na privacidade de sua casa — no estúdio, no quarto — nas casas de amigos, nos Estados Unidos e na Europa, com sua filha Barbara ou sozinha". Com Eleanor, Callahan experimentou todo seu repertório técnico e estético: "Eu nunca me incomodei", diz Eleanor, que veio a Washington com o marido para a abertura da exposição. "Eu nunca me preocupei com as fotos. Sabia que elas seriam bonitas".

"A fotografia é uma aventura como a vida" **Harry Callahan**